

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

— DAS —

ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

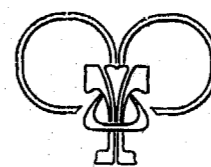
— E DAS —

FISCALIZADAS PELA UNIÃO

RELATIVA AO ANNO

— DE —

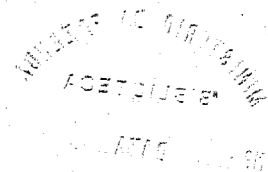
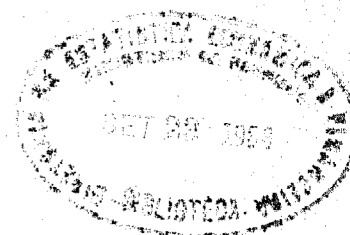
1917



RIO DE JANEIRO

PAP. TYPOGRAPHIA GOMES BRANDÃO
RUA GENERAL CAMARA, 92

1922



345.0781
E 79

ADVERTENCIA

Todos os dados estatísticos deste volume se referem ao anno de 1917 e provêm das estradas de ferro pertencentes á União, por ella fiscalizadas, e de algumas concedidas pelos Estados, com excepção dos primeiros quadros, onde se encontra de modo completo, a relação de todas as estradas de ferro em trafego, construcção e com estudos approvados na Republica, em 31 de Dezembro de 1918.

MINISTERIO DO INTERIO
BIBLIOTECA
15350 - 3 12 48

INDICE

	PAGS.
Quadro da Viação ferrea da Republica em 31 de dezembro de 1918'	VII a XVI
Nota.....	XVII e XVIII
Viação ferrea por bitolas.....	XIX
> > > Companhias.....	XX
> > > Estados e detalhes.....	XXI a XXVI
Resumo dos quadros 1 a 28.....	XXVII a XLVIII
Quadro n. 1 — Extensão e capital garantido.....	1 a 5
> > 2 — Garantias de juros.....	6
> > 3 — Custo e capital das companhias concessionarias.....	7 a 11
> > 4 — Despeza de fiscalização e auxilios prestados ás companhias.....	12 a 15
> > 5 — Condições technicas.....	14 a 17
> > 6 — Via permanente.....	18 a 21
> > 6 — Obras de arte, edificios e dependencias.....	22 a 25
> > 7 — Estações, posição kilometrica, altitude e data da inauguração.....	27 a 63
> > 8 — Material rodante effectivo em 31 de dezembro.....	64 a 67
> > 8 A — Idem.....	68 a 61
> > 9 — Especificações das locomotivas existentes em 31 de dezembro.....	72 a 79
> > 10 — Procedencia do material rodante.....	87 a 83
> > 11 — Pessoal existente em 31 de dezembro.....	84 a 87
> > 12 — Passageiros transportados.....	88 a 91
> > 13 — Bagagens, encomendas e animaes.....	92 a 95
> > 14 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas.....	96 a 99
> > 15 — Mercadorias transportadas.....	100 a 103
> > 16 — Detalhe das bagagens, encomendas e mercadorias.....	104 a 107
> > 17 — Numero e percurso dos trens e das locomotivas.....	108 a 111
> > 18 — Percurso dos vehiculos e consumo de combustivel e lubrificantes.....	112 a 115
> > 19 — Detalhe do percurso dos vehiculos em serviço do trafego.....	116 a 119
> > 19 — Detathe do percurso dos vehiculos em serviço não remunerado.....	120 a 123
> > 20 — Receitas totaes.....	124 a 127
> > 21 — Receitas médias.....	128 a 131
> > 22 — Despezas totaes.....	132 a 137
> > 23 — Despezas médias.....	138 a 151
> > 24 — Resultado do trafego.....	142 a 143
> > 25 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos.....	144 a 147
> > 26 — Idem.....	148 a 151
> > 27 — Substituição do material da via permanente e do telegrapho.....	152 a 155
> > 28 — Accidentes.....	156 a 159
> > 29 — :	161 a 174
> > Parte I — Legislação Geral das Estradas de Ferro do Brazil.....	175 a 186
> > Parte II — Estradas de Ferro Coloniaes.....	187 a 190
> > Parte III — Legislação especial.....	191 a 254

Viação Ferrea da Republica dos Estados Unidos do Brasil
Em 31 de Dezembro de 1918

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construcção	Com estudos aprovados	Total

I — DE PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA UNIÃO

S. Luiz a Caxias — Bitola 1 ^m .00.....	—	370,941	—	370,941
Coroatá ao Tocantins — Bitola de 1 ^m .00..	—	—	(a) 105,000	104,000
Rêde Ceará-Piauhy (b) — Bitola de 1 ^m .00.	891,256	92,962	1.080,481	2.064,699
Baturité	517,763	55,765	299,876	873,404
Fortaleza a Macapá.....	488,017	(c) 25,765	116,277	630,059
Ramal de Maranguape.....	7,246	—	—	7,246
> Central á Alfandega.....	2,900	—	—	2,900
> de Itapipoca (d).....	19,600	15,000	99,231	133,831
> de Icó.....	—	15,000	30,768	45,768
> do Crato	—	—	53,600	53,600
Sobral	373,493	37,197	780,605	1.191,295
Camocim a Therezina (e).....	373,493	—	288,917	662,410
Giráu a Cratheús.....	—	—	217,220	217,220
Amarração a Campo Maior e ramaes.....	—	37,197	274,468	311,665
Recife a Pedras de Fogo—Bitola de 1 ^m .00	—	—	(f) 130,900	130,900
Central do Brazil.....	2.402,505	248,565	61,399	2.712,469
Bitola de 1 ^m .60.....	1.073,991	133,665	—	1.207,656
Central á Barra do Pirahy.....	108,120	—	—	108,120
Barra do Pirahy a Barão de Vassouras ...	20,296	—	—	20,296
Entre Rios a Lafayette.....	264,813	—	—	264,813
Juparanã a Parahyba.....	55,025	—	—	55,025
Barra do Pirahy a Norte	389,919	—	—	389,919
Ramal da Gamboa.....	1,008	—	—	1,008
> de S. Diogo.....	0,291	—	—	0,291
> > Angra dos Reis (g).....	81,185	62,284	—	143,468
> > Paracamby.....	5,216	—	—	5,216
> > Paraopeba-Sul (h).....	52,192	36,013	—	88,205
> > Paraopeba-Norte.....	73,891	—	—	73,891
> > Lima Duarte (i).....	14,695	35,369	—	50,064
Circular de Bangú.....	2,408	—	—	2,408
> > Matadouro.....	3,270	—	—	3,270
> > D. Clara.....	1,662	—	—	1,662
Bitola de 1 ^m .00.....	1.264,740	114,900	61,399	1.441,039
Burnier a Pirapora.....	508,009	—	—	508,009
Triagem a Parahyba	161,558	—	—	161,558
Ramal de Porto Novo.....	63,761	—	—	63,777
> > Santa Barbara.....	76,312	—	—	76,312
> > Montes Claros (j).....	77,101	114,900	61,399	253,400
> > Piranga.....	56,977	—	—	56,977
> > Bello Horizonte.....	14,343	—	—	14,343

(a) Decreto n. 10.133, de 19 de Março de 1913. (b) Por aviso n. 42, de 7 de junho de 1917, esta Rêde ficou directamente subordinada ao Ministerio da Viação; e por portaria de 30 de junho foram approvadas as Instruções Regulamentares. (c) Em construcção: Lavras a Aurora; (d) Da Central a Soure; (e) De Camocim a Ibiapaba; (f) Decreto n. 10.613, de 17 de Dezembro de 1913. (g) Em trafego: Deodoro a Mangaratyba; (h) Em trafego: Joaquim Martinho a Aranha; (i) Em trafego: Bemfica a Penido; (j) Em trafego: De Curralinho a Buenopolis.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Marianna.....	50,301	—	—	50,301
» » Deodoro.....	3,022	—	—	3,022
» » Santa Rita de Jacutinga.....	100,793	—	—	100,793
» » Saudade a Bananal (a).....	28,000	—	—	28,000
Chave de Valença á Barra Longa.....	59,849	—	—	59,849
Ligação-Taboas a Commercio.....	17,705	—	—	17,705
Governador Portella á Chave B. de Vassouras	42,937	—	—	42,937
Circular da Pavuna.....	4,062	—	—	4,062
Bitola mixta.....	63,774	—	—	63,774
Barão de Vassouras a Juparanã.....	3,619	—	—	3,619
Parahyba a Entre Rios.....	10,405	—	—	10,405
Lafayette a Burnier.....	35,653	—	—	35,653
Alfredo Maia a Triagem.....	4,379	—	—	4,379
Burnier á Metallurgica.....	9,718	—	—	9,718
Rio do Ouro — Bitola de 1 ^m ,00.....	127,676	—	—	127,676
Cajú a S. Pedro.....	61,600	—	—	61,600
Ramal de D. Anna Nery.....	0,862	—	—	0,862
» » Engenho de Dentro.....	2,324	—	—	2,324
» » da Penha.....	6,346	—	—	6,346
» » do Xerem e sub-ramal da Mantiqueira	40,527	—	—	40,527
» » do Registro.....	1,184	—	—	1,184
» » do Tinguá.....	12,314	—	—	12,314
» » da Repreza.....	2,519	—	—	2,519
Oeste de Minas	1.560,947	132,683	—	1.693,630
Bitola de 1 ^m ,00.....	822,962	90,663	—	913,625
Barra Mansa á Angra dos Reis.....	62,400	41,034	—	103,434
Lavras á Barra Mansa.....	285,251	—	—	285,251
Alvaro Botelho á Formiga e ramal de Itape-				
cirica.....	136,853	49,629	—	186,482
Divinópolis á Bello Horizonte.....	155,816	—	—	155,816
» » á Garças.....	142,585	—	—	142,585
Ramal de Bom Jardim.....	12,456	—	—	12,456
» » de Pará.....	27,601	—	—	27,601
Bitola de 0,76.....	723,417	42,020	—	765,437
Sítio a Paropeba.....	(b) 601,800	(b) 42,020	—	643,820
Ramal de Aguas Santas.....	11,800	—	—	11,800
» » Ribeirão Vermelho.....	43,500	—	—	43,500
» » Itapecirica.....	35,258	—	—	35,258
» » Claudio.....	26,194	—	—	26,194
» » Pitanguy.....	4,865	—	—	4,865
Bitola mixta.....	14,568	—	—	14,568
Ribeirão Vermelho a Lavras.....	9,311	—	—	9,311
» » a Alvaro Botelho.....	5,257	—	—	5,257
Lorena a Itajubá — Bitola de 1 ^m ,00.....	20,000	10,000	51,366	81,366
Baurú a Porto Esperança — Bitola de 1 ^m ,00	1.273,480	—	—	1.273,480
Uberaba á Villa Platina — Bitola de 1 ^m ,00	—	—	275,423	275,423
Santa Catharina — Bitola de 1 ^m ,00.....	—	—	—	—
Itajahy a Peperly-Guassú e ramal de Brusque	(c) 69,700	—	152,479	222,179

(a) Decreto n. 13,206, de 25 de Setembro de 1918. (b) Ramaes de Barbacena (10,500) e Abaeté (31,520): a construção foi iniciada e interrompida por falta de verba; (c) Em trafego de Blumenau a Hansa.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Cruz Alta á Santo Angelo (a) — Bitola de 1 ^m ,00.....	78,500	48,500	—	127,000
S. Pedro á Pelotas — Bitola de 1 ^m ,00.....	—	—	466,800	466,800
S. Pedro á S. Luiz (b) — Bitola de 1 ^m ,00.....	—	200,058	—	200,058
Santiago á S. Borja (b) — Bitola de 1 ^m ,00.....	—	136,605	—	136,605
Alegrette á Quarahy (c) — Bitola de 1 ^m ,00.....	—	117,600	—	117,600
S. Sebastião á Sant'Anna do Livramento (c) — Bitola de 1 ^m ,00.....	—	159,900	—	159,900
Basilio á Jaguarão (c) — Bitola de 1 ^m ,00.....	—	113,634	—	113,634

II — DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, ARRENDADAS

Madeira-Mamoré — Bitola de 1 ^m ,00.....				
Porto Velho a Guajará-Mirim.....	364,260	—	—	364,260
Central do Rio G. do Norte — Bitola de 1 ^m ,00.....	147,358	133,000	22,673	303,031
Natal a Caicó.....	147,358	51,000	12,695	211,053
Ramal de Lages a Macau.....	—	82,000	9,978	91,978
Rêde Great Western (d) — Bitola de 1 ^m ,00.....	1.475,962	38,528	307,271	1.821,761
Natal a Itamatahy.....	164,620	—	—	164,620
Conde D'Eu e prolongamento para Picuhy.....	194,633	5,647	120,651	320,931
J Central de Pernambuco, Central a Flores.....	269,268	—	186,620	455,888
l Ligação com a Recife e Limoeiro.....	9,984	—	—	9,984
Timbaúba ao Pilar (e).....	39,230	—	—	39,230
l Recife a S. Francisco.....	124,739	—	—	124,739
l Ligação com a Central de Pernambuco.....	6,222	—	—	6,222
Sul de Pernambuco e ramaes, da União.....	193,908	—	—	193,908
Central de Alagôas e ramal.....	194,069	32,881	—	226,950
Ribeirão a Cortez (f).....	28,657	—	—	28,657
» » a Barreiros (f).....	55,300	—	—	55,300
Paulo Affonso, Piranhas a Jatobá.....	115,136	—	—	115,136
Ramal de Campina Grande (f).....	80,196	—	—	80,196
Rêde de Viação da Bahia — Bitola de 1 ^m ,00.....	1.934,078	416,364	1.880,269	4.230,711
Bahia ao Joazeiro.....	575,440	—	—	575,440
Alagoinhas a Propriá e ramal de Capella.....	441,585	—	—	441,585
S. Felix a Bandeira de Mello.....	254,600	—	—	254,600
Ramal da Feira de Sant'Anna.....	45,060	—	—	45,060
» » de Machado Portella.....	13,400	—	—	13,400
Sub-ramal de S. Gonçalo.....	3,600	—	—	3,600
Bahia e Minas, Caravellas a Th. Ottoni.....	376,270	—	—	376,270
Centro Oeste.....	51,863	—	—	51,863
Bomfim a Sítio Novo e ramaes.....	(g) 106,800	121,697	211,171	439,868
Machado Portella á Carinhonha.....	—	(c) 100,000	462,500	562,500
Bandeira de Mello á Brotas.....	—	50,000	368,000	418,000
Cajueiro á Cipó.....	—	—	102,600	102,600

(a) Esta linha está sendo construída pelo 3.º batalhão de engenharia. Em trafego: De Cruz Alta ao Rio Branco, a cargo da Companhia Auxiliare. (b) Vide o Decreto n. 11.691, de 25 de agosto de 1915; (c) Vide o Decreto n. 9.646, de 4 de julho de 1912; (d) Algumas linhas desta rêde pertencem á Companhia e reverterão para o domínio da União, mediante a indenização estipulada no contracto; (e) Reverterá para o domínio da União sem indenização. (f) Linhas da Companhia que reverterão para a União mediante indenização. Os prolongamentos para Picuhy, para Flores e para Palmeira dos Índios também reverterão sem indenização. (g) Sendo, Bomfim a Calhem 96,893; Ramal de Campo Formoso 9km,905.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Variante de S. Gonçalo	—	10,925	—	10,925
Bom Jesus a Tremedal	—	—	297,627	297,627
Theophilo Ottoni a Tremedal	(a) 65,460	75,169	438,371	579,000
Conceição Burahem	—	54,465	—	54,465
Variante do Cabrito	—	3,908	—	3,908
Paraná (b) —Bitola de 1 ^m ,00	407,001	—	—	407,001
Paranaguá a Curitiba	110,387	—	—	110,387
Curitiba a Ponta Grossa	190,989	—	—	190,989
Ramal de Serrinha a Rio Negro	88,630	—	—	88,630
de Morretes a Antonina	16,995	—	—	16,995
D. Thereza Christina (c) —Bitola de 1 ^m ,00	118,096	—	—	118,096
Imbituba a Lauro Muller	111,100	—	—	111,100
Ramal de Laguna	6,996	—	—	6,996
Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul —Bitola de 1 ^m ,00	2.172,085	80,911	—	2.252,996
Porto Alegre a Uruguaiana e ramal do Paredão	766,238	—	—	766,238
Santa Maria a Marcellino Ramos	535,234	—	—	535,234
Cacequy a Rio Grande	490,037	—	—	490,037
Neustadt a Taquara	53,002	—	—	53,002
Couto a Santa Cruz	30,311	—	—	30,311
Montenegro a Caxias	116,592	—	—	116,592
Entroncamento a Sant Anna do Livramento	158,564	—	—	158,564
Accesso á margem do Taquary	2,108	—	—	2,108
Ramal Fluvial de Pelotas	2,718	—	—	2,718
Ramal da Costa do Mar	17,281	—	—	17,281
S. Pedro á margem do Rio Jaguaray	—	80,911	—	80,911
Itaquy a S. Borja —Bitola de 1 ^m ,00	123,870	—	—	123,870
Goyaz —Bitola de 1 ^m ,00	589,633	463,137	124,638	1.177,408
Formiga a Catalão	(d) 356,270	167,661	73,839	597,770
Araguary á Goyaz	(e) 210,122	72,910	—	283,032
Goyandira a Catalão	23,241	—	—	23,241
S. Pedro á Uberaba	—	222,566	50,799	273,365
Rêde Sul Mineira —Bitola de 1 ^m ,00	1,291,371	126,368	132,670	1.550,409
Cruzeiro á S. Sebastião do Paraizo	532,566	—	—	532,566
Ramal de Passos	(f) 29,438	23,235	—	52,673
da Campanha	85,970	—	41,400	127,370
de Alfenas	7,578	—	42,300	49,878
S. Sebastião do Paraizo a Passos	—	49,815	22,336	72,151
Ramal de Santa Rita de Cassia	—	—	26,634	26,634
Passa Tres ao Rio Eleuterio	594,257	—	—	594,257
Tres Corações a Lavras	41,562	53,318	—	94,880
Prolongamento da Maricá —Bitola de 1 ^m ,00	65,108	—	—	65,108
Nilo Peçanha á Iguaba Grande	—	—	—	—

(a) Theophilo Ottoni a Ladainha; (b) A sua extensão era de 416,995 kms. reduzida a 407,001 kms. com a supressão do ramal de Restinga Secca a Porto Amazonas; autorizada pelo Aviso n. 6, de 14 de Janeiro de 1914; (c) O arrendamento desta estrada foi transferido para a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, pelo Decreto 15.192 de 11 de Setembro de 1918. (d) Formiga a Patrocínio; (e) Araranguary a Roncador; (f) Guaxupé a Bigualingo. O trecho de Jacuhy a Passos (72,763 kms.) e o de S. Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia não serão construídos de accordo com o decr. n. 12.308, de 6 de Dezembro de 1916.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Therezopolis (a) —Bitola de 1 ^m ,00	—	—	—	—
Piedade á Venda Nova	55,820	3,937	22,772	60,529
Tubarão a Araranguá (b) —Bitola de 1 ^m ,00	—	91,850	—	91,850
Sub-ramal do do Paranapanema para as Jazidas de carvão da Barra Bonita e Rio do Peixe (c)—Bitola de 1 ^m ,00	—	—	—	—
Linha do Rio do Peixe	—	28,780	22,708	51,488

III CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS OU SUBVENÇÃO KILOMETRICA

Tocantins —Bitola de 1 ^m ,00	67,000	33,000	(d) 307,910	407,910
Cametá á S. João de Araguaya	78,000	—	—	78,000
Caxias a Cajazeiras —Bitola de 1 ^m ,00	590,678	41,984	248,542	881,204
Victoria a Minas —Bitola de 1 ^m ,00	443,162	41,984	248,542	733,688
Victoria á Itabira	147,516	—	—	147,516
Leopoldina Railway —Bitola de 1 ^m ,00	185,322	—	—	185,322
Prolongamento da Barão de Araruama	51,440	—	—	51,440
Central de Macahé	42,629	—	—	42,629
S. Eduardo a Muniz Freire	91,253	—	—	91,253
S. Paulo-Rio Grande —Bitola de 1 ^m ,00	1.444,434	165,954	869,989	2.480,377
Itararé ao Uruguay	883,206	—	—	883,206
Serrinha á Nova Restinga	44,980	—	—	44,980
Jaguariahyva á S. José	52,960	—	—	52,960
S. Francisco ao Rio Paraná	462,332	—	—	462,332
Mogyana —Bitola de 1 ^m ,00	281,118	—	—	281,118
Jaguára á Araguary	706,482	111,283	—	817,765
Sorocabana —Bitola de 1 ^m ,00	456,475	111,283	—	567,758
Capão Bonito á Porto Tibiriçá (e)	250,007	—	—	250,007
Tatuy á Itararé	—	—	—	—
Prolongamento da Funilense (f) —Bitola de 1 ^m ,00	42,000	—	—	42,000
Arthur Nogueira á Padua Salles	—	19,500	—	19,500
Mogy das Cruzes á Fazenda do Rio Claro (g) —Bitola de 1 ^m ,00	—	—	—	—
S. Paulo á Goyaz (h) —Bitola de 1 ^m ,00	39,790	—	—	39,790
Monte Azul á Villa Olympia	—	—	—	—
Dourado (i) —Bitola de 1 ^m ,00	40,000	—	—	40,000
Porto Rangel á Ayrosa Galvão	—	—	—	—

(a) De accordo com o Dec. n. 11.796, de 24 de Novembro de 1915, esta estrada reverterá para União findo o prazo de arrendamento sem indemnização; o arrendamento da estrada começará quando for concluída a reconstrução do trecho em trafego. (b) Pelo Decreto n. 12.478, de 23 de Maio de 1917 foi autorisado o contracto com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande para a construção e arrendamento do trecho da estrada de ferro de cerca de 80 kilometros (da Estrada de Ferro S. Francisco a Porto Alegre), partindo de Tubarão atéo districto de Araranguá, na margem do rio desse nome, passando pelo districto de Crisiuma, para servir ás jazidas de carvão daquela zona do Estado de Santa Catharina; (c) Pelo Decreto n. 12.479, de 23 de Maio de 1917, foi autorisada a construção de uma linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema, vá ter ás jazidas de carvão de Barra Bonita e Rio do Peixe, no Estado do Paraná. O contracto foi assignado a 23 de Junho de 1917; (d) Decreto n. 10.240, de 28 de Maio de 1913; (e) Capão Bonito a Presidente Prudente; (f) Do Estado de S. Paulo; gosa de subvenção de 15.000\$000 por kilometro (contracto de 16 de Abril de 1910); (g) Gosa da subvenção de 15.000\$000 por kilometro; (h) Vide aviso n. 22 de 17 de Junho de 1916 (Diário Oficial, de 18 de Junho). O Estado de S. Paulo concedeu á Companhia E. de F. de S. Paulo a estrada de ferro de Monte Azul a Cachoeira do Marimbondo; contracto de 31 de Julho de 1912. (i) Gosa da subvenção de 15.000\$000 por kilometro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Itabapoana á Bom Jesus (a)—Bitola de 1 ^m ,00	—	15,600	—	15,600
Amparo Industrial (b)—Bitola de 1 ^m ,00	—	—	—	—
Villa Nova á Campos.....	—	20,000	—	20,000
Barreiros á Sertãozinho (c)—Bitola de 1 ^m ,00	—	15,762	35,420	51,182

IV CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS

Great Western — Bitola de 1 ^m ,00				
Recife á Limoeiro e Timbaúba (d).....	141,055	—	—	141,055
Leopoldina Railway — Bitola de 1 ^m ,06....	1.006,552	—	54,160	1.060,712
Porto Novo á Saúde.....	375,527	—	—	375,527
Ramal de Vista Alegre á Leopoldina.....	12,651	—	—	12,651
Ramal de Sumidouro, Mello Barreto á Sumidouro (e).....	34,295	—	—	34,295
{ Carangola — Campos a Porciuncula....	169,187	—	—	169,187
{ — Murundú á Santo Eduardo	21,608	—	—	21,608
{ — Itaperuna á Patrocínio.....	35,423	—	—	35,423
Norte, Praia Formosa á Entroncamento...	46,138	—	—	46,138
Victoria á Divisa com Minas Geraes.....	290,539	—	—	290,539
Ramal de Coitinho á Castello.....	21,184	—	—	21,184
Capivary á Cabo Frio.....	—	—	54,160	54,160
Corcovado (f) — Bitola de 1 ^m ,				
Laranjeiras ao Alto do Corcovado.....	3,824	—	—	3,824
Resende á Bocaina .. Bitola de 1 ^m ,00				
Oliveira Botelho á Barreiro.....	38,810	—	—	38,810
Paulista (g) — Bitola de 1 ^m ,60.....	379,560	—	—	379,560
Rio Claro á S. Carlos.....	72,621	—	—	72,621
Bitola de 1 ^m ,00.....	306,939	—	—	306,939
Rio Claro á Araraquara.....	124,437	—	—	124,437
Ramal de Jahú.....	144,324	—	—	144,324
Ramal de Baurú.....	38,178	—	—	38,178
Mogyana — Bitola de 1 ^m ,00.....	315,900	—	152,489	468,389
Ribeirão Preto á Jaguára.....	192,000	(h) —	—	192,000
Ramal de Caldas.....	76,137	(h) —	—	76,137
Igarapava á Rodolpho Paixão.....	47,763	—	—	47,763
Mogymirim á Santos e ramal.....	—	—	152,489	152,489
S. Paulo Railway — Bitola de 1 ^m ,60				
Santos á Jundiáhy.....	139,466	(i) —	—	139,466
Sorocabana — Bitola de 1 ^m ,00				
Prolongamento para Santos.....	—	—	183,000	183,000
S. Paulo-Rio Grande — Bitola de 1 ^m ,00				
S. José á Ourinhos.....	—	165,957	869,988	1,035,946
Porto União á Fóz do Iguassú.....	—	165,957	—	165,957
Ramal de Guarapuava.....	—	—	723,989	723,989
	—	—	146,000	146,000

(a) Gosa de subvenção de 15:000\$000 por kilometro. Vide o Dec. n. 11.930, de 4 de Março de 1916; (b) Por Dec. n. 10.721, de 4 de Fevereiro de 1914 foi transferido o contrato para a Companhia Estrada de Ferro de Macahé; (c) Vide o Dec. n. 12.309, de 6 de Dezembro de 1916; (d) Pelo Dec. n. 4.111, de 31 de Julho de 1901, foi resgatada a garantia de juros; (e) Concessão Federal. O trecho estadual tem a extensão de 57,km664; (f) Estrada de Ferro electrica, com cremalheira; (g) Pelo decreto n. 42.765 de 19 de Dezembro de 1917 foi autorizada a assignatura do accordo para transferencia ao Estado de S. Paulo dos direitos e obrigações que competem a União; (h) Estas linhas gosam de garantia de juros; (i) Linha dupla.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Quarahim a Itaquy (a) —Bitola de 1 ^m ,00..	175,597	—	—	175,597

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

Estado do Pará	315,752	—	—	315,752
Bragança — Bitola de 1 ^m ,00.....	260,722	—	—	260,722
Belem á Bragança.....	253,178	—	—	253,178
Ramaes de Pinheiro e outros.....	27,544	—	—	27,544
Bitola de 0 ^m ,60				
Ramaes de Benjamin Constant e Prata....	55,030	—	—	55,030
Estado do Rio Grande do Norte ..	37,690	—	39,486	77,176
E. F. Mossoró — Bitola de 1 ^m ,00				
Porto Franco á S. Sebastião.....	37,690	—	39,486	77,176
Estado de Pernambuco	—	—	—	—
Recife á Beberibe — Bitola de 1 ^m ,33	9,355	—	—	9,355
Estado da Bahia	392,784	65,000	47,000	504,784
Bitola de 1 ^m ,00;				
Nazareth á Toca da Onça.....	194,929	65,000	—	259,929
Ramal de Amargosa.....	26,755	—	—	26,755
Santo Amaro e ramaes.....	88,350	—	—	88,350
Ilhéos á Conquista e ramaes.....	82,750	—	—	82,750
Nazareth á Salinas de Margarida.....	—	—	(b) 47,000	47,000
Estado do Rio de Janeiro	1.056,904	—	—	1.056,904
Leopoldina Railway — Bitola de 1 ^m ,00...	991,612	—	—	991,612
Nictheroy á Macuco.....	178,655	—	—	178,655
Ramal de Macahé.....	146,494	—	—	146,494
Conselheiro Paulino á Sumidouro.....	57,664	—	—	57,664
Cordeiro á Portella.....	77,203	—	—	77,203
Imbetiba á Miracema.....	241,230	—	—	241,230
Araruama á Triumpho.....	40,105	—	—	40,105
Ramal de Magdalena.....	27,224	—	—	27,224
Campos á Santo Amaro.....	38,588	—	—	38,588
Campista { Campos á Atafona.....	42,049	—	—	42,049
{ Martins Lage á Colomins.....	13,730	—	—	13,730
Grão Pará { Mauá á S. José do Rio Preto	91,809	—	—	91,809
{ Areal á Piracema.....	36,861	—	—	36,861
Maricá — Bitola de 1 ^m ,00:				
Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	65,292	—	—	65,292

(a) A garantia de juros de que gosava esta linha, terminou em 1917. (b) Decreto n. 1.726, de 13 de Outubro de 1997.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construcção	Com estudos aprovados	Total
Estado de Minas Geraes	822,337	60,000	177,180	1.059,517
Leopoldina Railway Bitola de 1 ^m ,00.....	762,339	—	—	762,339
Ponte Nova á S. Sebastião de Matipó	90,037	—	—	90,037
Recreio á Manhuassú	266,540	—	—	266,540
Ramal de Parapetinga	31,261	—	—	31,261
Cysneiros á Paraokena	17,738	—	—	17,738
Patrocínio á S. Paulo	17,688	—	—	17,688
Cataguazes á Mirahy	35,275	—	—	35,275
Sereno á João Pinheiro	12,630	—	—	12,630
Piracema á Ligação	156,684	—	—	156,684
Guarany á Domba	27,469	—	—	27,469
Furtado de Campos á Juiz de Fóra	66,683	—	—	66,683
Sub-ramal de Mar de Hespanha	25,570	—	—	25,570
Espera Feliz á Divisa	14,764	—	—	14,764
Estradas de Ferro Federaes Brasileiras —				
Bitola de 1 ^m ,00				
Sub-ramal de S. José do Paraizo	51,998	—	—	51,998
Ouro Fino a Bello Horizonte	—	—	100,500	100,500
Paracatú — Bitola de 1 ^m ,00:				
Martinho de Campos á Dores de Indayhá... ..	—	60,000	76,680	136,680
Morro Velho — Bitola de 0 ^m ,66 (a)				
Rapozos á Morro Velho	8,000	—	—	8,000
Estado de S. Paulo	4.187,252	182,504	175,920	4.545,676
Paulista	965,495	32,419	—	897,714
Bitola de 1 ^m ,60	293,570	32,419	—	326,989
Jundiáhy a Rio Claro (b)	133,687	—	—	133,687
Ramal de Descalvado	106,808	—	—	106,808
Ramal de Santa Veridiana	40,374	—	—	40,374
Nova Odessa á Piracicaba (c)	12,701	32,419	—	45,120
Bitola de 1 ^m ,00	521,517	—	—	521,517
Araraquara á Barretos	205,207	—	—	205,207
Ramal de Agudos	120,552	—	—	120,552
» » Mogy-Guassú	92,711	—	—	92,711
» » Agua Vermelha	62,976	—	—	62,976
» » Ribeirão Bonito	40,071	—	—	40,071
Bitola de 0 ^m ,60	50,408	—	—	50,408
Ramal de Santa Rita	36,568	—	—	36,568
Ramal de Descalvado	13,840	—	—	13,840
Mogyana	1.091,699	—	115,920	1.207,619
Bitola de 1 ^m ,00	1.007,205	—	115,920	1.123,125
Campinas a Ribeirão Preto	316,000	—	—	316,000
Ramal do Amparo	48,019	—	—	48,019
» » Soccorro	31,630	—	—	31,630
» » Itapira	50,000	—	—	50,000
» » Pinhal	36,474	—	—	36,474
» » da Vargem Grande e Prolongamento	19,516	—	(d) 43,940	63,456
» » de Mocóca e sub ramal de Boiada	72,115	—	29,700	101,815

(a) Tracção electrica; (b) A linha é dupla entre Jundiáhy e Campinas (44,042); (c) Recanto á Santa Barbara; (d) Prolongamento para Espírito Santo do Rio do Peixe.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construcção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Guaxupé	44,806	—	(a) 42,280	87,086
» » Santos Dumont á Cajurú	60,000	—	—	60,000
» » Sertãozinho e ligação com a Paulista	39,978	—	—	39,978
» » Santa Rita do Paraizo	157,000	—	—	157,000
S. Simão á Ribeirão Preto	120,181	—	—	120,181
Monteiros á Guataparã (Ligação com a Paulista)	12,086	—	—	12,086
Bitola de 0 ^m ,60	84,494	—	—	84,494
Ramal de Serra Negra	40,188	—	—	40,188
» » de Cravinhos e prolongamento	28,662	—	—	28,662
Sub-ramal de Jandaya	15,644	—	—	15,644
Sorocabana e Itúana — Bitola de 1 ^m ,00	908,529	—	—	908,529
S. Paulo a Baurú	438,439	—	—	438,439
Ramal de Boituva á Tatuhy	21,803	—	—	21,803
» » Tieté	8,069	—	—	8,069
» » Pirajú	25,380	—	—	25,380
» » Porto Martins e Araquá	36,950	—	—	36,950
» » Boreby	(b) 19,550	—	—	19,550
Mayrink a S. Pedro	227,006	—	—	227,006
Ramal de Jundiáhy	43,100	—	—	43,100
» » João Alfredo	17,428	—	—	17,428
» » Rio Pardo	23,890	—	—	23,890
Itaicy á Campinas	33,661	—	—	33,661
Ramal de Itatinga	13,253	—	—	13,253
S. Paulo Railway — Bitola de 1 ^m ,00	107,846	—	—	107,846
Campo Limpo á Vargem	77,064	—	—	77,064
Ramal de Piracaia	30,782	—	—	30,782
S. Paulo-Goyaz — Bitola de 1 ^m ,00	105,313	—	60,000	165,313
Bebedouro á Monte Azul	* 30,642	—	(c) 60,000	90,642
» » á Ibitiua	20,000	—	—	20,000
Passagem á Terra Roxa	54,671	—	—	54,671
S. Paulo e Minas — Bitola de 0 ^m ,60				
Bento Quirino á S. Sebastião do Paraizo	(d) 136,600	—	—	136,600
Itatibense — Bitola de 1 ^m ,00	20,097	—	—	20,097
Louveira á Itatiba	279,136	—	—	279,136
Norte de S. Paulo — Bitola de 1 ^m ,00	228,136	—	—	228,136
Araraquara á S. José do Rio Preto	51,000	—	—	51,000
Ramal de Sylvana á Tabatinga	253,368	—	—	253,368
Dourado	109,368	—	—	109,368
Bitola de 1 ^m ,00	83,248	—	—	83,248
Ribeirão Bonito á Bariry	26,120	—	—	26,120
Ramal de Tabatinga á Itapolis	124,000	—	—	124,000
Bitola de 0 ^m ,60				
Ribeirão Bonito á Ibitinga				
Funilense (c) — Bitola de 1 ^m ,00				
Prolongamento de Carlos Botelho a Arthur Nogueira	52,263	—	—	52,263

(a) Itaquera a Santo Antonio da Barra; (b) Da estação Virgílio Rocha a Rodrigo Silva; (c) Villa Olympia á Cachoeira do Marimbondo, aprovado pelo dec. n. 2.820, de 11 de Julho de 1917; (d) Tendo 106 kilometros até Morro da Mesa, no Estado de S. Paulo; e 30,600 kilometros até S. Sebastião, no Estado de Minas Geraes.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Santos á Santo Antonio de Juquiá (a)				
Santos á Juquiá.....	159,482	—	—	159,482
Ramal Ferreo Campineiro—Bitola de 0^m,60				
Campinas á Cabras e ramal.....	41,444	—	—	41,444
Tramway da Cantareira (b)—Bitola de 0^m,60				
Mercado á Cantareira.....	43,000	—	—	43,000
Ramal de Guarulhos.....	25,000	—	—	25,000
Tramway Electrico de Santo Amaro				
Bitola de 1 ^m ,44				
Domingos de Moraes á represa de Guapi-ranga.....	18,000	—	—	18,000
Melhoramentos de Monte Alto				
Bitola de 1 ^m ,00				
Ibitirama á Homem de Mello.....	13,160	—	—	13,160
Jaboticabal — Bitola de 1^m,00				
Jaboticabal á Ibitiúva (d).....	18,000	—	—	18,000
Perús-Pirapóra — Bitola de 0^m,60				
Perús-Pirapóra.....	26,000	10,400	—	36,400
Agricola Fazenda Dumont—Bitola de 0^m,60				
Ribeirão Preto á Dumont.....	16,000	29,728	—	45,728
Brasílian Railway — Bitola de 1^m,00				
Juquiá á Barra do Juquiá.....	24,000	—	—	24,000
Campos do Jordão — Bitola de 1^m,00				
Pindamonhangaba á Villa Jaguaribe.....	—	24,237	—	24,237
Sul Paulista — Bitola de 1^m,00				
Villa Leopoldina á Juitituba.....	45,820	—	—	45,820
Paraná — Bitola de 1^m,00				
Curityba á Rocinha.....	—	—	—	85,720
Estado do Rio Grande do Sul				
Porto Alegre a Tristeza — Bitola de 1 ^m ,00	43,397	—	—	43,397
Praia de Bellas á Tristeza.....	43,397	—	—	43,397
Carlos Barbosa a Garibaldi				
Bitola de 1 ^m ,00.....	19,245	—	—	19,245
RESUMO				
Pertencentes á União { Administradas pela União	6.424,064	1.631,448	2.323,848	10.379,360
{ Arrendadas.....	8.722,642	1.382,875	2.512,993	12.618,510
Concedidas pela União { Com garantia de juros	3.473,868	257,129	591,872	4.322,869
{ ou subvenção kilom...	2.200,764	165,957	1.259,638	3.626,359
{ Sem garantia de juros				
Concedidas pelos Estados.....	6.884,696	307,504	439,586	7.631,786
Totais.....	27.706,034	3.744,913	7.127,937	38.578,884

(a) Southern S. Paulo Railway. (b) Do Estado de S. Paulo. (c) Jaboticabal á Lusitania.

NOTA

A extensão actual das estradas da União, arrendadas, é de 6.746,293.
Neste resumo foram incluídas as linhas que revertem para o dominio da União findo o praso do arrendamento e que assim se discriminam:

Sem indemnisação

Great Western—109,km 297 (em virtude do decreto n. 7.632, de 28 de Outubro de 1909).
Rêde Sul Mineira — 635km,819 (em virtude do decreto n. 7.704, de 2 de Dezembro de 1909).
Therezopolis — 33,km 200 (em virtude do decreto n. 11.683, de 18 de Agosto de 1915).
Auxiliaire — 929km,566 (em virtude do decreto n. 5.548, de 6 de Junho de 1905).

Mediante indemnisação

Great Western — 268km,467 (em virtude do decreto n. 5.257, de 26 de Julho de 1904)
A linha do Recife ao Limoeiro e Timbaúba foi incluída no grupo das estradas concedidas sem garantia de juros, por se ter feito o resgate da garantia (decreto n. 4.111, de 31 de Julho de 1901). Esta estrada tambem reverterá para o Governo, mediante indemnisação, de accordo com a lei n. 5.257.

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Secção de E. em Trafego e Estatistica

1918

E. F. Madeira Mamoré.....	364,260
E. F. Tocantins.....	67,000
E. F. Bragança.....	315,752
E. F. Caxias a Cajazeiras.....	78,000
Rêde de Viação Cearense.....	891,256
E. F. Mossoró.....	37,690
E. F. Central do R. G. do Norte.....	147,358
Great Western of Brasil Ry.....	1.617,017
E. F. Recife a Beberibe.....	9,335
Rêde de Viação Bahiana.....	1.934,078
E. F. Nazareih e ramal de Amargoza.....	221,684
E. F. Santo Amaro.....	88,350
E. F. Ilhéos a Conquista.....	82,750
E. F. Victoria a Minas.....	590,678
E. de Ferro Corcovado.....	3,824
E. F. Therezopolis.....	33,820
E. F. Maricá.....	130,400
Leopoldina Railway.....	2.945,825
E. F. Rezende a Bocaina.....	38,810
E. F. Central do Brasil.....	2.402,505
E. F. Rio d'Ouro.....	127,676
E. F. Oeste de Minas.....	1.560,947
Rêde Sul Mineira.....	1.343,369
E. F. Lorena a Itajubá.....	20,000
E. F. Morro Velho.....	8,000
E. F. Goyaz.....	589,633
E. F. Mogyana.....	1.688,717
S. Paulo Railway.....	247,312
E. F. Paulista.....	1.245,055
E. F. Sorocabana.....	1.615,011
E. F. Baurú a Porto Esperança.....	1.273,480
E. F. Dourado.....	273,368
E. F. S. Paulo a Goyaz.....	145,103
E. F. Funilense.....	94,263
E. F. S. Paulo a Minas.....	136,600
E. F. Itatibense.....	20,097
E. E. Norte de S. Paulo.....	279,136
E. F. Santos a Juquiá.....	159,482
Ramal Ferreo do Campineiro.....	41,444
Tramway da Cantareira.....	43,000
de Santo Amaro.....	13,160
E. F. Campos do Jordão.....	45,820
E. F. Monte Alto.....	18,000
E. F. Jaboticabal.....	26,000

E. F. Perús Pirapora.....	16,000
Companhia Agricola Fazenda Dumond.....	24,000
E. F. S. Paulo Rio Grande.....	1.850,479
E. F. Norte do Paraná.....	43,397
E. F. D. Thereza Christina.....	118,096
E. F. Santa Catharina.....	69,700
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul.....	2.172,085
Brasil Great Southern Ry.....	299,467
E. F. Cruz Alta a Porto Lucena.....	78,500
E. F. Porto Alegre a Tristeza.....	11,980
E. F. Carlos Barboza a Garibaldi.....	7,265
Total.....	27.706,034

VIAÇÃO FERREA DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

BITOLAS	EM TRAFEGO
Em 31 de Dezembro de 1918, por bitolas	
1,60.....	1.579,648
1,44.....	13,160
1,33.....	9,335
1,00.....	24.719,156
0,76.....	723,417
0,66.....	8,000
0,60.....	574,976
mixta.....	78,342
Total.....	27.706,034

Viação Ferrea da Republica dos Estados Unidos do Brasil por Estados

ESTADOS	KILOMETROS
Extensões em trafego em 31 de Dezembro de 1918	
Amazonas.....	8,281
Pará.....	382,752
Maranhão.....	78,000
Ceará.....	891,256
Rio Grande do Norte.....	323,329
Parahyba do Norte.....	328,822
Pernambuco.....	832,448
Alagoas.....	326,801
Sergipe.....	298,923
Bahia.....	1.728,609
Espirito Santo.....	609,376
Districto Federal.....	258,329
Rio de Janeiro.....	2.535,839
Minas Geraes.....	6.543,981
São Paulo.....	6.560,603
Paraná.....	1.064,104
Santa Catharina.....	1.017,568
Rio Grande do Sul.....	2.569,297
Mato Grosso.....	1.167,035
Goyaz.....	180,681
Total.....	27.706,034

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Secção das Estradas em Trafego e Estatística
Viação Ferrea dos Estados Unidos do Brasil em 1918

Distribuição dos trechos de Estradas de Ferro por Estados, de accordo com os limites indicados nos mappas existentes na Secção de Trafego e Estatística (publicação de 1913) e com os questionarios estatísticos.

DESIGNAÇÃO D S ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO		Extensão total por Estados
	Dos trechos das Estradas	Das extensões das estradas nos Estados	
	Kms.	Kms.	Kms.
Estado do Amazonas			
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.....		8,281	8,281
De Porto Velho á Diviza com Mato Grosso ..	8,281		8,281
Estado do Pará			
Estrada de Ferro Bragança.....		315,752	
E. F. Tocantins.....		67,000	382,752
Estado do Maranhão			
E. F. de Caxias á Cajazeiras.....		78,000	78,000
Estado do Ceará			
E. F. Sobral.....		373,493	
E. F. Baturité.....		517,763	891,256
Estado do Rio Grande do Norte			
E. F. Central do Rio Grande do Norte.....		147,358	
E. F. Mossoró.....		37,690	
The Great Western of Brazil Railway.....		138,281	
Natal á Caiçara.....	138,281		323,329
Estado da Parahyba do Norte			
The Great Western of Brazil Railway.....		328,822	
Caiçara á Rosa e Silva.....	150,970		
Ramal de Picuhy.....	24,343		
> Alagôa Grande.....	23,115		
> Cabedello.....	50,198		
> Campina Grande.....	80,196		328,822
Estado de Pernambuco			
The Great Western of Brazil Railway.....		823,113	
Rosa e Silva á Recife.....	129,530		
Ramal de Limoeiro.....	23,101		
Ligação com a Central.....	9,984		
Central de Pernambuco.....	269,268		
Ligação com a Sul.....	6,222		
Recife á Serra Grande.....	230,862		
Ramal de Garanhuns.....	56,427		
Ribeirão á Barreiros.....	55,300		
> á Cortez.....	28,657		
Paulo Affonso.....	13,762		
Recife á Beberibe.....		9,335	832,448
Estado de Alagoas			
The Great Western of Brazil Railway.....		326,801	
Serra Grande a Jaraguá.....	119,358		
Ramal de Viçosa.....	106,069		
Paulo Affonso.....	101,374		326,801
A Transportar.....			3.171,689

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO		Extensão total por Estados
	Dos trechos das Estradas	Das extensões das estradas nos Estados	
	Kms.	Kms.	Kms.
Transporte			3.171,689
Estado de Sergipe			
Cie. des Chemins de Fer Fédéraux de L'Est Brésilien		298,923	
Girú á Propriá	287,033		
Ramal de Capella	11,890		298,923
Estado da Bahia			
E. F. Nazareth		221,684	
E. F. Santo Amaro		188,350	
E. F. Ilhéos á Conquista		182,750	
Cie des Chemins de Fer Fédéraux de L'Est Brésilien		1.335,825	
Algoinhas á Propriá	142,662		
Bahia á Joazeiro	575,440		
Central da Bahia	316,660		
Bahia e Minas	142,400		
Centro Oeste	51,863		
Bomfim á Sitio Novo e Ramal	106,800		1.728,609
Estado do Espírito Santo			
E. F. Victoria á Minas		206,400	
Victoria á Diviza com Minas Geraes	206,400		
The Leopoldina Railway Comp.		402,976	
Santo Eduardo á Muniz Freire	91,253		
Cachoeiro á Alegre	61,040		
Alegre á Diviza de Minas Geraes	70,643		
Coitinho á Castello	21,184		
Muniz Freire á Mathilde	79,937		
Mathilde á Victoria	78,919		609,376
Districto Federal			
E. F. Central do Brasil		106,726	
Central á Diviza do Estado do Rio	27,141		
Alfredo Maia a Diviza do Estado do Rio	25,145		
Ramal da Gambôa	1,008		
" " S. Diogo	0,291		
" " Deodoro	3,022		
" " Santa Cruz	40,689		
Circular de D. Clara	1,662		
" " Bangú	2,408		
" " Matadouro	3,270		
" " Pavuna	2,090		
E. F. Rio d'Ouro		127,676	
E. F. Corcovado		3,824	
The Leopoldina Railway Comp.		20,103	
Praia Formosa á Merity	20,103		258,329
Estado do Rio de Janeiro			
E. F. Central do Brasil		735,140	
Barra do Pirahy á Serraria	185,041		
Trecho entre Parahybuna e Sobragy	1,732		
Barra do Pirahy á Diviza do Estado de S. Paulo	111,235		
Saudade á Diviza do Estado de S. Paulo	16,544		
Da Diviza do Districto Federal á Mangaratiba	40,496		
Da Diviza do Districto Federal á Parahyba do Sul	140,792		
Ramal de Paracamy	5,216		
A Transportar			6.066,926

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO		Extensão total por Estados
	Dos trechos das Estradas	Das extensões das estradas nos Estados	
Transporte			6.066,926
Transporte			
Ramal de Porto Novo	17,846		
Governador Portella á Chave Barão de Vassouras	42,937		
Juparanã á Diviza do Estado de Minas Geraes	93,775		
Chave de Valença á Barra Longa	59,849		
Tabôas á Commercio	17,705		
Circular de Pavuna	1,972		
The Leopoldina Railway Comp. Ltd.		1.372,229	
Nittheroy á Macuco	178,655		
Ramal de Sumidouro	91,959		
" " Macahê	146,494		
" " Cantagallo	77,203		
Imbetiba á Miracema	241,230		
Entroncamento á Glycerio (Central de Macahê)	42,629		
Conde de Araruama a Manuel de Moraes	91,545		
Ramal de Magdalena	27,224		
Campos á Santo Amaro	38,588		
" " Atafona	42,049		
" " Colomins	13,730		
Campos á Porciuncula	169,187		
Murundú á Santo Eduardo	21,608		
Itaperuna á Patrocinio	35,423		
Mauá á S. José do Rio Preto	91,809		
Areal á Piracema	36,861		
Merity á Entroncamento	26,035		
Estrada de Ferro Oeste de Minas		111,980	
Barra Mansa á Angra dos Reis	62,400		
Do kilometro 235,571 a Barra Mansa	49,580		
Rêde Sul Mineira		123,934	
Rio Preto á Passa Tres	123,934		
E. F. Rezende á Bocaina		28,336	
Rezende á Diviza do E. de São Paulo	28,336		
E. de Ferro Maricá e Prolongamento		130,400	
E. de Ferro Therezopolis		33,820	2.535,839
Estado de Minas Geraes			
E. F. Central do Brasil		1.270,499	
Da Diviza do Estado do Rio a Pirapora	792,026		
Ramal de Porto Novo	45,925		
" " Diranga	56,977		
" " Ouro Preto	60,019		
" " Santa Barbara	76,312		
" " Bello Horizonte	14,343		
" " Montes Claros	77,101		
" " Lima Duarte	14,695		
Paraopeba Sul	52,192		
" " Norte	73,891		
Da Diviza do E. do Rio a Jacutinga	7,018		
E. F. Oeste de Minas		1.448,967	
Sítio á Paraopeba	601,800		
Ramal de Agua Santa	11,800		
" " Ribeirão Vermelho	43,500		
" " Itapecerica	35,258		
A Transportar			8.602,765

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO		Extensão total por Estados
	Dos trechos das Estradas	Das extensões das estradas nos Estados	
	Kms.	Kms.	Kms.
Transporte			8.602,765
Ramal de Claudio	26,194		
" Pitanguy	4,865		
De Lavras ao kilometro 235,671	235,671		
Alvaro Botelho á Formiga	136,853		
Divinópolis á Bello Horizonte	155,816		
" Garças	142,585		
Ramal de Bom Jardim	12,456		
" Pará	27,601		
Ribeirão Vermelho á Lavras	9,311		
" á Alvaro Botelho	5,257		
E. F. Victoria á Minas		384,278	
Da Diviza do E. de Minas á Cachoeira Escura	236,762		
Curralinho á Diamantina	147,516		
E. F. Bahia e Minas		299,330	
Aymoré á Theophilo Ottoni	233,870		
Theophilo Ottoni á Tremedal	65,460		
E. F. Mogyana		348,323	
Jaguára á Araguary	281,118		
Ramal de Poços de Caldas	17,637		
" Guaxupé	13,806		
Da Diviza do E. de Minas á Rodolpho Paixão	35,762		
Rêde Sul Mineira		1.194,515	
Do Kil. 24,920 á Tres Corações	144,988		
Tres Corações á S. Sebastião do Paraizo	362,658		
Ramal de Passos	24,938		
" Campanha	85,970		
" Alfenas	7,578		
Soledade ao Rio Eleuterio	269,539		
" Preto	200,794		
Tres Corações ao Carmo da Cachoeira	41,562		
Piranguinho á Paraizópolis	51,998		
E. F. S. Paulo e Minas		30,600	
Da Diviza do Estado á S. Sebastião do Paraizo	30,600		
E. F. Goyaz		408,952	
De Araguary á Diviza do Estado	52,682		
Formiga á Patrocínio	356,270		
The Leopoldina Railway Comp. Ltd.		1.150,517	
Porto Novo á Saude	375,527		
Ponte Nova á Matipó	90,037		
Ramal de Pirapetinga	31,261		
Recreio á Manhuassú	266,540		
Espera Feliz á Diviza do E. Santo	14,764		
Cysneiros á Paraokena	17,738		
Patrocínio á S. Paulo	17,688		
Vista Alegre á Leopoldina	12,651		
Cataguazes á Mirahy	35,275		
Sereno á João Pinheiro	12,630		
Piracema á Ligação	156,684		
Guarany á Pomba	27,468		
Furtado de Campos á Juiz de Fora	66,683		
A transportar			8.602,765

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO		Extensão total por Estados
	Dos trechos das Estradas	Das extensões das estradas nos Estados	
	Kms.	Kms.	Kms.
Transporte			8.602,765
Ramal de Mar de Hespanha	25,570		
E. F. Morro Velho		8,000	
Estado de S. Paulo			
E. F. Central do Brasil		290,140	
Da Diviza do E. de Minas á S. Paulo	278,684		
" Bananal	11,456		
S. Paulo Railway		247,312	
E. F. Sorocabana		1.615,011	
E. F. Mogyana		1.340,394	
E. F. Paulista		1.245,055	
E. F. Araraquara		279,136	
E. F. Dourado		273,368	
E. F. Noroeste do Brasil		462,424	
Baurú á Itapura	436,480		
Itapura á Jupia	25,944		
E. F. S. Paulo á Goyaz		145,103	
E. F. S. Paulo e Minas		106,000	
E. F. Itatibense		20,097	
Rêde Sul Mineira		24,920	
Cruzeiro á Tunnel	24,920		
E. F. Funilense		94,263	
E. F. Campineira		41,444	
Tramway da Cantareira		43,000	
Electrico da Santo Amaro		13,160	
Melhoramentos de Monte Alto		18,000	
E. F. Perús Pirapora		16,000	
E. F. Fazenda Dumond		24,000	
E. F. Jaboticabal		26,000	
E. F. Campos do Jordão		45,820	
E. F. Santos á Sto. Antonio de Juquiã		159,482	
E. F. Lorena á Piquete		20,000	
E. F. Rezende á Bocaina		10,474	
Estado do Paraná			
Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande		1.020,707	
Itararé á União da Victoria	515,766		
Serrinha	44,980		
Jaguariahyva á S. José	52,960		
Paraná	407,001		
E. F. Norte do Paraná		43,397	
Estado de Santa Catharina			
Cia. E. F. São Paulo Rio Grande		829,772	
União da Victoria ao Rio Uruguay	367,440		
S. Francisco á Porto União	462,332		
E. F. Santa Catharina		69,700	
E. F. D. Thereza Christina		118,096	
Estado do Rio Grande do Sul			
Cie. Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil		2.172,085	
Porto Alegre á Uruguayana e ramal de Paredão	766,238		
Santa Maria á Marcellino Ramos	535,234		
A Transportar			23.789,021

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DISCRIMINAÇÃO		Extensão total por Estados.
	Dos trechos das Estradas	Das extensões das estradas nos Estados	
	Kms.	Kms.	Kms.
Transporte			23.789,021
Cacequy á Rio Grande.....	490,037		
Neustadt á Taquara.....	53,002		
Couto á Santa Cruz.....	30,311		
Monte Negro á Caxias.....	116,592		
Entroncamento á Sant'Anna do Livramento.....	158,564		
Acesso á Margem do Taquary.....	2,108		
Ramal Fluvial de Pelotas.....	2,718		
da Costa do Mar.....	17,281		
Brazil Great Southern Railway Comp.....		299,467	
Quarahym á Itaquy.....	175,597		
Itaquy á S. Borja.....	123,870		
E. F. Cruz Alta á Sto. Angelo.....		78,500	
E. F. Porto Alegre á Tristeza.....		11,980	
E. F. Carlos Barboza á Garibaldi.....		7,265	2.569,297
Estado de Matto Grosso			
E. F. Madeira Mamoré.....		355,979	
Da Diviza do E. do Amazonas á Guajará Mirim	355,979		
E. F. Noroeste do Brasil.....		811,056	1.167,035
Jupia á Porto Esperança.....	811,056		
Estado de Goyaz			
E. F. Goyaz.....		180,681	
Da Diviza do E. de Minas á Roncador.....	157,440		
Goyandira á Catalão.....	25,241		180,681
Total.....			27.706,034

QUADRO N. 1

Extensão e capital garantido

Em 31 de dezembro de 1917 a extensão das linhas em trafego, construcção, com estudos approvados e estudadas, attingia a 31.504,271 kilometros, a qual assim se discrimina:

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V
Estradas em trafego	5.850,239	8.672,585	4.063,922	1.984,539	20.571,283
» » construcção	1.633,177	1.354,045	288,169	—	3.275,391
Com estudos approvados	2.330,174	2.581,999	1.620,775	389,649	6.722,597
Em estudos ou estudadas	935,000	—	—	—	935,000
Totales	10.748,590	12.408,627	5.972,866	2.374,188	31.504,271

- I — Estradas administradas pela União
 II — » arrendadas pela União
 III — » concedidas pela União com garantia de juros
 IV — » » » sem » » »
 V — Total das estradas consideradas.

Observações — A rede da Companhia « Great Western » compõe-se de algumas estradas que não são de propriedade da União, mas que reverterão para o seu dominio, sem ou mediante indemnizações, as quaes, por conveniencia da estatística, foram annexadas ás de sua propriedade.

QUADRO N. 2

Garantia de juros - Responsabilidade do Governo da União em 1917, na Europa e no Brasil.

A extensão media das estradas de ferro que gosam de garantia de juros, em ouro, era a 31 de Dezembro de 1917 de	2.692,189 kilometros
e com garantia papel de.....	1.252,611 »
Total.....	3.944,800 »

A despesa com a garantia foi a seguinte:

em ouro.....	£ 877.250-19-9
em papel.....	1.033:261\$102

Se convertermos a despesa em ouro, em moeda papel, ao cambio medio do anno (12 $\frac{3}{16}$), obteremos a importancia de 16.448:436\$250.

Assim a despesa total será de: 17.481:717\$352.

Em virtude do laudo arbitral foi reconhecido o direito da Companhia «Brazil Great Southern Railway» á garantia de juros, que fôra considerada extincta, pelo Governo da União, em 5 de Maio de 1913. A referida Companhia é proprietaria da Estrada de Ferro Quarahim a Itaquy com a extensão de 175,597 kilometros.

QUADRO N. 3

Custo e capital das companhias

Em 31 de Dezembro de 1917 a extensão das Estradas em tráfego, fiscalizadas pela Inspectoria Federal das Estradas, era de 18.734,356 kilometros, compreendendo-se neste numero as estradas da União arrendadas e as que foram concedidas por ella com garantia de juros, subvenção kilometrica e sem garantia de juros.

O capital das companhias é de: 933.608:215\$149, sendo:

Garantido.....	182.482:540\$586
Sem garantia.....	751.125:674\$563
Em relação á sua constituição, o capital das companhias assim se discrimina:	
Em acções integralizadas.....	401.229:382\$930
» » não integralizadas.....	48.917:882\$221
» debentures.....	386.031:534\$087
Não consolidado.....	9.428:511\$110
Total, com exclusão da «Cia Auxiliaire» (1)	845.607:310\$348

Nota — Convem saber que, no caso das companhias concessionarias, o capital refere-se a todas as linhas concedidas pela União e pelos Estados.

QUADRO N. 4

Despesa de fiscalização e auxilio prestado ás Companhias

Em virtude do decreto n. 733, de 9 de Fevereiro de 1892, as despesas com a fiscalização das estradas são, a partir dessa época, feitas pelas companhias, que concorrem com quotas determinadas em seus contractos.

Até a promulgação do referido decreto essas despesas estavam a cargo do Governo, que despendeu, conforme os dados colhidos nos «Balancos Definitivos do Thesouro», a importância de 2.876:226\$838.

Do total approximado de 456.539:666\$239, gasto com a garantia de juros até 31 de Dezembro de 1917, só está apurada exactamente a quantia de 388.380:405\$592 sendo a restante avaliada ao par.

(1) O capital da Companhia Auxiliaire é de 88.000:904\$801.

QUADRO N. 5

Condições technicas

ESPECIFICAÇÕES	I		II		III		IV		V		VI		
	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,60	Bitola de 1m,60	
Extensão em kilometros	1.124,437	3.904,585	722,717	8.629,186	3.958,315	1.772,314	212,087	1.649,009	84,494	1.336,524	19,913,409	722,717	
Raio minimo em metros	181,00	83,04	74,96	75,04	80,00	62,00	241,00	111,50	—	181,00	62,00	74,96	
Decividade maxima em metros.....	0,018	0,030	0,020	0,037	0,030	0,039	0,025	0,032	—	0,025	0,050	0,020	
													84,494

I — Estradas administradas pela União.

II — arrendadas » » com garantia de juros.

III — concedidas » » sem » »

IV — » » pelos Estados.

V — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.



QUADRO N. 6

Via permanente

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Linhas principais com trilhos de aço, klms.	4.782,652	8.348,142	3.945,015	2.233,075	285,884	19.594,748
Linhas principais com trilhos de ferro, klms.	132,107	281,044	—	22,036	—	435,187
Desvios e linhas accessorias com trilhos de aço, klms.	439,466	477,127	195,401	399,522	17,520	1.529,016
Desvios e linhas accessorias com trilhos de ferro, klms.	20,288	35,851	—	1,000	—	55,139
Apparelhos telegraphicos	194	753	284	904	24	2.159
Postes	30.891	131.557	69.782	25.729	1.872	259.831
Isoladores	40.925	278.250	104.691	85.703	3.822	513.391
Apparelhos telephonicos	102	385	51	320	8	866

QUADRO N. 6-A

Obras d'arte, edificios e dependencias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passagens superiores..	30	43	6	41	10	130
Passagens inferiores..	19	120	69	80	8	296
Passagens de nivel...	491	2.400	904	1.157	81	5.033
Numeros de tunneis...	48	48	7	30	—	133
Extensão total entre bocas—metros	11.869,00	6.486,75	565,70	4.172,70	—	23.094,15
Numero total de estações	510	584	222	233	16	1.565
Numero de casas de turmas	469	902	487	268	18	2.144
Numero de caixas d'agua	320	416	234	171	13	1.154
Numero de chaves simples	747	3.449	1.127	2.692	140	8.155
Numero de chaves duplas	7	153	39	24	—	223

- I Estradas administradas pela União.
 II > arrendadas pela União.
 III > concedidas pela União com garantia de juros.
 IV > " " " " sem " " "
 V > " " " " pelos Estados.
 VI Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota. — Não estão incluídos os dados relativos as seguintes estradas: Itapura a Corumbá, Santo Amaro e ramaes, Ilhéos a Conquista e ramaes, Porto das Neves a Nilo Peçanha e Mogyana ronce e ramaes na parte Estadual).

QUADRO N. 7

Estações, posições kilometricas, altitudes e datas da inauguração

Trechos de estradas de ferro inaugurados durante o anno de 1917:

	KILOMETROS	KILOMETROS
<i>Rêde Cearense</i>		
Cedro a Lavras — 1.º de Dezembro	22,980	
Fortaleza a Soure — 12 de Outubro	19,000	42,580
<i>Central do Rio Grande do Norte</i>		
Natal a Igapó — 2 de Julho		7,120
<i>Viação Ferrea da Bahia</i>		
Bomfim a Pindobassú — 1.º de Março	45,744	
Ramal do Campo Formoso — 1.º de Março	9,903	55,649
<i>Central do Brasil</i>		
Linha Paraopeba — Norte		
Brumadinho a Gameleira — 20 de Junho	55,714	
Linha Paraopeba — Sul		
Camapuan a Bello Valle — 20 de Junho	25,726	79,440
<i>Sorocabana e Itúana</i>		
Bartyra a Laranja Doce — 1.º de Junho	13,040	
Laranja Doce a Indiana — 5 de Agosto	27,223	40,263
<i>Rêde Paraná — Santa Catharina</i>		
Canoinhas a Porto União — 20 de Agosto		134,538
Total		359,590
Linhas concedidas pelos Estados		
<i>Estado de S. Paulo</i>		
<i>Sorocabana e Itúana</i>		
Ramal de Boreby:		
Virgilio Rocha a Rodrigo Silva		19,244
<i>S. Paulo-Goyaz</i>		
Viradouro a Terra Roxa		13,671
<i>Paulista</i>		
Ramal de Nova Odessa a Santa Barbara:		
Recanto a Santa Barbara — 14 de Julho		13,701
<i>Melhoramentos de Monte Alto</i>		
Prolongamento de Monte Alto á Chave Engenheiro Homem de Mello		9,000
Total		55,616
Total geral		415,206

QUADROS NS. 8 E 8 A

Material rodante effectivo em 31 de Dezembro de 1917

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Locomotivas	656	696	140	232	31	1.775
Carros especiaes para passageiros . .	117	87	15	27	—	246
Carros de 1. ^a classe para passageiros	341	320	53	109	10	833
Carros de 2. ^a classe para passageiros	340	331	76	114	9	870
Carros mixtos para passageiros . . .	79	90	26	39	6	240
Numero total de carros de passageiros	877	828	170	289	25	2.189
Vagões para correio e bagagens . . .	130	213	44	74	9	470
Vagões para animaes	973	754	177	372	10	2.286
Vagões fechados para mercadorias . .	3.122	4.003	648	1.935	136	9.844
Vagões abertos para mercadorias . . .	3.052	1.130	159	3.159	62	7.562
Vagões para inflammaveis	116	79	2	5	—	202
Vagões plataforma	103	1.715	539	91	3	2.451
Vagões de lastro	141	521	71	73	—	806
Vagões diversos	138	242	26	134	3	543
Numero total de vagões	7.775	8.657	1.666	5.843	223	24.164

I—Estradas administradas pela União
 II— , arrendadas , ,
 III— , concedidas , , com garantia de juros
 IV— , , sem , ,
 V— , , pelos Estados
 VI—Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

QUADRO N. 9

Especificações das locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1917

Consolidation	453
Ten-Wheel	395
Mogul	365
American	248
Manobras	85
Mallet	82
Pacific	44
Mastodonte	23
Prairie	19
Atlantic	19
Twelve-Wheel	10
Mikado	9
Forney	9
Columbia	6
Garrat	3
Tipos não especificados	37
Total	1.807

QUADRO N. 10

Procedencia do material rodante

ESPECIFICAÇÕES	I			II			III			IV			V			VI		
	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões
Procedencia Americana	601	97	175	302	211	1.361	87	59	325	95	80	487	2	4	16	1.087	451	2.364
Ingleza	8	33	134	195	259	2.516	29	10	—	134	171	4.453	14	16	125	380	489	7.228
Françesa ou Suissa	—	—	—	63	23	345	1	—	—	3	4	3	—	—	—	67	27	348
Belga ou outra	47	5	350	132	304	3.854	25	77	558	—	—	561	1	—	—	203	386	5.323
Brasileira	—	49	832	4	31	581	—	24	783	—	34	217	—	—	22	4	140	2.415
não indicada	—	693	6.284	—	—	—	—	—	—	—	—	122	14	3	80	14	696	6.486
Numero total	656	877	7.775	696	828	8.657	140	170	1.666	232	289	5.843	31	25	223	1.755	2.189	24.164

I—Estradas administradas pela União
 II— , arrendadas , , com garantia de juros
 III— , concedidas , , sem , ,
 IV— , , pelos Estados.
 V— , , pelos Estados.
 VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

XXXIV

QUADRO N. 11

Pessoal existente em 31 de Dezembro de 1917

DESIGNAÇÕES	I		II		III		IV		V		VI	
	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %
Administração central	693	3,77	1.188	4,61	440	5,73	385	2,73	7	2,42	2.715	4,10
Trafego	5.621	50,57	7.745	3,08	1.487	19,36	5.680	40,28	110	38,06	20.641	31,18
Locomoção	5.752	51,29	5.938	23,07	1.131	14,72	4.669	33,11	64	22,15	17.554	26,51
Via Permanente	6.319	54,37	10.875	42,24	4.625	60,19	3.368	23,88	108	37,37	25.293	38,21
	18.385	100,00	25.744	100,00	7.681	100,00	14.102	100,00	289	100,00	66.201	100,00

I—Estradas administradas pela União
 II— , arrendadas ,
 III— , concedidas , com garantia de juros
 VI— , , sem garantia de juros
 V— , pelos Estados
 VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

XXXV

QUADRO N. 12

Passageiros transportados

DESIGNAÇÕES	I		II		III		IV		V		VI	
	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %	Numero	Relação %
Passageiros de 1.ª classe a qual-quer distancia	10.026.320		2.417.298		269.148		3.555.354		500.304		16.828.404	
Passageiros de 2.ª classe a qual-quer distancia	23.959.745		4.139.387		854.638		9.012.296		1.809.825		39.755.891	
Total das duas classes	33.986.065		6.556.685		1.123.786		12.567.650		2.370.129		56.584.295	
Passageiros de 1.ª classe, a um kilometro	261.360.118		128.041.800		25.382.581		128.440.091		30.364.613		573.589.203	
Passageiros de 2.ª classe, a um kilometro	462.089.418		151.403.822		62.451.332		216.103.224		61.873.368		953.921.164	
Total das duas classes	723.449.536		(*) 281.871.459		87.833.915		344.543.315		92.237.981		1.529.936.204	
Percorso medio de um passageiro de 1.ª classe	26,1		(*) 55,2		94,3		36,1		54,2		34,1	
Percorso medio de um passageiro de 2.ª classe	19,3		(*) 36,8		73,1		24,0		34,2		24,0	
Percorso medio de um passageiro das duas classes	21,3		43,0		78,1		27,4		38,9		27,0	

I—Estradas administradas pela União
 II— , arrendadas ,
 III— , concedidas , com garantia de juros.
 IV— , , sem ,
 V— , pelos Governos dos Estados
 VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não estão incluídos os dados referentes ás seguintes Estradas : — Rio do Ouro, Itapura a Corumbá, Corcovado, Bananal e Rezende a Bocaina.
 (*) A Estrada "Araguary a Catalão" não enviou os passageiros kilometros discriminados por classes. Por isso, na columna II elles figuram apenas no total das duas classes, o que motiva a diferença que parece alli existir.

QUADRO N. 13
Bagagens, encomendas e animais

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Toneladas de bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia	155.620	66.420	16.443	119.282	33.319	391.083
Idem a um kilometro	26.357.820	6.542.823	1.932.604	8.680.303	2.216.918	45.730.468
Percurso medio de uma tonelada de bagagens e encomendas (kms.)	169,4	98,5	117,5	72,8	66,5	116,9
Animaes transportados a qualquer distancia	614.653	576.392	336.649	917.225	224.877	2.669.796
Idem a um kilometro	175.306.518	98.473.255	65.407.979	115.303.866	57.008.668	511.500.286
Percurso medio de um animal (kms.)	285,2	170,8	194,3	125,7	253,5	191,6

- I—Estradas administradas pela União
- II— arrendadas , , com garantia de juros
- III— concedidas , , sem
- IV— , , pelos Estados
- V—
- VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não remetteram dados para a organização deste quadro as seguintes estradas: Rio do Ouro, Itapurá a Corumbá, Corcovado, Bananal, Rezende a Bocaina e Santo Amaro.

QUADRO N. 14
Detalle do movimento de passageiros e animais

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passageiros transportados a qualquer dist., pagando idem por conta dos Governos Federal e Estadões	33.757.453	6.374.089	1.036.402	12.401.353	2.318.805	55.888.102
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros	118.409	83.023	54.711	109.406	26.676	392.225
Total de passageiros a qualquer distancia	90.203	99.573	32.673	56.871	24.648	303.968
Passageiros-kilometro, pagando	33.966.065	6.556.685	1.123.786	12.567.630	2.370.129	56.584.295
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	691.157.242	257.147.744	72.810.333	336.760.973	85.163.968	1.443.040.310
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros	24.601.137	13.511.525	8.283.384	4.536.613	3.805.261	54.537.920
Total de passageiros kilometro	7.691.157	11.412.190	6.740.146	3.245.729	3.268.752	32.357.974
Animaes transportados a qualquer distancia, pagando idem por conta dos Governos Federal e Estadões	723.449.536	281.871.459	87.833.913	344.543.315	92.237.981	1.529.936.204
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros	611.157	573.535	334.594	916.007	224.439	2.659.732
Total de animais a qualquer distancia	3.467	2.518	2.040	1.130	280	9.455
Animaes kilometro, pagando	29	359	1,5	88	158	629
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	614.653	576.392	336.649	917.225	224.877	2.669.796
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros	174.603.322	97.868.758	65.176.002	115.238.812	56.881.316	509.768.210
Total de animais kilometro	695.758	572.752	229.855	61.811	97.181	1.657.357
	7.458	31.745	2.122	3.243	30.171	74.719
	175.306.518	98.473.255	65.407.979	115.303.866	57.088.668	511.500.286

- I—Estradas administradas pela União.
- II— arrendadas , , com garantia de juros
- III— concedidas , , sem
- IV— , , pelos Governos dos Estados.
- V—
- VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não estão incluídas as seguintes Estradas:—Rio do Ouro, Itapurá a Corumbá, Corcovado, Bananal e Rezende a Bocaina.

QUADRO N. 15

Mercadorias transportadas

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Toneladas a qualquer distancia de						
—borracha	—	6.904,5	—	—	—	6.904,5
Idem de Madeiras	85.098,0	55.195,3	12.470,7	6.577,6	649,0	137.990,6
Idem de Café	102.339,7	67.556,0	69.915,8	1.414.119,2	257.991,6	1.911.922,3
Idem de Matfe	—	71.861,7	59.211,9	—	—	131.073,6
Idem de assucar	50.584,1	282.955,7	19.749,3	146.466,9	32.548,8	532.504,8
Idem de Tecidos do Paiz	28.757,3	25.114,0	3.765,8	3.052,0	64,0	60.733,1
Idem de Algodão	14.390,0	61.076,7	7.156,9	41.377,8	2.203,1	126.784,5
Idem de fumo	579,1	37.472,3	1.488,2	1.901,5	1.670,0	43.111,1
Idem de Cereaes	158.117,4	257.755,6	127.393,4	202.284,8	119.109,7	824.660,9
Idem de Aguardente	1.956,0	42.157,0	7.102,8	14.406,9	1.110,8	66.713,5
Idem de Xarque	5.155,6	66.478,5	3.368,5	5.303,0	1.778,6	82.084,2
Idem de Couros	17.585,5	30.684,1	2.183,4	1.895,0	2.631,4	54.979,4
Idem de Sal	78.366,5	107.105,8	31.408,9	101.972,9	31.723,3	350.577,4
Idem de Diversos	2.248.429,0	2.974.921,3	943.065,4	3.723.412,6	785.152,6	10.674.980,9
Idem de Mercadorias—total	2.771.338,2	4.045.818,5	1.288.261,0	5.662.770,2	1.236.632,9	15.004.820,8
Numero de toneladas-kilometro de mercadorias	680.782.824	461.850.668	189.454.839	521.645.048	149.293.144	2.003.026.523
Percorso medio de uma tonelada de mercadorias (kllms.)	245,6	114,2	147,1	92,1	120,7	133,5

I—Nas Estradas administradas pela União

II— arrendadas , , com garantia de juros

III— concedidas , , sem , ,

IV— , , pelos Estados

V—

VI— Total das estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota— Não estão incluídas neste quadro as seguintes estradas: Rio do Ouro, Itapura a Corumbá, Corcovado, Bananal, Rezende e Bocaina e Santo Amaro.

QUADRO N. 16

Detalle do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia, pagando	129.374,4	58.688,1	12.693,6	116.368,9	32.549,4	340.074,4
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	5.522,2	1.715,3	2.295,0	1.137,6	194,0	10.864,1
Idem gratis, em serviço de colonisação e outros	20.723,6	6.016,1	1.454,1	1.775,6	575,6	30.525,0
Total de bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia	155.620,2	66.419,5	16.442,7	119.282,1	33.319,0	391.063,5
Bagagens e encomendas transportadas a um kilometro, pagando	22.448.249	5.178.010	1.333.385	8.488.295	2.105.465	39.553.404
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	827.164	437.767	435.645	79.276	38.349	1.818.201
Idem gratis, em serviço de colonisação e outros	3.082.407	927.046	163.574	112.732	73.104	4.358.863
Total de bagagens e encomendas transportadas a um kilometro	26.357.820	6.542.823	1.932.604	8.680.303	2.216.918	45.730.468
Mercadorias transportadas a qualquer distancia, pagando	2.296.544,4	3.195.624,6	1.114.502,5	5.583.415,4	1.150.695,3	13.340.782,2
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	15.552,8	27.266,1	5.628,8	7.089,4	3.682,3	59.219,4
Idem gratis, em serviço de colonisação e outros	459.241,0	822.927,8	168.129,7	72.265,4	82.255,3	1.604.819,2
Total de mercadorias transportadas a qualquer distancia	2.771.338,2	4.045.818,5	1.288.261,0	5.662.770,2	1.236.632,9	15.004.820,8
Mercadorias transportadas a um kilometro, pagando	606.810.116	397.095.017	173.862.615	517.076.667	141.359.305	1.836.203.720
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	3.294.775	2.988.512	1.678.378	385.777	65.032	8.412.474
Idem gratis, em serviço de colonisação e outros	70.677.933	61.767.139	13.913.846	4.182.604	7.868.807	158.410.329
Total de mercadorias transportadas a um kilometro	680.782.824	461.850.668	189.454.839	521.645.048	149.293.144	2.003.026.523

I—Estradas administradas pela União

II— arrendadas , , com garantia de juros

III— concedidas , , sem , ,

IV— , , pelos Estados

V—

VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota—Não foram incluídas neste quadro as seguintes estradas: Rio do Ouro, Itapura a Corumbá, Corcovado, Bananal, Rezende e Bocaina e Santo Amaro.

QUADRO N. 17
Percurso dos trens e das locomotivas

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Percurso dos trens de passageiros	6.274.245	2.161.116	1.136.540	4.298.273	3.892	13.874.066
Percurso dos trens mixtos	3.647.764	3.737.872	1.274.113	1.210.334	516.316	10.386.399
Percurso dos trens de carga	5.322.452	5.525.204	2.929.832	5.904.161	258.421	19.940.070
Percurso dos trens em serviço do trafego	15.244.461	11.424.192	5.340.485	11.412.768	778.629	44.200.535
Percurso dos trens em serviço não remunerado	470.027	1.869.257	611.461	640.784	87.549	3.679.078
Percurso das locomotivas em serviço do trafego	18.024.678	13.685.071	5.729.128	13.458.173	940.415	51.837.465
Percurso das locomotivas em serviço não remunerado	3.132.250	2.883.393	976.894	3.197.224	88.888	10.278.649

I— Estradas administradas pela União
 II— " arrendadas " "
 III— " concedidas " " com garantia de juros.
 IV— " " " " sem " " "
 V— " " " " pelos Estados.
 VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota— Não entraram na organização deste quadro as seguintes estradas: Itapura a Corumbá, Tocantins e Mogyana (concessão estadual).

QUADRO N. 18
Percurso dos vehiculos

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Percurso dos carros de passageiros	71.673.302	17.430.052	6.067.948	41.253.118	1.364.418	137.788.838
Percurso dos vagões de mercadorias	114.983.630	56.201.242	25.754.067	130.213.061	3.225.294	330.377.294
Percurso dos vagões de bagagens e encomendas	32.649.749	5.947.022	2.688.281	8.181.952	318.113	49.785.117
Percurso dos vagões de animais	42.722.992	10.093.335	4.941.501	10.778.952	275.218	68.811.998
Total dos vehiculos em serviço do trafego	262.029.673	89.671.651	39.451.797	190.427.083	5.183.043	586.763.247
Total dos vehiculos em serviço não remunerado	3.686.088	11.033.286	3.346.903	1.169.717	428.950	19.664.944
Numero medio de vehiculos por trem kilometro, em serviço do trafego	17,2	7,8	7,4	16,7	6,7	13,3
Numero medio de vehiculos por trem kilometro, em serviço não remunerado	7,8	6,1	5,5	4,3	5,1	6,1

I— Estradas administradas pela União
 II— " arrendadas " "
 III— " concedidas " " com garantia de juros
 IV— " " " " sem " " "
 V— " " " " pelos Governos dos Estados
 VI— Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota— Não estão incluídos os percursos dos vehiculos das seguintes estradas: Itapura a Corumbá, Tocantins, Bananal, Rezende a Bocaina e Mogyana (concessão Estadual), e mais os percursos não remunerados da Central do Brasil, Formiga a Catiara, Norte, Santos a Jundiáhy, Paulista, Campo Limpo a Vargem e ramal de Piracaia.

XLII

QUADRO N. 19

Detalle do percurso dos vehiculos

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Percurso dos carros de 1. ^a classe...	69.820.410	9.967.599	2.762.318	28.648.227	1.270.093	112.468.447
Percurso dos carros de 2. ^a classe...	1.510.929	6.754.730	2.614.563	11.187.567	9.524	22.077.513
Percurso dos carros mixtos.....	341.963	707.923	691.067	1.417.324	84.801	3.243.078
Percurso dos vagões de mercadorias e encomendas.....	114.983.630	56.201.242	25.754.067	130.213.061	3.225.294	330.377.294
Percurso dos vagões de animaes...	32.649.749	5.947.022	2.688.281	8.181.952	318.113	49.785.117
Percurso total dos vehiculos em serviço do trafego.....	42.722.992	10.093.335	4.941.501	10.778.952	275.218	68.811.908
Percurso total dos vehiculos em serviço não remunerado.....	262.029.673	89.671.651	59.451.797	190.427.085	5.183.043	586.763.247
Percurso dos logares oferecidos nos carros de passageiros.....	3.686.088	11.033.286	3.346.903	1.169.717	428.950	19.664.944
Percurso das toneladas de capacidade oferecidas nos vagões de mercadorias.....	2.101.253.212	767.475.702	266.094.884	1.268.095.027	33.510.755	4.436.429.580
2.439.992.376	881.169.555	532.210.857	963.918.647	33.083.446	4.850.374.881	
Taxa de utilização media dos carros de passageiros.....	34,63	36,73	32,62	17,57	39,14	30,05
Taxa de utilização media dos vagões de mercadorias.....	27,96	52,41	35,08	28,76	42,05	31,48

I—Estradas administradas pela União

- II— arrendadas >
- III— concedidas > com garantia de juros
- IV— > sem >
- V— > pelos Estados
- VI— Total das estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota—Não foram incluídos neste quadro os dados referentes ás seguintes estradas: Itapura a Corumbá, Tocantins, Bananal, Rezende a Bocaina, e Mogyana (concessão Estadual); e mais, no serviço não remunerado, os dados das seguintes: Central do Brasil, Formiga a Catiara, Norte, Santos a Jundiahy, Paulista, Campo Limpo a Vargem e Ramal de Piracema.

XLIII

QUADRO N. 20

Receitas totaes

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passageiros.....	18.300.412\$820	12.228.175\$325	3.430.063\$521	12.546:890\$476	4.100:302\$000	50.603:843\$942
Bagagens e encomendas.....	4.848:197\$000	2.380:803\$359	882:494\$673	3.384:593\$394	1.080:516\$020	12.776:604\$426
Animaes.....	4.085:778\$350	1.922:726\$609	986:290\$705	2.473:071\$620	902:686\$540	10.370:553\$824
Carros.....	38:729\$000	19:887\$430	5:413\$400	24:654\$200	684\$290	89:368\$330
Mercadorias.....	34.419:417\$510	32.973:759\$701	11.978:113\$754	56.226:365\$232	18.403:747\$200	154.001:403\$417
Telegrammas.....	260:811\$050	389:325\$068	177:723\$252	650:084\$026	195.150\$099	1.673:093\$495
Armazens.....	157:144\$650	109:829\$110	62:014\$700	206:816\$990	138:578\$669	674:384\$119
Diversas e eventuaes.....	3.256:776\$970	2.003:922\$727	1.530:776\$069	1.260:900\$106	674:116\$694	8.726:492\$566
Receita do trafego.....	65.367:267\$350	52.228:429\$309	19.052:889\$884	76.773:376\$064	25.495:781\$512	238.917:744\$119
accessoria.....	444:740\$060	484:415\$799	78:877\$623	668:570\$817	9:040\$836	1.685:643\$135
total.....	65.812:007\$410	52.712:843\$108	19.131:767\$507	77.441:946\$881	25.504:822\$348	240.603:387\$254

I — Estradas administradas pela União

- II — arrendadas >
- III — concedidas > com garantia de juros
- IV — > sem >
- V — > pelos Estados
- VI — Total das estradas que enviaram dados estatísticos.

QUADRO N. 21
 Receitas kilometricas medias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Passageiros	3:770\$641	1:420\$084	894\$092	3:965\$064	2:365\$327	2:279\$696
Bagagens e encomendas	998\$929	299\$714	230\$034	1:079\$047	623\$314	576\$288
Animaes	841\$759	223\$290	257\$090	782\$485	546\$833	469\$003
Carros	9\$650	5\$778	2\$161	21\$885	4\$701	7\$957
Mercadorias	7:091\$821	3:829\$313	3:122\$257	17:790\$136	10:616\$507	6:938\$663
Telegrammas	53\$738	45\$582	46\$326	207\$526	112\$576	75\$716
Armazenagens	32\$378	13\$119	17\$142	66\$850	85\$910	31\$294
Diversas e eventuaes ..	572\$329	249\$460	430\$568	447\$661	388\$875	415\$709
Receita do trafego....	11:487\$297	6:071\$886	4:966\$393	24:261\$897	14:707\$665	10:762\$785
» accessoria...	185\$277	91\$747	83\$047	298\$316	2\$090	154\$718
» total	11:565\$453	6:121\$654	4:986\$953	24:473\$178	14:712\$880	10:838\$721

- Estradas administradas pela União
- II — » arrendadas » »
- III — » concedidas » » com garantia de juros
- VI — » » » sem » » »
- V — » » » pelos Estados
- VI — Total das estradas pve enviaram dados estatisticos.

QUADRO N. 22
 Despezas totaes

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Administração e direcção geral.....	3:324:999\$389	4:521:020\$173	1:806:303\$103	3:736:565\$174	808:392\$802	14:197:280\$641
Telegrapho ou telephone	4:372:028\$014	348:775\$476	105:771\$977	1:119:430\$598	67:051\$709	6:013:057\$774
Trafego.....	16:590:407\$939	7:555:365\$725	3:251:080\$115	11:764:206\$807	3:189:279\$908	42:350:340\$492
Locomoção	47:592:752\$333	19:188:209\$886	6:998:521\$725	23:759:733\$733	6:069:395\$633	103:408:613\$550
Via permanente.....	13:698:628\$416	10:319:935\$913	6:340:959\$952	7:526:207\$098	2:578:083\$320	40:463:814\$699
Diversos e eventuaes.....	4:326:852\$829	—	208:647\$030	—	35:152\$795	4:570:652\$654
Despeza de custeio.....	89:705:668\$940	41:933:307\$173	18:711:283\$900	47:906:143\$430	12:747:356\$167	211:003:759\$610
Despeza accessoria.....	3:465\$265	4:994:428\$060	144:253\$898	872:899\$102	674:369\$642	6:689:437\$967
Despeza total.....	89:709:134\$205	46:927:735\$235	18:855:539\$798	48:779:042\$532	13:421:745\$809	217:693:197\$577

QUADRO N. 23
 Despezas kilometricas medias

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Administração e direcção geral.....	685\$089	525\$036	470\$837	1:180\$828	466\$335	6:395\$602
Telegrapho ou telephone.....	1:381\$161	44\$874	29\$751	396\$872	14\$040	355\$112
Trafego.....	3:418\$311	877\$421	847\$438	3:717\$721	1:839\$789	19:078\$015
Locomoção	9:764\$866	2:228\$368	1:824\$250	7:508\$545	3:501\$232	46:583\$594
Via permanente.....	2:822\$483	1:196\$476	1:052\$657	2:378\$429	1:487\$210	18:228\$171
Diversos e eventuaes.....	916\$209	—	392\$613	—	29\$187	1:159\$516
Despeza de custeio.....	15:764\$398	4:860\$804	4:877\$574	15:139\$284	7:353\$524	91:599\$364
Despeza accessoria.....	4\$124	593\$028	55\$615	282\$151	562\$773	964\$799
Despeza total.....	15:765\$007	5:449\$817	4:914\$951	15:415\$137	7:742\$557	94:503\$351

- I — Estradas administradas pela União.
- II — Estradas arrendadas pela União.
- III — Estradas concedidas pela União com garantia de juros.
- IV — Estradas concedidas pela União sem garantia de juros.
- V — Estradas concedidas pelos Estados.
- VI — Total das Estradas que enviaram dados estatisticos.

XLVI

QUADRO N. 24

Resultado do trafego

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Receita do trafego.....	65.367:267\$350	52.228:429\$309	19.052:889\$884	76.773:376\$064	25.495:781\$512	238.917:744\$119
Despeza de custeio.....	89.705:668\$940	41.935:307\$173	18.711:283\$900	47.906:143\$430	12.747:356\$167	211.003:759\$610
Saldo ou deficit.....	24.358:401\$590	10.295:122\$136	341:605\$984	28.867:232\$634	12.748:425\$345	27.913:984\$509
Coefficiente medio de trafego	137.23	80.29	98.21	62.40	50.00	88.32

- I — Estradas administradas pela União.
- II — Estradas arrendadas pela União.
- III — Estradas concedidas pela União com garantia de juros.
- IV — Estradas concedidas pela União sem garantia de juros.
- V — Estradas concedidas pelos Estados.
- VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

QUADROS NS. 25 E 26

Principaes dados estatísticos relativos a dois annos consecutivos

Nestes quadros figuram dados que já foram mencionados em outros quadros da estatística, comparados com os dados analogos do anno de 1916.

QUADRO N. 27

Substituição do material da via permanente e do telegrapho

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Trilhos de aço (a)..... (metros)	60.663	128.393	15.615	38.677	1.355	244.703
Chapas de junção.....	23.467	46.408	74.343	11.916	5.550	161.684
Parafusos.....	214.680	323.367	206.298	57.393	29.666	831.424
Grampos.....	335.605	1.026.672	576.773	253.514	137.678	2.310.242
Tirefonds.....	486.650	180.591	102.332	12.800	—	782.373
Material não especificado.....	107.985	2.109	187	19.150	—	129.437
Agulhas.....	50	80	14	14	—	158
Corações.....	68	35	12	8	—	125
Dormentes de madeira.....	578.657	950.400	581.131	195.210	74.433	2.379.837
Postes telegraphicos.....	229	9.290	1.564	9	—	11.092
Fios telegraphicos (b)..... (metros)	1.200	12.469	16.491	9.692	—	59.832
Isoladores.....	399	12.377	3.314	1.861	—	17.951
Apparelhos telegraphicos.....	—	1	—	1	—	2
Apparelhos telephonicos.....	—	2	—	—	—	2
Lastro de pedra britada..... (m³)	21.655	94.765	63.872	11.863	—	192.155
Lastro de pedra ordinari..... (s)	83.134	562.788	470.430	149.111	1.200	1.266.663

I — Estradas administradas pela União.

II — Estradas arrendadas pela União.

III — Estradas concedidas pela União com garantia de juros.

IV — Estradas concedidas pela União sem garantia de juros.

V — Estradas concedidas pelos Estados.

VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

(a) Não estão incluídos 5.169 trilhos empregados nas seguintes estradas: Central do Brasil, Rio do Ouro, Paulo Affonso, Tuyuty a São Sebastião e ramaes, Paraná e Mogyana (concessão Estadual).

(b) Não estão incluídos 1.709 kilogrammas de fios empregados nas seguintes estradas: S. Francisco e ramaes, Central da Bahia e ramaes, Bahia e Minas, Cruzeiro a Tuyuty e ramaes, Paraná, Itaquy a S. Borja, S. Eduardo ao Cochoeiro do Itapemirim, Itararé ao Uruguay, São Francisco a Porto União, Quarahim a Itaquy, Centro e ramal de Leopoldina e Carangola e ramaes.

Nota — Não remetteram dados as seguintes estradas: Itapura a Corumba, Araguary a Catalão, Recife a Limoeiro e Timbaúba, Corcovado, Bananal, e as de concessão Estadual, excepção feita da Mogyana e da S. Paulo Railway.

QUADRO N. 28

Accidentes

ESPECIFICAÇÕES	I	II	III	IV	V	VI
Colisões	87	70	22	—	—	179
Descarrilamentos.....	694	807	121	33	1	1.656
Diversos	33	730	51	60	—	874
Locomotivas avariadas.....	150	70	28	10	—	258
Vehiculos avariados.....	178	374	85	29	—	666
Pessoas mortas.....	68	85	25	17	—	195
Pessoas feridas.....	183	197	47	58	4	489

- I — Estradas administradas pela União.
 II — Estradas arrendadas pela União.
 III — Estradas concedidas pela União com garantia de juros.
 IV — Estradas concedidas pela União sem garantia de juros.
 V — Estradas concedidas pelos Estados.
 VI — Total das Estradas que enviaram dados estatísticos.

Nota — Não remetteram dados para a organização deste quadro as seguintes estradas: Itapura a Corumbá, Paulo Affonso, Formiga a Catiára, Santa Catharina Itaquy a S. Borja, Tocantins, Barão de Araruama, Jaguarahyva a S. José, Serrinha a Nova Restinga, Quarahim a Itaquy, Norte, Corcovado, Bananal, Rezende a Bocaina, Igarapava a Uberaba, e as de concessão estadual com excepção da Maricá.

QUADRO N. 1

N. DE ORDEM Número d'ordre	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTADOS PERCORRIDOS États traversés	DA UNIÃO OU CONCEDIDAS PELA UNIÃO Appartenant au Govt. Fédéral ou concédées par les Gouvernements des États	EM KILOMETROS Kilométrique			CAPITAL GARANTIDO Capital garanti	TAXA DE GARANTIA Taux	CAPITAL EMPREGADO Capital dépensé	OBSERVAÇÕES Observations	NUMERO DE ORDEM Número d'ordre
				Em trafego En Exploitation	Com estudos appor- vados Avec études approu- vées	Em estudos ou esbu- dadas En études ou étudées					
61	Leopoldina (Itapemirim a Victoria.....	Espirito Santo	Não Subvenc.	158,856	—	—	—	—	16.837:141\$466	61	
62	Railway } Praia Formosa a Entroncamento....	Districto Federal e Rio de Janeiro	> >	46,138	—	—	—	—	—	62	
63	Capivary a Cabo Frio.....	Rio de Janeiro	> >	—	54,160	—	—	—	—	63	
64	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	>	Da União	65,108	—	—	—	—	2.148:290\$000	64	
65	Bôa Vista a Bom Jesus.....	Espirito Santo	Subvencionada	—	—	—	15,600	15:000\$ por kil.	—	65	
66	Villa Nova a Campos.....	Rio de Janeiro	> >	—	—	—	20,000	—	—	66	
67	Corcovado-Laranjeiras ao Chapêo de Sol.....	Districto Federal	Não Subvenc.	3,824	—	—	3,824	—	—	67	
68	Central do Brasil { Bitola de 1, m 60.....	Dist. Fed., Rio, S. Paulo e Minas	Da União	1.060,663	—	—	—	—	—	68	
69	extensão em trafego } > > 1, m 00.....	> > e Minas	> >	1.225,940	61,399	—	—	—	427.301:397\$400	69	
70	2.350kms377 } > mixta.....	> >	> >	63,774	—	—	—	—	—	70	
71	Rio do Ouro.....	Districto Federal e Rio	> >	127,676	—	—	—	—	4.429:752\$175	71	
72	Oeste de Minas { Bitola de 1, m 00.....	Rio e Minas	> >	822,962	—	—	—	—	—	72	
73	extensão em trafego: } > > 0, m 76.....	Minas Geraes	> >	722,717	—	—	—	—	75.733:666\$290	73	
74	1.560kms247 } > mixta.....	> >	> >	14,568	—	—	—	—	—	74	
75	Goyaz { Formiga a Catalão.....	Minas e Goyaz	> >	295,820	73,839	—	—	—	—	75	
76	extensão em } Araguary a Goyaz.....	> >	> >	210,122	—	—	—	—	—	76	
77	trafego: } Goyandira a Catalão.....	Goyaz	> >	23,241	—	—	—	—	—	77	
78	529,kms183 } S. Pedro a Uberaba.....	Minas Geraes	> >	—	50,799	—	—	—	—	78	
79	Uberaba a Villa Platina.....	> >	> >	—	275,423	—	—	—	—	79	
80	Lorena a Itajubá.....	S. Paulo e Minas	> >	20,000	61,366	—	—	—	—	80	
81	Rêde Sul Mi- } Cruzeiro a S. Sebastião do Paraizo	S. Paulo e Minas	> >	532,566	—	—	—	—	—	81	
82	neira { Guaxupé a Jacuhy.....	Minas Geraes	> >	29,438	—	—	—	—	—	82	
83	Extensão em } Ramal de Campanha.....	> >	> >	85,970	—	—	—	—	—	83	
84	trafego } > de Alfenas.....	> >	> >	7,578	—	—	—	—	—	84	
85	1.249,kms809 } Passa Três ao Rio Eleuterio.....	Rio de Janeiro e Minas	(a)	594,257	—	—	—	—	a) reverterá ao dominio da União no fim do praso de arrendamento	85	
86	Tres Corações a Lavras.....	Minas Geraes	Da Companhia	—	—	—	—	—	—	86	
87	Santos a Jundiay.....	S. Paulo	Não Subvenc.	139,466	—	—	—	—	—	87	
88	Sorocabana } Capitão Bonito a Porto Tibiriçã...	>	Subvencionada	456,475	—	—	—	—	—	88	
89	e } Tatuhy a Itararé.....	>	> >	250,007	—	—	—	—	—	89	
90	Ituana } Prolongamento para Santos.....	>	Não Subvenc.	—	183,000	—	—	—	—	90	
91	Paulista } Rio Claro a Araraquara.....	>	> >	124,437	—	—	—	—	—	91	
92	extensão em } Ramal de Jahuí.....	>	> >	144,324	—	—	—	—	—	92	
93	trafego } > Baurú.....	>	> >	38,178	—	—	—	—	—	93	
94	379,ks560 } Rio Claro a S. Carlos.....	>	> >	72,621	—	—	—	—	—	94	
95	Mogyana } Ribeirão Preto a Jaguarã.....	>	> >	192,000	—	—	—	—	—	95	
96	extensão em } Jaguarã a Araguary.....	S. Paulo e Minas	Subvencionada	281,118	—	—	8.430:000\$000	6%	—	96	
97	trafego } Ramal de Cãldas.....	>	Não Subvenc.	76,137	—	—	—	—	—	97	
98	315,900 } Igarapava a Rodolpho Paixão.....	>	> >	47,763	152,489	—	—	—	—	98	
99	Mogymirim a Santos e Ramal.....	S. Paulo	>	—	—	—	—	—	—	99	
100	Baurú a Itapura.....	>	Subvencionada	436,480	128,786	—	13.094:400\$000	6%	Decreto n. 12.746 de 12 de Dezembro res- cindê o contracto e incorpora á Ita- pura a Corumbã	100	
101	Itapura a Corumbã.....	S. Paulo e Matto Grosso	Da União	837,000	—	—	—	—	—	101	
102	Funilense. A. Nogueira a Padua Salles.....	S. Paulo	Subvencionada	42,000	—	—	15:000\$ por kil.	—	—	102	
103	Bananal. Saudade a Bananal.....	Rio e S. Paulo	Não Subvenc.	28,000	—	—	—	—	—	103	
104	Rezende a Bocaina.....	>	> >	38,810	—	—	40,000	15:000\$ por kil.	—	104	
105	Dourado. Porto Rangel a Ayrosa Galvão.....	S. Paulo	Subvencionada	40,000	—	—	19,500	15:000\$ por kil.	—	105	
106	Mogy das Cruzes a Fazenda Rio Claro	>	> >	—	—	—	39,790	15:000\$ por kil.	—	106	
107	S. Paulo a Goyaz. Monte Azul a Villa Olympia...	>	> >	39,790	—	—	—	—	—	107	
108	Itararé ao Uruguay.....	S. Paulo, Paraná e Santa Catharina	>	883,206	—	—	883,206	—	—	108	
109	Rêde Paraná } Serrinha a Nova Restinga.....	Paraná	>	44,980	158,914	—	—	—	—	109	
110	Santa Catha- } Jaguarahyva a Ourinhos.....	>	> >	52,960	146,000	—	—	—	—	110	
111	rina } Ramal de Guarapuava.....	>	> >	—	723,989	—	—	—	—	111	
112	extensão } S. Francisco ao Rio Paraná.....	Santa Catharina e Paraná	(a)	462,332	—	—	—	—	a) Sómente goza de garantia de juros o trecho em trafego, até Porto União	112	
113	em tra- } Paraná. Linha Tronco e Ramaes.....	Paraná	Da União	407,001	—	—	—	—	b) ainda não foi encampada	113	
114	fego } Curitiba a Rocinha.....	>	(b)	43,397	—	—	—	—	—	114	
115	2.081,672 } D. Thereza Christina.....	Santa Catharina	Da União	118,096	152,479	—	—	—	3.573:537\$494	115	
116	Santa Catharina.....	>	> >	69,700	—	—	—	—	9.302:000\$000	116	
117	Porto Alegre a Uruguayana e Ramal do Paredão.....	Rio Grande do Sul	>	766,238	—	—	—	—	6.1E9:874\$414	117	
118	Viação do Rio } Santa Maria a Marcellino Ramos.....	>	> >	535,234	—	—	—	—	—	118	
119	Grande } Cacequy a Rio Grande.....	>	> >	490,037	—	—	—	—	212.219:506\$845	119	
120	do Sul } Entroncamento a Sant'Anna.....	>	> >	158,564	—	—	—	—	—	120	
121	Montenegro a Caxias.....	>	> >	116,592	—	—	—	—	—	121	

Nesta importancia está incluída a de 88.000:904\$801 gasta pela Companhia até 31 de Dezembro de 1917.

N. DE ORDEM Número d'ordre	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Désignation des chemins de fer	ESTADOS PERCORRIDOS États traversés	DA UNIÃO OU CONCEDIDAS PELA UNIÃO Appartenant au Gouv't. Fédéral ou concédés par les Gouvernements des États	EXTENSÃO Longueurs		EM KILOMETROS Kilométrique			CAPITAL GARANTIDO Capital garanti	TAXA DE GARANTIA Taux	CAPITAL EMPREGADO Capital dépensé	OBSERVAÇÕES Observations	NUMERO DE ORDEM Número d'ordre
				Em trafego En Exploitation	Em construção En Construction	Com estudos appro- vados Avec études approu- vées	Em estudos ou estu- dadas En étude ou étudiée	Total					
122	Neustadt a Taquára.....	Rio Grande do Sul	Da União	53,002	—	—	—	53,002	—	—			122
123	Extensão em Ramal de Santa Cruz.....	"	" "	30,311	—	—	—	30,311	—	—			123
124	trafego " da Costa do Mar.....	"	" "	17,281	—	—	—	17,281	—	—			124
125	2.172, kms. 085 " Fluvial de Pelotas.....	"	" "	2,718	—	—	—	2,718	—	—			125
126	Accesso a margem do Taquary....	"	" "	2,108	—	—	—	2,108	—	—			126
127	S. Pedro á margem do Taquary....	"	" "	—	80,911	—	—	80,911	—	—			127
128	Quarahim a Itaquy.....	"	Subvencionada	175,597	—	—	—	175,597	6.000.000\$000	6 0/0	8.540:916\$482	Terminou a garantia em 1.º de Janeiro	128
129	Prolongamento de Itaquy a S. Borja.....	"	Da União	123,870	—	—	—	123,870	—	—			129
130	Cruz Alta a Santo Angelo.....	"	" "	78,500	48,500	—	—	127,000	—	—			130
131	S. Pedro a S. Luiz e ramal de S. Borja.....	"	" "	—	336,663	—	—	336,663	—	—			131
132	Alegrete a Quarahy.....	"	" "	—	117,600	—	—	117,600	—	—			132
133	S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento.....	"	" "	—	159,900	—	—	159,900	—	—			133
134	Basílio a Jaguarão.....	"	" "	—	113,634	—	—	113,634	—	—			134
135	S. Pedro a Pelotas.....	"	" "	—	—	466,800	—	466,800	—	—			135
Totaes.....				20.571,283	3.275,396	6.722,597	935,000	31.504,271					

Garantia de Juros — Responsabilidade do Governo da União em 1917, na Europa e no Brasil

Garantie D'Intérêt — Responsabilité du Gouvernement Fédéral en 1917, en Europe et au Brésil

Tableau n. 2

Quadro n. 2

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Désignation des chemins de fer	CAPITAL FIXADO Capital reconnu	CAPITAL DESPENDIDO OU DEPOSITADO Capital employé ou en dépot	TAXA Taux	EXTENSÃO EM TRAFEGO Longueur en kilo- mètres	RECEITA Recette	DESPESA Dépense	GARANTIA IN- TEGRAL Garantie totale	QUANTIA PAGA NA EUROPA Somme payée en Europe	ONUS EFFECTIVO Charge réelle
I — COM GARANTIA EM OURO AVEC GARANTIE EN OR									
Tocantins, Cameté a S. João de Araguaya	—	Frs. 13.312.500	6 %	45.000	—	—	31.720-6-9	31.720-6-9	31.720-6-9
Victoria } a Minas } Noroeste do Brasil — Baurú a Itapura	Frs. 97.089.695	—	6 %	443,162 147,516	1.239:093\$360 196:956\$971	1.464:822\$164 241:561\$777	231.340-5-3	231.340-5-3	231.340-5-3
Itararé ao Uruguay } S. Francisco a Porto União	—	Frs. 37.094.617,56	6 %	436,480 883,206	2.451:212\$500 5.222:781\$810	2.926:920\$320 5.614:394\$045	88.387-2-8	88.387-2-8	88.387-2-8
S. Paulo- } Rio Grande } Serrinha a Nova Res-tinga	£ sh ds 9.516.459-0-0	—	6 %	463,288 52,960	1.586:958\$352 156:498\$463	1.455:103\$193 194:493\$673	570.987-5-8	525.757-11-2	525.757-11-2
Quarahim a Itaquy	675.000-0-0	—	6 %	44,980 175,597	559:050\$264 403:440\$824	159:256\$355 384:361\$047	40.500-0-0	45-13-11	(a) 45-13-11 (b) 877.250-19-9
II — COM GARANTIA EM PAPEL AVEC GARANTIE EN PAPIER									
Tocantins, Cameté a S. João de Araguaya	757:987\$200 2.165:495\$912	49:278\$605	6 %	78,000	135:527\$113	137:701\$374	45:470\$236 132:886\$470	—	45:470\$236 132:886\$470
Caxias a Cajazeiras	—	1.543:200\$000 1:196:805\$897	6 %	51,400 42,609	112:200\$432 56:508\$901	261:011\$438 127:363\$494	92:592\$000 71:808\$353	—	92:592\$000 71:808\$353
Leopoldina } Railway } Santo Eduardo a Ita- penirim	—	2.796:900\$000 8.430:000\$000	6 %	93,230 281,118	390:946\$109 (c) 1.588:042\$723	426:613\$359 (c) 1.478:433\$348	167:814\$000 505:800\$000	—	167:814\$000 396:190\$625
Mogyana-Jaguara a Araguary	—	13.680:000\$000	6 %	456,167	2.427:960\$556	2.020:171\$091	820:800\$000	—	167:814\$000 396:190\$625
Sorocabana } e Ituana } Capão Bonito ao Por- to Tibiriçá } Tatuby a Itararé	—	7.500:000\$000	6 %	250,047	2.644:948\$662	1.932:728\$545	450:000\$000	—	126:490\$418
				1.252,611					

(a) Relativo ao 1.º semestre. A vista do laudo arbitral, de 24 de Novembro de 1916, está extinta a garantia de juros.

(b) Ao cambio médio de anno (12 16) essa quantia corresponde a Rs. 16.448:456\$250.

(c) Inclusive a linha de Itararé a Uberaba.

QUADRO N. 3

CUSTO E CAPITAL DAS COMPANHIAS CONCESSONARIAS
DÉPENSES D'ÉTABLISSEMENT ET CAPITAL DES COMPAGNIES CONCESSIONAIRES

Tableau n. 3

Quadro n. 3

NUMERO DE ORDEM Número d'ordre	DESIGNAÇÃO DAS COM- PANHIAS Designation des compagnies	EXTENSÃO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1917 Longueur au 31 Décembre 1917			CUSTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1917 Dépense d'établissement au 31 Décembre 1917			CAPITAL Des Compagnies			FORMAÇÃO DO CAPITAL Composition du Capital					NUMERO DE ORDEM Número d'ordre	
		Em trafego En Exploitation	Média em trafego Moyenne en Exploitation	Em construção En Construction	Da parte em trafego De la partie en Exploitation	Por kilometro Par kilomètre	Da parte em construção De la partie en Construction	Com garantia Avec garantie	Taxa Taux	Sem garantia Sans garantie	Total	Em ações integralizadas En actions entiere- ment libérées	Em ações não integralizadas En actions non en- tirement libérées	Em debentures En obligations	Não consolidado Non consolidé		Total
1	Madeira-Mamoré Railway	364,260	364,260	—	62.191:374\$366	170.741\$707	—	—	—	20.140:000\$000	20.140:000\$000	18.310:000\$000	(a) 1.830:000\$000	—	—	20.140:000\$000	1
2	E. F. do Norte do Brazil.	43,000	43,000	13,000	—	—	—	(b) 5.457:299\$76	6 %	10.932:282\$847	16.389:582\$547	—	8.750:000\$000	7.639:582\$547	—	16.389:582\$547	2
3	Geral de Melhoramentos no Maranhão	78,000	78,000	—	2.214:774\$517	28.391\$545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4	E. F. São Luiz a Cavias.	—	—	370,941	—	—	(c) 36.084:025\$770	2.214:774\$517	6 %	985.225\$483	3.200:000\$000	3.200:000\$000	—	—	—	3.200:000\$000	4
5	Viação e Construções..	147,358	145,842	130,000	—	—	(c) 33.138:891\$973	—	—	2.000:000\$000	2.000:000\$000	2.000:000\$000	—	—	—	2.000:000\$000	5
6	Great Western of Brazil Railway	1.617,017	1.617,017	38,528	187.813:020\$000	116:147\$833	—	—	—	37.223:556\$000	37.223:556\$000	11.1000:00\$000	(a) 8.900:000\$000	17.223:556\$000	—	37.223:556\$000	6
7	Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien	1.765,699	1.748,911	426,770	—	—	(d) 54.343:911\$352	—	—	13.061:000\$000	13.061:000\$000	4.236:000\$000	—	—	8.825:000\$000	13.061:000\$000	7
8	Estrada de Ferro Victoria a Minas	590,678	590,678	41,984	29.266:424\$451	49:547\$172	5.436:568\$546	34.272:662\$616	6 %	18.677:337\$436	52.950:000\$000	14.120:000\$000	—	38.830:000\$000	—	52.950:000\$000	8
9	Leopoldina Railway	2.945,825	2.945,825	—	—	—	—	5.536:905\$836	6 %	129.751:087\$443	135.287:993\$333	61.072:800\$000	(a) 25.291:913\$333	48.923:280\$000	—	135.287:993\$333	9
10	Estrada de Ferro de Goyaz	529,183	529,183	513,473	—	—	(e) 25.543:994\$425	7.500:000\$000	6 %	11.281:228\$000	18.781:228\$000	10.000:000\$000	—	8.781:228\$000	—	18.781:228\$000	10
11	E. F. Noroeste do Bra- zil (f)	436,480	436,480	—	19.172:673\$837	43:925\$664	—	11.170:151\$616	6 %	32.657:348\$751	43.827:500\$000	20.000:000\$000	—	23.827:500\$000	—	43.827:500\$000	11
12	Sorocabana Railway	1.615,011	1.593,200	111,283	—	—	—	17.310:000\$000	6 %	975:400\$000	18.285:400\$000	14.628:320\$000	(a) 3.657:080\$000	—	—	18.285:400\$000	12
13	Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes (g)	1.245,055	1.245,055	32,419	149.680:704\$139	120:220\$154	—	—	—	107.713:777\$780	107.713:777\$780	92.000:000\$000	—	15.713:777\$780	—	107.713:777\$780	13
14	S. Paulo Railway	247,312	247,312	—	59.900:469\$296	242:206\$077	—	—	—	59.900:469\$296	59.900:469\$296	33.233:802\$630	—	26.666:666\$666	—	59.900:469\$296	14
15	Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação	1.688,717	1.688,717	—	121.723:239\$795	72:080\$307	—	8.430:000\$000	6 %	131.438:912\$610	139.868:912\$610	80.000:000\$000	—	59.868:912\$610	—	139.868:912\$610	15
16	E. F. Federaes Brasilei- ras (h)	1.301,807	1.301,807	118,515	—	—	8.605:134\$199	—	—	55.422:448\$762	55.422:448\$762	20.000:000\$000	—	35.422:448\$762	—	55.422:448\$762	16
17	Rio de Janeiro Tramway Light and Power Comp. Ltd.	3,824	3,824	—	410:300\$000	106:848\$958	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
18	Chémins de Fer des États Unis du Brésil	130,400	130,400	—	(i) 2.148:290\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
19	E. F. São Paulo - Rio Grande	1.443,478	1.338,332	7,040	96.721:871\$287	67:006\$127	1.350:406\$724	84.590:746\$616	6 %	23.466:612\$834	108.057:359\$500	8.825:000\$000	—	99.232:359\$500	—	108.057:359\$500	19
20	E. F. Santa Catharina	69,700	69,700	—	6.189:874\$413	88:426\$780	—	—	—	2.903:460\$300	2.903:460\$300	2.903:460\$300	—	—	—	2.903:460\$300	20
21	Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil	2.172,085	2.172,085	—	—	—	—	—	—	88.000:904\$801	88.000:904\$801	—	—	—	—	88.000:904\$801	21
22	Brazil Great Southern Railway	299,467	299,467	—	14.506:669\$982	48:440\$655	—	6.000:000\$000	6 %	2.594:622\$220	8.594:622\$220	3.600:000\$000	488:888\$888	[3.902:222\$222	603:511\$110	8.594:622\$220	22

(a) Ações preferencias.

(b) Capital depositado sendo: 4.699:312\$500 ouro e 757:987\$200 papel.

(c) Quantia despendida desde o inicio da construção.

(d) Idem sendo: 20.221:923\$077 em apolices e 34.121:988\$275 em moeda corrente.

(e) Idem sendo: 9.594:631\$204 em moeda corrente e 15.949:363\$221 em ouro.

(f) Pelo decreto n.º 12.746 de 12 de Dezembro de 1917 foi rescindido o contracto e incorporada a Baurá a Itapura á Itapura a Co rumbá.

(g) Pelo decreto n.º 12.763 de 19 de Dezembro de 1917 e em virtude do accordo de 29 do mesmo mez e anno, assignado entre os Governos Federal e Estado de S. Paulo e a Cia. Paulista, ficaram transferidas para o mesmo Estado todas as obrigações e direitos que competiam á União.

(h) Inclusive o trecho a cargo da Mogyana, a quantia que figura na parte "em construção" só se refere aos trechos Federaes.

(i) Só se refere ao trecho federal de Nilo Deçanha a Iguaba Grande com 65,106.



Despeza de Fiscalização e Auxílios Prestados às Companhias

Dépense de Contrôle et Subventions Fournies aux Compagnies

Tableau n. 4

Quadro n.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	Extensão em 31 de Dezembro de 1917 Longueur au 31 Décembre 1917			Total despendido até 31 de Dezembro de 1917 com a fiscalização Dépenses de con- trôle totalisées au 31 Décembre 1917	Quantias pagas até 31 de Dezembro de 1917 pela garantia de juros Sommes payées jus- qu'au 31 Décembre 1917 comme garanties d'intérêts	OBSERVAÇÕES Observations	
	EM TRAFEGO En Exploitation		Em construção En Construction kilms.				
	Total Totale kilms.	Média Moyenne kilms.					
	Kilometr.	Kilometr.	Kilometr.				
Madeira-Mamoré	—	—	6,000	—	469:167\$580	Antiga Companhia	
Tocantins-Cametá a S. João d'Ara- guaya	45,000	45,000	13,000	—	3.403:143\$099	Ao par	
Caxias a Cajazeiras	78,000	78,000	—	8:159\$134	3.258:873\$814	Papel	
Natal a Nova Cruz	121,000	121,000	—	184:868\$696	14.235:174\$629	Inclusive diferenças cambio e agentes nanceiros	
Conde d'Eu	140,618	140,618	—	149:178\$973	15.961:985\$029	Idem	
Recife a Limoeiro e Timbaúba ..	96,045	96,045	—	171:957\$288	5.572:835\$500	Ao par	
Recife a S. Francisco	124,739	124,739	—	460:060\$269	33.100:718\$254	Inclusive diferenças cambio e agentes nanceiros.	
Ribeirão a Bonito	26,000	26,000	—	9:854\$085	22:531\$980	Papel.	
Tamandaré á Barra	—	—	7,000	—	31:270\$060	Idem.	
Central de Alagôas	88,000	88,000	—	179:371\$409	11.417:272\$258	Inclusive diferenças cambio e agentes nanceiros.	
Ramal de Viçosa (antiga Assem- bléa)	62,000	62,000	—	—	881:071\$130	Papel.	
Maceió a Leopoldina	—	—	—	—	294:958\$580	Idem.	
Bahia a S. Francisco	123,340	123,340	—	473:224\$161	66.406:463\$234	Inclusive diferenças cambio e agentes nanceiros.	
Ramal de Timbó	83,021	83,021	—	—	4.830:557\$760	Idem.	
Central da Bahia	316,660	316,660	—	37:389\$140	32.828:892\$973	Idem.	
Aracajú a Simão Dias	—	—	86,200	2:032\$258	76:459\$730	Papel.	
Leopoldina Railway	Central de Macahé	42,629	42,629	—	4:790\$500	2.027:376\$030	Idem.
	Prolongamento da Barão de Araruama	51,440	51,440	—	7:525\$800	2.207:299\$246	Idem.
	Carangola e ramaes	223,242	223,242	—	192:239\$776	8.992:370\$996	Inclusive diferenças cambio.
S. Eduardo a Itapemirim ..	93,230	93,230	—	—	3.719:220\$305	Papel	
Minas e Rio	170,000	170,000	—	124:347\$888	37.898:920\$323	Inclusive diferenças cambio e agentes nanceiros.	
Muzambinho (ramal de Campa- nha)	85,970	85,970	—	49:739\$473	1.649:572\$440	Papel.	
S. Paulo-Rio de Janeiro	231,020	231,020	—	86:200\$050	6.416:348\$380	Idem.	
Sorocabana e Itúana	706,522	684,976	92,000	9:483\$870	4.393:280\$300	Idem.	
Mogyana-Ribeirão Preto a Jaguá- ra e ramal de Caldas	596,493	596,493	—	54:009\$530	13.895:804\$320	Ao par.	
Noroeste do Brazil (Baurú a Ita- pura)	436,480	436,480	—	—	14.471:780\$426	Inclusive diferenças cambio.	
S. Paulo-Rio Grande	1.444,434	1.358,683	—	—	45.287:477\$728	Ao par.	
Goyaz-Formiga ao kilometro 250	250,000	250,000	—	—	3.800:092\$632	Idem.	
Victoria a Minas	590,678	590,678	41,984	—	21.814:410\$786	Idem.	
Paraná-Paranaguá a Curitiba, pro- longamento e ramaes	416,995	416,995	—	185:073\$140	13.356:730\$553	Inclusive diferenças cambio e agentes nanceiros.	
D. Thereza Christina	118,096	118,096	—	141:532\$700	13.720:273\$792	Idem.	
Santa Maria ao Uruguay	355,602	365,602	—	14:934\$058	12.821:833\$062	Idem.	
Rio Grande a Bagé	283,000	283,000	—	186:092\$900	34.173:363\$952	Idem.	
Quarahim a Itaquy	175,597	175,597	—	137:019\$500	22.050:926\$720	Idem.	
S. Gabriel a S. Sebastião	91,689	91,689	—	—	1.037:714\$546	Papel.	
Pelotas ás Colonias de S. Lou- renço	—	—	—	7:142\$240	13:495\$092	Idem.	
Totais	7.667,540	7.560,243	246,184	2.876:226\$838	456.539:666\$239		

QUADRO N. 5

VIA PERMANENTE
VOÏE

Quadro n. 6
Tableau n. 6

Table with columns: Numero de ordem, LINHAS PRINCIPALES, DESVIOS E LINHAS ACCESSORIAS, TRILHOS, DORMENTES, SIGNAES, TELEGRAPHO, etc.

I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO
EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing administrative rail lines (e.g., Rêde Ceará-Piauhy, Central do Brasil, Rio do Ouro) with technical details and signaling systems.

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO
AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing leased rail lines (e.g., Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great Western, Rêde Bahiana) with technical details and signaling systems.

III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS
CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table listing concessionary rail lines with interest guarantees (e.g., Tocantins-Alc. a B. Branco e ramal, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Minas) with technical details.

(a) Os dados deste quadro foram copiados da estatística de 1913.
(b) Máximas empregadas.

Número de ordem Número d'ordre	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Désignation des chemins de fer	LINHAS PRINCIPAES Voies principales et embranchements		DESVIOS E LINHAS ACCESSORIAS Voies d'évitement et Voies de service		Largura mínima da entrelinha Largeur minima de l'entre-voie	TRILHOS Rails		DORMENTES Traverses				SINAES Signaux		TELEGRAPHO Télégraphe							
		Com trilhos de aço Rails en acier	Com trilhos de ferro Rails en fer	Com trilhos de aço Rails en acier	Com trilhos de ferro Rails en fer		TYPPO Type	PESO POR METRO CORRENTE Poids par mètre couru	DIMENSÕES Dimensions	DISTANCIA ENTRE EIXOS Espacement	De madeira En bois	METAL- LICOS Métalliques	NUMERO Nombre	SYSTEMAS EMPREGADOS Systèmes en usage	N. de aparelhos N. d'appareils	Numero de postes Nombre de poteaux	N. de isoladores N. d'isolateurs	SYSTEMAS ADOPTADOS Systèmes en usage	Extensao das linhas Longueur des lignes	N. das linhas N. des lignes	Telefone—N. de aparelhos Téléphone—N. d'appareils	Numero de ordem Número d'ordre
37	Mogyana-Jaguara a Araguay	281,118	—	11,990	—	3,50	Vignole	19,500	2,00x0,20x0,15	0,60	468.530	—	45	Semap. e placas	36	4.496	10.824	Spagnoletti	664,000	2	2	37
38	Noroeste-Baurú a Itapura	436,480	—	17,609	—	2,00	"	20,000	2,00x0,18x0,16	0,67	654.720	—	—	B. L. e Semaph.	33	8.750	17.740	Spagnoletti	872,960	2	13	38
39	Itararé ao Uruguay	883,206	—	36,184	—	3,50	"	22,500	2,00x0,22x0,16	0,50 a 0,86	1.320.519	—	—	Band. e lantern.	36	15.894	15.930	Morse	883,206	2	3	39
40	São Paulo-S. Francisco a Porto União	462,332	—	26,317	—	3,50	"	36,000	2,00x0,22x0,16	0,54 e 0,64	779.057	—	—	"	28	8.950	9.130	"	491,920	1	4	40
41	Rio Grande Jaguarihyva a S. José....	52,960	—	3,351	—	4,00	"	22,500	2,00x0,22x0,16	0,44 a 0,64	101.266	—	—	"	2	804	812	"	53,000	1	—	41
42	Serrinha a Nova Restinga.	44,980	—	6,865	—	4,00	"	30,000	1,90x0,20x0,16	0,54 a 0,64	82.952	—	—	"	4	827	1.753	"	45,000	2	2	42
43	Quarahim a Itaquy	175,597	—	6,481	—	2,00	"	20,000	1,80x0,23x0,16	0,80	278.376	—	7	S. Band. e apitos	8	1.750	1.750	"	175,000	2	3	43

IV — CONCEDIDAS PELA UNIAEM GARANTIA DE JUROS
CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

44	Recife a Limoeiro e Timbauba	270,422	—	13,791	—	1,90	Vignole	25,000 e 32,240	2,00x0,22x0,13	0,72	355.571	4.571	41	Semaphoras	28	3.547	8.156	Morse	680,326	4	2	44
45	Centro e ramal de Leopoldina...	388,178	—	18,404	—	2,00	"	25,000 a 37,000	1,85x0,22x0,13	0,80	508.227	4.800	—	—	56	4.830	10.413	"	864,000	4	9	45
46	Leo- Sumidouro	91,793	—	1,730	—	2,40	"	25,000 a 32,000	1,80x0,22x0,13	0,70 e 0,80	123.725	—	—	Band. e lantern.	8	989	1.978	"	92,000	2	—	46
47	pol- Carangola e Ramaes	226,264	—	16,342	—	2,00	"	22,000 a 37,000	2,00x0,18x0,15	0,75	278.400	—	—	3	2.899	2.899	"	226,000	1	—	47	
48	dina Victoria a E. Feliz e ramal....	326,756	—	6,367	—	—	"	17,000 a 37,000	1,90x0,23x0,13	0,70	466.536	—	—	3	3.770	7.515	"	577,148	5	19	48	
49	Norte-P. Formosa ao Entronca.º	46,138	—	6,990	—	2,50	"	37,200	1,90x0,20x0,13	0,80	91.100	—	22	Semaphoras	24	600	3.434	"	277,000	1	46	49
50	Corcovado	3,824	—	0,192	—	—	"	20,000	1,80x0,16x0,15	0,75	5.400	—	—	Band. e lantern.	—	—	—	—	—	—	—	50
51	Bananal	28,000	—	0,300	—	1,50	"	20,000	1,65x0,15x0,13	0,83	42.666	—	—	"	—	325	325	Morse	30,500	—	6	51
52	Rezende a Bocaina	16,774	22,036	0,100	1,000	—	"	20,000	1,85x0,18x0,13	0,80	48.500	—	—	"	—	—	—	"	38,810	1	7	52
53	Santos a Jundiáhy (a)	139,466	—	202,405	—	2,10	Cab. dup. e Vig.	32,244 a 47,136	1,75x0,23x0,14	0,53 a 0,78	366.748	(b)	968	Semap. e discos	362	3.724	34.624 (d)	"	733,113	14	228	53
54	Pau- Rio Claro-Araraquara e ramaes	306,939	—	66,207	—	2,40	Vignole	17,300 a 24,800	2,00x0,20x0,14	0,44 a 0,70	495.394	—	—	B. L. e explosiv.	287	—	—	Morse e Western	—	23	—	54
55	lista- Rio Claro a S. Carlos	72,621	—	40,576	—	2,40	"	44,835	1,80x0,24x0,17	0,50 a 0,70	103.650	—	—	B. L. e (d)	—	—	—	"	—	—	—	55
56	Mogy- Ribeirão Preto a Jaguara e ramal	268,137	—	23,191	—	3,50	"	19,500 e 25,900	2,00x0,20x0,15	0,60	446.895	—	68	Semap. e placas	70	4.288	14.088	Spagnoletti	918,000	6	—	56
57	ana Igarapava-Uberaba	47,763	—	2,927	—	3,50	"	19,500 e 25,900	2,00x0,20x0,15	0,60	79.605	—	—	"	15	757	2.271	"	141,000	3	—	57

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS
CONCÉDÉS PAR LES GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

58	Mossoró-P. Franco a Mossoró	37,690	—	3,394	—	2,00	Vignole	22,000	1,80x0,16x0,14	0,80	51.611	51.611	—	Band. e lantern.	2	388	395	—	38,000	1	2	58
59	Nazareth a T. da Onça e ramal	88,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59
60	Santo Amaro e ramaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60
61	Ilhéos a Conquista e ramaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61
62	P. das Neves a Nilo Peçanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
63	Piranguinho a Paraizópolis	51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
64	Mogyana-Tronco e ramaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64
65	Campo Limpo a Vargem	77,064	—	11,409	—	2,50	Vignole	24,800	1,85x0,20x0,14	0,65	125.000	125.000	16	Band. e lantern.	13	1.054	2.567	Agulhas simples	77,064	2	4	65
66	Ramal de Piracaia	30,782	—	2,717	—	2,50	"	24,800	1,85x0,20x0,14	0,65	53.300	53.300	10	"	9	430	860	"	30,782	2	2	66

(a) Linha dupla.
(b) Painellas do sistema "Greaves" e de 0,056 de diametro, usados em alguns desvios, e nos antigos planos inclinados da Serra.
(c) Simples e duplo e especies "Block".
(d) E mais apitos, telegrapho electrico e optico.

ESTAÇÕES, SITUAÇÃO, ALTITUDE E DATA DA INAUGURAÇÃO

STATIONS, SITUATION, ALTITUDE ET DATE DE L'INAUGURATION

Tableau n. 7

Quadro n. 7

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Désignation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
			Metros	
	Araraquara	0,000	650,000	Outubro de 1898
	Cesario Bastos	13,192	709,000	"
	Itaqueré	25,456	682,000	"
	Silvania	31,933	662,000	16 de Março de 1899
	Mattão	41,150	555,000	"
	Dobrada	53,997	562,000	1 de Abril de 1901
	Santa Ernestina	63,471	559,000	"
	Carlos Magalhães	71,912	515,200	7 de Dezembro de 1901
	Taquaritinga	82,259	515,000	"
	Jurema	94,644	510,000	1 de Setembro de 1908
	Icoarana	101,905	567,000	22 de Fevereiro de 1909
	Candido Rodrigues	106,460	599,600	1 de Setembro de 1908
	Fernando Prestes	117,112	517,200	22 de Fevereiro de 1909
	Santa Sophia	126,540	600,000	15 de Junho de 1909
Araraquara	Santa Adelia	134,196	608,000	"
	Pindorama	148,854	502,000	1 de Janeiro de 1910
	Villa-Adolfo	159,000	492,000	17 de Maio de 1910
	Ibarra	174,000	482,000	29 de Novembro de 1910
	Ignacio Uchôa	195,000	—	20 de Novembro de 1911
	Cedral	210,000	—	1 de Fevereiro de 1912
	São José do Rio Preto ..	228,000	—	10 de Junho de 1912
	Silvania	0,000	662,000	16 de Março de 1899
	Toreba	6,067	616,000	8 de Janeiro de 1911
	Cambuhy	17,067	—	12 de Agosto de 1911
	Uparoba	27,067	—	1914
	Curupá	39,000	—	1915
	Tabatinga	51,000	—	1916
	Calçada	0,000	5,684	28 de Junho de 1860
	Almeida Brandão	6,000	5,684	"
	Periperi	10,960	5,920	"
	Paripe	13,720	6,000	"
	Mapelle	22,260	7,175	10 de Setembro de 1860
	Agua Comprida	28,000	34,543	"
	Muritiba	33,760	21,000	"
	Parafuso	38,590	21,420	"
	Camassary	46,640	36,600	"
	Matta	68,570	28,490	4 de Agosto de 1862
	Pitanga	75,420	50,230	"
	Pojuca	81,120	65,080	13 de Fevereiro de 1863
	Central	84,400	0,000	"
	Catú	92,550	77,320	"
	Sítio Novo	107,270	103,520	"
	São Francisco	122,420	137,500	18 de Novembro de 1880
	Alagoinhas (a)	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
Bahia ao Joazeiro	Aramary	136,141	180,410	18 de Novembro de 1880
	Ouriçanguinhas	155,914	334,520	"
	Irará	164,940	350,230	24 de Fevereiro de 1896
	Agua-Fria	188,340	322,810	18 de Novembro de 1880
	Lamarão	207,861	291,143	"
	Rio Branco	233,001	364,960	"
	Salgada	269,281	403,185	30 de Dezembro de 1883
	Santa Luzia	304,988	362,492	15 de Setembro de 1884
	Queimadas	349,379	275,331	6 de Fevereiro de 1886
	Itiuba	391,866	376,261	13 de Abril de 1887
	Cariacá	432,693	450,416	31 de Agosto de 1887
	Bomfim (b)	444,413	548,936	"
	Catuny	457,450	596,520	2 de Julho de 1894
	Jaguarary	471,180	664,490	"
	Itumirim	479,740	665,220	"
	Barrinha	505,560	489,060	"
	Jurema	535,973	433,600	24 de Fevereiro de 1896
	Carnahyba	553,290	414,000	"

(a) Ramal de Proprié
(b) Campo Formoso

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Désignation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Bahia ao Joazeiro..... (Continuação)	Barro Vermelho.....	572,330	372,050	24 de Fevereiro de 1887
	Joazeiro.....	575,440	372,050	"
Ramal de Campo Formoso.....	Bomfim.....	444,413	548,936	31 de Agosto de 1887
	Missão.....	456,300	589,190	1º de Março de 1917
	Itinga.....	465,911	500,450	"
	Campo Formoso.....	475,817	545,054	"
	Pindobassú.....	490,157	431,960	"
	Alagoinhas.....	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1887
	Sauhye.....	140,070	161,340	30 de Março de 1887
	Capianga.....	154,530	126,030	"
	Sítio do Meio.....	164,330	112,960	"
	Entre Rios.....	176,730	83,200	"
Ramal de Alagoinhas á Propriá.....	Lagôa Redonda.....	185,230	74,650	"
	Pedras.....	194,830	78,500	"
	Timbó.....	206,130	155,800	"
	Malombé.....	209,729	—	14 de Março de 1910
	Aporá.....	227,000	182,170	"
	Barracão.....	260,000	137,000	14 de Agosto de 1912
	Girú.....	278,934	162,400	10 de Julho de 1913
	Itabaianinha.....	293,719	185,400	"
	Pedrinhas.....	316,049	161,320	"
	Buquim.....	328,019	164,000	"
Ramal de Alagoinhas á Propriá.....	Salgado.....	356,956	102,000	10 de Julho de 1913
	Itaporanga.....	382,336	38,000	"
	São Christovão.....	400,288	3,000	"
	Thebaida.....	410,658	19,000	"
	Aracajú.....	430,160	1,600	"
	Socorro.....	442,247	10,000	22 de Março de 1914
	Laranjeiras.....	449,236	6,000	"
	Riachuelo.....	459,821	—	"
	Caitetú.....	465,065	19,500	"
	Maroim.....	472,494	8,000	"
Bahia e Minas.....	Rosario.....	479,914	13,400	"
	Carmo.....	488,734	9,600	6 de Agosto de 1915
	Japarutuba.....	498,214	12,800	"
	Murta.....	503,364	21,500	"
	Japarutubinha.....	522,447	71,337	"
	Batinga.....	541,683	53,547	"
	Propriá.....	553,033	17,342	"
	Murta.....	503,364	21,500	"
	Capella.....	515,257	—	"
	Caravellas.....	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
Bahia e Minas.....	Juerana.....	51,227	45,000	"
	Helvecia.....	73,696	51,000	31 de Dezembro de 1897
	Mucury.....	122,580	119,500	9 de Novembro de 1882
	Aymorés.....	142,400	120,000	"
	Mayrink.....	191,200	114,800	15 de Março de 1891
	Urucú.....	233,400	150,400	30 de Julho de 1892
	Presidente Penna.....	255,100	163,200	30 de Outubro de 1895
	Francisco Sá.....	290,580	201,200	31 de Julho de 1896
	Bias Fortes.....	308,370	221,082	28 de Fevereiro de 1897
	Pedro Versiani.....	347,010	264,882	30 de Outubro de 1897
Bananal.....	Thephilo Ottoni.....	376,270	318,882	3 de Maio de 1898
	Saudade.....	0,000	377,800	3 de Agosto de 1883
	Rialto.....	12,000	—	"
	Tres Barras.....	22,000	—	"
Baturité.....	Bananal.....	28,000	—	"
	Central (b).....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
Baturité.....	Porangaba.....	7,559	26,814	"
	Mondubim.....	11,691	23,364	14 de Janeiro de 1875
	Maracanhú.....	21,201	45,154	"

a) Ramal de Capella
b) O Ramal da Alfandega com 2,km.900 não tem estação terminal

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Désignation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Baturité..... (Continuação)	Monguba.....	27,004	53,274	9 de Janeiro de 1876
	Pacatuba.....	33,570	54,000	"
	Guayuba.....	40,388	59,437	14 de Junho de 1879
	Bahú.....	51,623	59,457	14 de Março de 1880
	Agua Verde.....	57,591	69,437	28 de Setembro de 1879
	Acarape.....	65,862	76,437	26 de Outubro de 1879
	Itapahy.....	72,905	142,223	20 de Setembro de 1896
	Canafistula.....	78,893	171,830	14 de Março de 1880
	Aracoyaba.....	91,004	101,203	"
	Baturité.....	100,987	122,970	2 de Fevereiro de 1882
	Riachão.....	120,016	149,040	8 de Dezembro de 1890
	Itaúna.....	133,276	130,540	1º de Junho de 1891
	Cangaty.....	146,477	111,600	8 de Dezembro de 1891
	Junco.....	169,804	185,000	7 de Setembro de 1891
	Quixadá.....	187,740	180,000	"
	Floriano Peixoto.....	201,435	193,910	4 de Agosto de 1894
	Uruquê.....	219,710	214,250	"
	Quixeramobim.....	235,379	187,010	"
	Prudente de Moraes.....	258,187	195,000	14 de Julho de 1899
	Sebastião de Lacerda.....	267,839	207,800	"
	Senador Pompeu.....	287,299	173,160	2 de Julho de 1900
	Girau.....	316,837	243,000	15 de Novembro de 1907
	Miguel Calmon.....	335,184	273,380	3 de Maio de 1908
	Affonso Penna.....	362,253	291,031	10 de Julho de 1910
	São José.....	382,487	246,700	5 de Agosto de 1910
Sussuarana.....	397,982	224,000	5 de Novembro de 1910	
Iguatú.....	413,482	213,600	"	
José de Alencar.....	433,243	230,000	30 de Março de 1916	
Varzea da Conceição.....	445,030	224,000	15 de Agosto de 1916	
Malhada Grande.....	450,360	242,000	"	
Cedro.....	465,037	246,000	15 de Novembro de 1916	
Lavras.....	488,017	240,060	1º de Dezembro de 1917	
Ramal de Soure.....	Central.....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
	Barro - Vermelho.....	7,506	17,900	12 de Outubro de 1917
	Soure.....	19,600	21,940	"
Ramal de Maranguape.....	Maracanhú.....	21,201	45,154	14 de Janeiro de 1875
	Maranguape.....	28,447	66,604	"
Caxias a Cajazeiras.....	Caxias.....	0,000	57,900	5 de Abril de 1895
	Dias Carneiro (a).....	15,000	—	"
	Christino Cruz.....	36,000	77,898	"
	Aarão Reis (a).....	46,000	—	"
	Luis Domingues.....	69,000	—	"
	Senador Furtado.....	78,000	60,299	9 de Julho de 1895
Central da Bahia.....	São Felix.....	0,000	16,000	23 de Dezembro de 1881
	Salvador Pinto.....	5,000	137,000	"
	Cruz das Almas.....	20,000	175,000	"
	Manoel Victorino.....	27,000	190,000	"
	Sapé.....	41,000	230,000	"
	Genipapo.....	53,000	225,000	"
	Candeal.....	60,000	225,000	"
	Castro Alves.....	67,000	260,000	"
	Cruz do Medrado.....	76,000	200,000	"
	Monte Cruzeiro.....	84,000	210,000	"
	Serra Grande.....	95,000	280,000	15 de Outubro de 1883
	Tanquinho.....	105,000	244,000	"
	Morro Preto.....	115,000	250,000	"
	Lagedo.....	123,000	286,000	"
	Santa Rosa.....	132,000	263,000	"
Santo Antonio.....	155,000	256,000	"	
Paraguassú.....	163,000	240,000	"	
João Amaro.....	182,000	267,000	"	
Tambury.....	216,000	280,000	"	

a) Parada

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Rêde Fluminense... Ramal de Valença Bitola de 1,00 (Continuação)	Santa Ignacia.....	192,981	479,338	15 de Outubro de 1879
	Rio Bonito.....	198,300	497,298	1 de Abril de 1880
	Corôas.....	202,800	567,970	—
	Eng.º Alberto Furtado ..	208,923	418,008	9 de Julho de 1880
	Coutinho.....	214,510	422,188	—
	Rio Preto.....	221,308	422,515	9 de Julho de 1880
	São Luiz.....	232,400	425,300	12 de Novembro de 1911
	Coronel Cardoso.....	238,426	430,300	—
	Santa Clara.....	242,256	436,300	—
	Barbosa Gonçalves.....	247,609	436,300	—
Ramal do Rio das Flôres (a)..... Bitola de 1,00	Valença.....	182,850	541,215	18 de Maio de 1871
	Eng.º Dunham.....	189,986	519,149	26 de Fevereiro de 1912
	Tabôas.....	195,526	549,145	14 de Novembro de 1882
	Santa Thereza.....	202,994	511,700	1 de Agosto de 1883
	Cachoeira do Funil.....	209,738	525,400	28 de Setembro de 1883
	Rio das Flôres.....	213,500	393,000	—
	Santa Rosa.....	221,410	373,600	1899
	Tres Ilhas.....	229,474	360,934	1899
	Santa Mafalda.....	238,640	353,022	1899
	Barra Longa.....	243,716	353,000	21 de Julho de 1911
Central do Rio Grande do Norte.....	Natal (Provisoria) (b)...	0,000	—	2 de Julho de 1917
	Igapó (Parada).....	7,000	2,850	13 de Junho de 1906
	Extremoz (Parada).....	21,444	41,850	—
	Ceará-mirim.....	38,529	11,850	—
	Itapassaroca (Parada)...	48,832	37,850	15 de Novembro de 1906
	Taipú.....	57,958	41,850	15 de Novembro de 1907
	Baixa-Verde.....	86,768	141,850	12 de Outubro de 1910
	Jardim.....	105,888	203,850	14 de Novembro de 1913
	Pedra Preta.....	122,608	159,850	—
	Lages (Provisoria).....	147,358	196,850	14 de Julho de 1914
Corcovado.....	Cosme Velho.....	0,000	38,800	1 de Julho de 1885
	Morro do Inglez.....	0,700	111,200	—
	Silvestre.....	1,260	254,600	—
	Paineiras.....	2,750	465,000	—
	Corcovado.....	3,824	667,800	—
Dourado—Linha de Bariry.....	Ribeirão Bonito.....	0,000	588,000	Outubro de 1900
	Sampaio Vidal.....	13,000	516,500	1 de Janeiro de 1911
	Trabijú.....	19,000	533,300	9 de Maio de 1903
	Pedro Alexandrino.....	41,000	564,000	2 de Junho de 1910
	Bocaina.....	50,000	615,200	—
	Izar.....	57,000	582,000	1 de Janeiro de 1911
	Porto Rangel.....	63,000	—	1 de Maio de 1912
	Taboca.....	66,000	556,000	1 de Janeiro de 1911
	Santa Eulalia.....	72,000	524,000	—
	Bariry.....	82,000	433,000	—
Dourado—Linha de Ibitinga—Via Dourado.....	Ribeirão Bonito.....	0,000	588,000	Outubro de 1900
	Ferraz Salles.....	10,000	—	—
	Dourado.....	20,000	—	Dezembro de 1900
	Santa Clara.....	27,000	—	9 de Maio de 1903
	Trabijú.....	34,000	—	—
	Bôa-Esperança.....	42,000	—	—
	Java.....	50,000	567,500	20 de Agosto de 1906
	Ponte Alta.....	59,000	525,000	—
	Gavião Peixoto.....	71,000	—	1 de Abril de 1908
	Nova Paulicéa.....	77,000	—	1 de Outubro de 1908
Dourado—Linha de Ibitinga—Via Dourado.....	Nova Europa.....	85,000	—	—
	Tabatinga.....	103,000	—	15 de Janeiro de 1909
	Ibitinga.....	124,000	—	14 de Novembro de 1910

a) O trafego entre Commercio e Tabôas foi suspenso em 5 de Julho de 1917

b) A antiga Estação inicial «Corôas» dista 3km,960 de Igapó e ainda não foi abandonada.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration	
Dourado—Ramal de Jahú..... (Continuação)	Porto Rangel.....	63,000	—	1 de Maio de 1912	
	Moraes Barros.....	68,000	—	—	
	Marambaia.....	74,000	—	—	
	Bica de Pedra.....	82,000	—	1 de Maio de 1912	
	J. Prado.....	91,000	—	—	
	Pacheco.....	96,000	—	—	
	Jahú-dourado.....	103,000	—	—	
	Dourado—Ramal de Itapolis.....	Tabatinga.....	103,000	—	15 de Janeiro de 1909
		São Lourenço.....	117,000	—	—
		Itapolis.....	130,000	—	—
Funilense.....	Carlos Botelho (Campinas) ..	0,000	668,300	21 de Junho de 1908	
	Guznabara.....	2,000	668,300	—	
	Barão Geraldo.....	10,000	—	1 de Janeiro de 1910	
	José Paulino.....	23,000	—	—	
	Engenho.....	25,000	—	—	
	Cosmopolis.....	43,000	—	14 de Setembro de 1899	
	Arthur Nogueira.....	52,000	641,167	21 de Junho de 1908	
	Guaiquica.....	66,000	—	1 de Novembro de 1911	
	Xadrez.....	74,000	—	2 de Julho de 1912	
	Engenheiro Coelho.....	87,000	—	—	
Goyaz—Linha Tronco.....	Padua Salles.....	94,000	—	—	
	Formiga.....	0,000	840,000	21 de Abril de 1908	
	Arcos.....	30,302	749,900	—	
	São Miguel.....	50,360	612,600	24 de Setembro de 1908	
	Garças.....	59,000	643,582	1 de Março de 1916	
	Porto Real.....	61,340	606,100	19 de Dezembro de 1908	
	Frank'in Sampaio.....	81,706	625,500	31 de Dezembro de 1909	
	Bambuhy.....	113,176	659,300	1 de Maio de 1910	
	Perdição.....	134,324	630,000	15 de Junho de 1911	
	Tigre.....	150,622	658,000	15 de Setembro de 1911	
Goyaz—Araguary a Catalão.....	Cambuhy.....	163,324	806,000	1 de Outubro de 1912	
	Urubú.....	173,849	994,000	—	
	Pratínha.....	197,279	902,000	15 de Setembro de 1913	
	Samambaia.....	210,900	866,000	—	
	S. Pedro de Alcantara ..	238,259	830,000	28 de Novembro de 1913	
	Guabiroba.....	272,222	856,000	29 de Novembro de 1916	
	Catiara.....	295,820	927,000	—	
	Araguary.....	0,000	930,000	28 de Setembro de 1911	
	Amanhece.....	14,969	942,400	—	
	Engenheiro Bethout.....	52,338	506,600	—	
Goyaz—Secção de Goyandira a Goyaz.....	Anhanguera.....	53,933	510,000	24 de Fevereiro de 1913	
	Cumary.....	71,400	662,500	—	
	Goyandira.....	92,485	815,000	—	
	Catalão.....	115,726	844,000	—	
	Goyandira.....	92,485	815,000	24 de Fevereiro de 1913	
	Veríssimo.....	118,875	606,000	1 de Dezembro de 1913	
	Içá.....	139,715	662,000	—	
	Ipamery.....	155,379	726,900	—	
	Inajá.....	176,987	885,300	31 de Outubro de 1914	
	Urutahy.....	200,535	800,300	12 de Novembro de 1914	
Great Western..... (Rêde Norte)	Roncador.....	210,122	635,000	—	
	Brum (Recife).....	0,000	2,330	26 de Outubro de 1881	
	Encruzilhada.....	3,150	5,130	—	
	Arrayal.....	6,550	10,330	—	
	Macacos.....	13,750	48,330	—	
	Fabrica Industrial (Parada)	16,200	18,000	—	
	Camaragibe.....	18,376	36,330	—	
	Tigipió (a).....	29,567	11,100	—	
	São Lourenço.....	25,175	32,330	26 de Outubro de 1881	
	Tiuma.....	30,120	43,330	—	
Mussurepe.....	38,000	55,030	—		

a) Ligação com a Central, que tem seu inicio em Camaragibe

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration	
Great Western Rêde Sul (Continuação)	Agua Vermelha.....	221,472	384,080	13 de Maio de 1894	
	Serra Grande.....	230,862	275,000	"	
	Lage.....	236,632	230,700	"	
	Barra do Canhoto.....	252,431	110,348	"	
	União.....	262,220	99,445	"	
	Branquinha.....	275,220	103,000	2 de Dezembro de 1888	
	Nicho.....	279,220	89,000	"	
	Muricy.....	285,920	83,000	"	
	Itamaracá.....	296,720	71,000	"	
	Bom Jardim.....	305,420	65,500	"	
	Lourenço de Albuquerque (a).....	315,220	46,000	"	
	Rio Largo.....	316,220	42,000	"	
	Cachoeira.....	318,220	13,000	"	
	Utinga.....	323,720	12,000	"	
	Satuba.....	330,720	5,500	"	
	Fernão Velho.....	335,620	4,650	"	
	Bebedouro.....	341,720	3,000	"	
	Maceió.....	347,720	4,500	"	
	Jaraguá.....	350,220	3,300	"	
	Ramal de Cortez	Ribeirão.....	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
		Caxangá.....	95,573	112,410	"
		Progresso.....	99,475	139,700	"
		Linda Flôr.....	106,221	187,580	"
		Ilha de Flôres.....	108,984	194,900	"
		Cortez.....	115,533	305,800	"
	Ramal de Barreiros	Ribeirão.....	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
		Brejo.....	94,776	111,500	"
		Cucaí.....	109,976	62,300	"
		Horizonte.....	116,876	70,500	"
		Estacio Coimbra.....	126,926	82,900	"
		Pereira Lima.....	135,436	24,300	"
		Barreiros.....	142,176	16,500	"
	Ramal de Garanhuns	Glycerio.....	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
	Canhotinho.....	227,989	492,273	15 de Janeiro de 1885	
	Segismundo Gonçalves.....	242,799	647,300	19 de Junho de 1887	
	São João.....	253,519	699,900	2 de Julho de 1887	
	Garanhuns.....	271,159	866,300	28 de Setembro de 1887	
Ramal de Viçosa	Lourenço d'Albuquerque.....	315,220	46,000	2 de Dezembro de 1888	
	Urupema.....	327,420	108,600	24 de Dezembro de 1891	
	Bittencourt.....	335,220	148,800	"	
	Atalaia.....	341,220	50,000	"	
	Estrada Branca.....	348,220	64,000	"	
	Capella.....	353,920	78,600	"	
	Cajueiro.....	363,720	108,000	"	
	Gamelleira.....	367,120	120,000	"	
	Viçosa.....	376,220	214,900	"	
	Annel.....	385,628	247,000	29 de Dezembro de 1911	
	Paulo Jacintho.....	397,138	274,700	19 de Maio de 1912	
	Quebrangulo.....	418,210	242,000	14 de Dezembro de 1912	
	Parada (R. 44).....	421,289	242,000	29 de Dezembro de 1912	
Great Western E. de Ferro Paulo Affonso	Piranhas.....	0,000	46,500	25 de Fevereiro de 1881	
	Olho d'Agua.....	27,847	250,000	"	
	Talhado.....	40,804	235,000	10 de Julho de 1882	
	Pedra.....	54,446	245,000	"	
	Sinimbu.....	69,939	299,600	2 de Agosto de 1882	
	Moxotó.....	83,736	277,600	"	
	Quixaba (b).....	101,232	323,050	9 de Julho de 1883	
	Jatobá.....	115,136	298,500	2 de Agosto de 1883	

a) Entroncamento do Ramal de Viçosa
b) Posição da linha divisória dos Estados de Pernambuco e Alagoas: Km. 101, 374 a partir de Una

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Itapura a Porto Esperança	Itapura.....	0,000	275,940	13 de Maio de 1910
	Jupia.....	25,944	277,000	5 de Novembro de 1910
	Tres-Lagôas.....	36,483	312,250	31 de Dezembro de 1912
	Cervo.....	62,536	363,650	"
	Arapuá.....	84,830	343,650	"
	Burity.....	108,739	383,650	"
	Barão do Rio Branco.....	150,787	326,850	"
	Ribeirão Claro.....	192,397	389,230	"
	Rio Verde.....	220,397	304,250	"
	Mutum.....	258,000	358,452	"
	Rio Pardo.....	333,000	—	—
	Balsamo.....	360,000	—	—
	Campo Alegre.....	385,000	—	—
	Gerivá.....	405,000	—	—
	Lagôa Rica.....	432,000	—	—
	Campo Grande.....	457,000	573,000	—
	Terenos.....	491,000	469,450	—
	Olhos d'Agua.....	502,000	365,150	—
	Murtinho.....	531,000	336,000	—
	Correntes.....	561,000	204,500	31 de Dezembro de 1912
	Piraputanga.....	576,000	194,800	"
	Aquidauana.....	608,000	171,000	"
	Visconde de Taunay.....	647,000	170,600	"
	Miranda.....	686,000	146,600	"
	Salôbra.....	701,000	137,000	"
	Guayacurus.....	737,000	140,000	"
	Caduvéos.....	757,000	—	—
	Bodoquena.....	778,000	137,000	31 de Dezembro de 1912
	Carandazal.....	799,000	111,000	"
	Porto Esperança.....	837,000	107,000	"
	Porto Novo.....	0,000	141,000	8 de Outubro de 1874
	São José.....	2,647	140,000	"
	Mello Barreto (a).....	7,524	136,000	20 de Abril de 1887
	Antonio Carlos.....	12,195	164,000	8 de Outubro de 1874
	Volta Grande.....	26,691	215,000	"
	São Luiz.....	37,632	274,000	Julho de 1877
	Providencia.....	43,408	263,000	"
	S. Martinho.....	46,380	251,000	"
	Santa Izabel.....	58,602	220,000	"
	Recreio.....	67,023	176,000	"
	Campo Limpo.....	80,047	163,000	"
	Vista Alegre (b).....	88,411	156,000	"
	Aracaty.....	93,954	160,000	21 de Setembro de 1885
Cataguazes.....	105,362	167,000	"	
Barão de Camargos.....	114,077	178,000	—	
Sinimbu.....	121,527	193,000	28 de Fevereiro de 1880	
D. Eusebia.....	130,075	221,000	"	
Santo Antonio.....	136,872	237,000	"	
Sobral Pinto.....	148,380	272,000	"	
Diamante.....	154,669	300,000	"	
Ligação.....	166,897	371,000	—	
Ubá.....	172,194	334,000	28 de Janeiro de 1880	
Carlos Peixoto.....	177,887	325,000	—	
Rio Branco.....	194,156	334,000	28 de Fevereiro de 1880	
São Geraldo.....	204,134	373,000	"	
Coimbra.....	230,140	715,000	16 de Agosto de 1885	
Cajury.....	240,745	682,000	5 de Outubro de 1885	
Viçosa.....	252,155	679,000	15 de Novembro de 1885	
Silvestre.....	259,237	633,000	—	
Teixeiras.....	267,068	645,000	21 de Dezembro de 1885	
Vau-Assú.....	291,162	546,000	4 de Fevereiro de 1886	
Ponte Nova.....	305,839	402,000	9 de Abril de 1886	
Pontal.....	319,312	373,000	30 de Junho de 1886	
Chapotó.....	329,127	356,000	"	
Rio Doce.....	342,626	376,000	6 de Setembro de 1886	
Saúde.....	369,603	492,000	20 de Fevereiro de 1887	

a) Entroncamento do ramal de Sumidouro
b) Entroncamento do ramal de Leopoldina

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Ramal de Leopoldina	Vista Alegre	0,000	156,000	Julho de 1877
	Leopoldina	12,319	221,000	"
Ramal de Sumidouro	Mello Barreto	0,000	136,000	20 de Abril de 1887
	Paquequer	0,813	142,000	"
	Bacellar	9,857	221,000	1 de Agosto de 1888
	São Francisco	20,967	264,000	"
	Bella Joanna	27,695	270,000	"
	Sumidouro	34,220	346,000	"
	Barão de Aquino	44,436	519,000	11 de Março de 1889
Central de Macahé	Murinely	56,902	751,000	"
	D. Mariana	68,456	951,000	"
	Macahé	0,000	2,500	7 de Abril de 1891
Prolongamento do Ramal de Araruama	Mundéus	31,808	27,800	"
	Glycerio	43,512	79,500	"
	Triumpho	0,000	59,800	23 de Março de 1879
Carangola	Leitão da Cunha	17,685	466,500	17 de Agosto de 1891
	Traiano de Moraes	27,203	690,000	"
	Visconde de Imbé	45,118	358,000	"
	Manoel de Moraes	51,440	249,000	"
	Campos Corôa	0,000	21,000	19 de Novembro de 1877
	Campos Largos	0,350	21,000	"
	Travessão	16,294	38,200	19 de Novembro de 1877
	Guandú	23,175	49,800	1 de Janeiro de 1878
	Conselheiro Josino	30,326	38,200	21 de Fevereiro de 1878
	Villa Nova	40,376	55,200	22 de Abril de 1878
Ramal de Poço Fundo	Murundú	49,555	78,200	10 de Agosto de 1878
	Cardoso Moreira	73,215	33,800	4 de Dezembro de 1878
	Monção	87,261	48,700	1 de Junho de 1880
	Paraízo	94,079	60,300	"
	São Caetano	107,400	71,900	10 de Abril de 1896
	São Domingos	112,542	93,400	9 de Junho de 1881
	Itaperuna	129,040	119,300	17 de Outubro de 1881
	Entroncamento	133,600	129,600	"
	Bananeiras	146,026	158,900	28 de Fevereiro de 1885
	Natividade	156,211	186,300	26 de Junho de 1887
	Porciuncula	168,432	196,800	"
	Ramal de Itabapoana	Entroncamento	0,000	129,600
Retiro		14,600	150,000	15 de Outubro de 1883
Lage		26,100	174,000	"
Patrocínio (a)		37,900	177,000	15 de Junho de 1886
Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemirim	Murundú	0,000	78,200	10 de Agosto de 1878
	Santa Barbara	6,000	80,000	"
Sul do Espírito Santo	Santo Eduardo	20,500	64,000	13 de Junho de 1879
	Santo Eduardo (b)	0,000	64,000	13 de Junho de 1879
	Itabapoana	1,659	63,600	1 de Fevereiro de 1880
	D. America	11,538	67,000	1 de Abril de 1895
	Mimoso	36,889	70,800	1 de Junho de 1895
	Muqui	52,000	243,500	1 de Janeiro de 1902
	S. Felipe	73,516	88,300	25 de Julho de 1903
	Cachoeiro do Itapemirim	93,230	32,700	"
	Cachoeiro do Itapemirim	0,000	32,700	25 de Julho de 1903
	Virginia	34,512	544,000	27 de Junho de 1910
Mogyana Linha Tronco	Cuiomar	50,465	699,000	"
	Engano	60,056	520,000	"
	Mathilde	79,937	515,000	"
	Araguaya	91,083	640,000	15 de Março de 1903
	Marechal Floriano	109,500	544,000	13 de Maio de 1900
	Domingos Martins	116,676	391,000	1 de Janeiro de 1900
	Vianna	138,142	15,000	16 de Julho de 1895
	Victoria	158,865	2,000	"

a) Com a supressão da Estação de Poço Fundo, Km. 36,400, o ponto terminal do ramal passou para Patrocínio, Estação do ramal de Muriaé
b) Posição da linha divisória dos Estados do Rio e Espírito Santo: Km. 1,148

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration	
Caravellas (Itapemirim á Espera Feliz)	Cachoeiro do Itapemirim	0,000	32,700	25 de Julho de 1903	
	Coutinho	15,608	69,000	28 de Abril de 1908	
	Bananal	25,681	81,000	15 de Julho de 1914	
	Sabino Pessoa	40,349	117,000	20 de Maio de 1908	
	Reeve	48,349	114,000	28 de Abril de 1910	
	Alegre	61,040	241,000	21 de Julho de 1912	
	Celina	82,400	628,000	24 de Novembro de 1913	
	Veado	98,800	586,000	"	
	Divisa	131,200	773,000	"	
	Espera Feliz	146,200	748,000	15 de Outubro de 1911	
	Ramal do Castello	Coutinho	0,000	69,000	28 de Abril de 1908
		Castello	21,400	107,000	"
	Norte (Praia Formosa a Entroncamento)	Praia Formosa	0,000	—	—
Triagem		5,371	—	—	
Amorim		7,505	—	23 de Outubro de 1886	
Bom Successo		8,773	—	—	
Ramos		10,214	—	—	
Olaria		11,267	—	—	
Penha		12,865	—	—	
Braz Pinna		14,645	—	—	
Cordovil		15,477	—	—	
Vigario Geral		17,879	—	23 de Outubro de 1886	
Merity		20,103	—	"	
Sarapuhy		24,178	—	Novembro de 1887	
Actura		30,412	—	1º de Março de 1913	
Rosario	34,999	—	Abril de 1888		
Madeira Mamoré	Estrella	40,254	—	"	
	Entroncamento	46,138	—	"	
	Porto Velho	0,000	98,000	31 de Maio de 1910	
	Santo Antonio	7,600	101,100	"	
	Jacy Paraná	89,970	111,500	"	
	Abunã	219,600	138,100	7 de Setembro de 1911	
	Villa Murtinho	312,900	146,500	1º de Agosto de 1912	
	Guajará Mirim	364,260	159,900	"	
	Maricá (Prolongamento)	Nilo Peçanha	0,000	10,600	—
		Mato Grosso	16,927	15,000	1º de Maio de 1913
Bacaxá		34,468	17,000	4 de Agosto de 1913	
Ponte dos Leites (Paratá)		46,023	25,000	—	
Araruama		50,421	19,000	13 de Dezembro de 1913	
Iguaba Grande		65,108	10,500	7 de Fevereiro de 1914	
Mogyana Linha Tronco		Campinas	0,000	693,000	3 de Maio de 1874
	Guanabara	4,000	688,040	—	
	Anhumas	10,000	612,940	3 de Maio de 1875	
	Tanquinho	20,000	606,850	"	
	Desembargador Furtado	25,000	585,089	1901	
	Carlos Gomes	28,000	640,600	3 de Maio de 1875	
	Jaguary (a)	35,000	565,490	"	
	Guedes	43,000	563,735	"	
	Resaca	54,000	602,805	27 de Agosto de 1875	
	Conselheiro Marim Francisco	64,000	588,420	"	
	Mogy-Mirim (b)	76,000	611,180	"	
	Mogy Guassú	84,000	588,460	14 de Janeiro de 1878	
	Ipê	91,000	620,995	"	
Estiva	97,000	593,530	"		
Orissanga	108,000	686,085	25 de Dezembro de 1901		
Matto-Secco	116,000	735,700	14 de Janeiro de 1878		
Cascavel (c)	128,000	653,380	"		
Engenheiro Mendes	133,000	625,800	"		
Orindiuva	143,000	627,785	15 de Julho de 1908		
Lagôa (d)	154,000	703,695	—		

a) Entroncamento do ramal de Amparo
b) Entroncamento do ramal de Itapira
c) Entroncamento do ramal de Caldas
d) Entroncamento do ramal de Vargem Grande

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Ramal Santos Dumont (Continuação)	Corredeira	34,000	598,670	1 de Julho de 1912
	Sampaio Moreira	45,000	709,190	15 de Setembro de 1912
	Itaoca	52,000	667,190	20 de Outubro de 1912
	Cajuru	60,000	766,490	8 de Dezembro de 1912
Ramal de Jatahy	São Simão	0,000	632,065	16 de Agosto de 1883
	Santa Elisa	16,000	705,405	15 de Novembro de 1912
	Jatahy	23,000	638,590	"
	Gironda	31,000	577,335	13 de Junho de 1911
	Tatuca	40,000	567,380	"
	Capão da Cruz	48,000	641,030	"
	Monteiros (a)	61,000	617,570	1 de Junho de 1912
	Mendonças	72,000	601,626	1 de Outubro de 1912
	Domingos Villela	83,000	—	—
	Francisco Maximiano	93,000	—	—
Sub-Ramal de Guataparã	Joaquim Firmino	101,000	—	—
	Silveira do Val	112,000	—	—
	Ribeirão Preto	121,000	547,600	15 de Abril de 1913
Ramal de Cravinhos Bitola 0, m 60	Monteiros	0,000	615,770	1 de Junho de 1912
	V. Albertina	6,000	—	—
	Guataparã (b)	12,000	—	—
Sub-Ramal de Jandaia Bitola 0, m 60	Cravinhos	0,000	782,100	23 de Maio de 1883
	Bifurcação (c)	7,000	719,996	1 de Julho de 1901
	Manoel Amaro	15,000	553,270	"
	Alvarenga	21,000	521,350	"
Ramal de Sertãozinho	Serrana	28,662	—	—
	Bifurcação	0,000	719,996	1 de Julho de 1910
	Fagundes	10,000	723,570	"
Ramal de Igarapava	Arantes	15,664	559,235	"
	Barracão	0,000	517,120	1 de Junho de 1900
	Iracema	12,000	609,820	25 de Novembro de 1900
	Julio Pontes	21,000	603,560	18 de Julho de 1910
	Sertãozinho	24,000	555,480	25 de Novembro de 1900
	Francisco Schmidt	34,000	514,220	"
	Pontal (d)	41,000	—	—
Linha de Igarapava a Uberaba	Entroncamento	0,000	505,240	1 de Junho de 1900
	Jardinópolis	9,060	585,940	1 de Julho de 1900
	Cressiuma	19,000	529,440	"
	Porangaba	32,000	533,630	"
	Guayuvira	40,000	565,540	"
	Salles Oliveira	49,000	715,840	"
	Orlandia	57,000	660,940	25 de Dezembro de 1900
	Jussara	66,000	779,240	"
	São Joaquim	76,000	614,940	15 de Março de 1902
	Bacury	88,000	574,390	1 de Março de 1902
Guará	98,000	569,240	1 de Agosto de 1903	
Ramal de Igarapava a Uberaba	Ituverava	112,000	631,190	"
	Canindé	135,000	580,740	1 de Novembro de 1900
	Aramina	148,000	612,940	"
	Igarapava	161,672	577,200	3 de Outubro de 1915
	Igarapava	0,000	577,200	3 de Outubro de 1915
	Delta (Posto Telegrafico)	8,147	509,000	"
	Calafate	16,512	634,000	"
	Tangará	25,263	672,400	"
	Rodolfo Paixão (e)	43,090	830,600	"
	Uberaba	47,638	761,960	23 de Abril de 1889

a) Entroncamento do Sub-ramal de Guataparã
b) Entroncamento com a Paulista (Ramal de Pontal)
c) Entroncamento do Sub-ramal de Jandaia
d) Entroncamento com a Paulista
e) Entroncamento com a linha tronco

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Oeste de Minas Bauri a Itapura	Bauri	0,000	491,000	27 de Outubro de 1905
	Val de Palmas	9,810	564,000	1 de Outubro de 1909
	Presidente Tibiriçá	24,720	543,600	27 de Outubro de 1906
	Nogueira	36,000	515,600	13 de Outubro de 1916
	Jacutinga	47,200	460,000	27 de Outubro de 1906
	Mirante	64,000	519,000	Em construção
	Presidente Alves	70,815	557,200	27 de Outubro de 1906
	Toledo Piza	83,080	549,800	1 de Junho de 1909
	Lauro Muller	91,720	536,800	27 de Outubro de 1906
	Cincinnati Braga	100,000	500,000	1 de Junho de 1917
	Presidente Penna	124,725	416,000	26 de Fevereiro de 1908
	Albuquerque Lins	150,905	396,400	"
	Hector Legru	177,260	411,000	"
	Miguel Calmon	201,540	416,400	"
	Pennapolis	219,160	390,000	2 de Dezembro de 1908
	General Glycerio	239,445	371,000	1 de Outubro de 1908
	Biriguy	261,000	383,190	15 de Abril de 1917
	Aracatuba	280,225	386,200	2 de Dezembro de 1908
Corrego Azul	300,490	311,600	31 de Dezembro de 1908	
Aracanguá	321,255	294,660	1 de Maio de 1909	
Anhangahy	339,815	290,000	"	
Manso do Bacury	356,185	288,000	13 de Maio de 1910	
Lu-sanvira	386,325	289,100	"	
I'ha Secca	403,480	286,940	"	
Itapura	436,480	277,940	"	
Oeste de Minas Sítio a Paraopeba Bitola de 0, m 76	Sítio (a)	0,000	1.039,000	30 de Setembro de 1880
	Ilhéos	23,400	935,000	"
	Barrozo	48,850	900,000	"
	Prados	67,800	888,000	28 de Agosto de 1881
	Tiradentes	85,600	887,000	"
	Chagas Doria	96,432	856,000	15 de Abril de 1911
	São João del Rei	98,430	860,000	28 de Agosto de 1881
	Santa Rita	116,667	842,000	20 de Janeiro de 1887
	Parada do C. S. Luiz	138,600	830,600	—
	João Pinheiro	147,270	828,000	1 de Maio de 1887
	Parada da Barra	151,888	826,000	—
	Parada da I'ha	155,810	824,000	—
	Nazareth	163,877	821,000	1 de Maio de 1887
	Parada dos Coqueiros	172,460	820,000	23 de Novembro de 1917
	Ihituruna	190,086	809,000	31 de Outubro de 1887
	Aureliano Mourão	202,103	786,000	"
	Bom Sucesso	215,390	824,000	"
	Tarfaria	240,250	911,000	1 de Fevereiro de 1888
	A. Justiniano	254,734	874,400	28 de Setembro de 1908
	Oliveira	270,925	962,000	1 de Julho de 1888
Maracanã	273,754	926,000	10 de Fevereiro de 1894	
Carmo da Matta	296,500	749,400	1 de maio de 1890	
Gonçalves Ferreira	311,900	714,000	1 de Julho de 1890	
Desterro	322,777	698,000	18 de Setembro de 1890	
Campo Alegre	335,500	683,000	13 de Outubro de 1913	
Divinópolis	335,170	672,270	30 de Dezembro de 1890	
Divinópolis (Nova Estação)	354,763	—	—	
Usina Cachoeira	377,470	—	—	
Alberto Isacson	382,370	622,000	30 de Dezembro de 1890	
Cercados	408,780	616,000	1 de Julho de 1891	
Cardosos	427,092	604,000	"	
Martinho Campos	436,872	585,000	"	
Bom Despacho	471,527	618,000	1 de Janeiro de 1892	
Abbadia	508,800	638,000	1 de maio de 1892	
São Francisco	523,133	565,000	1 de Janeiro de 1893	
Pompeu	544,753	547,000	1 de Agosto de 1891	
Parada do Clarindo	574,150	524,000	—	
Braziola	594,600	505,000	7 de Dezembro de 1905	
Paraopeba	601,800	505,000	10 de Fevereiro de 1894	
Ramal de Aguas Santas	Chagas Doria	0,000	856,000	15 de Abril de 1911
	Aguas Santas	11,800	892,000	21 de Abril de 1910

a) Ligação com a Central

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Ramal de Mogy-Guassú Bitola de 1,00	Rincão.....	0,000	526,000	1 de Abril de 1892
	Guataparã.....	11,405	510,000	30 de Dezembro de 1892
	Guarany.....	24,052	524,400	"
	Martinho Prado.....	39,487	502,700	"
	Barrinha.....	56,471	489,000	1 de Fevereiro de 1903
	Macuco.....	67,671	508,200	25 de Março de 1903
	Passagem.....	78,211	486,100	1 de Fevereiro de 1903
	Cascalho.....	84,851	498,300	25 de Março de 1903
	Pontal (a).....	92,711	521,700	"
	Sub-Ramal de Santa Rita Bitola de 0,60	Porto Ferreira.....	0,000	549,700
Ibó.....		9,438	579,100	1 de Abril de 1899
Tombadouro.....		17,293	646,000	1 de Dezembro de 1899
Santa Rita.....		27,028	759,400	"
Santa Olívia.....		31,948	722,400	1 de Agosto de 1913
Sub-Ramal de Aurora Bitola de 0,60	Descalvado.....	0,000	647,800	7 de Novembro de 1891
	Pantano.....	10,093	697,600	1 de Março de 1891
	Aurora.....	13,840	696,800	"
Porto Alegre a Uruguayana — Linha tronco.....	Porto Alegre (b).....	0,000	5,200	14 de Abril de 1874
	Navegantes.....	3,316	5,200	"
	Gravatahy.....	5,400	5,360	"
	Canôas.....	14,202	20,500	"
	Sapucaia.....	26,139	32,260	"
	São Leopoldo.....	33,308	10,420	"
	Neustadt (c).....	35,257	9,260	"
	Portão.....	48,210	46,460	2 de Julho de 1909
	Capella.....	57,192	38,410	"
	Parecy.....	69,903	39,360	"
	Montenegro (d).....	76,368	13,860	"
	Fortaleza.....	88,85	33,660	10 de Maio de 1910
	Gil.....	102,313	41,300	"
	Barreto.....	118,213	15,360	"
	Ligação.....	129,810	23,900	28 de Janeiro de 1911
	Santo Amaro.....	136,009	13,910	7 de Março de 1883
	Monte Alegre.....	165,202	16,510	"
	João Rodrigues.....	182,803	16,410	"
	Couto (e).....	204,423	29,190	"
	Rio Pardo.....	207,916	21,690	"
	Pederneiras.....	227,226	22,590	"
	Béxiga.....	250,416	27,590	"
	Cachoeira.....	274,059	70,480	"
	Ferreira.....	288,030	32,610	13 de Outubro de 1885
	Jacuby.....	308,883	32,450	"
	Estiva.....	322,572	39,650	"
	Restinga Secca.....	337,852	44,430	"
	Arroio Só.....	359,050	59,030	"
	Colônia.....	376,783	76,780	"
	Santa Maria (f).....	388,625	113,390	"
	Canabarro.....	410,528	130,790	23 de Dezembro de 1890
	São Pedro.....	432,778	107,390	"
	São Lucas.....	456,618	93,390	"
	Urubú.....	480,284	90,390	"
	Cacequy (g).....	501,517	89,090	"
Entroncamento (h).....	512,003	86,630	15 de Novembro de 1904	
Saycan.....	514,531	87,250	22 de Novembro de 1907	
Itapevy.....	533,777	85,000	"	
Jacaquã.....	553,746	80,400	"	
Tigre.....	577,102	78,000	"	
Passo Novo.....	590,771	82,200	"	
Palma.....	605,415	131,000	"	
Alegrete.....	620,418	92,400	"	
Capivary.....	636,362	126,600	24 de Dezembro de 1907	

(a) Entroncamento com a Mogyana.
 (b) O ramal de acesso à margem de Taquary tem a extensão de 2,108 kilometros.
 (c) Entroncamento do ramal de Taquara.
 (d) Entroncamento do ramal de Caxias.

(e) Entroncamento do ramal de Santa Cruz.
 (f) Entroncamento do ramal de Marcellino Ramos.
 (g) Entroncamento do ramal de Rio Grande.
 (h) Entroncamento do ramal de Santa Anna do Livramento.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration	
Porto Alegre a Uruguayana — Linha tronco..... (Continuação)	Inhanduhy.....	648,466	94,300	24 de Dezembro de 1907	
	Guassú-Boi.....	662,327	116,800	"	
	Ibirocay.....	690,060	73,400	"	
	Touro-Passo.....	700,264	121,600	"	
	Carumbé.....	722,943	115,000	"	
	Pindahy-Mirim.....	739,662	73,600	"	
	Uruguayana.....	762,285	74,400	"	
	Ramal de Taquara.....	Neustadt.....	35,257	9,260	15 de Agosto de 1903
		Novo Hamburgo.....	42,723	27,390	"
		Hamburgo-Berg.....	45,532	57,850	"
Campo Bom.....		52,404	23,080	"	
Sapyranga.....		62,042	32,390	"	
Amaral Ribeiro.....		65,818	52,080	"	
Nova Palmeira.....		70,170	41,860	"	
Campo Vicente.....		74,667	33,570	"	
Parobé.....		82,676	47,250	"	
Taquara.....		88,259	28,850	"	
Ramal de Caxias.....	Montenegro.....	76,368	13,860	2 de Julho de 1909	
	Cafundó.....	86,336	18,000	"	
	Victoria.....	92,410	27,000	"	
	Maratá.....	95,004	27,000	"	
	Esperança.....	103,707	159,000	1 de Dezembro de 1909	
	Linha Bonita.....	114,495	371,280	"	
	São Salvador.....	122,124	486,000	"	
	Barão.....	135,438	650,000	"	
	Carlos Barboza.....	148,308	619,000	27 de Dezembro de 1909	
	Nova Saruinha.....	163,142	701,000	13 de Maio de 1910	
Ramal de Santa Cruz.....	Nova Vicenza.....	172,034	766,040	"	
	Forqueta.....	179,238	768,000	31 de Maio de 1910	
	Caxias.....	192,960	759,000	"	
	Couto.....	204,423	29,190	15 de Novembro de 1905	
	Santa Cruz.....	234,734	47,690	"	
	Santa Maria.....	388,625	113,390	20 de Novembro de 1894	
	Pinhal.....	407,025	462,810	"	
	Philippon.....	414,526	462,210	"	
	Val de Serra.....	424,158	492,810	"	
	Taquarembó.....	439,453	501,810	"	
Ramal de Marcellino Ramos.....	Julio de Castilhos.....	461,489	503,810	"	
	Tupacretan.....	487,240	458,440	"	
	Espinilho.....	517,001	420,230	"	
	Cruz Alta.....	550,045	468,410	31 de Maio de 1897	
	Lagoão.....	571,515	486,610	"	
	Porongos.....	597,113	501,010	"	
	Santa Barbara.....	614,718	521,010	"	
	Pinheiro Marcado.....	650,136	544,010	"	
	São Bento.....	674,625	566,910	15 de Novembro de 1897	
	Carazinho.....	689,325	592,130	"	
Ramal do Rio Grande.....	Pulador.....	718,563	597,050	31 de Janeiro de 1898	
	Passo Fundo.....	744,060	670,210	"	
	Cochilha.....	770,411	696,610	3 de Maio de 1910	
	Sertão.....	790,616	731,510	"	
	Erechim.....	800,604	759,610	"	
	Erebango.....	810,579	764,960	"	
	Capo-Eré.....	828,026	779,020	"	
	Paiol Grande.....	850,063	786,660	30 de Agosto de 1910	
	Baliza.....	869,463	728,600	"	
	Barro.....	882,040	755,750	"	
Ramal do Rio Grande.....	Viaductos.....	893,913	587,180	25 de Outubro de 1910	
	Cannavial.....	907,391	428,920	"	
	Marcellino Ramos.....	923,859	363,620	"	
	Cacequy.....	501,517	89,090	24 de Agosto de 1896	
	Azevedo Sodré.....	534,265	101,430	"	
Bella Vista.....	567,259	149,690	"		
São Gabriel.....	578,610	108,780	"		

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Ramal do Sapucahy (Continuação)	Francisco Sá.....	298,149	930,538	17 de Dezembro de 1884
	Ouro Fino.....	313,901	862,450	12 de Abril de 1896
	Parada das Canelas.....	340,744	836,850	15 de Março de 1897
	Silvano Brandão.....	344,448	826,600	»
	Sapucahy.....	358,923	676,600	15 de Dezembro de 1884
	Soledade.....	89,394	865,500	14 de Julho de 1884
	Caxambú.....	111,950	900,000	15 de Março de 1891
	Baependy.....	119,404	905,000	28 de Setembro de 1891
	Fazendinha.....	131,163	917,053	31 de Maio de 1910
	Angahy.....	165,363	1.158,000	12 de Outubro de 1911
	Bueno Brandão.....	180,403	1.009,200	»
	Carvalhos.....	198,297	1.093,500	12 de Agosto de 1903
	Livramento.....	222,045	1.193,900	12 de Abril de 1901
	Meio do Mundo (Parada).....	228,443	1.183,700	»
	Bom Jardim.....	243,748	1.154,100	2 de Janeiro de 1897
	Pacau.....	255,133	1.271,900	30 de Dezembro de 1897
	Residência (Posto Telegraphico).....	265,330	1.061,000	»
Imbuzeiro.....	273,324	850,000	20 de Junho de 1893	
Santa Rita.....	285,365	593,000	»	
Parada da Jacuba.....	294,997	565,600	»	
Joaquim Mattoso.....	299,550	541,600	»	
Parada Andrade.....	303,368	535,400	»	
José Leite.....	306,216	562,800	»	
Pedro Carlos.....	310,503	748,000	20 de Junho de 1883	
Conservatória.....	330,317	518,000	»	
Paulo de Almeida.....	338,222	654,200	»	
Desvio Gomes.....	342,263	717,000	»	
Ipiabas.....	348,963	685,600	20 de Outubro de 1880	
D. Prosperidade.....	356,763	551,600	»	
Barra do Pirahy.....	373,263	356,611	20 de Outubro de 1881	
Sant'Anna.....	381,053	361,800	12 de Junho de 1883	
Parada Rosa Machado.....	386,894	365,890	»	
» Henrique Nora.....	390,193	366,800	»	
» Engenho Central.....	393,333	368,200	»	
» Ponte do Ribeiro.....	394,108	366,400	»	
» Palmeiras.....	395,463	356,000	»	
Pirahy.....	398,228	370,800	»	
Parada Cachoeirinha.....	401,326	370,400	»	
» Bella Vista.....	408,138	373,000	»	
» Bambús.....	410,427	375,400	»	
Passa Tres.....	414,122	397,500	8 de Junho de 1883	
Freitas.....	106,069	865,440	14 de Julho de 1884	
Santa Catharina.....	129,069	840,000	13 de Março de 1908	
Bias Fortes.....	138,814	876,000	1 de Fevereiro de 1894	
Agua Virtuosas.....	149,069	900,800	24 de Março de 1894	
Nova Baden.....	153,069	819,000	15 de Março de 1901	
Cambuquira.....	175,069	914,900	8 de Outubro de 1894	
Campanha.....	192,039	878,400	3 de Março de 1895	
Ramal de Campanha.....				
Ramal de Alfenas.....	Gaspar Lopes.....	294,263	778,100	30 de Abril de 1897
	Alfenas.....	301,841	844,900	31 de Maio de 1910
Rezende a Bocaina.....	Oliveira Botelho.....	0,000	397,280	15 de Novembro de 1877
	Plataforma.....	1,540	400,059	»
	Babylonia.....	18,340	428,031	»
	Estação.....	17,085	450,086	»
	Bambús.....	23,560	472,086	8 de Janeiro de 1878
	Formoso.....	28,336	497,086	»
	Barreiro.....	38,810	507,000	19 de Fevereiro de 1892
Rio d'Ouro.....	Cajú.....	0,000	4,137	20 de Janeiro de 1883
	Rua Bella (Parada).....	2,366	2,041	»
	Bemfica (a).....	3,760	3,102	»
	Praia Pequena (Parada).....	5,765	3,133	»

(a) Entroncamento com o ramal de D. Anna Nery

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Rio d'Ouro (Continuação)	Liberdade (a).....	7,720	14,689	3 de Outubro 1932
	Inhauma (b).....	9,360	18,568	— 1897
	Centro Telephonico (Parada).....	10,268	24,009	— 1897
	Engenho do Matto.....	11,743	31,118	20 de Janeiro de 1883
	Vicente Carvalho (c).....	13,515	25,426	»
	Irajá.....	14,820	18,871	»
	Collegio (Parada).....	16,107	12,914	»
	Areal.....	17,700	13,879	»
	Pavuna.....	21,547	5,014	»
	Coqueiros (Parada).....	24,050	17,440	»
	Belfort Roxo (d).....	27,455	13,727	»
	Heliopolis (Parada).....	30,385	8,516	»
	Itaipú.....	31,960	10,148	»
	Retiro.....	34,661	15,531	»
Figueira (Parada).....	36,538	20,999	»	
José Bulhões (e).....	38,244	18,663	»	
Cachoeira (Parada).....	43,040	16,203	»	
Paineiras (»).....	45,140	22,901	»	
Rio d'Ouro (f).....	49,530	41,635	»	
Santo Antonio (Parada).....	52,221	40,249	— 1892	
São Pedro.....	59,976	60,460	— 1892	
Ponta dos Trilhos (Parada).....	61,600	125,162	—	
Ramal D. Anna Nery.....	Chave no km. 3,977.....	0,000	2,080	—
	D. Anna Nery.....	0,862	—	—
Ramal de Engenho de Dentro.....	Chave no km. 9,111.....	0,000	15,160	—
	Engenho de Dentro.....	2,324	23,416	—
Ramal da Penha.....	Chave no km. 13,615.....	0,000	24,685	—
	Fazenda Grande.....	6,346	—	—
Ramal do Xerem.....	Belfort Roxo.....	0,000	13,727	—
	Aurora (Parada).....	0,937	19,485	—
	Baby (Parada).....	6,691	3,474	22 de Setembro de 1911
	Ponto do Iguassú (Parada).....	11,237	3,756	—
	Km. 43 (Parada).....	14,953	7,187	—
	Lamarão (Parada).....	19,350	12,127	—
	João Pinto (Parada).....	24,944	19,187	—
	Xerem.....	27,069	25,995	22 de Setembro de 1911
	Ponta dos Trilhos (Parada).....	30,514	118,638	—
Sub-Ramal do Mantiqueira.....	Chave no km. 52,319.....	0,000	18,872	—
	Galvão (Parada).....	10,013	179,704	—
Sub-Ramal do Registro.....	Chave no km. 54,639.....	0,000	26,260	—
	Parada do Registro.....	1,184	50,947	—
Ramal do Tinguá.....	Chave no km. 38,133.....	0,000	19,386	—
	São Bernardino (Parada).....	2,429	14,600	4 de Outubro de 1886
	Iguassú (Parada).....	3,652	8,639	»
	Barreira (»).....	8,223	17,302	»
	Tinguá.....	12,137	34,032	»
	Ponta dos Trilhos.....	12,314	35,800	—
Sub-Ramal da Bôa Esperança.....	Tinguá.....	0,000	34,032	4 de Outubro de 1886
	Bacurubú.....	6,000	—	—
Ramal da Repreza.....	Chave no km. 49,655.....	0,000	41,612	—
	Repreza.....	2,477	119,260	20 de Janeiro de 1883
	Ponta dos Trilhos.....	2,519	119,294	—

(a) Ligação com a Estação de Alfredo Maia, da Linha Auxiliar.
Este ramal, com a extensão de 9,215 km. embora pertencente
à Auxiliar é trafegado pelo Rio d'Ouro.
(b) Entroncamento com o ramal do Engenho de Dentro.

(c) Entroncamento com o ramal da Penha.
(d) " " " do Xerem.
(e) " " " do Tinguá.
(f) " " " da Repreza.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration	
Sorocabana..... Linha Principal (Continuação)	Sussuhy.....	586,183	370,400	12 de Fevereiro de 1904	
	Jacú.....	598,826	464,500	27 de Outubro de 1913	
	Assis.....	614,317	535,600	"	
	Cervinho.....	626,313	518,600	3 de Setembro de 1913	
	Cardoso de Almeida.....	641,473	4 3 000	"	
	Paraguassú.....	636,882	481,000	20 de Março de 1916	
	Sapezal.....	668,563	528,000	"	
	Quatá.....	687,163	519,000	4 de Junho de 1916	
	João Ramalho.....	698,018	529,000	4 de Julho de 1916	
	Rancharia.....	713,831	503,000	10 de Setembro de 1916	
	Bartyra.....	730,976	516,000	8 de Novembro de 1916	
	Laranja Doce.....	744,016	475,000	1 de Janeiro de 1917	
	José Theodoro.....	757,040	475,000	5 de Agosto de 1917	
	Indiana.....	771,239	460,000	"	
	Ramal de Itatinga.....	Posto.....	343,788	—	—
		Itatinga.....	357,041	—	—
	Ramal de Tieté.....	Cerquilha.....	176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883
	Tieté.....	184,248	421,000	"	
Ramal do Porto Martins.....	Victoria.....	290,820	526,000	1 de Junho de 1893	
	Treze de Maio.....	306,132	550,000	"	
	Porto Martins.....	320,902	433,000	"	
Sub-Ramal do Porto Martins.....	Treze de Maio.....	306,132	550,000	—	
	Araquá.....	313,010	—	—	
Ramal de Baurú.....	Capão Bonito.....	314,765	876,000	7 de Novembro de 1888	
	Toledo.....	328,313	822,000	—	
	Egualdade.....	333,399	790,000	5 de Março de 1887	
	São Manoel.....	342,309	675,000	15 de Junho de 1888	
	Rodrigues Alves.....	333,744	598,000	—	
	Gramma.....	366,506	565,000	—	
	Areia Branca.....	372,795	511,000	—	
	Lençóes.....	383,624	535,000	23 de Outubro de 1898	
	Boim Jardim.....	396,108	593,000	17 de Janeiro de 1899	
	Agudos (a).....	410,013	594,000	20 de Setembro de 1903	
Conceição.....	425,715	606,000	1 de Março de 1903		
Baurú (b).....	436,802	499,000	12 de Junho de 1903		
Ramal de Pirajú.....	Mandury.....	439,748	701,000	20 de Abril de 1906	
	Ataliba Leonel.....	449,946	567,000	1 de Outubro de 1906	
	Pirajú (c).....	465,128	591,000	"	
Ramal de Santa Cruz do Rio Pardo.....	Bernardino de Campos.....	463,080	674,000	5 de Abril de 1908	
	Francisco Sodré.....	473,623	614,000	—	
	Santa Cruz do Rio Pardo.....	486,970	469,000	5 de Agosto de 1908	
Secção Ituauna..... Linha de São Pedro	Mayrink.....	71,906	832,000	Julho de 1897	
	Moreiras.....	83,214	836,000	"	
	D. Catharina.....	95,050	811,000	—	
	Pirapitinguy.....	109,539	664,000	—	
	Itú.....	124,855	522,000	17 de Abril de 1873	
	Salto.....	132,079	521,000	2 de Abril de 1873	
	Pimenta.....	143,486	546,000	14 de Novembro de 1873	
	Itaicy (d).....	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879	
	Indaiatuba.....	154,911	601,000	—	
	P. Cardeal.....	167,193	631,000	—	
	Elias Fausto.....	176,823	564,000	—	
	Tibúrcio.....	183,823	534,000	—	
	Capivary.....	194,377	512,000	21 de Outubro de 1875	
Villa Raffard.....	197,936	508,000	—		
Mumbuca.....	208,965	531,000	—		

(a) Passagem superior sobre a Paulista.
(b) Ponto de entroncamento com a Paulista e a Noroeste.
(c) Ponto inicial da linha electrica de Fartura.
(d) Entroncamento do ramal de Jundiáhy e do ramal de Campinas.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Secção Ituauna..... Linha de São Pedro (Continuação)	Rio das Pedras.....	224,202	613,000	11 de Outubro de 1876
	Piracicaba.....	240,438	527,000	20 de Fevereiro de 1877
	B. de Rezende (a).....	243,848	486,000	—
	Costa Pinto.....	253,923	492,000	—
	Recreio.....	263,193	509,000	—
	Paraizo.....	269,757	519,000	—
	Xarqueada.....	277,939	603,000	24 de Junho de 1886
	São Pedro.....	298,912	580,000	—
	Itaicy.....	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
	Quiombo.....	158,673	598,000	—
Ramal de Jundiáhy.....	Monte Serrat.....	164,739	642,000	—
	Itupeva.....	168,582	663,000	—
	Km. 178, 653.....	1 8,653	678,000	—
	Jundiáhy.....	192,586	705,000	17 de Abril de 1873
Ramal de Campinas.....	Itaicy.....	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
	Helvecia.....	157,287	—	—
	Descampado.....	164,491	—	—
	Sete Quedas.....	1 2,375	—	—
Ramal de João Alfredo.....	Guanabara (b).....	186,111	—	—
	Chave do ramal.....	247,672	—	—
	Porto João Alfredo.....	265,100	475,000	—
Sorocabana..... Linha de Itararé	Boituva.....	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
	Americana.....	172,363	—	—
	Tatuhy.....	181,536	582,000	11 de Julho de 1889
	Morro Alto.....	206,205	659,000	11 de Maio de 1895
	Itapeininga.....	224,419	644,000	"
	Cesario.....	241,463	606,000	16 de Outubro de 1907
	Rechan.....	259,363	590,000	—
	Angatuba.....	267,643	598,000	1 de Maio de 1913
	Engenheiro Hermillo.....	277,063	579,000	—
	Aracassú.....	295,033	603,000	16 de Fevereiro de 1908
	Bury.....	314,663	588,000	4 de Maio de 1908
	Rondinha.....	328,263	638,000	31 de Dezembro de 1908
	Guahyra.....	350,363	608,000	1 de Abril de 1909
	Faxina.....	362,863	639,000	"
	Itanguá.....	379,863	719,000	"
	Engenheiro Maia.....	396,763	660,000	"
	Gorita.....	411,363	690,000	"
Rio Verde.....	416,363	673,000	"	
Ibity.....	425,363	782,000	"	
Itararé.....	431,603	715,000	"	
São Paulo-Rio Grande..... Linha Itararé-Uruguay	Itararé.....	0,000	723,000	15 de Setembro de 1908
	Sengês.....	23,448	583,000	"
	Fabio Rego.....	53,837	866,040	30 de Abril de 1908
	Jaguariahyva.....	97,821	838,800	19 de Outubro de 1905
	João de Castilhos.....	122,999	1.119,200	"
	Joaquim Murtinho.....	133,049	1.083,900	"
	Pirahy.....	156,078	1.008,900	1 de Janeiro de 1900
	Caxambú.....	179,255	988,000	"
	Castro.....	194,941	984,300	"
	Tronco.....	206,879	1.079,000	"
	Carambehy.....	218,612	1.115,300	"
	Ponta Grossa.....	251,901	941,000	"
	Officinas.....	253,417	895,400	"
	Jaboticabal.....	274,478	890,000	"
	Entre Rios.....	285,907	875,400	"
	Vallinhos.....	304,763	904,000	"
	Teixeira Soares.....	325,429	914,600	11 de Maio de 1900
Fernandes Pinheiro.....	341,705	824,000	1 de Maio de 1900	
Iraty.....	358,833	814,600	"	
Antonio Rebouças.....	385,183	781,000	"	

(a) Entroncamento do ramal de Porto João Alfredo.
(b) Entroncamento com a Mogiana.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
São Paulo-Rio Grande Linha Itararé - Uruguay (Continuação)	Roxoroiz.....	407,007	858,800	28 de Dezembro de 1908
	Marechal Mallet.....	433,822	839,200	1 de Dezembro de 1908
	Dorizon.....	445,375	801,000	"
	Paulo de Frontin.....	466,117	781,800	20 de Abril de 1904
	Paula Freitas.....	497,394	759,000	8 de Outubro de 1904
	União da Victoria.....	515,766	757,000	"
	Legru.....	526,777	890,200	30 de Abril de 1908
	Nova Galicia.....	544,061	1.083,200	"
	São João.....	567,629	1.206,000	30 de Abril de 1908
	Calmon.....	594,107	1.188,060	5 de Abril de 1909
	Presidente Penna.....	619,275	1.015,000	"
	Rio Caçador.....	643,925	893,926	1 de Maio de 1910
	Rio das Antas.....	678,710	815,250	"
	Perdizes.....	709,537	730,500	"
	Rio Bonito.....	742,804	665,383	1 de Setembro de 1910
	Herval.....	783,286	547,000	"
	Rio Capinzal.....	828,038	483,320	29 de Outubro de 1910
	Rio do Peixe.....	858,235	433,400	"
	Rio Uruguay.....	878,080	408,310	"
	Marcelino Ramos.....	883,206	363,620	Vide Auxiliare
São Paulo-Rio Grande Linha de São Francisco	São Francisco.....	0,000	2,000	1 de Junho de 1910
	Paraty.....	23,064	8,000	"
	Joinville.....	40,358	6,500	"
	Bananal.....	66,917	19,000	"
	Jaraguá.....	77,139	28,000	"
	Retorcida.....	86,800	42,800	"
	Hansa.....	95,696	61,600	1 de Junho de 1910
	Rio Natal.....	112,702	354,600	1 de Abril de 1913
	Rio Vermelho.....	132,212	820,000	"
	São Bento.....	138,530	807,200	"
	Rio Negrinho.....	154,814	791,530	"
	Rio Preto.....	172,697	787,600	"
	Avencal.....	184,742	782,000	"
	Mafra.....	212,497	780,000	"
	Barracas.....	235,257	774,000	"
	Turvo.....	254,722	773,000	"
	Canivete.....	277,369	771,000	1 de Abril de 1913
	Bugre.....	295,519	767,000	"
	Tres Barras.....	314,642	765,000	"
	Canoinhas.....	326,817	764,000	1 de Outubro de 1913
Lagôa.....	351,594	765,500	"	
Paciência.....	372,985	763,000	"	
Jararaca.....	387,434	761,500	"	
Vallões.....	406,944	759,000	"	
Louça.....	436,922	754,000	"	
Porto União.....	461,355	757,800	"	
São Paulo-Rio Grande Ramal de Paranapanema	Jaguariahyva.....	0,000	838,800	19 de Outubro de 1905
	Cachoeirinha.....	28,490	772,300	18 de Julho de 1915
	São José.....	52,960	841,800	"
São Paulo-Rio Grande Linha de Serrinha a Nova Restinga	Serrinha.....	0,000	863,460	1 de Novembro de 1892
	Capivary.....	4,354	864,270	1 de Março de 1914
	Caiaçanga.....	21,484	839,210	"
	Porto Amazonas.....	30,890	794,060	"
	Nova Restinga.....	44,980	945,860	"
Thereza Christina	Imbituba.....	0,000	5,910	1 de Setembro de 1884
	Villa Nova (Parada).....	5,366	23,320	"
	Roça Grande (Parada).....	13,128	10,170	"
	Bifurcação (a).....	26,700	8,820	1 de Setembro de 1884
	Cabecuda.....	31,240	6,160	1 de Fevereiro de 1910
	Km. 34 (Parada).....	34,182	16,420	"
	Km. 37 (Parada).....	37,554	14,770	"
	Estiva.....	42,760	8,670	"
	Capivary.....	45,871	18,770	"

(a) Ramal de Laguna.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	ESTAÇÕES Stations	Posição kilométrica Position kilométrique	ALTITUDE Altitude	DATA DA INAUGURAÇÃO Date de l'inauguration
Thereza Christina (Continuação)	Km. 48 (Parada).....	47,759	17,540	—
	Km. 50 (Parada).....	50,016	7,300	—
	Tubarão.....	53,450	7,200	1 de Setembro de 1884
	Officinas (Parada).....	54,550	8,480	—
	São João (Parada).....	56,443	10,320	—
	Pinheiros (Parada).....	60,031	12,820	—
	Km. 63 (Parada).....	62,504	11,620	—
	Guarda (Parada).....	64,494	15,920	—
	Km. 68 (Parada).....	67,900	20,230	—
	Pedrinhas (Parada).....	70,188	26,520	15 de Março de 1915
	Braço do Norte.....	72,214	29,320	—
	Zabotti (Parada).....	76,844	—	—
	Pedras Grandes.....	78,470	39,700	1 de Setembro de 1884
	Palmeiras.....	84,370	59,200	15 de Setembro de 1908
	Santa Clara (Parada).....	89,348	75,080	"
	Km. 90,200 (Parada).....	90,200	—	—
	Orleans.....	96,260	99,320	1 de Setembro de 1884
	Oratorio (Parada).....	103,000	133,820	—
	Km. 107 (Parada).....	107,000	—	—
	Lauro Müller.....	111,100	197,820	1 de Setembro de 1884
Ramal de Laguna	Bifurcação.....	0,000	8,820	1 de Setembro de 1884
	Laguna-Estação.....	5,310	3,820	"
	Laguna-Cidade.....	6,996	—	—
Tocantins	Alcobaça.....	0,000	21,810	25 de Dezembro de 1908
	Arumatuã.....	25,820	51,550	"
	Breu Branco.....	42,730	58,920	"
Victoria a Minas Linha Tronco	São Carlos.....	0,000	2,000	13 de Maio de 1904
	Cariacica.....	17,260	34,600	"
	Alfredo Maia.....	28,873	4,666	"
	Itapocú.....	43,520	79,300	—
	Timbuhy.....	55,268	54,000	29 de Dezembro de 1904
	Fundão.....	63,400	38,695	15 de Maio de 1905
	Pendanga.....	71,380	51,000	"
	Lauro Müller.....	80,400	27,000	"
	João Neiva.....	91,230	59,500	20 de Dezembro de 1905
	Accioly.....	116,340	58,600	27 de Julho de 1906
	Baunilha.....	131,780	50,600	30 de Agosto de 1906
	Collatina.....	153,350	39,500	28 de Dezembro de 1906
	Porto Bello.....	174,560	49,000	8 de Agosto de 1907
	Maylasky.....	190,700	58,100	"
	Baixo Guandú.....	201,417	71,100	"
Natividade (a).....	207,645	76,600	"	
Resplendor.....	244,740	92,000	4 de Dezembro de 1908	
Lajão.....	276,804	125,000	"	
Cachoeirinha.....	312,940	135,050	18 de Outubro de 1909	
Derribadilha.....	344,430	145,244	31 de Dezembro de 1909	
Figueira.....	358,152	165,500	15 de Agosto de 1910	
Baguary.....	377,637	104,500	15 de Dezembro de 1910	
Pedra Corrida.....	398,850	194,000	1 de Julho de 1911	
Nack.....	426,260	208,400	28 de Dezembro de 1911	
Cachoeira Escura.....	443,162	210,400	30 de Dezembro de 1912	
Curalinho a Diamantina	Curalinho.....	0,000	607,200	28 de Maio de 1910
	Roça do Brejo.....	22,490	548,000	"
	Santo Hyppolito.....	39,000	509,800	21 de Dezembro de 1910
	Rodeador.....	68,100	669,400	12 de Outubro de 1911
	Riacho das Varas.....	84,596	965,615	12 de Outubro de 1912
	Barauna.....	120,000	1.187,115	3 de Agosto de 1913
	Guinda.....	136,116	1.377,915	15 de Dezembro de 1913
	Diamantina.....	147,516	1.260,000	3 de Maio de 1914

a) Posição da linha divisória dos Estados de Minas e Espírito Santo Km: 206,400

MATERIAL RODANTE EFFECTIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1917
EFFECTIF DU MATÉRIEL ROLLANT AU 31 DÉCEMBRE 1917

Table with columns: N. DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, Locomotivas (Total, Max, Min, Rodas, Adherente), Carros de Passageiros Especiais, Carros de Passageiros de 1.ª Classe, Carros de Passageiros de 2.ª Classe, Carros Mixtos de Passageiros, Vagões para Correio e Bagagem, and Numero de Ordem.

I - ADMINISTRADA PELA UNIÃO
EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table I: Administrative by the Union. Lists rail lines like Rêde Ceará, Piahy, Central do Brasil, Rio do Ouro, Oeste de Minas, Itapura a Corumbá with various technical and operational data.

II - ARRENDADA PELA UNIÃO
AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table II: Leased by the Union. Lists rail lines like Madeira - Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Rêde Norte, Great Western, Rêde Baiana, Prolongamento da Maricá, Rêde Sul, Mineira, Goyaz, Paraná, Santa Catharina, D. Thereza Christina, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Itaquy a S. Borja.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS
CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table III: Conceded by the Union with interest guarantee. Lists rail lines like Tocantins - Alc. a B. Branco e ramal, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Minas, Leopoldina, Sorocaba.

(a) Das 14 locomotivas 2 pertencem á Companhia.
(b) Dados constantes da estatística de 1913.
(c) Não tem material proprio.

N. DE ORDEM Número d'ordre	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS Designation des chemins de fer	LOCOMOTIVAS LOCOMOTIVES						CARROS DE PASSAGEIROS ESPECIAES Voitures de luxe		CARROS DE PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE Voitures de 1.ª classe		CARROS DE PASSAGEIROS DE 2.ª CLASSE Voitures de 2.ª classe		CARROS MIXTOS DE PASSAGEIROS Voitures mixtes				VAGÕES PARA CORREIO E BAGAGEM Fourgons			NUMERO DE ORDEM Número d'ordre				
		Numero total Nombre total	Peso total maximo Poids total maximum en service	Peso total minimo Poids total minimum en service	Numero de rodas mo- lizes maximo Nombre de roues accouplées maximum	Numero de rodas mo- lizes minimo Nombre de roues accouplées minimum	Peso aderente maximo Poids adhérent maximum	Peso morto médio Tare moyenne Tons	Numero médio de logares Nombre moyen de places	NUMERO Nombre	Peso morto médio Tare moyenne Tons	Numero médio de logares Nombre moyen de places	NUMERO Nombre	Peso morto médio Tare moyenne Tons	Numero médio de logares Nombre moyen de places	Numero total de carros de passageiros Nombre total de voitures à voyageurs	Numero total de eixos dos carros de passageiros Nombre total d'essieux des voitures à voyageurs	NUMERO Nombre	Peso morto médio Tare moyenne Tons	Capacidade média Limite de chargement Tons					
37	Mogyana — Jaguará a Araguary.....	5	32,500	24,000	6	6	24,800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37				
38	Noroeste — Baurú a Itapura.....	24	39,500	11,500	8	4	34,500	14,740	5	8	11,368	37	12	12,141	64	1	10,600	42	25	100	7	9,828	9,285	38	
39	Itararé ao Uruguay.....	36	71,300	23,000	12	6	60,000	—	—	12	13,933	34	14	15,443	53	2	10,000	45	35	140	17	14,310	14,117	39	
40	S. Paulo-Rio Grande	11	87,500	12,000	12	6	74,000	15,142	—	17	17,684	31	31	16,612	53	—	—	—	—	—	—	2	10,500	10,000	40
41	S. Paulo-Rio Grande	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
42																									Serrinha a Nova Restinga.....
43	Quarahim a Itaquy.....	10	37,000	9,000	6	4	21,000	—	—	3	6,500	24	4	6,000	48	3	6,500	32	10	40	2	6,500	6,000	43	
IV — CONCEDIDAS PELA UNIAO EM GARANTIA DE JUROS CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS																									
44	Recife a Limoeiro e Timbaúba.....	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	Centro e Ramal de Leopoldina.....	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
46	Leo-Sumidouro.....	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
47	pol-dina	16	32,000	22,000	8	4	28,000	—	—	2	11,030	37	3	10,667	60	7	12,433	48	12	48	3	11,465	14,000	47	
48	Victoria a E. Feliz e Ramal.....	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
49	Norte — Praia Formosa ao Entroncamento.....	(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
50	Corcovado.....	3	16,500	16,500	1	1	—	—	—	3	4,900	66	—	—	—	—	—	—	—	3	6	—	—	—	50
51	Bananal.....	2	18,000	14,000	6	4	18,000	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	9,700	45	2	8	2	—	—	51
52	Rezende a Bocaina.....	3	17,800	14,500	4	4	13,000	—	—	1	6,000	40	—	—	—	—	2	6,000	52	3	12	3	5,125	8,000	52
53	Santos a Jundiáhy.....	112	103,632	28,143	8	4	70,815	34,236	34	62	27,072	44	79	22,233	67	8	26,950	58	154	596	36	15,522	9,111	53	
54	Paulista — Secção Rio Claro.....	82	104,000	19,151	8	4	87,000	14,002	18	38	19,165	29	28	14,598	58	17	16,182	48	100	400	27	11,362	—	54	
55	Mogyana	11	28,000	23,000	8	4	23,000	8,200	3	2	9,500	32	2	8,400	56	4	9,400	42	10	40	2	8,400	5,000	55	
56	Ribeirão Preto a Jaguará e Ramal.....	3	72,600	72,600	12	12	49,500	19,200	12	1	16,000	33	1	15,000	60	—	—	—	5	20	1	15,500	5,000	56	
V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT DES ÉTATS																									
57	Mossoró — P. Franco a Mossoró.....	2	29,986	29,986	6	6	23,265	—	—	1	11,100	48	1	10,500	52	2	10,700	52	4	16	2	9,000	12,000	57	
58	Nazareth a Toca da Onça e ramal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
59	Santo Amaro e ramaes.....	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59
60	Ilhéos a Conquista e ramaes.....	7	29,972	11,700	6	4	24,638	—	—	6	10,655	42	3	9,900	68	—	—	—	9	36	4	7,635	10,000	60	
61	Maricá — Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	3	58,000	58,000	6	6	28,500	—	—	—	—	—	2	10,118	50	1	10,348	50	3	12	—	—	—	—	61
62	Rêde S. Mineira — Piranguinho a Paraizópolis.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
63	Mogyana — Tronco e ramaes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
64	S. Paulo	7	33,000	22,301	6	6	25,000	—	—	1	17,340	28	3	15,280	57	3	15,500	39	7	26	3	12,833	5,000	64	
65	Railway	1	82,080	—	12	—	63,690	—	—	2	24,500	38	—	—	—	—	—	—	2	8	—	—	—	—	65

(a) Não tem material proprio.

MATERIAL RODANTE EFFECTIF DU MATÉRIEL ROLLANT

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, VAGÕES PARA ANIMAES, VAGÕES FECHADOS PARA MERCADORIAS, VAGÕES ABERTOS PARA MERCADORIAS.

31 DE DEZEMBRO DE 1917

Quadro n. 8 A Tableau n. 8 A

Table with columns: VAGÕES-PLATAFORMAS, VAGÕES DIVERSOS, VAGÕES DE LASTRO, and various sub-categories like Wagons-ballast, Wagons divers, etc.

I - ADMINISTRADAS

Table listing administrative railways: 1 Rêde Ceará, Sobral; 2 Piahy Baturité; 3 Central do Brasil; 4 Rio do Ouro; 5 Oeste de Minas; 6 Itapura a Corumbá.

II - ARRÊNDADAS

Table listing leased railways: 9 Madeira - Mamoré; 10 Central do Rio Grande do Norte; 11-14 Great Western; 15-17 Rêde Bahiana; 18-20 Rêde Sul; 21-22 Goyaz; 23 Paraná; 24 Santa Catharina; 25 D. Thereza Christina; 26 Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; 27 Itaquy a S. Borja.

III - CONDEDIDAS PELA UNIÃO

Table listing railways granted by the Union: 28 Tocantins - Alc. a B. Branco e ramal; 29 Caxias a Cajazeiras; 30-31 Victoria a Minas.

Table listing leased railways: 1 Rêde Ceará, Sobral; 2 Piahy Baturité; 3 Central do Brasil; 4 Rio do Ouro; 5 Oeste de Minas; 6 Itapura a Corumbá.

Table listing leased railways: 9 Madeira - Mamoré; 10 Central do Rio Grande do Norte; 11-14 Great Western; 15-17 Rêde Bahiana; 18-20 Rêde Sul; 21-22 Goyaz; 23 Paraná; 24 Santa Catharina; 25 D. Thereza Christina; 26 Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; 27 Itaquy a S. Borja.

IV - EM GARANTIA DE JUROS

Table listing railways in guarantee of interest: 28 Tocantins - Alc. a B. Branco e ramal; 29 Caxias a Cajazeiras; 30-31 Victoria a Minas.

(a) Animaes. (b) Dados constançes da estatistica de 1913, sendo os ultimos calculados em relação á extensão inaugurada oficialmente.

Especificações das locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1917

Quadro n. 9

Caractéristiques des locomotives au 31 Décembre 1917

Tableau n. 9

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, PESO EM MARCHA, PESO ADHERENTE, CALDEIRA (SUPERFICIE DE AQUECIMENTO, COMPRIMENTO DOS TUBOS, TIMBRE), CURSO DOS PISTÕES, DIAMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES. Rows include Alagoinhas á Propriá (a), Bananal, Baturité (b), Caxias a Cajazeiras, and E. Ferro Central do Brasil.

x Vapor superaquecido

(a) Incluídas na estrada de ferro de S. Francisco-réde Bahiana.

(b) Além das especificações, ha 2 em serviço da construção, 15 encostadas e 1 sem os característicos.

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, PESO EM MARCHA, PESO ADHERENTE, CALDEIRA (SUPERFICIE DE AQUECIMENTO, COMPRIMENTO DOS TUBOS, TIMBRE), CURSO DOS PISTÕES, DIAMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES. Rows include E. Ferro Central do Brasil (Bitola 1,60), E. Ferro Central do Brasil (Bitola 1,00), and Central do Rio Grande do Norte.

x Vapor superaquecido.

PROCEDENCIA MATERIAL RODANTE / PROVENANCE MATÉRIEL ROULANT

Main data table with columns for locomotives, passengers, and wagons, categorized by origin (Americano, Inglês, Francês, etc.) and system (Westinghouse, Köerting, Eames, etc.).

(c) Brasileiro, (a) Todo o material é de procedencia alemã, (b) Dados constantes da estatística de 915.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
MOUVEMENT DES VOYAGEURS

Quadro n. 12
Tableau n. 12

Table with multiple columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, EXTENSÃO MÉDIA EM TRAFEGO, NUMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, NUMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR CLASSE, KILOMETRO, Numero de passageiros referidos a extensão média, Percorso medio de um passageiro, Numero medio de lugares por trem, Numero medio de lugares por carro, PESO, and NUMERO DE ORDEM.

I — ADMINISTRADAS PELA UNIÃO
EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing administrative rail lines (I) such as Rêde Ceará, Piauh, Central do Brasil, etc., with associated passenger and weight data.

II — ARRENDADAS PELA UNIÃO
AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing leased rail lines (II) such as Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great Western, etc., with associated passenger and weight data.

III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS
CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table listing guaranteed rail lines (III) such as Tocantins-Alc. a Breu Branco e ramal, Caxias a Cajazeiras, etc., with associated passenger and weight data.

(a) Todos os calculos, a partir deste quadro, são referidos a extensão oficialmente inaugurada de 43 kilometros

BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAES

Table with multiple columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, ANIMAES TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, Referidos a um kilometro, etc.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

Table with columns: Rêde Ceará, Piahy, Central do Brasil, Rio do Ouro, Oeste de Minas, Itapura a Corumbá. Includes sub-columns for Tons., N., and Peso.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

Table with columns: Madeira - Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great Western, Rêde Bahiana, Prolongamento da Maricá, Rêde Sul, Mineira, Goyaz, Paraná, Santa Catharina, D. Thereza Christina, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Itaqui a São Borja.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS

Table with columns: Tocantins-Alc. a B. Branco e ramal, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Minas, Leopoldina.

DETALHE DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAES E TELEGRAMMAS
DÉTAIL DU MOUVEMENT DES VOYAGEURS, ANIMAUX ET TÉLÉGRAMMES

Quadro n. 14
Tableau n. 14

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, Passageiros transportados a qualquer distancia, ANIMAES transportados a qualquer distancia, Animaes—kilometro, and Telegrammas. Sub-columns include 'Por conta' and 'TOTAL' for each category.

I — ADMINISTRAÇÃO PELA UNIÃO
EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table rows 1-6 detailing railway lines like Rêde Ceará, Rio do Ouro, and Itapura a Corumbá with associated passenger, animal, and telegram statistics.

II — ARRENDADA PELA UNIÃO
AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table rows 7-26 detailing leased railway lines such as Madeira — Mamoré, Great Western, and various regional lines with their respective operational statistics.

III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS
CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table rows 27-35 detailing concessioned railway lines with interest guarantees, including Tocantins, Caxias, and Sorocabana.

(a) — incluídos em columna anterior.

MEPCADORIAS TRANSPORTADAS
MARCHANDISES TRANSPORTÉES

Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, BORRACHA, MADEIRAS, CAFÉ, MALTE, ASSUCAR, TECIDOS DO PAIZ, ALGODÃO, FUMO, CEREAIS, ALCOOL, XARQUE, COURO, SAL, DIVERSAS, Total, and various metrics for transport and weight.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO
EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table I: Administrative lines. Rows include Rêde Ceará, Piauí, Central do Brasil, Rio do Ouro, Oeste de Minas, and Itapura a Corumbá.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO
AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table II: Leased lines. Rows include Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great Rêde, Western, Rêde Bahia, Prolongamento da Maricá, Rêde Sul, Goyaz, Paraná, Santa Catharina, D. Thereza Christina, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, and Itaquy a S. Borja.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS
CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table III: Conceded lines with interest guarantee. Rows include Tocantins-Alcobaça, Caxias a Cajazeiras, Victoria, Leo-poldina, and Sorocabana.

Table with columns for 'NUMERO DE ORDEN', 'DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS', 'Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia', and 'Mercadorias transportadas a qualquer distancia'. It lists various railway routes like Mogyana — Jaguára a Araguay and Recife a Limoeiro e Timbaúba with associated costs and order numbers.

(a) incluídas nos "pagandos". (b) incluído nos do Governo Federal.

NUMERO E PERCURSO DOS TRENS E DAS LOCOMOTIVAS
NOMBRE ET PARCOURS DES TRAINS ET DES LOCOMOTIVES

Table with multiple columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, Numero de trens durante o anno, Percorso kilometrico dos trens, Locomotivas em serviço-numero médio e percurso, Percorso anual médio de uma locomotiva, Locomotivas que percorreram.

I — ADMINISTRAÇÃO PELA UNIÃO
EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 26 rows and 26 columns, listing railway lines like Rêde Ceará, Piauí, Central do Brasil, Rio do Ouro, Oeste de Minas, Itapura a Corumbá.

II — ARRENDAMENTO PELA UNIÃO
AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 26 rows and 26 columns, listing railway lines like Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Great Western, Rêde Bahiana, Prolongamento da Maricá, Rêde Sul, Goyaz, Paraná, Santa Catharina, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Itaqui a São Borja.

III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS
CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with 7 rows and 26 columns, listing railway lines like Tocantins — Alcobaça a Breu Branco e ramal, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Cachoeira Escura, a Minas, Gurratino a Diamantina, Leopoldina, Central de Macahé, Prolongamento da Barão de Araruama, São Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim.

(a) Inclusive 62.240 trens de subúrbios com o percurso de 1.272.945 kilometros

Table with multiple columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, Numero de trens durante o anno, Percorso kilometrico dos trens, and Locomotivas em serviço. It lists various railway lines and their operational statistics.

IV — CONCEDIDAS PELA UNIÃO EM GARANTIA DE JUROS / CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL EN GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table listing railway lines under Union guarantee (IV), such as Recife a Limoeiro e Timbaúba, Leopoldina, Corcovado, etc., with their respective operational data.

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS / CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

Table listing railway lines under State guarantee (V), such as Mossoró—Porto Franco a Mossoró, Nazareth a Toca da Onça, etc., with their respective operational data.

(a) Inclusive 28.927 trens de suburbios com o percurso de 442.249 kilometros.

- 112 - PERCURSO DOS VEICULOS E CONSUMO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES

- 113 - Quadro n. 18 Tableau n. 18

Table with multiple columns: PERCURSO KILOMETRICO, DOS VEICULOS, Numero médio de vehiculos por trem, Consumo de combustivel, CONSUMO DE LUBRIFICANTES. Includes sections I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO, II - ARRENDADAS PELA UNIÃO, and III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIAS DE JUROS.

(a) Sendo 19.996.407 nos trens de suburbio. (b) Inclusive 2.891.000 kgs. de carvão pulverizado e 30.506.760 kgs. de oleo combustivel reduzido a equivalente em carvão

(c) Inclusive 98 réis de 3,1610 de nós de pinho.

Table with 14 columns: NUMERO DE ORDEM (Número d'ordre), DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO (Désignation des chemins de fer), PERCURSO KILOMETRICO (Parcours kilométrique), DOS VEICULOS des véhicules, and Consumo médio de veículos por trem kilometro em serviço (Nombre moyen de véhicules par train kilomètre en service).

IV — CONCEDIDAS PELA UNIÃO CONÇÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table listing railway lines such as Recife a Limoeiro e Timbaúba, Leopoldina, and others, with associated passenger, freight, and animal statistics.

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS CONÇÉDÉS PAR LES

Table listing railway lines such as Mossoró, Nazareth, and Santo Amaro, with associated passenger, freight, and animal statistics.

(a) Incluído no de Bagagens. — (b) Bagagens e animais. — (c) Incluídos não de mercadorias. — (d) Além do combustível indicado foram consumidos 100 gramas de óleo combustível por locomotiva-kilometro. — (e) Inclusive \$087 de 4,4240 de nós de pinho. — (f) Tração electrica. Foram consumidos 178.869 kilowatts. — (g) Sendo 2.759.864 suburbanos.

Table titled CONSUMO DE LUBRIFICANTES (Consumation de lubrifiants) with columns for LUBRIFICANTES (Lubrificantes) and consumption per locomotive-kilometer and per 1,000 vehicles-kilometer.

SEM GARANTIAS DE JUROS SANS GARANTIE D'INTERÊTS

Table listing railway lines such as Recife a Limoeiro e Timbaúba, Leopoldina, and others, with associated passenger, freight, and animal statistics.

PELOS ESTADOS GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

Table listing railway lines such as Mossoró, Nazareth, and Santo Amaro, with associated passenger, freight, and animal statistics.

(a) Incluído no de Bagagens. — (b) Bagagens e animais. — (c) Incluídos não de mercadorias. — (d) Além do combustível indicado foram consumidos 100 gramas de óleo combustível por locomotiva-kilometro. — (e) Inclusive 79.723 de "bagagens e animais" — (f) Nós de pinho. — (g) Inclusive \$146 de 5,4530 de nós de pinho.

DETALHE DO PERCURSO DOS VEHICULOS
DÉTAIL DU PARCOURS DES VEHICULES

EM SERVIÇO DO TRAFEGO
EN SERVICE DE L'EXPLOITATION

Table with 4 main columns: CARROS DE 1.ª CLASSE, CARROS DE 2.ª CLASSE, CARROS MIXTOS, VAGÕES DE WAGONS. Rows include lines like Rede Cea-Sobral, Rã-Piaui, Central do Brasil, etc. Includes sub-sections I - ADMINISTRADAS and II - ARRENDADAS.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO
CONCÈDES PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table for III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO with columns for different vehicle classes and rows for lines like Tocantins-Alcobaça a Breu Branco e ramal, etc.

(a) - Total dos logares oferecidos nos trens de subúrbios. (b) - incluído no anterior. (c) - Total dos logares oferecidos nos trens de interior. (d) - Bagagens e animais

Table with 4 main columns: MERCADORIAS, Vagões de Bagagens e Encomendas, VAGÕES DE ANIMAES, Vagões de lastro e outros em serviços. Rows include Mercadorias, Vagões de Bagagens e Encomendas, etc.

PELA UNIÃO

GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 12 columns and 6 rows for Mercadorias, Vagões de Bagagens e Encomendas, VAGÕES DE ANIMAES, Vagões de lastro e outros em serviços.

PELA UNIÃO

GOVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 12 columns and 23 rows for Mercadorias, Vagões de Bagagens e Encomendas, VAGÕES DE ANIMAES, Vagões de lastro e outros em serviços.

COM GARANTIA DE JUROS

AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with 12 columns and 5 rows for COM GARANTIA DE JUROS, AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS.

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, CARROS DE 1.ª CLASSE, CARROS DE 2.ª CLASSE, CARROS MIXTOS, VAGÕES DE WAGONS. Rows include Soroca-Capão Bonito, Mogyana-Jaguara, São Paulo Rio Grande, etc.

IV - CONCEDIDAS PELA UNIÃO / CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, CARROS DE 1.ª CLASSE, CARROS DE 2.ª CLASSE, CARROS MIXTOS, VAGÕES DE WAGONS. Rows include Recife a Limoeiro e Timbauba, Leopoldina, Corcovado, Bananal, etc.

V - CONCEDIDAS / CONCÉDÉS PAR LES

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, CARROS DE 1.ª CLASSE, CARROS DE 2.ª CLASSE, CARROS MIXTOS, VAGÕES DE WAGONS. Rows include Mossoró - Porto Franco, Santo Amaro e Ramaes, etc.

(a) - incluído no dos de 1ª classe. (b) - incluído no dos de mercadorias. (c) - inclusive as dos vagões de mercadorias e animais.

Table with columns: MERCADORIAS, VAGÕES DE ANIMAES, Vagões de lastro e outros em serviços não remunerados. Rows include Mercadorias, Vagões de Bagagens e Encomendas, etc.

SEM GARANTIA DE JUROS / SANS GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with columns: Ton. Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km. Rows include Mercadorias, Vagões de Bagagens e Encomendas, etc.

PELOS ESTADOS / GOUVERNEMENTS DES ÉTATS

Table with columns: Ton. Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km., Ton. Km., Km., Km. Rows include Mercadorias, Vagões de Bagagens e Encomendas, etc.

(d) - Inclusive 79.723 vehiculos kilometro de vagões de bagagens e animais. (e) - incluído nos anteriores.

DETALHE DO PERCURSO DOS VEÍCULOS EM SERVIÇO DO TRAFEGO

DÉTAIL DU PARCOURS DES VEHICULES EN SERVICE DU TRAFIC

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, CARROS DE 1.ª CLASSE, CARROS DE 2.ª CLASSE, CARROS MISTOS, VAGÕES DE MERCADORIAS, VAGÕES DE BAGAGENS E ENCOMENDAS, VAGÕES DE ANIMAES, and Vagões de lastro e outros em serviços não remunerados.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

EXPLOITÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 18 columns of metrics for administrative routes, including Km., L. Km., and Ton. Km. for various routes like Rêde Ceará, Sobral, Piauhý, Baturité, etc.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

AFFERMÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL

Table with 18 columns of metrics for leased routes, including Km., L. Km., and Ton. Km. for routes like Madeira-Mamoré, Central do Rio Grande do Norte, Rêde Norte, etc.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS

CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table with 18 columns of metrics for guaranteed routes, including Km., L. Km., and Ton. Km. for routes like Tocantins-Alcobaça, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Cachoeira Escura, etc.

(a) Não foi discriminado
(b) Carros especiais.

RESULTADOS DO TRAFEGO

RÉSULTATS DE L'EXPLOITATION

Quadro n. 2

Tableau n. 24

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA (DO TRAFEGO, ACCESSORIA, TOTAL), DESPEZA (DO CUSTEIO, ACCESSORIA, TOTAL), and RELAÇÃO POR CENTO. It is divided into sections I (ADMINISTRADAS PELA UNIÃO), II (ARRENDADAS PELA UNIÃO), and III (CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS).

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA (DO TRAFEGO, ACCESSORIA, TOTAL), DESPEZA (DO CUSTEIO, ACCESSORIA, TOTAL), and RELAÇÃO POR CENTO. It is divided into sections IV (CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS) and V (CONCEDIDAS PELOS ESTADOS).

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS
PRINCIPALES DONNÉES STATISTIQUES RELATIVES A DEUX ANNEES CONSECUTIVES

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS
PRINCIPALES DONNÉES STATISTIQUES RELATIVES A DEUX ANNEES CONSECUTIVES

Main data table with columns for Estradas, Receita total, Despesa total, Saldo, Deficit, and various metrics for 1917 and 1916. Includes sub-headers for 'ADMINISTRADAS PELA UNIAO' and 'ARRENDADAS PELA UNIAO'.

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS DOS DOIS ANOS CONSECUTIVOS

PRINCIPALES DONNÉES STATISTIQUES DEUX ANNÉES CONSECUTIVES

Tableau n. 26

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITA DO TRAFEGO, DESPEZA DO CUSTEIO, SALDO, DEFICIT, and various sub-categories for RECEITA DO TRAFEGO EM RÉIS POR KILOMETRO, DESPEZA DO CUSTEIO EM RÉIS POR KILOMETRO, and CUSTO TOTAL EM RÉIS DO TRANSPORTE POR KILOMETRO.

I - ADMINISTRADA PELA UNIÃO

Table I - ADMINISTRADA PELA UNIÃO, listing railway lines 1-6 with their respective financial data for 1917 and 1916, and further breakdowns for 1917 and 1916.

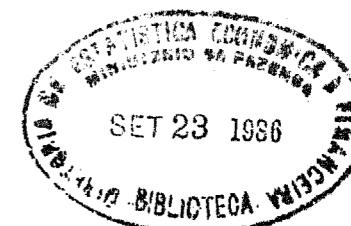
II - ARRENDADA PELA UNIÃO

Table II - ARRENDADA PELA UNIÃO, listing railway lines 7-26 with their respective financial data for 1917 and 1916, and further breakdowns for 1917 and 1916.

III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS

CONCÉDÉS PAR LE GOUVERNEMENT FÉDÉRAL AVEC GARANTIE D'INTÉRÊTS

Table III - CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS, listing railway lines 27-35 with their respective financial data for 1917 and 1916, and further breakdowns for 1917 and 1916.



QUADRO N. 29

PARTE I

NOTA—A legislação ferrea anterior a 1917 sahio na Estatística referente ao anno de 1914.

PARTE I

Legislação Geral das Estradas de Ferro do Brazil

Ministerio da Viação e Obras Publicas. —
Directoria Geral de Viação. — 2ª Secção.
— Aviso n. 128. — Rio de Janeiro, 29 de ju-
lho de 1893.

Declaro para vossa intelligencia e de-
vida execução que, em vista dos termos dos
compromissos de juros garantidos pela União
às Companhias de Estradas de Ferro serem
pela taxa annual e não semestral, como se ha
entendido, tenho resolvido firmar as seguintes
regras, medida complementar ás instrucções
de 17 de novembro de 1892, expedidas para
o serviço de apuração de contas dessas Com-
panhias:

I — terão o caracter provisorio a liqui-
dação das contas dos primeiros semestres de
cada anno das estradas de ferro fiscalizadas
pela União e que gozam de subvenção ou ga-
rantia de juros para que, no caso de saldos,
as respectivas companhias cumpram com o
disposto no art. 24 das referidas instrucções,
afim de poder-se effectuar o pagamento nesse
periodo, dos juros garantidos por antecipação
integralmente, segundo os artigos 23 e 25 das
supracitadas instrucções;

II — no fim do segundo semestre de cada
anno proceder-se-ha á liquidação definitiva
das contas, com os elementos da apuração nes-
se periodo, pelas respectivas juntas, concuren-
tes com o resultado do balanço do primeiro
semestre desse anno, que tiver sido accoito e
julgado em ultima instancia pelo Ministerio
da Industria, Viação e Obras Publicas;

III — o encarregado desso serviço na Eu-
ropa expedirá os certificados para pagamento
dos juros por antecipação e integralmente ás
Companhias com séde alli, logo nos primeiros
dias dos mezes subsequentes aos semestres
findos e, acto continuo, remetterá uma segun-
da via á Secretaria de Estado dos Negocios da
Industria, Viação e Obras Publicas; afim de
que os elementos, para liquidação definitiva e
annual, lhe possam ser remettidos em tempo,
a ficarem essas contas encerradas dentro dos
periodos fixados nos respectivos contractos.

Recommendo-vos, pois, as providencias
necessarias no sentido da regularização deste
serviço pelas bases aqui estabelecidas.

Saude e fraternidade — *A. F. de Paula
Souza*. — Sr. Inspector Federal das Estradas.

—
AVISO N. 139 — EM 15 DE DEZEMBRO
DE 1894

Declara estarem sujeitos ao pagamento do sello
de 2 1/2 %^o, nos termos do N. 11 § 6^o da ta-
bella "a" do regulamento do sello, os titulos

de nomeações dos empregados de estradas
de ferro fiscalizadas pela União.

Ministerio da Industria, Viação e Obras
Publicas. — Directoria Geral de Viação. —
2ª Secção. — N. 193. — Rio de Janeiro, 15 de
dezembro de 1894.

Com referencia á reclamação feita pela
BRASILIAN IMPERIAL CENTRAL BAHIA
RAILWAY COMPANY, LIMITED, contra a
exigencia do respectivo engenheiro fiscal para
o pagamento do sello de nomeação dos empre-
gados da sua estrada de ferro, sobre a qual
informastes por officio n. 7, de janeiro ul-
timo, declaro para vossa intelligencia e de-
vida execução que, sendo ouvido a respeito o
Ministerio da Fazenda, por aviso n. 123 de
20 de julho, findo, resolveu aquelle Ministerio
que taes nomeações estão sujeitas ao paga-
mento do sello de 2 1/2 %^o de accôrdo com o
n. 11 § 6^o da tabella A do regulamento appro-
vado pelo decreto n. 1.264 de 11 de fevereiro
de 1893, não procedendo a allegação da com-
panhia de serem pagos taes empregados pelos
cofres da estrada em questão e não pelo Go-
verno, pois nesta hypothese o sello seria de
13 1/5 %^o, conforme o n. I § 6^o da respectiva
tabella.

Assim, pois, cumpre-vos providenciar no
sentido de ser strictamente observada a reso-
lução daquelle Ministerio.

Saude e fraternidade. — *Antonio Olyntho
dos Santos Pires*. — Ao Sr. Inspector Geral de
Estradas de Ferro.

—
DECRETO N. 10.204 — DE 30 DE ABRIL
DE 1913 (1)

Approva o regulamento dos transportes e do
telegrapho, bases das tarifas e classifica-
ção geral das mercadorias, para vigorarem
nas linhas de concessão federal das Com-
panhias Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes,
Mogyana de Estradas de Ferro e Navega-
ção, Sorocabana Railway, Limited e São
Paulo Railway, Limited.

O Presidente da Republica dos Estados
Unidos do Brasil, attendendo ao que require-
ram as Companhias Paulista de Vias Ferreas
e Fluviaes, Mogyana de Estradas de Ferro e
Navegação, Sorocabana Railway, Limited e
S. Paulo Railway, Limited, decreta:

Artigo unico. Fica approvedo o regula-
mento dos transportes e do telegrapho, bases
das tarifas e classificação geral das mercado-
rias, para vigorarem nas linhas de concessão
federal das Companhias Paulista de Vias Fer-
reas e Fluviaes, Mogyana de Estradas de Fer-

(1) (Vide Relatório Estatístico relativo ao anno de 1913 e Decreto
n. 13.719, de 12 de Agosto de 1919).

REGULAMENTO

PARA A

Concessão de desvios e ramaes particulares
nas vias ferreas

Subordinadas a Inspectoria Federal das Estradas.

O ministro de Estado dos negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica :

Attendendo ao que propoz a Inspectoria Federal das Estradas, em officio n. 579/S, de 21 de Julho do corrente anno, resolve approvar o projecto pela mesma organizado, de «Regulamento para a concessão de desvios e ramaes particulares nas vias-ferreas subordinadas á Inspectoria Federal das Estradas» o qual com esta baixa rubricado pelo director Geral do Expediente desta Secretaria do Estado.

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1920.

J. Pires do Rio

Regulamento para concessão de desvios e ramaes particulares nas vias ferreas subordinadas á Inspectoria Federal das Estradas

CAPITULO I

Disposições preliminares

- Art. 1º A Estrada de Ferro, obtido o prévio consentimento da Inspectoria Federal das Estradas, poderá autorisar, em beneficio de terceiros, a construcção e uso de desvios e ramaes particulares, de conformidade com o presente Regulamento e sem prejuizo do disposto no respectivo contracto de concessão ou de arrendamento. **Autorisação de concessão.**
- Art. 2º São considerados DESVIOS PARTICULARES, para os effeitos d'este Regulamento, as linhas accessorias construidas por conta de particulares, dentro das faixas marginaes pertencentes á Estrada, entroncando nesta, e destinadas especialmente á carga e descarga de mercadorias despachadas pelo respectivo usuário ou a elle consignadas. Para os mesmos effeitos, são considerados RAMAES PARTICULARES os prolongamentos de taes desvios, construidos por conta de usuarios, fóra da faixa da Estrada para servirem exclusivamente ás necessidades industriaes do usuário. **Desvios particulares.**
Ramaes particulares.

CAPITULO II

Dos pedidos de concessão

- Art. 3º Os requerimentos de concessão serão dirigidos ao Inspector Federal das Estradas, em tres vias e virão acompanhados dos respectivos planos e orçamentos das bases do termo de accórdos estabelecidos entre o peticionario e a Estrada, e das seguintes indicações escriptas: **Documentos que devem acompanhar os requerimentos.**
- § 1º natureza, importancia e producção provavel dos estabelecimentos, installações ou terrenos, a cujo serviço privativo se destina o desvio ou ramal;
- § 2º situação exacta, em relação á Estrada, dos estabelecimentos, installações ou propriedades a servir;
- § 3º nomes dos proprietarios dos terrenos particulares necessarios á construcção e a prova documental de que elles consentem na passagem dos ramaes pelos seus terrenos;
- § 4º em caso de ramal particular, designação da parte interessada a cujo cargo ficará a construcção das obras.
- Art. 4º Logo que os interessados e a Estrada combinem a construcção do desvio ou ramal, esta os convidará, por escripto, a recolherem aos seus cofres, dentro do prazo de quinze dias, a quantia que por ella fór orcada para o custeio das despesas a fazer com a organização dos projectos e orçamentos. **Deposito para organização do projecto.**
- Entretanto os interessados poderão encarregar-se da organização dos mesmos projectos, e neste caso a Estrada terá a faculdade de informar contra elles si não os julgar acceditaveis, tendo em vista a segurança e regularidade dos seus serviços, ou por julgar-os desvantajosos ao trafego, ou por qualquer outra circumstancia identica.
- § 1º No caso de não entrar a Estrada em accórdio com os interessados ou de não julgar attendivel o pedido de concessão, aos mesmos interessados fica livre o direito de o fazerem directamente ao Inspector Federal das Estradas, por intermedio da fiscalisação local. **Pedido directo ao Governo.**
- Art. 5º Feito o deposito de que trata o Art. precedente, no prazo estipulado, a Estrada procederá immediatamente aos estudos e organização das plantas, perfis e orçamentos necessarios, que serão por ella submittidos, pelos canaes competentes, á approvação da Inspectoria Federal das Estradas. **Apresentação dos estudos.**

§ unico O deposito relativo ás despezas effectivamente feitas pela Estrada com os estudos definitivos dos desvios e ramaes, não será restituído em caso algum.

Art. 6º Obtida a approvação do Inspector Federal, a Estrada enviará, ao interessado, por copia, ou documentos approvados, devendo o concessionario, dentro dos sessenta dias seguintes, depositar nos cofres da Estrada a importancia constante do orçamento approved, sob pena de caducidade do pedido de concessão.

A norma do termo de accôrdo se encontra em Annexo e será executada em 4 vias, das quaes, uma destinada á Estrada, uma ao usuario, uma á Fiscalisação local e outra á Administração Central da Inspectoria Federal das Estradas.

CAPITULO III
Da construcção

Art. 7º A Estrada procederá, sob sua unica responsabilidade, á construcção dos desvios e suas ligações com os ramaes particulares, de accôrdo com os planos approved pela Inspectoria Federal e de conformidade com os preços constantes dos respectivos orçamentos. Observar-se-á a mesma regra em relação aos ramaes, quando estes forem por ella construidos.

§ unico Os desvios particulares e suas ligações, com todos os materiaes nelles empregados, serão sempre considerados como partes integrantes da Estrada.

Art. 8º Se antes e durante a construcção o usuario resolver desistir (o que fará por escripto) do seu pedido de concessão, a Estrada cobrar-se-á, a titulo de indemnisação, por conta do deposito de que trata o Art. 6º, de todas as despezas até então feitas com a execução das obras, aquisição e transporte dos materiaes, e mais 20 % (vinte por cento) destas despezas limitadas pelo orçamento approved.

Da avaliação das despezas feitas poderá o concessionario recorrer para a Inspectoria Federal das Estradas, que decidirá.

§ unico Dada esta hypothese, o saldo que se verificar em favor do usuario, resultante do deposito constante do art. 6º, bem como os materiaes por elle pagos, ser-lhe-ão immediatamente restituídos pela Estrada, se esta não preferir ficar com estes ultimos pelos respectivos preços.

Art. 9º As obras começarão dentro dos sessenta dias seguintes á realisação do deposito e proseguirão sempre com o desenvolvimento necessario para serem concluidas dentro do prazo previsto no accôrdo.

§ unico No caso de ser o ramal particular construido directamente pelo usuario, ficará este sujeito á fiscalisação da Estrada e do Governo Federal, a cujas indicações e reclamações deverá attender.

Art. 10º A Inspectoria Federal das Estradas poderá a todo o tempo exigir dos usuarios ou dos seus successores, sob pena de caducidade da concessão e dentro de prazos convenientes, a construcção de cercas, fossas americanas, cancellas, passagens e quaesquer outras obras novas, que venham a tornar-se necessarias para a regularidade, policia e segurança do trafego nas linhas, desvios e ramaes, fornecendo-lhes para esse fim as respectivas plantas organisadas pela Estrada e approvedas pelo Inspector.

Art. 11º Nenhuma outra via-ferrea, ou ramal, poderá ser ligada aos desvios ou ramaes particulares, nem estes poderão ser prolongados, deslocados ou modificados, sem prévio accôrdo com a Estrada e approvação do Inspector Federal das Estradas, sob pena de suspensão do uso dos desvios e das suas ligações com os ramaes.

Restituicao do deposito.

Deposito para construcção.

Construcção pela Estrada.

Incorporação do desvio á Estrada.

Desistencia do usuario e indemnisação da Estrada.

Saldo e materiaes do usuario.

Inicio das obras.

Fiscalisação das obras.

Exigencia de obras novas.

Prohibiçoes.

CAPITULO IV

Da conservaço

Art. 12º

§ 1º

§ 2º

§ 3º

A conservaço do desvio e renovaço do seu material serão feitas pela Estrada, por conta do respectivo usuario.

O pagamento das importancias destinadas á conservaço dos desvios será feito pelo usuario em prestações trimestraes, que devem ser recolhidas aos cofres da Estrada quinze dias antes do respectivo trimestre, sob pena de suspensão do trafego.

Antes de iniciadas as obras ou serviços de renovaço a que se refere este artigo, a Estrada organizará o respectivo orçamento e o submeterá ao juizo do usuario e á approvação da Inspectoria Federal das Estradas.

No caso de approvação dentro de quinze dias, depositará o usuario a respectiva importancia nos cofres da Estrada. O usuario deve fazer a declaração de acceptação ou recusa do orçamento dentro de 15 dias.

Se o usuario deixar de fazer o deposito a que se refere o paragrapho precedente e dentro do prazo nelle fixado, presumir-se-á que renuncia ao uso do desvio, o qual poderá ser desfeito pela Estrada, considerando-se caduca a respectiva concessão.

O usuario de ramal particular é obrigado a mantelo sempre em perfeito estado de conservaço, a juizo da Estrada e da Fiscalisação local, correndo exclusivamente por conta d'elle todas as despezas para esse fim necessarias, podendo essa conservaço ser, de mutuo accôrdo, feita pela Estrada, nas condições do Artigo anterior e seus paragraphos.

Si o usuario, depois de avisado pela Estrada, por si ou por determinação da Fiscalisação local, deixar de proceder ás obras e serviços necessarios á conservaço do ramal, poderá ser suspenso o respectivo trafego e desfeita a ligação com os desvios, a juizo do Inspector Federal das Estradas.

Conservaço e renovaço dos desvios.

Deposito para renovaço das obras e serviços de desvios.

Falta de deposito.

Pena pela falta de conservaço.

CAPITULO V

Do trafego

Art. 14º

§ unico

Art. 15º

§ 1º

§ 2º

Art. 16º

A abertura ao trafego de desvio ou ramal particular somente será autorisada pela Inspectoria Federal das Estradas, depois da vistoria e parecer da Fiscalisação local.

O desvio e ramal particular não poderá ser utilizado para fins diversos do da concessão nem para serviços de outros estabelecimentos e pessoas, sendo expressamente prohibido ao usuario tomar a frete passageiros ou cargas, sem prévia autorisação do Governo Federal e da Estrada.

Por conta do usuario correrão as despezas que a Estrada fizer com guarda-chaves, guarda-cancellas e mais empregados, necessarios á segurança da circulação e policia do entroncamento, desvio e ramal.

O numero, categoria e vencimentos mensaes d'esses empregados, que são de nomeação da Estrada e considerados seus empregados, serão sempre fixados nos respectivos contractos, não sendo licito á Estrada alterar o que fór estipulado, sem prévio accôrdo com o usuario e consentimento da Inspectoria Federal das Estradas.

O pagamento das importancias correspondentes aos vencimentos do mencionado pessoal será feito pelo usuario em prestações trimestraes nas mesmas condições estabelecidas no §1º do art. 12º.

A circulação do material rodante da Estrada nos desvios e ramaes particulares, bem como a carga e descarga dos vagões, ficam sujeitos aos regulamentos em vigor na Estrada, nas partes que lhe forem applicaveis, e os usuarios obrigam-se a observar escurpulosamente as instruções que lhes ministrarem os empregados da Estrada, ainda mesmo que estas lhes pareçam infundadas, devendo neste caso reclamar perante a Administração superior da Estrada, com recurso para a Inspectoria Federal das Estradas.

Abertura do trafego.

Uso indevido.

Despezas com o pessoal.

Fixação de vencimentos.

Pagamento do pessoal.

Observancia dos regulamentos e instruções.

Art. 1 Em caso de accidentes, cruzamento de trens ou manobras excepcionaes em suas linhas, poderá a Estrada utilizar-se dos desvios e ramaes particulares, para deposito do seu material rodante, mas sem prejuizo dos serviços a que os mesmos são destinados.

Art. 18º Pelos transportes provenientes ou destinados a qualquer desvio particular, a Estrada cobrará os fretes e taxas estabelecidas nas tarifas e regulamentos em vigor nas suas linhas.

§ 1º Pelo aluguel das locomotivas e vagões da Estrada, que circularem no ramal particular, quando esta convenha em assim fazer, o usuario lhe pagará uma taxa supplementar, de accordo com tabellas de preços préviamente approvadas pela Inspectoria Federal das Estradas.

§ 2º Para carregamento ou descarregamento dos vagões alugados para o serviço de desvio ou ramal, será concedida a estada livre por 24 horas, a contar da hora da entrega dos mesmos pela Estrada, não se considerando para este effeito os domingos e dias feriados.

§ 3º Findo esse prazo, o usuario ficará sujeito ao pagamento, por vagão e por dia de estadia, de uma taxa que será fixada na tabella a que se refere o § 1º deste artigo.

§ 4º A Estrada poderá autorisar, com o consentimento da Inspectoria Federal das Estradas, o usuario de desvio e ramal particular a fornecer carros especiaes para o seu serviço, desde que satisfaçam as condições technicas e de segurança prescriptas, afim de circularem nas suas linhas, cobrando nesse caso somente os fretes devidos pela circulação dos mesmos na linha principal e o aluguel da locomotiva, abastecida e equipada, que fizer o reboque dos carros nos ramaes. Nas linhas da Estrada, será gratuito o reboque d'esses carros, quando em retorno e completamente vazios, podendo, neste caso, utilizar-se delles a Estrada para os seus transportes, sem prejuizo de tempo para o usuario.

§ 5º As taxas supplementares a que este artigo se refere, serão para todos os effeitos consideradas como receita eventual da Estrada, correndo por conta do custeio das despesas respectivas.

§ 6º As taxas devidas á Estrada pelo uso dos seus vagões (§ 1º) devem sempre se referir a vagão completo, ainda que a sua lotação ou capacidade não tenha sido aproveitada pela carga.

§ 7º A lotação ou capacidade designada pela Estrada para cada vagão, nunca deverá ser excedida pelo carregamento.

§ 8º O transporte de mercadorias de um desvio particular para outro poderá ser, excepcionalmente, permittido pela Estrada durante certo prazo, mas o carregamento e descarregamento dos vagões serão fiscalizados por empregados do trafego da Estrada, pagos pelo usuario por mezes adiantados. Neste caso, os fretes serão calculados pela distancia que separa as estações entre as quaes os dous desvios se encontram, podendo ser feitos em qualquer d'ellas os despachos e o pagamento das taxas.

Art. 19º Quando as mercadorias forem carregadas pelo expeditor ou descarregadas pelo consignatario, a Estrada não se responsabilizará pela natureza e numero de volume, ainda que os conhecimentos de expedição os indiquem.

Art. 20º Tanto o material rodante como as cargas, ficam sob a responsabilidade do usuario do desvio ou ramal, enquanto nelles permanecerem.

CAPITULO VI

Da responsabilidade dos usuarios pelos damnos e avarias do material

Art. 21º Enquanto o material rodante e de tracção de propriedade da Estrada ao serviço do desvio ou ramal, neste circular ou permanecer, sobre o usuario recahirá exclusivamente a responsabilidade pelos accidentes, damnos e avarias que occorrerem no dito material, salvo si se provar que os mesmos resultaram de culpa ou negligencia dos empregados da Estrada ou de defeito material.

Utilização accidental do desvio ou ramal.

Cobrança de frete, taxas e alugueis.

Estada livre.

Taxa de Estada.

Carros dos usuarios.

Receita eventual.

Vagão completo.

Excesso de carga.

Tranporte de um desvio para outro.

Irresponsabilidade da estrada.

Vagões e cargas nos desvios e ramaes.

Responsabilidade dos usuarios.

CAPITULO VII

Da transferencia, suspensão e terminação da concessão

Art. 22º O usuario de desvio ou ramal não poderá transferir a terceiros o uso d'elle sem prévio consentimento da Estrada; mas a simples transferencia dos estabelecimentos, instalações e propriedades, servidos pelo mesmo, legitimará o seu uso pelos adquirentes, com os mesmos onus e vantagens do primeiro concessionario, até expressa opposição da Estrada depois de obter esta o assentimento da Inspectoria Federal.

Art. 23º Com approvação da Inspectoria Federal a Estrada poderá suspender o uso dos desvios e ramaes particulares: § 1º Si o usuario ou seus empregados deixarem de observar os regulamentos e instruções da Estrada, nas partes applicaveis aos mesmos desvios ou ramaes, ou qualquer das clausulas do respectivo contracto;

§ 2º Si o trafego realizado não corresponder ao que foi previsto e indicado no pedido de concessão;

§ 3º Si occorrerem circumstancias imprevistas que tornem aquelle uso temporariamente prejudicial á regularidade, segurança e policia do trafego da Estrada.

§ 4º Em todos os mais casos previstos especialmente neste Regulamento.

Art. 24º A concessão para o uso de desvio ou ramal particular terminará, independentemente de qualquer notificação ou formalidade judicial ou extrajudicial, mediante a simples comunicação escripta que uma das partes interessadas fizer á outra, mencionando qualquer dos seguintes motivos:

1º terminação do prazo da concessão;

2º occurrencia de qualquer dos casos previstos nos paragraphos do art. 23º;

3º deliberação da Estrada, approvada pela Inspectoria Federal das Estradas, manifestada ao respectivo usuario com a antecipação de noventa dias;

4º renuncia do usuario, comunicada por escripto á Estrada com trinta dias de antecipação.

§ 1º No caso do n. 3 deste artigo, a Estrada desfará á sua custa o desvio ou ligação, e reembolsará o usuario, dentro do prazo de trinta dias, do valor do material metallico que porventura houver elle fornecido para a respectiva construcção, com a deducção de tantas decimas quintas partes quantos os annos decorridos após a conclusão das obras, observando-se esta mesma regra em relação ao material metallico dos ramaes, fornecido pela Estrada, se os usuarios o entregarem immediatamente.

§ 2º Em qualquer outro caso, nenhuma indemnização será devida ou paga pela Estrada, correndo por conta do usuario as despesas necessarias para serem desfeitos os desvios ou ligações.

CAPITULO VIII

Disposições diversas

Art. 25º A juiso da Estrada e do Governo Federal, será estabelecido á custa do usuario, tendo-se em vista a extensão do ramal, meio de comunicação rapida, por telegrapho ou telephone, para garantir com segurança a circulação do material rodante.

Art. 26º As divergencias que surgirem entre a Estrada e o usuario, a proposito de interpretação deste regulamento, serão resolvidas, em ultima instancia, pelo Inspector Federal das Estradas.

Transferencia da concessão.

Suspensão de uso.

Terminação da concessão.

Reembolso dos usuarios.

Indemnizações.

Telegrapho e telephone.

Solução de divergencia.

NORMA DE CONTRACTO A QUE SE REFERE O ARTIGO 6.º

No dia.....de.....de 19.....nesta cidade de.....entre a Estrada de Ferro de....., neste documento designado abreviadamente pela palavra "Estrada", devidamente representada pelo senhor.....(nome, profissão e domicilio), de uma parte e da outra pelo senhor.....(nome, profissão e domicilio), também neste documento designado abreviadamente pela palavra "Usuario" ficou ajustado e concertado de conformidade com a autorização constante da portaria de.....da Inspectoria Federal das Estradas, o contracto constante das seguintes clausulas, a cujo integral cumprimento reciprocamente se obrigam:

I

A Estrada autorisa.....pelo presente contracto, nos termos do Regulamento de.....de.....de 192....., e de conformidade com os planos devidamente aprovados, a construção e uso de um desvio particular no kilometro.....(ou na estação de.....) da linha ferrea.....(ou ramal.....) para o serviço exclusivo da exploração, (industrial agricola ou commercial) do Usuario, em seu estabelecimento (ou propriedade) denominado....sitio ao lado.....da mesma linha (ou ramal) e distante.....metros do ponto de entroncamento, e bem assim a ligação do referido desvio com aquelle estabelecimento por meio de um ramal particular, da extensão de.....metros, approximadamente.

II

A construção do desvio (e ligação do ramal) será feita pela Estrada por conta do Usuario mediante o preço global e unico, por ella já recebido, de.....réis, incluidos todos os materiaes e serviços necesarios á dita construção, que deverá ser concluida dentro do prazo de....., a contar da data.....de harmonia com o respectivo orçamento, cujos preços servirão de base á indemnização eventual de que trata o art. 8º do citado Regulamento.

III

A Estrada construirá também, dentro do prazo de.....com materiaes fornecidos (por ella ou pelo usuario), o ramal particular, referido na clausula I, mediante o preço global e unico de.....réis, que também já lhe foi pago pelo Usuario.

IV

O usuario só poderá utilizar-se do desvio (e ramal) para os fins indicados na clausula I, e garante que o seu trafego annual será no minimo, de.....vagões lotados.

V

A Estrada nomeará para os serviços de segurança e policia, referentes ao desvio (e ramal), logo que a sua exploração se inicie, o seguinte pessoal:

- a).....guarda-chave, com vencimento mensal de.....réis,
- b).....guarda-cancellas, com vencimento mensal de.....réis.
- c).....com o vencimento mensal de.....réis.

VI

O Usuario pagará pontualmente á Estrada, quinze dias antes do primeiro dia de cada trimestre, a quantia de.....réis, correspondente aos vencimentos do pessoal, a que se refere a clausula V e mais a quantia de.....reis correspondente á conservação do desvio (e do ramal).

VII

O Usuario obriga-se á rigorosa observancia das prescripções do citado Regulamento de.....de.....de 192....., e ao cumprimento de todas as estipulações nelle contidas para os usuarios de desvios (e ramaes) particulares, ficando aquelles dispositivos fazendo parte integrante do presente contracto para todos os effeitos, como se nelle houvessem sido transcriptos, declarando o Usuario já ter recebido da Estrada um exemplar do mesmo Regulamento.

Para inteira segurança e prova do contracto, foi feito em quatro vias este documento, a que se dá, para o pagamento do imposto do sello, e valor de.....réis, sendo um dos exemplares devidamente sellado com estampilhas federaes no valor total de.....réis, e todos assignados pelas partes e pelas testemunhas F. e F. (nome, profissão e domicilio).

PARTE II

Estradas de Ferro Coloniaes

ESTRADAS DE FERRO COLONIAES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Barreiros a Sertãozinho.....	1918— 9 de Janeiro...	Decreto n. 12.807 — Autorisa a modificação do contracto de 19 de abril de 1917, celebrado em virtude do decreto 12.309, de 6 de dezembro de 1916, para a construção de uma estrada de ferro do município de Barreiros ás proximidades da villa de Sertãozinho, no Estado de Pernambuco. <i>(Diario Official de 23 de abril de 1918.)</i>
	1918—24 de Maio.....	Termo de accordo modificando o contracto de 19 de abril de 1917, celebrado em virtude do decreto n. 12.309, de 6 de dezembro de 1916, para construção dessa estrada. <i>(Diario Official de 28 de maio de 1918.)</i>
Companhia E. de Ferro Muriahé. (E. de F. Villa Nova a Campos)	1918—17 de junho....	Aviso s/n — Declara que, nos termos do decreto n. 8.343, de 5 de novembro de 1910, deve ser marcado o praso de 30 dias a essa companhia, para recolher, com os juros legais da móra, as quotas de fiscalização em atraso. <i>(Diario Official de 18 de junho de 1918.)</i>
Viação Ferrea de Itabapoana....	1917—30 de Abril....	O Tribunal de Contas ordena o registro do contracto de 26 de outubro de 1916, celebrado em virtude do decreto n. 11.980, de 4 de março do mesmo anno. <i>(Diario Official de 10 de abril de 1917.)</i>
	1918—23 de Fevereiro	Aviso n. 43 V 2 — Autorisa providencias no sentido dessa companhia demonstrar a legalidade de sua existencia, exhibindo os documentos comprobatorios, e bem assim o exame dos trabalhos realizados, que devem estar em condições de serem acceitos, applicando-se, em caso negativo, as multas estipuladas. <i>(Diario Official de 28 de fevereiro de 1918.)</i>
	1918—16 de Outubro..	Aviso n. 240 — Declara que foram solicitadas providencias na Procuradoria da Fazenda Publica afim de ser rescindido o contracto dessa companhia. <i>(Diario Official de 17 de outubro de 1918.)</i>
	1918—30 de Dezembro	Acta de constituição da Itabapoana Railway Company. <i>(Diario Official de 23 de fevereiro de 1919.)</i>

PARTE III

Legislação especial

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Alegrete a Quarahy.....	1917—13 de Setembro	Aviso n. 189 — Declara que, tendo em vista a penalidade já applicada em virtude do aviso n. 93, de 15 de abril de 1916, resolve multar em 4:000\$ a Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, contractante da construção das linhas ferreas de Basilio a Jaguarão, S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento e Alegrete a Quarahy. (<i>Diario Official</i> de 14 de setembro de 1917.)
	1918— 7 de Março....	Aviso n. 53 — Designa o engenheiro Getulio Lins da Nobrega para proceder <i>in loco</i> aos estudos que possam servir de base á revisão do contracto, pedida pela Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, tenha ou não o governo de conceder tal revisão. (<i>Diario Official</i> de 10 de março de 1918.)
	1918—15 de Abril....	Aviso s/n — Declara que esta empresa não pode ser atendida quanto á relevação da multa imposta pelo aviso 189, de 13 de setembro de 1917, em vista do que dispõe o art. 129 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916. (<i>Diario Official</i> de 16 de abril de 1918.)
	1918—23 de Agosto...	Aviso n. 2.975 — Communica ao ministro da Fazenda que devendo a Empresa Constructora do Rio Grande do Sul 16:000\$000, nos termos do aviso n. 189, de 13 de setembro de 1918, de multas impostas pelo não recolhimento das quotas de fiscalização relativas ao 2.º semestre de 1916, dos 1.º e 2.º semestres de 1917 e 1.º semestre de 1918, tal quantia deve ser deduzida da caução que esta empresa tem depositada no Thesouro Nacional. (<i>Diario Official</i> , de 28 de agosto de 1918.)
	1918— 3 de Dezembro	Aviso n. 268 — Manda entregar, por emprestimo, ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, duas locomotivas Mogul, pertencentes á União e importadas para o trafego das linhas ferreas de que é empreiteira a empresa Constructora do Rio Grande do Sul, para serem empregadas na linha de Carlos Barboza a Alfredo Chaves, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 6 de dezembro de 1918.)
Araraquara.....	1918— 6 de Novembro	Decreto 13.267 — Atribue competencia ao governo do Estado de São Paulo para requisitar todas as linhas ferreas pertencentes á São Paulo Northern Railroad Company e assumir a administração das mesmas. (<i>Diario Official</i> de 8 de novembro de 1918.)
Auxiliare.....	1917— 6 de Janeiro...	Aviso n. 1 — Proroga por mais 6 mezes a vigencia das tarifas do trafego mutuo entre esta companhia, a Sorocabana e a S. Paulo Rio Grande, sob os ns. E. M. 1, 2, 3, 4 e 4A, de que tratam os avisos 125, 126, 127 e 130, de 16, 17 e 20 de setembro e 205, de 15 de dezembro, todos de 1915, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 9 de janeiro de 1917.)
	1917— 8 de Janeiro...	Aviso n. 2 — Autoriza a construção de um embarcadouro para gado em Pederneiras, da linha Porto Alegre a Uruguayana pelo orçamento maximo de réis 10:792\$829, que será levado á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 9 de janeiro de 1917.)
	1917—10 de Janeiro...	Portaria approvando os quadros do pessoal para os serviços em commum das estações de Itararé e Marcellino Ramos, nas quaes se estabelece correspondencia das linhas desta companhia com a São Paulo-Rio Grande e a Sorocabana. (<i>Diario Official</i> de 17 de janeiro de 1917.)
	1917—13 de Janeiro...	Aviso n. 8 — Autoriza a construção de um pontilhão de tres metros, no kilometro 477 da linha de Rio Grande a Bagé, sendo a despeza maxima de 11:528\$425 levada á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 14 de janeiro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Auxiliaire.....	1917—24 de Janeiro...	Aviso n. 15 — Approva os horarios dos trens de passageiros do ramal da Costa do Mar durante a estação balnear. (Diario Official de 25 de janeiro de 1917.)
	1917— 3 de Fevereiro.	Aviso n. 1 — Informação ao Ministro da Fazenda sobre a obrigação em que está a companhia, de accordo com o seu contracto, em fornecer gratuitamente todos os dados que lhe forem pedidos pelo Governo, estando comprehendido entre estes os relativos a despachos de mercadorias para o effeito do disposto no regulamento do consumo. (Diario Official de 3 de fevereiro de 1917.)
	1917— 2 de Fevereiro.	Aviso n. 28 — Manda intimar esta companhia a fornecer os dados a que se refere o aviso n. 1 desta data, em virtude de obrigação decorrente do seu contracto. (Diario Official de 3 de fevereiro de 1917.)
	1917— 3 de Fevereiro.	Aviso n. 30 — Permite á Companhia São Paulo-Rio Grande fornecer á <i>Compagnie Auxiliaire</i> 200.000 arroellas Grover para trilhos de 22k,5 e 100.000 para trilhos de 30 kilos, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 6 de fevereiro de 1917.)
	1917—12 de Fevereiro.	Aviso n. 37 — Afim de cumprir as determinações da comissão de inspecção extraordinaria desta rede, ficam approvados os projectos para execução das obras no presente aviso especificado. (Diario Official de 14 de fevereiro de 1917.)
	1917—15 de Março...	Aviso n. 56 — Approva os projectos das diversas obras que especifica, julgados necessarios pela comissão extraordinaria que inspecionou os serviços a cargo desta companhia. (Diario Official de 16 de março de 1917.)
	1917—21 de Março...	Decreto n. 12.420 — Approva os projectos e orçamentos de diversas obras a serem executadas na rede de viação ferrea desta companhia. (Diario Official de 27 de março de 1917.)
	1917—10 de Abril....	Aviso n. 70 — Approva os horarios para trens de passageiros da rede desta companhia. (Diario Official de 11 de abril de 1917.)
	1917—14 de Abril....	Aviso n. 74 — Autoriza as obras para modificação do <i>Grade</i> e das obras de arte da linha do Rio Grande a Bagé com as alterações dos respectivos orçamentos, que estabelece. (Diario Official de 17 de abril de 1917.)
	1917—29 de Maio....	Aviso n. 101 — Com o fim de facilitar a construção de ramaes desta rede, ou dos que se destinam ás jazidas carboníferas, é approvedo o accordo com esta companhia para fornecer ao Governo 164.856 metros de trilhos inteiros, typo 19k,600 e 18 kilos, e respectivos accessorios, sendo-lhe permittido dispôr livremente de igual quantidade de trilhos inteiros ou em pedaços, para applical-os nos serviços da sua rede. (Diario Official de 30 de maio de 1917.)
	1917— 2 de Junho....	Aviso n. 104 — Rectifica o aviso n. 101, de 29 de maio ultimo, na sua parte final. (Diario Official de 2 de junho de 1917.)
	1917— 2 de Junho....	Aviso n. 105 — Declara que do material a ser recebido, de accordo com o aviso n. 101, de 29 de maio ultimo, sejam entregues, a quem o Ministerio da Fazenda determinar, 116 kilometros de trilhos e accessorios. (Diario Official de 3 de junho de 1917.)
	1917—20 de Julho....	Aviso n. 150 — Autoriza a augmentar o desvio da estação "Ferreira", sendo a despesa de 1:269\$997 escripturada na conta de custeio. (Diario Official de 22 de junho de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Auxiliaire.....	1917—23 de Julho....	Aviso n. 153 — Approva as bases do accôrdo com esta companhia, para incorporar ao seu trafego o trecho construido pelos empreiteiros João Correa & Irmão e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, entre São Pedro e a margem esquerda do rio Jaguary, com as modificações que estabelece. (Diario Official de 24 de junho de 1917.)
	1917—16 de Agosto...	Aviso n. 167 — Proroga por mais um anno a vigencia das tarifas especiaes em trafego mutuo entre a São Paulo-Rio Grande, a Sorocabana e esta companhia, sob os ns. T M 2, T M 3 e T M 5, autorizada pelo aviso n. 127, de 17 de setembro de 1915. (Diario Official de 17 de agosto de 1917.)
	1917—12 de Setembro	Aviso n. 188 — Autoriza esta companhia a estabelecer no trafego internacional entre Sant'Anna do Livramento e Rivera a seguinte tabella: por passageiro de 1.ª classe, 1\$000; por passageiro de 2.ª classe, \$750; por cinco kilos ou fracção, de bagagem, \$200 réis. (Diario Official de 13 de setembro de 1917.)
	1917—21 de Setembro	Aviso n. 194 — Autoriza o accordo para a incorporação provisoria a esta rede, do trecho da linha ferrea entre São Pedro e a margem esquerda do Jaguary, de conformidade com as bases que estabelece. (Diario Official de 22 de setembro de 1917.)
	1917—22 de Outubro.	Aviso n. 218 — Designa o engenheiro de 1.ª classe Alipio Gonçalves Rosauro de Almeida para, juntamente com a directoria desta rede, estudar as circumstancias e motivos dos movimentos subversivos ahi occorridos, propondo as medidas que julgar cabiveis para normalização dos serviços. (Diario Official de 24 de outubro de 1917.)
	1917—16 de Novembro	Portaria — Autoriza alterações nas tarifas vigentes na rede desta companhia. (Diario Official de 18 de novembro de 1917.)
	1917—14 de Dezembro	Portaria — Approva o regulamento para os serviços dos trens nocturnos e carros dormitorios nas estradas de ferro Sorocabana, Rede Paraná-Santa Catharina e viação ferrea Rio Grande do Sul. (Diario Official de 18 de dezembro de 1917.)
	1918—28 de Janeiro...	Aviso n. 19 — Autoriza esta companhia a ceder ao governo do R. Grande do Sul, para ser utilizado no ramal de Carlos Barbosa, um gyrador de 14 toneladas. (Diario Official de 9 de janeiro de 1918.)
	1918— 9 de Fevereiro	Aviso n. 30 — Autoriza a Inspectoria Federal das Estradas a entregar ao Ministerio da Fazenda os trilhos pertencentes ao governo, após o accordo com esta companhia. (Diario Official de 15 de fevereiro de 1918.)
	1918—15 de Fevereiro	Aviso n. 33 — Autoriza esta companhia a tomar por emprestimo á Sorocabana Railway 100 aros para rodas de locomotivas, mediante condições. (Diario Official de 16 de fevereiro de 1918.)
	1918—22 de Fevereiro	Aviso n. 41 — Autoriza esta companhia a adquirir 52 vagões fechados, com capacidade de 24 toneladas, cuja despesa, na importancia maxima de 583:440\$, depois de approvada pelo Governo, será levada á conta de capital. (Diario Official de 26 de fevereiro de 1918.)
	1918—19 de Março...	Aviso n. 63 — Autoriza a construção de um desvio e um trapiche para descarga de carvão nas margens do rio Gravatahy, sendo a despesa maxima de 13:165\$287 levada á conta de capital, menos os 4 % da administração, visto que não se trata de obras a que se refere a portaria de 6 de junho de 1905. (Diario Official de 20 de março de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Auxiliaire.....	1918—18 de Abril....	Portaria encorporando mais um paragrapho ao art. 6.º do regulamento para o serviço de trens nocturnos e carros dormitórios, approved pela portaria de 14 de dezembro de 1917. (<i>Diario Official</i> de 23 de abril de 1918.)
	1918—23 de Abril....	Aviso n. 90 — Approva a planta e orçamento de réis 8:488\$930 para construção de passadiços contracteis de fole para 2 carros dormitórios e um restaurant, cuja despeza será levada á conta de custeio, menos os 4 % de administração, <i>ad instar</i> do estatuido na parte final do aviso 41, de 22 de fevereiro ultimo. (<i>Diario Official</i> de 25 de abril de 1918.)
	1918—21 de Maio....	Aviso n. 110 — Autoriza a construção de uma valleta na estação de Gravatahy, para desmontamento de vehiculos, sendo a despeza maxima de 1:778\$232 levada á conta de capital. (<i>Diario Official</i> de 22 de maio de 1918.)
	1918—25 de Maio....	Aviso n. 112 — Autoriza obras de ampliação de armazens e modificação das linhas de manobras na estação de Porto Alegre, sendo a despeza até o maximo de réis 51:324\$057 levada á conta de custeio, ficando cancelados os 4 % da administração, conforme decisão já tomada para despezas da mesma natureza. (<i>Diario Official</i> de 26 de maio de 1918.)
	1918—25 de Maio....	Aviso n. 113 — Autoriza a construção de um desvio na estação de Capão de Leão, sendo a despeza maxima de 2:391\$991 levada á conta de capital, menos 4 % para administração. (<i>Diario Official</i> de 26 de maio de 1918.)
	1918—12 de Junho....	Decreta n. 13.068 — Approva as plantas e o orçamento de 13:626\$893 para augmento dos desvios e construção de um trapiche para descarga de carvão na estação da Margem do Gravatahy. (<i>Diario Official</i> de 18 de junho de 1918.)
	1918—19 de Junho....	Aviso n. 113 — Recommenda que se faça sentir a esta companhia que está prejudicando a execução de obra publica urgente, a não entrega de 1.000 trilhos velhos pertencentes á União, para renovação da linha telegraphica estadual encampada. (<i>Diario Official</i> de 20 de junho de 1918.)
	1918—24 de Junho....	Aviso n. 136 — Determina providencias para que seja sujeito a exame e aprovação o contracto entre esta companhia, a Companhia Swift do Brasil e Comp. do Porto do Rio Grande do Sul para construção de um ramal, ligando as suas linhas, o que aliás já foi decidido pelo aviso n. 111, de 6 de maio de 1916. (<i>Diario Official</i> de 25 de junho de 1918.)
	1918—16 de Agosto...	Portaria approvando o convenio entre esta companhia e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para o trafego mutuo entre a mesma companhia e a Estrada de Ferro de Carlos Barboza a Alfredo Chaves. (<i>Diario Official</i> de 22 de agosto de 1918.)
	1918—29 de Agosto...	Aviso n. 190 — Recommenda providencias no sentido de melhorar o serviço postal, para que esta companhia, a E. de F. São Paulo-Rio Grande e a Sorocabana Railway sejam convidadas a se proverem do material necesssario. (<i>Diario Official</i> de 31 de agosto de 1918.)
	1918—31 de Agosto...	Aviso n. 192 — Autoriza a construção de edificios para postos telegraphicos em diversos pontos de suas linhas entre Santa Maria e Marcellino Ramos e o assentamento de desvios, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 1 de setembro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Auxiliaire.....	1918— 4 de Setembro	Aviso n. 195 — Autoriza o accordo entre esta companhia e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, nos termos do projecto sujeito á aprovação, feito, porem, na conformidade com o que estabelece o aviso n. 111, de 6 de maio de 1916, com as modificações ora consignadas. (<i>Diario Official</i> de 6 de setembro de 1918.)
	1918— 4 de Setembro	Aviso n. 196 — Autoriza a Companhia Swift do Brasil a construir uma linha ferrea que ligue o ramal do Porto do Rio Grande ao ramal de sua propriedade, fazendo o trafego de trens pela linha ferrea até á junção com a desta companhia e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 6 de setembro de 1918.)
	1918— 9 de Setembro	Aviso n. 200 — Resolve autorizar a entrega dos trilhos de que trata o aviso n. 133, de 19 de junho do corrente anno, segundo as condições estabelecidas no aviso n. 101, de 29 de maio de 1917, modificado pelo de n. 104, de 2 de junho do mesmo anno. (<i>Diario Official</i> de 10 de setembro de 1918.)
	1918—14 de Setembro	Aviso n. 209 — Autoriza esta companhia a fazer uma installação hydraulica no kilometro 60 da linha de Montenegro a Caxias, reduzido o orçamento a réis 57:985\$095, e outra no Rio Cacequy, na linha Santa Maria a Uruguayana, reduzido, tambem, o respectivo orçamento a 75:785\$079, maximo para as duas, despeza essa que será levada á conta de custeio das ditas linhas. (<i>Diario Official</i> de 15 de setembro de 1918.)
	1918— 5 de Outubro..	Aviso n. 229 — Autoriza esta companhia, a titulo precario, a assentar um terceiro trilho na extensão de 5.340 metros, a partir de Sant'Anna até o kilometro 274 + 245, e a construir um desvio medindo 2.180 metros, do kilometro 274 + 245 até o frigorifico Armour, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 16 de outubro de 1918.)
	1918— 8 de Outubro..	Aviso n. 234 — Autoriza esta companhia a construir casas para a moradia do empregado do deposito de Uruguayana, dos operarios da estação de Cacequy, para o mestre da linha na estação de Barro e approva os orçamentos de 5:754\$285, 5:412\$008 e 6:051\$846 e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 9 de outubro de 1918.)
	1918—11 de Outubro..	Aviso s/n — Mantem o despacho que manda levar á conta de capital as obras de ampliação da estação de Porto Alegre. (<i>Diario Official</i> de 16 de outubro de 1918.)
	1918—24 de Outubro..	Aviso s/n — Declara que as obras que esta companhia pede para construir por conta do capital, já foram autorizadas por conta do custeio, pelo aviso n. 56, de 15 de março de 1917, e fazem parte daquellas a que está obriga da pelo laudo desempataador da inspecção extraordinaria de que trata o aviso n. 149, de 15 de outubro de 1915. (<i>Diario Official</i> de 26 de outubro de 1918.)
	1918—29 de Outubro..	Aviso n. 248 — Autoriza a construção de duas casas para operarios em Cacequy e approva o orçamento de 9:418\$066, que será levado á conta de capital. (<i>Diario Official</i> de 30 de outubro de 1918.)
	1918—31 de Outubro..	Portaria approvando por um anno, a titulo provisório e de experiencia, tarifas especiaes de trafego mutuo entre esta companhia, a Sorocabana Railway e a São Paulo Rio Grande. (<i>Diario Official</i> de 8 de novembro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Auxiliaire.....	1918— 1 de Novembro	Decreto n. 13.261 — Autoriza a escripturação em conta de capital da despeza que até 45:642\$303 for effectuada com a construção de uma ponte no kilometro 22.062 da linha de Saycan a Sant'Anna. (Diario Official de 7 de novembro de 1918.)
	1918—30 de Novembro	Aviso n. 266 — Não tendo esta companhia executado as obras e serviços que ficou obrigada, pelo termo de inspecção extraordinaria determinada pelo aviso n. 149, de 15 de outubro de 1915, determina que lhe seja imposta a multa de 10:000\$, e marca um novo praso de um anno para cumprimento integral de tudo quanto foi determinado no referido termo. (Diario Official de 3 de dezembro de 1918.)
	1918— 4 de Dezembro	Decreto n. 13.314 — Autoriza a construção, por conta de capital, de mais duas linhas e ampliação de terceira, na estação de São Lucas, trecho de Sta. Maria a Cacequy. (Diario Official de 10 de dezembro de 1918.)
	1918— 5 de Dezembro	Aviso n. 270 — Autoriza a construção de uma instalação hydraulica no kilometro 163 + 300 da linha de Entroncamento a Sant'Anna do Livramento, e approva o orçamento de 30:428\$374, sob condição que a despeza seja realizada por conta do custeio. (Diario Official de 8 de Dezembro de 1918.)
	1918—10 de Dezembro	Aviso n. 275 — Autoriza um augmento de linha na estação de Arroio do Só, linha de Santa Maria a Porto Alegre, e a fazer uma modificação de chaves e augmento de linhas na estação de Taquara do ramal que parte de Neustadt, e approva os orçamentos de 6:256\$854 e 6:425\$697, sendo as despesas levadas á conta de capital. (Diario Official de 11 de dezembro de 1918.)
	1918—28 de Dezembro	Aviso n. 285 — Autoriza esta companhia a adquirir nos Estados Unidos e no paiz, os materiaes precisos para a construção de 500 vagões, sendo 300 para mercadoria e 200 para animaes, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 1 de janeiro de 1919.)
Bananal.....	1917— 5 de Janeiro...	Lei n. 3.232. Art. 75 — E' o presidente da Republica autorizado... n. III. A despende até a quantia de 60:000\$, pelos saldos que forem verificados nas verbas da E. F. Central do Brasil, com a aquisição da E. F. do Bananal. (Diario Official de 6 de janeiro de 1917.)
	1917—30 de Outubro..	Aviso n. 31 — Autoriza a Central do Brasil a providenciar no sentido de ser feita a encampação desta estrada, de accordo com o alvitre suggerido, e de conformidade com o presente aviso. (Diario Official de 31 de outubro de 1917.)
	1918— 6 de Abril.....	Aviso n. 73 — Approva a modificação que teve de ser feita no horario provisorio desta estrada, afim de manter correspondencia com os trens da E. F. Central do Brasil. (Diario Official de 9 de abril de 1918.)
	1918—24 de Março...	Aviso s/n — Declara em resposta ao requerimento da menor Helena Moitinho, coproprietaria desta estrada, que o governo opportunamente liquidará com os interessados a indemnização ainda não paga, deduzindo-se na forma da lei os respectivos direitos, conforme o caso fór, ou de simples uso de immovel ou de desapropriação. (Diario Official de 25 de março de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Bananal.....	1918—25 de Setembro.	Decreto n. 13.206 — Autoriza o Ministerio da Viação e Obras Publicas a occupar e administrar esta estrada. (Diario Official, de 27 de setembro de 1918.)
	1918— 8 de Outubro..	Aviso n. 484 — Autoriza o director da E. F. Central do Brasil a expedir as necessarias providencias no sentido de ser a estrada occupada e o trafego mantido por aquella. (Diario Official, 9 de outubro de 1918.)
Brasil Central Railroad.....	1918—13 de Novembro	Decreto n. 13.279 — Concede autorização á Brasil Central Railroad para funcconar na Republica. (Diario Official de 5 de dezembro de 1918.)
Gaxias a Cajazeiras.....	1917—18 de Abril....	Aviso n. 76 — Declara que as quotas de fiscalização, constituindo onus exclusivo para as companhias que gosam de garantia de juros, salvo declaração expressa em contrario no respectivo contracto, fica de nenhum effeito o aviso n. 51, de 30 de maio de 1914, permitindo que as quotas de fiscalização semestraes desta estrada fossem incluidas nas despesas de custeio, ficando assim restabelecido o regimen anterior ao citado aviso. (Diario Official de 21 de abril de 1917.)
	1918—30 de Abril....	Aviso n. 93 — Revoga, na parte que diz respeito a esta companhia, o aviso n. 76, de 18 de abril de 1917, ficando restabelecido o regimen estabelecido no aviso n. 51, de 30 de maio de 1914. (Diario Official de 4 de maio de 1918.)
	1918— 9 de Setembro.	Portaria autorizando a titulo provisorio, alterações na tarifa n. 3, em vigor nesta estrada. (Diario Official de 15 de setembro de 1918.)
	1918— 5 de Outubro..	Aviso n. 88 — Aceita a proposta desta companhia para reduzir de 50 % a tarifa a que está sujeito o enxofre, como medida de protecção á lavoura. (Diario Official de 6 de outubro de 1918.)
Central do Brasil.....	1917— 6 de Fevereiro	Aviso n. 56 — Autoriza esta estrada a fazer o abatimento de 25 % no café procedente das linhas da Rede Sul Mineira, sem a exigencia da tonelagem minima de 20 mil kilos. (Diario Official de 7 de fevereiro de 1917.)
	1917—14 de Março...	Aviso n. 97 — Declara que ficam mantidos os contractos firmados com diversas companhias, para o transporte do minerio de maganez nesta estrada, ficando entendido que, de futuro, qualquer contracto dependerá de autorização do governo. (Diario Official de 25 de março de 1917.)
	1917—24 de Março...	Aviso n. 113 — Declara que entre os contractos a que se refere o aviso 97, de 14 de março, está incluido o de Carlos Wigg, proprietario da Usina Wigg. (Diario Official de 25 de março de 1917.)
	1917—25 de Maio....	Aviso n. 191 — Manda cobrar a taxa adicional de 2 % sobre os despachos effectuados e passagens vendidas até que se normalize o preço do carvão e outros materiaes indispensaveis ao custeio desta estrada, exceptuados, porém, os cereaes e as passagens para os suburbios. (Diario Official de 27 de maio de 1917.)
	1917—25 de Maio....	Aviso n. 192 — Manda incluir entre as excepções de que trata o aviso 191, de 25 de maio ultimo, a farinha de trigo e de mandioca, e os generos de pequena lavoura, taes como fructas frescas, inhames, mandioca, batatas, legumes frescos, palmito, sementes e verduras. (Diario Official de 27 de maio de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Central do Brasil.....	1917—15 de Junho...	Aviso n. 230 — Autoriza a exigir da Rêde Sul Mineira que assuma, em contracto, o compromisso de pagar mensalmente 15:000\$000, até extinção completa do seu debito, proveniente de contracto de trafego mutuo, ficando, nestas condições, mantido o regimen actual. (Diario Official de 17 de junho de 1917.)
	1917—22 de Junho...	Aviso n. 17 — Autoriza esta estrada a pôr á disposição do 4º Districto da Inspectoria Federal das Estradas, a quantia necessaria ao carregamento e embarque dos 4 kilometros de trilhos e respectivas talas de junção, necessarios ao assentamento da linha de Bello Horizonte, de que trata o aviso 121, de 29 de maio findo. (Diario Official de 24 de junho de 1917.)
	1917—25 de Junho...	Aviso n. 255 — Sobre a não observancia do accordo do trafego mutuo entre esta estrada e a de Goyaz, determine que se proceda de conformidade com o parecer do consultor juridico do Ministerio, afim de tornar effectivo o pagamento do debito de 839:618\$300 por parte daquella ultima estrada. (Diario Official de 26 de junho de 1917.)
	1917— 7 de Agosto...	Aviso n. 2.635 — Em additamento ao aviso 1.628, de 30 de maio ultimo, em que foi pedido ao Ministerio da Fazenda a distribuição á thesouraria desta estrada, do credito de 1.621:413\$853, para pagamento dos domingos e feriados ao pessoal jornaleiro, solicita providencias para ser pedido ao Congresso credito supplementar, caso o saldo da verba existente não baste para o referido pagamento. (Diario Official de 9 de agosto de 1917.)
	1917— 8 de Agosto...	Decreto n. 12.596 — Abre o credito supplementar de 10.458:863\$172 á verba 6ª para occorrer ás despesas no corrente exercicio. (Diario Official de 11 de agosto de 1917.)
	1917— 8 de Agosto...	Decreto n. 12.597 — Abre o credito supplementar de 12.000:000\$ para aquisição de carvão e outros combustiveis, movimento e transportes dos mesmos. (Diario Official de 10 de agosto de 1917.)
	1917—18 de Agosto...	Aviso n. 350 — Substitue pelo de "Sá Fortes", o nome de "Registro" dado á estação do kilometro 368,190 da linha do Centro. (Diario Official de 19 de agosto de 1917.)
	1917—27 de Agosto...	Aviso n. 2.857 — Pede que o Ministerio da Fazenda ponha á disposição da thesouraria desta estrada a quantia de 10.458:863\$172, a que se refere o decreto n. 12.596, de 8 do corrente. (Diario Official de 29 de agosto de 1917.)
	1917—27 de Agosto...	Aviso n. 3.858 — Pede providencias ao Ministerio da Fazenda afim de que seja posto á disposição da thesouraria desta estrada a quantia de 12.000:000\$, por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.597, de 8 do mez corrente. (Diario Official de 29 de agosto de 1917.)
	1917—17 de Setembro.	Aviso n. 409 — Permite aos passageiros que se destinam ao interior o embarque ou desembarque de volumes que para isso offereçam facilidades, e de peso de 62 1/2 kilos até o maximo de 150, effectuado o despacho ou talão BT 16 e applicada a tabella 2 B para cada peso ou fracção de 62 1/2 kilos. (Diario Official de 19 de setembro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Central do Brasil.....	1917—11 de Outubro..	Exposição feita ao presidente da Republica pelo ministro da Vição sobre a reclamação de 146:392\$432, apresentada pelo ex-tarefeiro do ramal de Itacurussá Leopoldo da Cunha Filho, como indemnização do material seu, e de que foi empregado na construção do referido ramal até a estação de Mangaratiba. (Diario Official de 16 de outubro de 1917.)
	1917—30 de Outubro..	Aviso — Declara que em virtude do art. 75 n. III da lei da despeza para o actual exercicio que autoriza a encampação da E. F. do Bananal, é acceito o alvitre suggerido pela directoria da Central do Brasil para que aquella estrada seja encorporada ao ramal de São Paulo. (Diario Official de 31 de outubro de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130 n. X — Autoriza o governo a empregar meios mais adequados e efficazes para continuar a construção do ramal de Montes Claros, para que se faça, no ponto mais conveniente, a ligação com a E. de F. Central da Bahia, accelerando a construção da parte da Rêde Bahiana que venha a servir a esse fim, tomando todas as providencias cabiveis para conseguir-se tal ligação. n. XLV — a concluir o alargamento da bitola para Bello Horizonte; n. XLVI — a construir um ramal que, partindo de Santa Barbara, vá a S. Domingos do Prata; n. LXIII — a empregar os meios necessarios para que seja continuada a construção dos ramaes de Marianna a Ponte Nova, de Palmiira a Piranga, de Santa Barbara a Itabira, de Penido a Lima Duarte e de Mangaratiba a Angra dos Reis; Art. 142 — Os empregados titulados ou não que vierem a ser admittidos nos serviços desta estrada, serão demissiveis <i>ad nutum</i> , assim como o são as das estradas de ferro Oeste de Minas, Itapura a Corumbá e Vição Cearense. (Diario Official de 8 de janeiro de 1918.)
	1918— 9 de Janeiro...	Decreto n. 12.808 — Abre os creditos necessarios para satisfação dos compromissos desta estrada durante os exercicios de 1915-1916. (Diario Official de 11 de janeiro de 1918.)
	1918—20 de Março....	Decreto n. 12.920 — Abre o credito de 4.000:000\$ para occorrer ás despesas com a conclusão das obras do trecho compreendido entre Buenopolis e Bocayuva, do ramal de Montes Claros. (Diario Official de 22 de março de 1918.)
	1918—20 de Março....	Decreto n. 12.934 — Abre o credito de 2.400:000\$ para occorrer ás despesas com os 25 primeiros kilometros do prolongamento do ramal de Marianna a Ponte Nova. (Diario Official de 22 de março de 1918.)
	1918—24 de Abril....	Decreto n. 12.987 — Abre o credito de 10.740:200\$ para conclusão do prolongamento da bitola larga para Bello Horizonte. (Diario Official de 26 de abril de 1918.)
	1918— 1 de Junho....	Aviso n. 311 — Approva o orçamento de 4.081:473\$ para conclusão das obras no trecho compreendido entre Buenopolis e Bocayuva. (Diario Official de 2 de junho de 1918.)
	1918— 5 de Junho....	Aviso n. 316 — Approva as bases para a concorrência publica, relativa á construção, pelo regimen de tarefas, dos primeiros 50 kilometros do prolongamento de Buenopolis em direcção a Montes Claros. (Diario Official de 6 de junho de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Central do Brasil.....	1918— 5 de Junho...	Aviso n. 317 — Approva o orçamento de 2.342:775\$596 para construção dos primeiros 33 kilometros do ramal de Marianna a Ponte Nova, bem como as bases para a concorrência publica relativa á sua construção. (<i>Diario Official</i> de 6 de junho de 1918.)
	1918—20 de Junho....	Portaria approvando as instrucções technicas e regulamentares para execução dos serviços de construção a cargo da 5ª divisão, e o respectivo quadro do pessoal. (<i>Diario Official</i> de 23 de junho de 1918.)
	1918— 8 de Agosto...	Aviso n. 407 — Autoriza a redução de 30:000\$ para 10:000\$ cada uma das prestações semestraes com que a Rede Sul Mineira deve concorrer para solução do seu debito para com esta estrada, em virtude do accordo a que se refere o aviso 230, de 15 de junho de 1917, pelo qual o pagamento seria mensalmente effectuado. (<i>Diario Official</i> de 9 de agosto de 1918.)
	1918—21 de Agosto...	Decreto n. 13.147 — Abre o credito de 6.400:000\$ para intensificar o trafego, e com applicação a pessoal e material desta estrada, até novembro proximo futuro. (<i>Diario Official</i> de 24 de Agosto de 1918.)
	1918—23 de Setembro.	Aviso n. 472 — Autoriza a classificar os electrodos na tarifa 5 que comprehende os motores electricos. (<i>Diario Official</i> de 24 de setembro de 1918.)
	1918—25 de Setembro.	Decreto n. 13.203 — Abre o credito de 10.000:000\$ para attender á insufficiencia da verba combustivel. (<i>Diario Official</i> de 27 de setembro de 1918.)
	1918—25 de Setembro.	Decreto n. 13.206 — Autoriza o Ministerio da Viação a occupar e administrar a Estrada de Ferro do Bananal. (<i>Diario Official</i> de 27 de setembro de 1918.)
	1918— 8 de Outubro...	Aviso n. 484 — Autoriza o director desta estrada a tomar as providencias que julgar necessarias, no sentido de ser a E. de F. do Bananal occupada e o respectivo trafego mantido pela Central. (<i>Diario Official</i> de 9 de outubro de 1918.)
	1918— 4 de Novembro	Aviso n. 502 — Autoriza a designação de um engenheiro para assistir, nas officinas da E. F. de F. Paulista, ás experiencias de uma grelha de invenção de Alfredo Amaral da Rocha e outro. (<i>Diario Official</i> de 5 de novembro de 1918.)
	Central do Rio Grande do Norte.	1917— 9 de Janeiro...
1917—29 de Janeiro...		Aviso n. 22 — Manda que um carro destruido por incendio, propriedade, como é, do Governo, seja substituido, exclusivamente por conta da companhia. (<i>Diario Official</i> de 30 de janeiro de 1917.)
1917—22 de Fevereiro.		Decreto n. 12.403 — Approva o projecto definitivo e orçamento de 1.781:156\$141, para construção de um muro de arrimo na linha de ligação de Natal a Igapó. (<i>Diario Official</i> de 2 de março de 1917.)
1917—23 de Maio.....		Aviso n. 94 — Approva o accordo entre esta estrada e a Great Western para que os trens trafeguem de Retoles até Natal. (<i>Diario Official</i> de 24 de maio de 1917.)
1917—22 de Junho....		Aviso n. 119 — Manda tomar as providencias cabiveis no caso, para continuação da construção do muro de arrimo da linha de Natal a Igapó, o que compete a esta estrada. (<i>Diario Official</i> de 23 de junho de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Central do Rio Grande do Norte.	1917— 9 de Julho....	Aviso n. 138 — Manda que da folha de certificados dos trabalhos realizados na linha de Natal a Igapó, seja excluida a quantia correspondente a obras d'arte, estabelecendo tambem regras sobre aluguel de material a esta estrada. (<i>Diario Official</i> de 11 de julho de 1917.)
	1917—29 de Novembro	Aviso n. 244 — Manda suspender as obras de construção de Lages a Macáu, que estavam sendo executadas segundo uma variante, e proseguir a dita construção pelo traçado approved pelo decreto n. 11.920, de 26 de janeiro de 1916, e determina que opportunamente seja construido um barracão para a estação provisoria em Macáu. (<i>Diario Official</i> de 2 de dezembro de 1917.)
	1918—16 de Janeiro...	Aviso n. 12 — Attendendo á utilização abusiva, por parte desta estrada, do material pertencente ao trafego na construção, determina que se intime a companhia constructora para, no prazo de 30 dias, restituir todo o material, em perfeito estado de conservação, e a recolher aos cofres publicos a quantia correspondente ao aluguel de 100\$ por mez de um vagão tanque desviado para o serviço da construção. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1918.)
	1918—23 de Janeiro...	Decreto n. 12.853 — Autoriza que seja construido um tunel, em lugar do corte n. 29 da linha Lages-Caicó, e approva o projecto e orçamento de 23:368\$329. (<i>Diario Official</i> de 6 de fevereiro de 1918.)
	1918—14 de Fevereiro.	Decreto n. 12.880 — Approva o projecto e orçamento de 24:307\$921, para construção de uma variante entre as estacas 2.122 - - 16 e 2.137 - - 16, 74 igual a 2.138 - - 4 da linha Lages-Caicó. (<i>Diario Official</i> de 20 de fevereiro de 1918.)
	1918—16 de Março....	Aviso n. 60 — Permite, a titulo precario, a utilização nos serviços de construção, de 2 locomotivas e 6 vagões pranchas, pertencentes ao trafego, mediante condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 17 de março de 1918.)
	1918— 4 de Maio.....	Decreto n. 13.016 — Approva do projecto de variante denominada <i>linha paralela</i> , a parte inicial comprehendida entre os kilometros 3.606 da linha Natal e Igapó e a estaca 116 do mesmo projecto. (<i>Diario Official</i> de 15 de maio de 1918.)
	1918—29 de Maio.....	Decreto n. 13.048 — Autoriza a modificação dos estudos definitivos approveds pelo decreto n. 10.872, de 29 de abril de 1914, na parte relativa á ponte sobre o riacho Faria, estaca 407 - - 16 do ramal de Macáu. (<i>Diario Official</i> de 5 de junho de 1918.)
	1918— 4 de Setembro	Aviso n. 197 V 2 — Approva o accordo provisorio entre a Inspectoria e a companhia, do aluguel do material para construção do ramal de Macáu, ficando, pelas excepcionaes circunstancias expostas, mantida a clausula VI do accordo, a qual diverge do que determinou, sobre a materia, na condição 2.ª, o aviso 60 V 2, de 16 de março ultimo. (<i>Diario Official</i> de 6 de setembro de 1918.)
	1918— 9 de Setembro	Aviso n. 201 V 2 — Resolve a construção de uma parada entre as estações Taipú e Baixa Verde, e approva o respectivo orçamento de 1:632\$027. (<i>Diario Official</i> de 11 de setembro de 1918.)
1918—15 de Outubro..	Aviso n. 239 V 2 — Approva o accordo e estabelece bases de pregos da pedra a empregar-se na construção do muro de arrimo á margem direita do rio Potengy. (<i>Diario Official</i> de 17 de outubro de 1918.)	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Corcovado.....	1918— 2 de Outubro..	Aviso n. 226 — Multa em 10:000\$ a The Rio de Janeiro T. Light and Power, concessionaria desta estrada, dobro da que lhe foi mandada applicar pelo aviso n. 48, de 5 de março de 1916, por ter reincidido na falta de cumprimento da conclusão das obras do Hotel das Paineiras, dentro do prazo concedido pelo Decreto n. 12.093, de 7 de junho de 1916.) (Diario Official de 3 de outubro de 1918.)
	1918—24 de Outubro..	Aviso s/n — Declara que não pode ser tomado em consideração o requerimento pedindo relevação da multa imposta pelo aviso n. 226, de 2 do corrente mez, por não estar provado o recolhimento ao Thesouro Nacional da referida multa. (Diario Official de 29 de outubro de 1918.)
Goroatá a Tocantins.....	1918—16 de Agosto...	Decreto n. 13.143 — Abre o credito de 18:394\$751, para pagamento a diversos funcionarios da extincta comissão de estudos desta estrada. (Diario Official de 20 de agosto de 1918.)
Cruz Alta a Santo Angelo.....	1917—15 de Setembro	Aviso n. 408 — Autoriza a Central do Brasil a entregar ao representante desta estrada 10 carros abertos O. T. (Diario Official de 15 de setembro de 1917.)
	1917—15 de Outubro..	Aviso n. 471 — Determina, em additamento ao aviso n. 408, de 15 de setembro ultimo, que a entrega dos carros seja feita em Cruz Alta. (Diario Official de 16 de outubro de 1917.)
	1917—12 de Dezembro	Decreto n. 12.751 — Abre o credito extraordinario de 978:903\$677, para conclusão das obras desta estrada. (Diario Official de 16 de dezembro de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130, n. XXII — Autoriza o governo a fazer o trafego desta estrada por administração, sob a direcção do commandante do batalhão de engenharia, encarregado da construcção, logo que ficar concluida até S. Angelo, sendo applicada no seu custeio até 50 % da renda bruta do trecho de Cruz Alta a Santo Angelo, e o saldo na construcção do prolongamento. (Diario Official de 8 de janeiro de 1918.)
	1918— 7 de Fevereiro.	Aviso n. 6 — Declara que os estudos do novo traçado para Porto Sucena deverão ser submettidos á approvação do Ministerio, approva a encomenda do material feita e autoriza a aquisição do material que resta adquirir; e outrossim, que aparelhada a estrada para o trafego, o seu inicio dependerá de autorização. (Diario Official de 8 de fevereiro de 1918.)
	1918— 6 de Setembro	Decreto n. 13.178 — Abre o credito de 55:072\$158 para liquidação de compromissos referentes á construcção e conservação da E. de F. da Cruz Alta ao Ijuhy. (Diario Official de 11 de setembro de 1918.)
Guyabá a Santarem.....	1918—13 de Março....	Decreto n. 12.919 — Concede ao dr. José Agostinho dos Reis, concessionario de uma estrada de ferro que, partindo da Cuyabá se dirige a Santarem, a suspensão da execução do respectivo contracto até seis mezes depois do termo do actual estado de guerra. (Diario Official de 28 de março de 1918.)
Guyabá a São José do Rio Preto.	1918—24 de Abril.....	Decreto n. 12.984 — Concede a Alberto Alvares de Azevedo Castro, concessionario de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá, venha, por Sant'Anna de Parahyba, entroncar com a estrada de ferro de Araraquara, no lugar denominado Jangada, ou em São José do Rio Preto, a suspensão da execução do respectivo contracto até 6 mezes depois do termo do actual estado de guerra. (Diario Official de 28 de abril de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Guyabá a São José do Rio Preto	1918—28 de Maio.....	O Tribunal de Contas registra o termo de accordo, para suspensão da execução do contracto de construcção desta estrada, até 6 mezes depois do fim do actual estado de guerra. (Diario Official de 30 de maio de 1918.)
Estrategica até á Fóz do Iguassú	1918— 6 de Março....	Decreto n. 12.895 — Abre o credito de 200:000\$ para auxiliar o governo do Paraná na construcção da estrada estrategica até á foz de Iguassú. (Diario Official de 8 de março de 1918.)
E. de F. de Gandarella.....	1918—18 de Dezembro	Decreto n. 13.340 — Concede á Companhia do Gandarella, privilegio por 30 annos, para a construcção, uso e gozo de uma via ferrea que, partindo da região das minas do Gandarella, municipio de Santa Barbara, Estado de Minas Geraes, vá entroncar á E. de F. Central do Brasil, nas proximidades da estação Aguiar Moreira. (Diario Official de 30 de janeiro de 1919.)
Goyaz.....	1917— 1 de Março....	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos para o trecho desta estrada entre São Pedro de Alcantara e Catiára. (Diario Official de 3 de março de 1917.)
	1917— 7 de Junho....	Aviso n. 109 — Approva os horarios para servir na linha de Araguary a Roncador. (Diario Official de 26 de junho de 1917.)
	1917—25 de Junho....	Aviso n. 255 — Sobre a não observancia do accordo de trafego mutuo entre esta companhia e a Central do Brasil, determina que esta ultima proceda de conformidade com o parecer do consultor juridico do Ministerio, affim de tornar effectivo o pagamento de 939:018\$300. (Diario Official de 26 de junho de 1917.)
	1917—28 de Junho....	Decreto n. 12.530 — Autoriza a firmar termo de accôrdo modificativo do contracto de 29 de setembro de 1916, celebrado com esta companhia, em virtude do decreto n. 12.183, de 30 de agosto do mesmo anno. (Diario Official de 4 de julho de 1917.)
	1917—16 de Julho....	Termo de accordo modificativo do contracto de 29 de setembro de 1916, celebrado com esta companhia em virtude do decreto n. 12.183, de 30 de agosto do mesmo anno. (Diario Official de 18 de julho de 1917.)
	1917—14 de Setembro	Aviso n. 3.006 — Pedes providencias ao ministro da Fazenda affim de que seja lavrada escriptura de transferencia ao dominio da União, do trecho de 250 kilometros, construidos sob o regimen da garantia de juros, de accôrdo com os contractos approvados pelos decretos ns. 5.349, de 18 de outubro de 1904 e 6.438 de 27 de março de 1907. (Diario Official de 19 de setembro de 1917.)
	1917—10 de Outubro..	Aviso n. 463 — Declara que de conformidade com o accôrdo do trafego mutuo entre esta companhia e a Central do Brasil, fica estabelecido que nos avisos de pagamento pelas obras executadas pela companhia, serão descontadas as prestações em debito para com a Central. (Diario Official de 11 de outubro de 1917.)
	1918— 5 de Abril.....	Aviso n. 70 — Autoriza esta companhia a construir no kilometro 121, a partir de Formiga, um desvio para uma xarqueada de propriedade de Alibrando Luchesi, por conta de quem correrão as depezas e dá outras providencias. (Diario Official de 6 de abril de 1918.)
	1918—25 de Abril....	Aviso n. 92 — Recommenda que seja aberto ao trafego provisório quanto antes o trecho entre Catiára e Salitre. (Diario Official de 27 de abril de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Goyaz	1918—29 de Maio....	Aviso n. 117 — Autoriza providencias afim de que seja recebido definitivamente o trecho de São Pedro de Alcantara a Catiára, Lavrinhas, desde que se ache em condições, bem como a providenciar para que seja entregue ao trafego provisorio o trecho Catiára a Salitre, que não está ainda em condições de ser recebido definitivamente. (Diario Official de 31 de maio de 1918.)
	1918—29 de Maio....	Aviso n. 119 — Autoriza providencias no sentido desta companhia apresentar, com urgencia, novas bases de tarifas, a que a mesma está obrigada pelo seu contrato de 1916. (Diario Official de 31 de maio de 1918.)
	1918— 5 de Junho ...	Aviso n. 123 — Autoriza a abertura ao trafego publico provisorio do trecho de 26 kilometros de Catiára a Salitre, da linha de Formiga a Catalão, e approva o horario para a secção de Formiga. (Diario Official, de 7 de junho de 1918.)
	1918— 5 de Junho....	Aviso n. 25 — Autoriza a Oeste de Minas a entregar os trilhos que se acham nella depositados, desde que a Companhia E. de Ferro de Goyaz effectue previamente o pagamento do que deve áquella, o que pode ser feito por partes e proporcionalmente á quantidade de trilhos que for sendo entregue. (Diario Official de 6 de julho de 1918.)
	1918—27 de Julho	Aviso n. 157 — Resolve autorizar a construir um abrigo e deposito de mercadorias em Catiára para servir a Empresa Auto Viação de Patos, approva o projecto e o accordo apresentados, pelo qual fica estabelecido um trafego mutuo entre as duas. (Diario Official de 28 de julho de 1918.)
	1918— 2 de Agosto...	Aviso n. 29 — Autoriza a E. F. Oeste de Minas a entregar a esta companhia a quantidade de trilhos necessarios ao assentamento da linha de 20 kilometros entre Salitre e Patrocínio. (Diario Official de 3 de agosto de 1918.)
	1918— 8 de Agosto...	Portaria approvando o quadro supplementar do pessoal e respectivos vencimentos para o trecho de Catiára a Salitre. (Diario Official de 14 de agosto de 1918.)
	1918—14 de Agosto...	Aviso n. 173 — Autoriza esta estrada a construir a estação de Patrocínio, de accordo com a planta proposta, em vez de o ser segundo o typo a que se refere o decreto n. 8.326, de 10 de julho de 1911. (Diario Official de 15 de Agosto de 1918.)
	1919— 9 de Setembro	Aviso n. 32 — Declara que, relativamente aos debitos desta estrada para com a E. F. Oeste de Minas, já tendo o aviso n. 25, de 5 de julho ultimo, regulado a maneira pela qual se deve proceder quanto aos trilhos, o assumpto deverá ser examinado, apenas, quanto aos demais debitos. (Diario Official de 10 de setembro de 1918.)
	1918—13 de Setembro	Aviso n. 203 — Approva o novo horario para o trecho de Salitre a Catiára. (Diario Official de 14 de setembro de 1918.)
	1918— 8 de Outubro.	Aviso n. 233 — Autoriza a abertura ao trafego provisorio do trecho de 36 kilometros entre Salitre e Patrocínio, approva o horario para os trens de passageiros, e declara que na mesma data é expedida portaria approvando o quadro e vencimentos do respectivo pessoal, em substituição, na parte entre Catiára e Salitre, aos approvados, respectivamente, por aviso n. 203, de 13 de setembro e portaria de 8 de agosto, tudo do corrente anno. (Diario Official de 9 de outubro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Goyaz.....	1918— 8 de Outubro..	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos para o trecho de Catiára a Patrocínio, em substituição, na parte entre Catiára e Salitre, ao approvado pela portaria de 8 de agosto do corrente anno. (Diario Official de 12 de outubro de 1918.)
Great Western.....	1917—27 de Janeiro...	Aviso n. 20 — Modifica em parte o aviso n. 237, de 1916, mandando que essa companhia faça correr, pelo menos, mais um trem diario entre Recife e Cabedello, Recife-Maceió e Recife-Rio Branco. (Diario Official de 28 de janeiro de 1917.)
	1917—31 de Janeiro...	Aviso n. 26 — Autoriza a instalação da luz electrica nas tres estações urbanas do Recife e approva os respectivos orçamentos, cujas despesas serão levadas á conta de custeio. (Diario Official de 3 de fevereiro de 1917.)
	1917—12 de Fevereiro.	Portaria — Modificando as condições regulamentares e as tarifas da rede da viação a cargo da Great Western. (Diario Official de 18 de fevereiro de 1917.)
	1917—23 de Maio.....	Aviso n. 94 — Approva o accordo entre essa companhia e a Central do Rio Grande do Norte para que os seus trens trafeguem de Refoles a Natal e dá outras providencias. (Diario Official de 24 de maio de 1917.)
	1917—21 de Junho....	Aviso n. 118 — Manda intimar esta companhia a manter a perfeita conservação da linha e que se providencie sobre o estabelecimento do serviço directo de passageiros e mercadorias entre Natal e Recife. (Diario Official de 23 de junho de 1917.)
	1917—29 de Agosto...	Aviso n. 180 — Approva o projecto para transformar em estação a actual parada do S. José do Alto, sendo levada á conta de capital a despesa que for apurada. (Diario Official de 30 de agosto de 1917.)
	1917—30 de Agosto...	Aviso n. 181 — Proroga, até 12 de novembro proximo, o prazo marcado na portaria, de 12 de fevereiro do corrente anno, para apresentação do projecto de revisão geral das condições regulamentares dos transportes e bases de tarifas desta rede. (Diario Official de 31 de agosto de 1917.)
	1917—29 de Outubro.	Aviso n. 223 — Autoriza o aluguel de material da Central do Rio Grande do Norte, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 30 de outubro de 1917.)
	1918— 4 de Janeiro...	Aviso n. 3 — Autoriza o prolongamento do desvio da estação S. Caetano, na Central de Pernambuco, approva o orçamento até o maximo de £ 18-4-0 (ouro) e 714\$ (papel). Recommenda que futuramente todas as unidades sejam expressas de accordo com o systema de pesos e medidas adoptados no Brasil. (Diario Official de 8 de janeiro de 1918.)
	1918— 8 de Fevereiro.	Aviso n. 271/2 — Tomando conhecimento do projecto de Tarifas desta companhia, acceita as alterações propostas pela Inspectoria de Estradas e manda intimar a mesma companhia a apresentar novas bases, dentro do prazo de 30 dias. (Diario Official de 10 de fevereiro de 1918.)
	1918—22 de Fevereiro.	Aviso n. 39 — Approva o projecto e o orçamento para construção de uma parada no kilometro 41.322 da estrada de Recife ao Limoeiro, sendo a despesa apurada levada á conta de custeio. (Diario Official de 24 de fevereiro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western.....	1918—26 de Fevereiro.	Aviso n. 47 V2 — Manda que no orçamento para aumento de desvios na estação de Arraial sejam calculadas em moeda nacional as despesas que o foram em moeda esterlina, mormente quando pretende a companhia que as despesas sejam computadas para os effeitos da clausula IV do contracto autorizado peio decreto n. 7.632, de 28 de outubro de 1909 (Diario Official de 27 de fevereiro de 1918.)
	1918— 6 de Maio.....	Aviso n. 96 V 2 — Declara que o material a que se refere o aviso 47 V 2, de 26 de fevereiro, diz respeito aos trilhos usados e outros materiaes que a companhia já possui no paiz, que podendo ser orçados em moeda nacional, não se justifica que o sejam em moeda estrangeira. (Diario Official de 9 de Maio de 1918.)
	1918—14 de Maio.....	Aviso n. 103 V 2 — Approva, em character provisório, para dous trens mixtos, extraordinarios, de Piranhas a Pedra e de Jatobá a Pedra na E. de F. Paulo Afonso. (Diario Official, 15 de maio de 1918.)
	1918—24 de Julho.....	Aviso n. 152 V. 2 — Approva os actos relativos á parada do kilometro 41, 322, da Estrada de Recife ao Limoeiro e autoriza sua inauguração provisoria, marcando o prazo de 30 dias para conclusão de todas as obras da referida parada. (Diario Official de 25 de julho de 1918.)
	1918—27 de Julho.....	Aviso n. 156 V. 2 — Declara que a doutrina estabelecida no aviso 146 V. 2, de 11 de julho do corrente anno (1), relativamente á tomada de contas, é applicavel, não só a esta estrada como tambem a todas as estradas arrendadas pela União. (Diario Official de 25 de julho de 1918.)
	1918—14 de Agosto...	Aviso n. 172 V. 2 — Approva a planta e orçamento de 5:615\$400, para construção de um edificio anexo á estação de Boa Viagem, na estrada de Recife a São Francisco, para residencia do agente, sendo a despesa maxima apurada, levada á conta de custeio. (Diario Official de 15 de agosto de 1918.)
	1918—27 de Agosto...	Aviso n. 186 V. 2 — Approva a planta e orçamento de 23:531\$443, em Coqueiros, kilometro 9 - - 724, da E. F. Central de Pernambuco. (Diario Official de 28 de agosto de 1918.)
	1918—11 de Outubro..	Aviso n. 237 V 2 — Fixa o prazo de 2 mezes para conclusão das obras da parada São José do Alto, e manda que se intime esta companhia para organizar e submeter á consideração do ministro da Viação os projectos e orçamentos das estações Penha e Villa Pedro Velho, todas da linha de Natal a Itamataty. (Diario Official de 16 de outubro de 1918.)
	* * *	
Leopoldina Railway.....	1917—29 de Janeiro...	Aviso n. 21 — Notifica a esta companhia, a proposito da cessão de um trecho da linha do Norte ao Automovel Club, que o seu contracto com o governo não permite a alienação de qualquer parte do seu acervo sem a respectiva autorização. (Diario Official de 30 de janeiro de 1917.)
	1917—31 de Janeiro...	Aviso n. 24 — Autoriza, mediante condições, a construção de uma ponte provisoria na variante Sarapuhy-Actura, da linha do Norte. (Diario Official de 2 de fevereiro de 1917.)

(1) Vide aviso n. 146|V. 2, na Parte I.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Leopoldina Railway.....	1917— 7 de Março....	Aviso n. 50 — Approva os horarios para vigorarem pela Variante de Sarapuhy, entre P. Formosa e Petropolis, e nos trens de suburbios entre P. Formosa e Penha. (Diario Official de 9 de março de 1917.)
	1917—19 de Abril.....	Aviso n. 77 — Autoriza o estabelecimento de uma parada no kilometro 26- -660 da linha do Norte, para os trens P 3, que sae de P. Formosa ás 3,30 da manhã e P 14 que parte de Petropolis ás 3,50 sem prejuizo do horario. (Diario Official de 21 de abril de 1917.)
	1917— 5 de Maio.....	Aviso n. 84 — Proroga o prazo dentro do qual devia vigorar o horario dos trens entre Petropolis e P. Formosa, approvedo pelo aviso n. 50, de 7 de março de 1917. (Diario Official de 9 de maio de 1917.)
	1917— 9 de Junho....	Aviso n. 111 — Convida o inspector federal das estradas de ferro a pronunciar-se sobre a conveniencia da revisão e unificação dos contractos desta companhia, referentes ás linhas de concessão federal e estadual. (Diario Official de 13 de junho de 1917.)
	1917—16 de Julho.....	Aviso n. 144 — Autoriza a construção de uma parada entre Penha e Braz do Pinna e approva planta e orçamento de 10:005\$500. (Diario Official de 17 de julho de 1917.)
	1917—25 de Julho....	Aviso n. 155 — Declara que na elaboração dos novos projectos da construção da estação inicial desta companhia, deve-se attender tão somente o trafego da estrada, sem nenhuma cooperação do Governo, devendo esta companhia, a partir da presente data, pagar em prestações trimestraes á caixa especial de portos, 21:000\$ pelo arrendamento do terreno que lhe foi cedido em Alfredo Maia. (Diario Official de 26 de julho de 1917.)
	1917—25 de Agosto...	Aviso n. 175 — Autoriza esta companhia a emitir, a titulo de experiencia, juntamente com cada bilhete de passagem entre P. Formosa e Petropolis, um coupon indicativo do carro e logar que deverá occupar o passageiro. (Diario Official de 26 de agosto de 1917.)
	1917—18 de Outubro..	Aviso n. 215 — Passa a denominar-se Domingos Martins a estação Germania, da E. F. Sul do E. Santo. (Diario Official de 20 de outubro de 1917.)
	1917—24 de Novembro	Aviso n. 9 — Envia á Camara dos Deputados informações sobre a execução do contracto entre o Governo e esta companhia. (Diario Official de 25 de novembro de 1917.)
	1918— 9 de Abril.....	Aviso n. 74 — Declara que mantem tão inteiramente como nella se contém, sem augmental-as nem restringil-as, as disposições do aviso n. 73, de 4 de setembro de 1914, que no provimento de um recurso interposto por esta companhia, deu interpretação aos termos da clausula VIII do decreto n. 6.456, de 20 de abril de 1907, relativamente a isenção de direitos de importação para os materiaes destinados aos serviços de construção dos prolongamentos e ramaes autorizados pelo Governo Federal e movimento das linhas em trafego.
1918—17 de Abril.....	Aviso n. 84 — Declara que sendo inaceitaveis as razões expostas por esta companhia, para considerar-se desobrigada de construir a estação inicial da linha do Norte no local designado no aviso n. 224, de 13 de novembro de 1916, fica ella intimada, a partir da presente data, a construil-a no local determinado pelo decreto n. 7.905, de 17 de março de 1910. (Diario Official, 18 de abril de 1918.)	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Leopoldina Railway.....	1918— 9 de Setembro.	Aviso n. 199—Declara que o aviso n. 74, de 9 de abril ultimo deve ser entendido no sentido de só gosarem isenção as linhas a que attingiu o sobredito aviso n. 73, de 1914, isto é, das que, em virtude do mesmo aviso ficaram gosando de isenção. Não ampliou nem restringiu favores: manteve apenas o que havia sido anteriormente resolvido. (Diario Official de 11 de setembro de 1918.)
	1918—29 de Outubro..	Aviso n. 247— Autoriza esta companhia a substituir por trilhos do peso de 37 kilos por metro corrente, os antigos trilhos de 20 kilos existentes entre C. Moreira e kilometro 116 e entre Posto Telegraphico e Porciuncula, da linha de Carangola, cuja despeza será levada á conta do custeio, e dá outras providencias. (Diario Official de 30 de outubro de 1918.)
	1918—14 de Novembro	Aviso n. 261 — Altera os horarios dos trens de Petropolis e da Penha. (Diario Official de 17 de novembro de 1918.)
	1918—27 de Dezembro	Aviso n. 3—Informações enviadas á Camara dos Deputados, relativamente a esta companhia. (Diario Official de 1 de janeiro de 1919.)
* * *		
Lorena a Itajubá.....	1917—11 de Julho....	Decreto n. 3.298—Sancciona a resolução legislativa que autoriza a concessão de privilegio até o prazo de 60 annos, para, em concorrência publica, ser feita a construção de um ramal da bitola de 1m,00 em continuação ao trecho de Lorena a Piquete, em direcção ao planalto central, passando por Itajubá e P. Branca. (Diario Official de 13 de julho de 1917.)
	1918—29 de Maio....	Decreto n. 13.042 — Abre o credito de 8.253:631\$754 para occorrer ás despezas de construção desta estrada. (Diario Official 2 de junho de 1918.)
	1918— 6 de Setembro.	Portaria approvando as instrucções provisórias para construção desta estrada pelo 4.º batalhão de engenharia. (Diario Official de 7 de setembro de 1918.)
Madeira-Mamoré.....	1918— 9 de Dezembro	Aviso n. 102—Recommenda que sejam feitas em concorrência publica as obras restantes dos 17 kilometros, devendo constar dos editaes a não aceitação das propostas, se assim julgar conveniente o Governo. (Diario Official de 10 de Dezembro de 1918.)
	* * *	
	1917—18 de Julho....	Aviso n. 63—Approva as bases do contracto de tráfego mutuo com The Amazon River Steam Company Ltd., a titulo provisorio, e mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 24 de agosto de 1917.)
	1917—28 de Março....	Decreto n. 12.425 — Approva o projecto e orçamento de 179:110\$200 para a construção da variante de Penha Colorada, e autoriza que a respectiva despeza seja inscripta em conta de capital. (Diario Official de 25 de Dezembro de 1917.)
1917—12 de Dezembro	Decreto n. 3.418 A— Approva o protocollo assignado no Rio de Janeiro, a 28 de dezembro de 1912, entre o Brasil e a Bolivia, sobre o novo traçado do ramal desta estrada. (Diario Official de 23 de dezembro de 1917.)	
1917—20 de Fevereiro.	Decreto n. 12.885 — Abre o credito de 150:000\$ para occorrer ás despezas com a medição final das obras dessa estrada. (Diario Official de 22 de fevereiro de 1918.)	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Maricá (Prolongamento).....	1917—24 de Janeiro...	Aviso n. 17 — Resolve approvar, a titulo de experiencia, e pelo praso de um anno, as duas tarifas especiaes para serem applicadas ao prolongamento, incluída a estação de Matto-Grosso, ficando a companhia obrigada a augmentar, pelo menos, 22 vagões e 2 locomotivas no seu material, dentro do mencionado prazo. (Diario Official de 25 de janeiro de 1918.)
	1917— 3 de Outubro..	Decreto n. 12.667— Proroga até 7 de abril de 1918 o praso para a conclusão da construção do prolongamento, de Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (Diario Official de 11 de outubro de 1917.)
	1917— 6 de Dezembro	Aviso n. 248 — Resolve relevar esta companhia de juros de móra correspondente ás diferenças de quotas de fiscalização dos annos de 1913, 1914 e 1915, até o dia immediato ao da expedição de novas guias para recolhimento das questionadas diferenças de quotas de fiscalização. (Diario Official de 8 de dezembro de 1917.)
	1918—16 de Janeiro...	Aviso n. 11— Modifica os horarios quanto á hora de partida dos trens de Iguaba Grande. (Diario Official de 19 de janeiro de 1918.)
Minas de São Jeronymo.....	1918—29 de Janeiro...	Aviso n. 21— Modifica a tarifa de transporte de aves e pequenos animaes, provisoriamente e a titulo de experiencia. (Diario Official de 30 de janeiro de 1918.)
	1918—17 de Maio....	Aviso n. 107— Proroga por 6 mezes, a contar de 24 de janeiro ultimo, o praso marcado no aviso n. 17, de 24 de janeiro de 1917, praa o augmento do materiel rodante. (Diario Official de 21 de maio de 1918.)
	* * *	
Mogyana.....	1917— 7 de Junho....	Aviso n. 110— Autoriza a venda a esta companhia de 280 toneladas de trilhos usados por conta das que restarem ,feita a entrega de que trata o aviso n. 105, de 2 do corrente (vide Diario Official de 3 de junho ou Compagnie Auxillaire) do preço de 100\$ a tonelada, no proprio lugar em que se acharem, e dá outras providencias. (Diario Official de 9 de junho de 1917.)
	1917—21 de Dezembro	Decreto n. 12.767— Autoriza o ministro da Fazenda a assignar com esta companhia um contracto de emprestimo de 1.300:000\$000. (Diario Official de 27 de dezembro de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130, n. LXVIII — Autoriza o Governo a entrar em accordo com esta companhia para a construção do prolongamento da sua linha até o kilometro 60 dos estudos já approvados, attingindo assim a região das minas de ferro, do modo que julgar mais conveniente, e dá outras providencias. (Diario Official de 8 de janeiro de 1918.)
	* * *	
	1917—10 de Fevereiro	Aviso n. 36— Approva o contracto de tráfego mutuo entre esta estrada e a Rêde Sul Mineira. (Diario Official de 11 de fevereiro de 1917.)
	1917—20 de Abril....	Aviso n. 79 — Autoriza a emissão de bilhetes de ingresso, ao preço de 200 réis, para a plataforma das estações de Muzambinho, Guaxupé, Guaranesia, Monte Santo e S. Sebastião do Praizo da parte da Rêde Sul Mineira construída por esta companhia.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Mogyana.....	1917—12 de Junho....	Aviso n. 112 — Recommena providencia para que essa companhia não impeça que os agentes fiscaes de consumo penetrem nos armazens e dependencias da estação de Araguary, ou em outras estações da companhia. (<i>Diario Official</i> de 13 de junho de 1917.)
	1917—22 de Junho....	Aviso n. 122 — Autoriza a construcção de um desvio para embarque e desembarque de mercadorias, no kilometro 505 - - 660 da linha do Rio Grande, por conta de J. Pereira Goulart. (<i>Diario Official</i> de 24 de junho de 1917.)
	1917—16 de Agosto...	Decreto n. 12.603 — Approva os estudos definitivos da 1.ª secção, na extensão de 33.280 metros, na linha de São Sebastião do Paraizo a Passos, e respectivo orçamento de 2.132:627\$908. (<i>Diario Official</i> de 21 de agosto de 1917.)
	1917—24 de Setembro.	Aviso n. 199 — Declara que passa a chamar-se "Cambará" a estação de Paineiras da linha de Jaguará a Araguary. (<i>Diario Official</i> de 25 de setembro de 1917.)
	1917— 5 de Novembro	Aviso n. 228 — Approva novos horarios para as linhas de concessão federal desta companhia. (<i>Diario Official</i> de 8 de novembro de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130, n. IV — Autoriza o governo: A contractar com quem mais vantagens offerecer, sem onus para a União, o prolongamento desta estrada, da estação de Canoas para Monte Santo, passando pela séde do municipio de Arceburgo, Estado de Minas; n. XXXI — A prorogar por mais cinco annos o prazo constante do decreto n. 7.148, de 8 de outubro de 1908, para esta companhia construir o prolongamento de sua linha até á cidade e porto de Santos. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	1918—13 de Março ...	Decreto n. 12.916 — Autoriza a construcção de diversas obras na linha de Jaguará a Araguary. (<i>Diario Official</i> de 19 de março de 1918.)
	1918—16 de Maio.....	Aviso n. 114 — Approva a planta e o orçamento de 4:835\$425 para o augmento da estação de Palestina, da linha de Catalão, sendo a despeza levada á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 26 de maio de 1918.)
	1918—21 de Maio.....	Aviso n. 108 — Autoriza o augmento da estação de Igaçaba, da linha do Rio Grande; approva o projecto e o orçamento de 3:119\$442, que será levado á conta do custeio. (<i>Diario Official</i> de 22 de maio de 1918.)
	1918—29 de Maio.....	Aviso n. 118 — Autoriza a construcção de um desvio no kilometro 167 - - 986,50 da linha de Igarapava a Uberaba, pela quantia de 2:946\$724 e por conta de Francisco Maximiniano Junqueira, e regulando-se o carregamento, descarregamento e estadia dos vagões no desvio pelas disposições dos arts. 113 e 133 das instrucções approvadas pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (<i>Diario Official</i> de 31 de maio de 1918.)
	1918—25 de Maio.....	Aviso n. 114 — Approva a planta e o orçamento de 4:835\$425 para augmento do armazem da estação de Palestina, na linha de Catalão, sendo a despeza levada á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 26 de maio de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Mogyana.....	1918— 8 de Novembro	Aviso n. 253 — Autoriza a construcção de um desvio por conta de Miguel Laterza para embarque e desembarque de mercadorias, nas proximidades da estação de Uberaba, de accordo com a clausula XXVII das que baixaram com o decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890. (<i>Diario Official</i> de 9 de novembro de 1918.)
	1918—19 de Dezembro	Aviso n. 280 — Autoriza a construcção de uma passagem interior no kilometro 168 da linha de Igarapava a Uberaba, em substituição do cruzamento autorizado pelo aviso n. 118, de 29 de maio ultimo, e approva a planta e o orçamento de 6:577\$715, correndo as despesas por conta do interessado Francisco Maximiniano Junqueira. (<i>Diario Official</i> de 20 de dezembro de 1918.)
	* * *	
E. de F. de Mossoró.....	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 133 — Continúa em vigor o n. XXIX do art. 75 do actual orçamento de Viação, que autoriza a concessão sem onus para o Thesouro, do prolongamento da E. de F. de Mossoró a Alexandria, no Estado do Rio Grande do Norte, até á cidade de Souza, na Parahyba. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	* * *	
Noroeste do Brasil.....	1917— 3 de Janeiro...	Decreto n. 12.350 — Approva os planos e orçamento de 20:325\$200, para o augmento do predio em que funciona a administração desta estrada, em Baurú. (<i>Diario Official</i> de 13 de janeiro de 1917.)
	1917—16 de Janeiro...	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectiva tabella de vencimentos para os serviços da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1917.)
	1917—16 de Janeiro...	Aviso n. 1 — Communica ter sido aprovado o quadro do pessoal e respectivos vencimentos, sendo fixado em 12:000\$ os vencimentos do chefe da Contabilidade. (<i>Diario Official</i> de 17 de janeiro de 1917.)
	1917—17 de Janeiro...	Decreto n. 12.371 — Approva os planos e orçamentos de 35:649\$706 para a construcção de novas estações em Toledo Pisa, Lauro Muller e Penapolis, da E. de F. Baurú a Itapura. (<i>Diario Official</i> de 27 de janeiro de 1917.)
	1917—18 de Janeiro...	Aviso n. 11 — Approva desenhos e especificações para carros de passageiros de 1ª classe e carros mixtos para correio e bagagem, e com modificações os carros de passageiros de 2ª classe, sendo a respectiva despeza levada a conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1917.)
	1917—20 de Junho....	Aviso n. 10 — Resolve approvar as instrucções para fiscalização do serviço de construcção da ponte sobre o rio Paraná, bem como o quadro do respectivo pessoal. (<i>Diario Official</i> de 21 de junho de 1917.)
	1917—24 de Janeiro...	Aviso n. 18 — Approva projectos e orçamento para diversas obras na via permanente e edificios desta estrada, cuja despeza, devidamente apurada, será levada á conta de custeio, ficando, para execução destes serviços, marcado o prazo de cinco mezes, a contar da presente data.
	1917—25 de Janeiro....	Decreto n. 12.382 — Approva o projecto e orçamento de 11:291\$502, para construcção de uma estação no kilometro 36 da E. F. Baurú-Itapura. (<i>Diario Official</i> de 2 de fevereiro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Noroeste do Brasil.....	1917— 2 de Fevereiro.	Aviso n. 27 — Pede ao ministro da Fazenda as necessarias providencias para despacho livre de direitos do material destinado á ponte sobre o rio Paraná, o qual não mais pertencendo á Companhia Noroeste, cujo contracto foi rescindido pelo decreto n. 10.523, de 24 de outubro de 1913, deve ser entregue á directoria da E. F. Itapura a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 3 de fevereiro de 1917.)
	1917— 5 de Fevereiro.	Aviso n. 32 — Approva os planos e especificações de 10 vagões de mercadorias, sendo 8 de vinte tons. e 2 de vinte e cinco tons., adquiridos para a linha de Baurú-Itapura, sendo a despesa até o maximo de 80:000\$ levada á conta de capital, cumprindo ser notificada a companhia para completar o material. (<i>Diario Official</i> de 6 de fevereiro de 1917.)
	1917—27 de Fevereiro.	Aviso n. 2 — Approva o novo horario dos trens desta estrada, que começará a vigorar a partir de 15 de margo proximo futuro. (<i>Diario Official</i> de 1 de margo de 1917.)
	1917—28 de Fevereiro.	Decreto n. 12.307 — Approva projecto e orçamento de 14:849\$942, para construcção de um edificio destinado a almoxarifado e armazem de viveres na estação de Baurú. (<i>Diario Official</i> de 6 de margo de 1917.)
	1917—14 de Março....	Officio n. 55 — Declara que devido á impossibilidade para aquisição de material, é permitido á companhia Noroeste do Brasil utilizar em seu trafego 3 locomotivas alugadas á Companhia Mogyana e 1 á Companhia Paulista, respectivamente a 900\$ e 650\$ mensaes, correndo as despesas exclusivamente por conta da companhia. (<i>Diario Official</i> de 15 de margo de 1917.)
	1917—14 de Março....	Decreto n. 12.417 — Approva o projecto e orçamento de 31:140\$402 para construcção de um reservatorio d'agua em Baurú. (<i>Diario Official</i> de 18 de margo de 1917.)
	1917—17 de Março....	Aviso n. 4 — Autoriza o director da E. F. Itapura a Corumbá a applicar, a titulo de experiencia, as taxas da tabella 3 das tarifas da estrada, com o abatimento de 60 % para a herva matte, quando esse producto for despachado de qualquer das estações para Itapura ou Porto Esperança, pontos terminaes da estrada. (<i>Diario Official</i> de 20 de margo de 1917.)
	1917—20 de Abril....	Aviso n. 6 — Autoriza a manter, em caracter provisório, a taxa official cobrada pela travessia do Rio Paraná, á razão de 500 réis por passagem simplés, de qualquer classe, e de 1\$000 por tonelada ou fracção de tonelada, e mais 100 réis por 100 kilos ou fracção, sendo que, para os pequenos despachos a taxa será de 200 réis por volume, medida que deve ser applicada até a terminação da guerra. (<i>Diario Official</i> de 31 de abril de 1917.)
	1917—23 de Abril....	Termo de contracto celebrado entre a E. de F. Itapura Corumbá e o industrial Oscar de Almeida Gama para continuação das obras da ponte sobre o rio Paraná, entre os kilometros 19 e 20 - - 500 da mesma estrada. (<i>Diario Official</i> de 25 de abril de 1917.)
	1917—25 de Abril....	Decreto n. 12.456 — Autoriza a construcção de uma estação de 3ª classe no kilometro 64 da E. de F. de Baurú e Itapura e uma modificação do traçado desta e approva os respectivos orçamentos de 26:603\$493 e 17:768\$025. (<i>Diario Official</i> de 9 de maio de 1917.)
	1917—26 de Abril....	Portaria approvando as instrucções regulamentares para a E. de F. Itapura a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 30 de abril de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Noroeste do Brasil.....	1917—16 de Maio....	Aviso n. 91 — Autoriza a abertura ao trafego publico das estações de Biriguy e Cincinato Braga respectivamente situadas nos kilometros 262 e 100 da E. de F. Baurú a Itapura. (<i>Diario Official</i> de 18 de maio de 1917.)
	1917—16 de Maio....	Portaria approvando o quadro do pessoal e vencimentos para as estações de Biriguy e Cincinato Braga, da E. de F. Baurú a Itapura. (<i>Diario Official</i> de 25 de maio de 1917.)
	1917— 2 de Junho....	Aviso n. 8 — Em additamento ao aviso n. 6, de 20 de abril do corrente anno, autoriza, em caracter provisorio, até a terminação da ponte sobre o rio Paraná, que, além das taxas cobradas pela travessia do mencionado rio, sejam cobradas outras que menciona. (<i>Diario Official</i> de 3 de junho de 1917.)
	1917—15 de Junho....	O Tribunal de Contas ordena o registro do contracto celebrado com Oscar de Almeida Gama para continuação das obras da ponte sobre o rio Paraná. (<i>Diario Official</i> de 21 de junho de 1917.)
	1917—30 de Junho....	Aviso n. 130 — Approva as plantas e especificações de tres carros de passageiros de 1ª classe e tres ditos de 2ª classe, cuja despesa, devidamente apurada, será levada á conta de capital da companhia, a quem deve ser observada a irregularidade de seu procedimento por não ter pedido prévia autorização. (<i>Diario Official</i> de 3 de julho de 1917.)
	1917—16 de Julho....	Aviso n. 143 — Approva a compra das tres locomotivas que o aviso n. 55, de 14 de margo ultimo autoriza a alugar da companhia Mogyana, devendo ser levada á conta de capital a quantia não excedente de 20:000\$ por cada uma. (<i>Diario Official</i> de 17 de julho de 1917.)
	1917—17 de Julho....	Aviso n. 145 — Approva o typo de posto telegraphico a ser construido no kilometro 144 da linha da Companhia Noroeste, devendo a despesa, até o maximo de 3:789\$413, ser levada á conta do capital. (<i>Diario Official</i> de 18 de julho de 1917.)
	1917— 8 de Agosto...	Decreto n. 12.594 — Abre o credito especial de 110:000\$ para occorrer ás despesas da E. de F. Itapura-Corumbá, no exercicio de 1916. (<i>Diario Official</i> de 10 de agosto de 1917.)
	1917— 4 de Setembro.	Aviso n. 183 — Approva a planta da explanada de Araçatuba e autoriza, no local indicado, a construcção da respectiva estação de 3ª classe, cuja despesa maxima de 26:603\$493 será levada á conta de capital, ficando igualmente approvados o projecto e respectivo orçamento para o typo de estação de 2ª classe. (<i>Diario Official</i> de 5 de setembro de 1917.)
	1917— 5 de Setembro.	Decreto n. 12.638 — Approva os projectos e orçamentos no valor de 47:620\$642 para construcção de um armazem, novos desvios, augmento de plataforma e outros melhoramentos na estação de Presidente Penna da E. F. Noroeste. (<i>Diario Official</i> de 13 de setembro de 1917.)
	1917—13 de Setembro.	Aviso n. 191 — Autoriza a construcção de um desvio particular em Araçatuba, orçada em 11:224\$840, cujas despesas correrão por conta do concessionario. (<i>Diario Official</i> de 14 de setembro de 1917.)
	1917—19 de Setembro.	Decreto n. 12.655 — Approva o projecto e orçamento de 27:994\$276 para a construcção de uma plataforma para passageiros na estação de Baurú da Noroeste do Brasil. (<i>Diario Official</i> de 2 de outubro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Noroeste do Brasil.....	1917—27 de Setembro.	Annexo n. 202 — Resolve autorizar a E. F. Noroeste, cumprindo em parte as determinações do aviso 16, de 28 de janeiro de 1916, a incorporação ao seu material rodante 8 vagões de mercadorias de 20 toneladas, de conformidade com o aviso n. 52, de 5 de fevereiro ultimo, e bem assim as duas locomotivas <i>Stwar. ten Wheel</i> , que lhe foram cedidas pela companhia Mogyana, sendo levado á conta do capital 64:000\$ para a totalidade dos vagões ou 22:900\$ para cada uma das locomotivas. (<i>Diario Official</i> de 28 de setembro de 1917.)
	1917— 3 de Outubro..	Decreto n. 12.668 — Autoriza a construção do novo edificio para a estação de Araçatuba, da E. F. Baurú a Itapura. (<i>Diario Official</i> de 21 de outubro de 1917.)
	1917— 8 de Outubro..	Aviso n. 212 — Autoriza a Companhia Noroeste a cobrar, como medida provisoria, uma taxa adicional de 25 % sobre o valor dos frêtes em vigor, com excepção das tabellas 1 e 1 A, relativas a passageiros e bagagens. (<i>Diario Official</i> de 9 de outubro de 1916.)
	1917—15 de Outubro..	Aviso n. 20 — Autoriza a E. F. Itapura-Corumbá a fazer os reparos de 3 locomotivas nas officinas de Mogyana. (<i>Diario Official</i> de 16 de outubro de 1917.)
	1917—12 de Dezembro	Decreto n. 12.746 — Resolve encampar a E. de F. Baurú a Itapura (Noroeste do Brasil) e incorporal-a á E. de F. Itapura a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 23 de dezembro de 1917.)
	1917—15 de Dezembro	Aviso n. 35 — Pede providencias ao ministro da Fazenda, no sentido de ser autorizada a emissão de apolices para pagamento da encampação da Noroeste, de conformidade com a letra <i>a</i> do decreto n. 12.746, de 12 do corrente mez, sendo lavrada a competente escriptura. (<i>Diario Official</i> de 17 de dezembro de 1917.)
	1917—28 de Dezembro	Decreto n. 12.783 — Abre o credito supplementar de 715:000\$ para occorrer ás despesas da E. de F. Itapura a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 31 de dezembro de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130, autoriza o Governo: n. XXXVIII. A rever o quadro do pessoal da E. de F. Itapura a Corumbá, para occorrer ao serviço accrescido pela incorporação da E. de Ferro Noroeste do Brasil, abrindo para esse fim e para as mais despesas de custeio os necessarios creditos. Art. 142. Continuam em vigor os dispositivos do art. 75, ns. XIII e XXXII da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, sobre o arrendamento, a quem maiores vantagens offerecer, das estradas de ferro Oeste de Minas e Baurú a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	1918—30 de Janeiro...	Decreto n. 12.857 — Autoriza o Ministro da Fazenda a emitir, de accordo com o art. 75, n. XIII da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, e art. 2º letra <i>a</i> do decreto n. 12.746, de 12 de dezembro do mesmo anno, apolices na importancia de 37.731:500\$, do typo de 85, afim de occorrer com as despesas de encampação da E. F. Noroeste do Brasil. (<i>Diario Official</i> de 2 de fevereiro de 1918.)
	1918—20 de Fevereiro	Decreto n. 12.884 — Autoriza o proseguimento das obras de construção e montagem da ponte sobre o rio Paraná, prorogando o praso do respectivo contracto até 31 de agosto de 1918, e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 23 de fevereiro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Noroeste do Brasil.....	1918—25 de Fevereiro.	Aviso n. 4 — Recommenda que se proceda com urgencia á medição das obras realizadas pela contractante, desde começos de janeiro p. findo até a data da publicação do decreto n. 12.884, de 20 do corrente. (<i>Diario Official</i> de 26 de fevereiro de 1918.)
	1918—28 de Fevereiro.	O Tribunal de Contas resolve ordenar o registro do acto constante do decreto n. 12.857, de 30 de janeiro de 1918. (<i>Diario Official</i> de 5 de março de 1918.)
	1918— 6 de Março....	Decreto n. 12.905 — Autoriza a rescisão do contracto celebrado com o engenheiro Oscar de Almeida Gama, para a construção das obras da ponte sobre o rio Paraná. (<i>Diario Official</i> de 13 de março de 1918.)
	1918—16 de Abril....	Avisos ns. 149, 150 e 151 — Comunicando a nomeação dos engenheiros José Americo dos Santos, Adhemar de Mello Franco e o chefe da secção technica para procederem ás medições definitivas das obras da ponte sobre o rio Paraná. (<i>Diario Official</i> de 19 de abril de 1918.)
	1918—26 de Abril....	Aviso n. 8 — Autoriza a classificação do enxofre na tabella 14 B das tarifas desta estrada. (<i>Diario Official</i> de 27 de abril de 1918.)
	1918—18 de Maio....	Aviso n. 1.981 — Declara que se tendo verificado haver esta companhia recebido de garantia de juros a maior, no periodo de 1908 a 1911, quantia que foi calculada em 357:362\$801, ouro, pede as necessarias providencias no sentido de ser retirado do prego da encampação da E. de F. Baurú a Itapura a importancia que foi julgada sufficiente para esse effeito, e comunica que tendo a dita estrada a haver a quantia de réis 294:624\$000, ouro, garantia de juros do periodo de 10 de janeiro a 15 de maio corrente, será conveniente tal quantia ser levada á conta do mencionado debito. (<i>Diario Official</i> de 4 de junho de 1918.)
	1918— 4 de Junho....	Aviso n. 9 — Autoriza a aquisição de 2.000 barricas de cimento além das 1.000 a que se refere o aviso n. 22 de 17 de outubro do anno passado, de conformidade com o que estatue este ultimo aviso. (<i>Diario Official</i> de 5 de junho de 1918.)
	1918—17 de Junho....	Aviso s/n — Declara que, entre outras estradas, as quotas devidas por esta companhia, foram mandadas descontar dos pagamentos ultimamente ordenados de sua garantia de juros, conforme os avisos, cuja copia junta, ns. 7 e 188, de 9 de janeiro e 15 de maio deste anno, do delegado do Thesouro Nacional em Londres. (<i>Diario Official</i> de 18 de junho de 1918.)
	1918—18 de Junho....	Aviso n. 11 — Declara extincta a residencia que foi creada nesta estrada, e a que se refere o aviso n. 10, de 2 de junho de 1917. (<i>Diario Official</i> de 19 de junho de 1918.)
	1918—20 de Junho....	Decreto n. 13.077 — Providencia sobre o custeio dos serviços das linhas em trafego da E. F. Baurú a Itapura (Noroeste do Brasil). (<i>Diario Official</i> de 25 de junho de 1918.)
	1918—24 de Junho....	Aviso n. 134 — Declara que tendo o Ministro da Fazenda comunicado pelo aviso n. 171, de 29 de maio proximo findo que no dia 15 do dito mez foi lavrada a escriptura de encampação desta estrada, cumpre providenciar para o seu recebimento pelo chefe do 6.º districto, e estabelece regras para esse fim. (<i>Diario Official</i> de 25 de junho de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Noroeste do Brasil.....	1918—24 de Junho....	Aviso n. 15 — Communica ao director desta estrada que foi dada ordem ao chefe do 6.º districto para recebimento desta estrada, e que ao referido director cumpre providenciar sobre o seu trafego, conservando todo o pessoal e sobre o qual deve remetter uma relação detalhada afim de resolver a respeito da sua reorganização, como estatue o n. XXVIII do art. 13 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 27 de junho de 1918.)
	1918—31 de Julho....	Aviso n. 2.801 — Declara que tendo sido encampada esta estrada, á companhia concessionaria deve ser paga a quantia de 290:588\$000, ouro, correspondente á garantia de juros de 6 % sobre o capital de réis 13.094:400\$000, no periodo de 135 dias, de 1 de janeiro a 15 de maio do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 4 de agosto de 1918.)
	1918—16 de Agosto...	Decreto n. 13.142 — Abre o credito de 880:000\$ como reforço á verba destinada ao custeio da E. de F. Itapura a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 18 de agosto de 1918.)
	1918—20 de Agosto...	Aviso n. 21 — Autoriza a ceder por emprestimo ao Estado de Matto Grosso os trilhos existentes em Porto Esperança. (<i>Diario Official</i> de 31 de agosto de 1918.)
	1918—22 de Agosto...	Aviso n. 23 — Autoriza o director da E. de F. Itapura a Corumbá a adquirir dormentes de 1ª e 2ª classes, até á importancia de 55:000\$000. (<i>Diario Official</i> de 23 de agosto de 1918.)
	1918—28 de Agosto...	Decreto n. 13.163 — Abre o credito de 2.100:000\$ para regularização dos serviços da E. de F. Baurú a Itapura. (<i>Diario Official</i> de 30 de agosto de 1918.)
	1918—16 de Setembro.	Aviso n. 3.229 — Pede ao Ministro da Fazenda que seja posta á disposição da directoria da E. F. Itapura a Corumbá, em S. Paulo, a quantia de 1.550:000\$ para occorrer ás despesas de regularização dos serviços da E. de F. Baurú a Itapura. (<i>Diario Official</i> de 19 de setembro de 1918.)
	1918—24 de Setembro.	Aviso n. 3.327 — Em additamento ao mesmo 3.229, de 16 do corrente, pede providencias para que seja annullada a distribuição de 1.000:000\$, da quantia alli solicitada, e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 27 de setembro de 1918.)
	1918—27 de Setembro.	Aviso n. 26 — Declara que o frete das 500 toneladas de trilhos usados que Pedro Ferreira Neves pretende despachar de Jiquiá pelas estradas de ferro Itapura a Corumbá e Baurú e Itapura, deve ser cobrado de accordo com a tabella 5 em vigor nas duas estradas. (<i>Diario Official</i> de 28 de setembro de 1918.)
	1918— 9 de Outubro..	Aviso n. 29 — Autoriza o augmento do salario dos trabalhadores da E. F. Baurú a Itapura, de 3\$200 para 3\$500. (<i>Diario Official</i> de 10 de outubro de 1918.)
	1918—10 de Outubro..	Aviso n. 3.631 — Em additamento ao aviso n. 1.881, de 18 de maio ultimo, declara que o debito da Companhia E. F. Noroeste do Brasil, por excessõ de juros recebidos sobre o capital depositado de 2.100:000\$, é de 109:775\$342, ouro, que deve ser descontado da quantia retida de 357:362\$801, ouro, restituindo-se á referida companhia a differença de 247:587\$459. (<i>Diario Official</i> de 31 de outubro de 1918.)
	1918—31 de Outubro..	Portaria mandando adoptar na E. de F. de Baurú a Porto Esperança, formada pela fusão das linhas Itapura a Corumbá e Baurú a Itapura, as instrucções regulamentares da E. de F. Itapura a Corumbá, approvadas pela portaria de 26 de abril de 1917, com as modificações que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 1 de novembro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Noroeste do Brasil.....	1918—13 de Novembro	Portaria nomeando para a estrada de ferro de Baurú a Porto Esperança os funcionarios que menciona. (<i>Diario Official</i> de 19 de novembro de 1918.)
	1918—13 de Novembro	Decreto n. 13.285 — Approva o quadro do pessoal da E. de F. de Baurú-Porto Esperança. (<i>Diario Official</i> de 19 de novembro de 1918.)
	1918—23 de Novembro	Aviso n. 3.790 — Presta ao Ministro da Fazenda esclarecimentos detalhados sobre o deposito de 2.100:000\$, ouro, feito pela Companhia E. de F. Noroeste do Brasil, sobre a quantia de juros, quantia paga a maior e differença a ser restituída sobre a quantia retida. (<i>Diario Official</i> de 24 de novembro de 1918.)
Oeste de Minas.....	1917— 3 de Janeiro...	Decreto n. 12.347 — Abre o credito de 75:680\$004, complementar á consignação — "Para combustivel", desta estrada. (<i>Diario Official</i> de 9 de janeiro de 1917.)
	1917—17 de Janeiro...	Decreto n. 12.372 — Revigora o saldo de 415:809\$526, do credito especial aberto pelo decreto n. 11.865, de 5 de janeiro de 1916, para o fim de serem custeados os trabalhos de conclusão e consolidação da linha de Barra Mansa. (<i>Diario Official</i> de 23 de janeiro de 1917.)
	1917—25 de Janeiro...	Decreto n. 12.383 — Substitue pelo Dr. Victorino P. Ramos o Dr. Amaro Cavalcanti o desempatador no arbitramento a que se refere o decreto n. 12.251, de 1 de novembro de 1916, visto ter sido nomeado prefeito do Districto Federal. (<i>Diario Official</i> de 27 de fevereiro de 1917.)
	1917— 6 de Fevereiro.	Aviso n. 6 — Declara que somente mediante concorrência publica poderá a directoria alienar ou adquirir o material que solicita. (<i>Diario Official</i> de 7 de fevereiro de 1917.)
	1917—22 de Fevereiro.	Decreto n. 12.402 — Proroga o prazo concedido ao arbitro desempatador instituido em virtude do decreto n. 12.251, de 1 de novembro de 1916. (<i>Diario Official</i> de 24 de fevereiro de 1917.)
	1917—22 de Maio.....	Ordem n. 380 — Declarando que a estação de Cedro, situada no kilometro 243 da linha R. Vermelho a B. Mansa, passará a denominar-se Passa Vinte. (<i>Diario Official</i> de 26 de junho de 1917.)
	1917— 1 de Junho....	Ordem n. 381 — Reabertura do trafego da estação de Joaquim Leite, situada no kilometro 263,—232 a partir de R. Vermelho, ficando extincta a itinerancia entre B. Mansa e Falcão e considerados como estribos as estações Afra, Major Eugenio e Glycerio. (<i>Diario Official</i> de 26 de junho de 1917.)
	1907— 1 de Outubro..	Portaria — Approva as instrucções regulamentares para esta estrada. (<i>Diario Official</i> de 7 de outubro de 1907.)
	1917—15 de Outubro..	Portaria — Approva novas bases de tarifas, com as respectivas tabellas e pautas, ficando extensivo a esta estrada o regulamento dos transportes e do telegrapho e a classificação geral das mercadorias approvadas pelos decretos ns. 10.286, de 23 de junho e 10.204, de 30 de abril, ambos de 1913. (<i>Diario Official</i> de 16 de janeiro de 1918.)
	1917—30 de Outubro..	Aviso n. 30 — Autoriza esta estrada a proceder a arrecadação do imposto de transito mineiro. (<i>Diario Official</i> de 24 de outubro de 1917.)
	1917— 2 de Novembro	Publicação no <i>Diario Official</i> do laudo de desempate instituido pelo decreto n. 12.252, de 1 de novembro de 1916, sobre a suspensão das obras e rescisão amigavel do contracto para construcção do ramal de Itapeperica.
	1917— 1 de Dezembro	Circular n. 772 — Revoga a circular anterior sobre fretes a pagar na estação do destino, nos despachos de importação e de trafego mutuo. (<i>Diario Official</i> de 21 de dezembro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Oeste de Minas.....	1918— 2 de Janeiro...	Aviso n. 1 — Manda proceder á medição final de todas as obras e serviços entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, conforme requereu o empreiteiro E. Schnoor, com as restricções e alterações que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 3 de janeiro de 1918.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130, autoriza: n. XI — o lastramento com pedra britada desde a estação de Barra Mansa á de Arantes, no ramal de Barra Mansa; n. XIV — a prolongar o ramal do Pará e entrar em accordo com o Estado de Minas no sentido de adquirir o material, leito e obras d'arte da locomoção da E. de F. de Paracatú, da estação M. de Campos a B. Despacho; n. LV — a despender, durante o exercicio, até 200:000\$ para a conclusão do ramal de Abaeté; n. LXV — a concluir a construcção da ligação desta estrada com Barbacena, e construir o ramal de Camapuan a Entre Rios, com 21 kilometros já estudados. Art. 157 — continuam em vigor os dispositivos do artigo 75, ns. XIII, XXXII, da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, sobre o arrendamento, a quem maiores vantagens offerecer, desta estrada e de Baurú a Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	1918— 9 de Janeiro...	Decreto n. 12.805 — Marca o prazo de oito mezes para conclusão das obras e entrega de materiaes, contractados com Humberto Saboya & C., para construcção da secção entre Henrique Galvão, desta estrada, e o kilometro 48 da Goyaz. (<i>Diario Official</i> de 12 de Janeiro de 1918.)
	1918—23 de Janeiro...	Decreto n. 12.851 — Abre o credito de 556:000\$ para reparação do material rodante e aquisição de sobressalentes para o material rodante e de tracção desta estrada. (<i>Diario Official</i> de 25 de janeiro de 1918.)
	1918—20 de Março...	Decreto n. 12.928 — Abre o credito de 5.000:000\$ destinados á conclusão das obras desta estrada até Angra dos Reis. (<i>Diario Official</i> de 23 de março de 1918.)
	1918— 5 de Junho....	Aviso n. 20 — Declara approvadas as tabellas de preços e as novas bases do edital para obtenção de propostas para a construcção da linha até Angra dos Reis, devendo ser de 15 dias o prazo da concorrência, contado da data da publicação do edital. (<i>Diario Official</i> de 6 de junho de 1918.)
	1918—26 de Junho ...	Decreto n. 13.083 — Abre o credito de 1.070:000\$ para intensificar o trafego desta estrada. (<i>Diario Official</i> de 28 de junho de 1918.)
	1918— 5 de Julho	Aviso n. 25 — Autoriza esta estrada a entregar á E. F. de Goyaz os trilhos que se acham depositados na Oeste, desde quando a E. F. de Goyaz effectuou previamente o pagamento do seu debito. (<i>Diario Official</i> de 6 de julho de 1918.)
	1918— 2 de Agosto...	Aviso n. 29 — Manda entregar á E. F. de Goyaz a quantidade de trilhos sufficientes ao assentamento da linha de Salitre a Patrocínio, na extensão de 20 kilometros. (<i>Diario Official</i> de 3 de agosto de 1918.)
	1918— 9 de Setembro	Aviso n. 32 — Declara, em solução ao requerimento apresentado pela E. F. de Goyaz, para liquidação do seu debito para com esta estrada, que tendo o aviso n. 25, de 5 de julho, regulado a maneira de proceder quanto á conta relativa aos trilhos, o pedido da E. F. de Goyaz deve ser apenas examinado na parte relativa aos outros debitos. (<i>Diario Official</i> de 10 de setembro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Oeste de Minas.....	1918—25 de Setembro.	Decreto n. 13.201 — Abre o credito de 300:000\$ para combustivel, no sentido de intensificar o trafego desta estrada. (<i>Diario Official</i> de 27 de setembro de 1918.)
	1918—25 de Setembro.	Decreto n. 13.204 — Proroga por tres mezes o prazo fixado no decreto 12.805, de 9 de janeiro de 1918, para entrega dos materiaes destinados ás obras constructadas com Humberto, Saboya & C., para construcção da secção entre Henrique Galvão, desta estrada e o kilometro 48 da E. F. de Goyaz. (<i>Diario Official</i> de 27 de setembro de 1918.)
	1918— 2 de Outubro.	Aviso n. 33 — Autoriza a troca de um carro motor, sem utilidade nesta estrada, por tres vagões abertos e um torno mechanico, pertencente á Rede de Viacção Cearense. (<i>Diario Official</i> de 3 de outubro de 1918.)
	1918— 7 de Dezembro	Aviso n. 45 — Autoriza esta estrada a ceder á Rede Cearense um carro motor, independente de permuta. (<i>Diario Official</i> de 14 de dezembro de 1918.)
	* * *	
Quarahim a Itaquy e prolongamento para São Borja.....	1917—12 de Março...	Aviso n. 52 — Determina que, em vista de ter a companhia arrendataria esgotado os prazos concedidos sem haver cumprido o que estabelecia os avisos ns. 162, de 29 de dezembro de 1915, e 127, de 29 de maio de 1916, seja de novo intimada, marcando-se novo prazo, para dentro delle recolher as quotas de fiscalização em atraso, com os competentes juros de móra, e a multa de 3:000\$000, sob pena de lhe ser applicado o que prescreve a clausula XLVIII do decreto n. 6.399, de 24 de março de 1908. (<i>Diario Official</i> de 13 de março de 1917.)
	1917—14 de Março...	Decreto n. 12.415 — Abre o credito de 498:957\$365, ouro, afim de completar o pagamento devido á Brasil Great Southern, em virtude de sentença arbitral. (<i>Diario Official</i> de 16 de março de 1917.)
	1917—13 de Abril....	Aviso n. 72 — Resolve conceder um prazo suplementar de 30 dias para esta companhia cumprir o determinado no aviso n. 52, de 12 de março ultimo, sobre recolhimento de quotas de fiscalização. (<i>Diario Official</i> de 14 de abril de 1917.)
	1917—12 de Maio.....	Aviso n. 90 — Declara que a 4 de corrente foi concedido o prazo suplementar de mais 30 dias para serem recolhidas as quotas de fiscalização em atraso e multa devidas, sem prejuizo de todos os juros da móra. (<i>Diario Official</i> de 15 de maio de 1911.)
	1917— 4 de Setembro	Decreto n. 12.634 — Abre o credito de 150:000\$, ouro, suplementar á verba 29.ª — Exercícios findos — para pagamento á The Brasil Great Southern Railway, Company, de garantia de juros. (<i>Diario Official</i> de 7 de setembro de 1917.)
	1917—23 de Novembro	Aviso n. 3.793 — Solicita ao ministro da Fazenda providencias para que seja restituída a esta companhia a quantia de 2:472 descontada a maior parte da sua garantia de juros. (<i>Diario Official</i> de 28 de novembro de 1917.)
	1917—23 de Novembro	Aviso n. 3.784 — Solicita do ministerio da Fazenda providencias para que seja restituída a esta companhia a importancia de 14:770\$ descontada da sua garantia de juros. (<i>Diario Official</i> de 28 de novembro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Quarahim a Itaquy e prolongamento para São Borja.....	1918—12 de Abril....	Portaria alterando as tarifas das linhas de Quarahim a Itaquy e de Itaquy a São Borja. (<i>Diario Official</i> de 24 de abril de 1918.)
	1918—12 de Abril....	Aviso n. 81 — Tendo em vista o intercambio de material rodante existente entre as estações de Itaquy a São Borja e Quarahim a Itaquy, manda intimar a The Brasil Great Southern a normalizar a sua situação, submettendo á approvação do Governo os termos de um convenio para intercambio de material rodante, afim de se poder apurar a receita e despeza de cada uma das duas estradas. (<i>Diario Official</i> de 13 de abril de 1918.)
	1918—17 de Junho....	Aviso sn. — Declaro que em face do resultado da liquidação do anno de 1917, á Brasil Great Southern não é devida a garantia de juros relativos ao 1º semestre daquelle anno. (<i>Diario Official</i> de 18 de junho de 1918.)
	1918— 8 de Agosto...	Aviso n. 164 — Autoriza a Great Southern a construir no recinto de estação de Uruguayana, um deposito destinado a melhorar a armazenagem de carga, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 9 de agosto de 1918.)
	1918—28 de Outubro.	Aviso n. 245 — Determina a Great Southern que reencete as obras de construção da linha de Itaquy a São Borja, correndo a despeza maxima de 419:129\$886 para conclusão da estrada, por conta da quantia de 619:129\$886, que nos termos do decreto n. 7.122, de 1 de setembro de 1908, foi retida para garantia da sua caução, e marca o praso de um anno para terminação de todas as obras, e entrega ao trafego, sob pena do Governo os executar por conta da importancia retida no Thesouro Nacional. (<i>Diario Official</i> de 29 de outubro de 1918.)
* * *		
Rêde Bahiana.....	1917—13 de Janeiro...	Aviso n. 4 — Manda intimar á <i>Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Esté Brésilien</i> a cessar a pratica abusiva de emprego de material do Governo, e pertencente as linhas em construção, para applical-o as linhas em trafego. (<i>Diario Official</i> de 14 de janeiro de 1917.)
	1917—13 de Janeiro...	Aviso n. 7 — Approva o regulamento de signaes para ser observado nos serviços do trafego. (<i>Diario Official</i> de 16 de janeiro de 1917.)
	1917—15 de Janeiro...	Aviso n. 9 — Autoriza o recebimento provisorio do trecho entre as estações de Bomfim e Pindobassu', e ramal de Campo Formozo, para sua abertura do trafego publico, e approva o respectivo horario. (<i>Diario Official</i> de 17 de janeiro de 1917.)
	1917—22 de Janeiro...	Aviso n. 13 — Nomeia a commissão encerregada de normalizar a medição final da E. F. Timbó a Propriá. (<i>Diario Official</i> de 23 de janeiro de 1917.)
	1917—25 de Janeiro...	Decreto n. 12.381 — Approva o projecto e o orçamento de 22:854\$809, para construção da estação de Saude, na linha de Bomfim a S. Novo. (<i>Diario Official</i> de 28 de janeiro de 1917.)
	1917—29 de Janeiro...	Aviso n. 23 — Detremina que a companhia faça as obras de reparação da via permanente do 2º trecho da E. F. Bahia e Minas e o acrescimo do materal rodante correspondente a toda a linha, sob pena de ser multada em 5:000\$000. (<i>Diario Official</i> de 30 de janeiro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Bahiana.....	1917—22 de Fevereiro.	Aviso n. 43 — Declara que os estudos definitivos do trecho de 92.668 metros do ramal de B. de Mello a Brotas, comprehendido entre o kilometro 326, a partir daquella, e esta ultima cidade, só poderão ser approvados com as modificações que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 23 de janeiro de 1917.)
	1917—13 de Março...	Aviso n. 54 — Declara que o preço de 6\$, por tonelada, para o transporte por agua, entre a cidade da Bahia e S. Felix, do material metalico em questão, não pôde ser accrescido dos 2 º de bonificação, como pretende esta companhia. (<i>Diario Official</i> de 14 de março de 1917.)
	1917—23 de Março...	Aviso n. 59 — Permite que essa companhia transfira, provisoriamente parte do material novo disponivel, em deposito na Central da Bahia, para o transporte do manganez, mediante condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 24 de março de 1917.)
	1917—31 de Março...	Aviso n. 64 — Manda restabelecer os trens diarios entre S. Felix e M. Cruzeiro e trafegar mais um trem semanal até o fim da linha, attendendo a reclamação de habitantes da zona da estação de Paraguassu'. (<i>Diario Official</i> de 1 de abril de 1917.)
	1917—13 de Abril....	Aviso n. 73 — Declara que o abatimento de 50 º sobre a tarifa 14 se estende a qualquer madeira, desde que a expedição seja de 20 toneladas, ou mais.
	1917—19 de Abril....	Aviso n. 78 — Manda convidar a companhia a apresentar novo projecto de uma variante a ser construida entre os kilometros 111 e 112 do ramal de Alagoinhas Propriá, e que satisfaça as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 21 de abril de 1917.)
	1917—24 de Abril....	Aviso n. 80 — Manda que desde já tenha cumprimento o aviso n. 4, de 8 de janeiro do corrente anno, em relação ao material que especifica, ficando, para posterior resolução o restante material de que se occupa o mencionado aviso. (<i>Diario Official</i> de 26 de abril de 1917.)
	1917— 2 de Maio....	Aviso n. 81 — Manda tornar effectiva a multa de 5:000\$ a esta companhia, por haver excedido os prazos que lhe foram marcados para reparações da via permanente e acrescimo do material rodante da E. F. Bahia-Minas, de que se occupa o aviso n. 23, de 29 de janeiro do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 5 de maio de 1917.)
	1917—11 de Maio....	Aviso n. 88 — Multa esta companhia em 10:000\$ e 5:000\$ por infracções das clausulas XXVII e LI do contrato de 15 de abril de 1911 e manda que se marque um praso razoavel para que se normalise a situação precaria dos serviços da rêde. (<i>Diario Official</i> de 13 de maio de 1917.)
	1917—16 de Maio....	Decreto n. 12.469 — Approva o projecto e orçamento de 12:088\$756, para construção de um desvio e do augmento da plataforma da estação de Bomfim. (<i>Diario Official</i> de 5 de junho de 1917.)
1917—22 de Maio....	Aviso n. 93 — Autoriza a construção de uma parada no kilometro 18 da linha de Aracaju' e de um desvio na estação da referida cidade, e que permita o embarque e desembarque de generos para exportação por via terrestre. (<i>Diario Official</i> de 24 de maio de 1917.)	
1917—24 de Maio....	Aviso n. 96. — Autoriza a construção de um ramal entre Caravellas e Ponta de Areia, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 29 de maio de 1917.)	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Bahiana	1917—26 de Maio....	Aviso n. 99 — Determina que os trilhos pertencentes ao Governo, e empregados no aterro de uma lagôa, sejam restituídos e remetidos para Joparatubinha, donde foram retirados. (<i>Diario Official</i> de 29 de maio de 1917.)
	1917—15 de Junho....	Aviso n. 114 — Manda marcar o prazo dentro do qual deve ser restabelecido os trens diários entre S. Felix e Monte Cruzeiro. (<i>Diario Official</i> de 16 de junho de 1917.)
	1917—22 de Junho....	Aviso n. 121 — Determina que o 4º Districto providencie para que seja entregue á Central do Brasil 4 kilometros de trilhos de 32 kilos por metro corrente, e respectivas talas de junção, necessarios ao proseguimento das obras do ramal de Bello Horizonte. (<i>Diario Official</i> de 23 de junho de 1917.)
	1917—26 de Junho....	Aviso n. 124 — Declara que perdurando as graves irregularidades e a situação precario das linhas desta rêde, que deram logar á imposição das multas de 10:000\$ e 5:000\$, ficou resolvido proceder-se á inspecção extraordinaria de que trata a clausula XXXIX, do contrato de 1911. (<i>Diario Official</i> de 27 de junho de 1917.)
	1917—26 de Junho....	Aviso n. 126 — Declara que a quantidade de trilhos a serem fornecidos, para a linha entre Caravellas e Ponte da Areia, deve ser a estritamente necessaria e não a que foi pedida. (<i>Diario Official</i> de 27 de junho de 1917.)
	1917—28 de Junho....	Decreto n. 12.529 — Approva o orçamento de 72:277\$200 para construção de 47.240 metros de cercas de protecção á linha de Bomfim a Jacobina. (<i>Diario Official</i> de 3 de julho de 1917.)
	1917—13 de Julho....	Aviso n. 140 — Designa o fiscal geral engenheiro Raymundo Floresta de Miranda para inspecionar extraordinariamente as linhas a cargo desta companhia. (<i>Diario Official</i> de 14 de julho de 1917.)
	1917—13 de Julho....	Aviso n. 141 — Resolve mandar entregar ao governo do Estado de Sergipe o material imprestavel da antiga linha do Timbó, para ligação do povoado Central á estação do Riachuelo, mediante condições, que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 14 de julho de 1917.)
	1917—21 de Agosto....	Aviso n. 171 — Approva a escolha do arbitro desempataador, e approva instrucções para inspecção extraordinaria desta rêde. (<i>Diario Official</i> de 22 de agosto de 1917.)
	1917—24 de Agosto....	Aviso n. 174 — Autoriza a construção de um desvio no kilometro 327 da linha da Bahia a Joazeiro, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 25 de agosto de 1917.)
	1917—27 de Agosto....	Aviso n. 178 — Altera os arts. 46 e 48 do regulamento de signaes approvedo pelo aviso n. 7, de 13 de janeiro do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 29 de agosto de 1917.)
	1917— 5 de Setembro	Decreto n. 3.337 — Autoriza o Presidente da Republica a tornar efectiva a encampação da E. F. Centro Oeste da Bahia, de accordo com o decreto n. 10.097, de 26 de fevereiro de 1913, e abrir o necessario credito. (<i>Diario Official</i> de 7 de setembro de 1917.)
	1917— 1 de Outubro..	Aviso n. 205 — Manda notificar esta companhia, remissa como está sendo no cumprimento das obrigações contractuales, a ultimar as installações de que está dependendo a inauguração e abertura do trafego, do trecho entre Pindobassu' a Saude. (<i>Diario Official</i> de 2 de outubro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Bahiana	1917— 1 de Outubro..	Aviso n. 206 — Autoriza o emprego das tres locomotivas do peso de 27 toneladas, em vista da impossibilidade de substituil-as actualmente, pelas do typo approvedo pelo Governo, o que deverá ser feito, a juizo deste, logo que se normalise a situação mundial. (<i>Diario Official</i> de 2 de outubro de 1917.)
	1917—26 de Outubro..	Aviso n. 222 — Approva a minuta do contracto para transporte de manganez entre esta companhia e a E. F. Lavino & Comp., mediante condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 27 de outubro de 1917.)
	1917—26 de Novembro	Aviso n. 3.817 — Pede ao Ministerio da Fazenda providencias para que seja lavrada a escriptura de encampação da E. F. Centro Oeste da Bahia, de accordo com o decreto legislativo n. 3.337, de 5 de setembro do corrente anno, abrindo-se o credito de 2.500:000\$, de accordo com o decreto n. 11.694, de 28 de agosto de 1915. (<i>Diario Official</i> de 29 de novembro de 1917.)
	1917—30 de Novembro	Aviso n. 246 — Declara que não cabe á empresa constructora da E. F. Timbó a Propria construir o desvio da estação de Laranjeiras, <i>ex-vi</i> da clausula XXVIII do contracto autorizado pelo decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911, pelo que manda que se intime esta companhia, ficando approvedo o orçamento de 7:204\$432. (<i>Diario Official</i> de 4 de dezembro de 1917.)
	1917—19 de Dezembro	Decreto n. 12.764 — Autoriza o contracto com esta companhia para incorporação nesta da E. F. Centro Oeste da Bahia, e a construção do. seu prolongamento até entroncar com o ramal da Feira de San'Anna. (<i>Diario Official</i> de 23 de dezembro de 1917.)
	1917—19 de Dezembro	Decreto n. 12.765 — Abre o credito de 2.500:000\$ para occorrer ao pagamento da encampação da E. F. Centro Oeste da Bahia.
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130 — Autoriza o Governo a promover a ligação entre os Estados de Sergipe e Alagôas, mediante revisão do contracto das rêdes Bahiana e da Great Western, sem novos encargos para o Thesouro; n. X, a empregar meios mais adequados e efficazes para continuar a construção do ramal de Montes Claros, para que se faça, no ponto mais conveniente, a ligação com a E. F. Central da Bahia, accelerando-se a construção da parte da Rêde Bahiana que venha a servir á esse fim, tomando todas as providencias cabiveis para conseguir-se tal ligação.
	1918— 8 de Janeiro...	F' lavrada a escriptura da encampação da E. F. Centro Oeste.
	1918—19 de Fevereiro	Aviso n. 38 — Manda que, mediante inventariô e devidos termos, seja recebida a E. F. Centro Oeste e em seguida seja entregué á Chemins de Fer Fédéraux á qual fica incorporada, em virtude do contracto assignado em 29 de dezembro de 1917. (<i>Diario Official</i> de 21 de fevereiro de 1918.)
	1918—13 de Abril....	Aviso n. 1.548 — Pede ao Ministro da Fazenda que seja effectuado o pagamento de 2.500:000\$ em titulos da divida publica, decorrente da encampação da E. F. Centro Oeste, escripturando-se a despesa á conta do credito aberto pelo decreto n. 12.765, de 19 de dezembro de 1917. (<i>Diario Official</i> de 20 de abril de 1918.)
	1918—18 de Abril....	Aviso n. 86 — Approva o horario provisorio para o trafego entre as estações de Bomfim a Saude, da linha Bomfim a Jacobina. (<i>Diario Official</i> de 19 de abril de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Bahiana.....	1918—24 de Abril....	Decreto n. 12.986 — Abre o credito de 8.950:000\$, para occorrer ás despezas com a construcção desta rêde. (<i>Diario Official</i> de 26 de abril de 1918.)
	1918—17 de Maio....	Aviso n. 106 — Autoriza a Inspectoria de Estradas a promover os accordos que se fizerem necessarios á construcção do ramal de Caravellas a Ponta da Areia, ponto inicial da E. F. Bahia e Minas. (<i>Diario Official</i> de 19 de maio de 1918.)
	1918— 4 de Junho....	Aviso n. 124 V 2—Approva o contracto entreesta rêde e E. J. Lavino & C., para o transporte do manganez. (<i>Diario Official</i> de 7 de junho de 1918.)
	1918— 4 de Junho....	Aviso n. 125 V 2—Multa em 10:000\$ esta companhia pela morosidade com que vem realizando a construcção das linhas da sua rêde, a que se refere o dect. n. 8.648, de 31 de março de 1911. (<i>Diario Official</i> de 7 de junho de 1918.)
	1918—10 de Junho....	Aviso n. 128 — Tomando conhecimento do termo de inspecção extraordinaria a que foi submettida esta rêde, declara que está ella obrigada a executar, nos prazos estatuidos de obras e serviços consignados no seu contracto, afim de assegurar a conservação das linhas e regularidade do trafego. (<i>Diario Official</i> de 13 de junho de 1918.)
	1918—14 de Junho....	Publicação no <i>Diario Official</i> do termo de inspecção extraordinaria desta rêde, o qual foi rectificado no <i>Diario Official</i> de 18 do mesmo mez.
	1918—19 de Junho....	Decreto n. 13.076 — Approva os projectos e o orçamento, reduzido do total de 3.691:834\$051, das obras de reparação do 2º trecho (Presidente Bueno a Th. Ottoni) da E. F. Bahia e Minas. (<i>Diario Official</i> de 28 de junho de 1918.)
	1918—19 de Junho....	Aviso n. 104 — Approva o acto da Inspectoria de Estradas, intimando essa companhia a restabelecer o trafego paralyzado da E. F. de Alagoinhas a Propriá, na extensão de 222 kilometros. (<i>Diario Official</i> de 20 de junho de 1918.)
	1918—25 de Junho....	Aviso n. 137 — Autoriza a ligação da linha da Societé de Construction du Por da Bahia á linha da E. F. Bahia ao S. Francisco, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 27 de junho de 1918.)
	1918— 6 de Julho....	Aviso n. 142 — Approva o projecto apresentado por esta rêde para construcção de casas destinadas á residencia dos agentes, assim como o respectivo orçamento de 5:700\$, devendo o referido projecto ser incorporado ao album de typos correntes de obras d'arte e edificios, approvedo pelo aviso n. 99, de 11 de novembro de 1914, afim de ser adoptado quando as mencionadas casas forem construidas proximas ás estações. (<i>Diario Official</i> de 7 de julho de 1918.)
	1918—28 de Julho....	Aviso n. 158 — Autoriza a Companhia Maravilha Mineira a construir dous desvios no kilometros 2.800 da linha da Bahia a Alagoinhas, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 30 de julho de 1918.)
	1918— 6 de Agosto....	Publicação no <i>Diario Official</i> do orçamento approvedo pelo dect. n. 13.076, de 19 de junho de 1918, para as obras de reparação do 2º trecho (Presidente Bueno a Th. Ottoni) da E. F. Bahia e Minas.
	1918—16 de Agosto....	Decreto n. 13.144 — Abre o credito especial de 14:195\$ para occorrer ás despezas com o empilhamento e guarda de trilhos e ferro velho pertencentes á União. (<i>Diario Official</i> de 20 de agosto de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Bahiana.....	1918—16 de Agosto...	Decreto n. 13.144 — Approva a revisão dos estudos definitivos da linha de Buranhem a Conceição da Feira (ligação da E. F. Centro Oeste á Central da Bahia) e o respectivo orçamento de 3.240:878\$408. (<i>Diario Official</i> de 23 de agosto de 1918.)
	1918—22 de Agosto...	Aviso n. 178 — Autoriza E. J. Levino & C. a transferir á J. Ore Corporation o contrato celebrado com esta rêde para o transporte do manganez. (<i>Diario Official</i> de 23 de agosto de 1918.)
	1918—22 de Agosto...	Aviso n. 179 — Permite o augmento de 20 % sobre as tarifas em vigor nesta rêde, a titulo precario, até que sejam tomadas providencias definitivas sobre a revisão. (<i>Diario Official</i> de 23 de agosto de 1918.)
	1918—22 de Agosto...	Aviso n. 29 — Autoriza a Inspectoria de Estradas a entregar ao commandante da 3ª região militar, desvios, parafusos e talas de junção, correspondentes a oito kilometros de trilhos de que trata o aviso n. 32, de 20 de outubro de 1917. (<i>Diario Official</i> de 23 de agosto de 1918.)
	1918—23 de Agosto...	Aviso n. 182 — Autoriza a mudança do nome de estação de Aporá, da E. F. Timbó a Propriá, para o de Cajueiro. (<i>Diario Official</i> de 25 de agosto de 1918.)
	1918—23 de Agosto...	Aviso n. 184 — A' vista da informação de que é imprestavel aos serviços da E. F. Centro Oeste, recém-encampada, todo o seu material rodante e de tracção, resolve, conforme propõe a Inspectoria de Estradas, que seja elle vendido em hasta publica, adotados como preços minimos por tonelada, 130\$000 para o ferro batido e aço velhos, e 220\$000 para o ferro fundido, e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 25 de agosto de 1918.)
	1918—30 de Agosto...	Aviso n. 191 — Manda que o ferro velho de que se occupa o decreto n. 13.144, de 16 deste mez, no total de 2.900 toneladas de trilhos e 200 de ferro velho, seja todo inventariado, empilhado e guardado na estação de Periperi, sob a responsabilidade do engenheiro chefe do 2º Districto desta Inspectoria. (<i>Diario Official</i> de 31 de agosto de 1918.)
	1918— 2 de Setembro.	Aviso n. 194 — Approva o acto que determinou obras urgentes indispensaveis ao trafego da E. F. Centro Oeste, e respectivo orçamento na importancia de 166:392\$600. (<i>Diario Official</i> de 4 de setembro de 1918.)
	1918— 9 de Setembro	Aviso n. 198 — Manda entregar á Intendencia Municipal de Santo Amaro, 60 trilhos velhos retirados por imprestaveis da E. F. Central da Bahia, e 30 da E. F. Bahia ao S. Francisco. (<i>Diario Official</i> de 10 de setembro de 1918.)
	1918—13 de Setembro	Aviso n. 204 — Autoriza a mudança de nome da estação de Salgado, da linha de Alagoinha a Joazeiro, para o de Coité. (<i>Diario Official</i> de 14 de setembro de 1918.)
	1918—17 de Setembro	Aviso n. 215 — Resolve autorizar a construcção do ramal ferreo de Ponta da Areia a Caravellas, mediante o termo do accordo que deverá ser firmado nesta Inspectoria, e cujas clausulas estabelece. (<i>Diario Official</i> de 19 de setembro de 1918.)
	1918—19 de Setembro.	Aviso n. 29 — Manda intimar esta companhia para, no prazo de 60 dias, executar os melhoramentos julgados necessarios nos carros de correio e bagagem, a transferir para a linha da Bahia e Minas os dois carros a que se refere o aviso n. 150, de 15 de setembro de 1913 e a adquirir dentro de seis mezes mais quatro carros daquela especie, para a linha da Bahia a Joazeiro e seus ramaes. (<i>Diario Official</i> de 22 de setembro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rede Bahiana	1918—21 de Setembro.	Aviso n. 217 — Approva provisoriamente os horários para os trens da linha de S. Francisco e seus ramaes e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 22 de setembro de 1918.)
	1918—23 de Setembro	Aviso n. 81 — Manda entregar ao governo do Estado de Matto Grosso trilhos e accessorios necessarios ao assentamento de 21.550 metros de linha, mediante termo de responsabilidade de restituição do material, logo que seja possível a importação. (<i>Diario Official</i> de 24 de setembro de 1918.)
	1918—25 de Setembro	Aviso n. 3.331 — Pede providencia ao Ministro da Fazenda para que sejam entregues ao chefe do 2º Districto, eng. Alipio Vianna, os 14:195\$, para occorrer ás despesas com o empilhamento e guarda das 2.900 toneladas de trilhos, e 200 de ferro velho, nas estações de Periperi e Calçada. (<i>Diario Official</i> de 27 de setembro de 1918.)
	1918—14 de Novembro	Aviso n. 259 — Declara que o pagamento dos transportes da cal empregada nas obras d'arte do trecho de Jacobina a Sitio Novo, deve ser feito de accordo com as regras e principios estabelecidos no aviso n. 259, de 11 de agosto de de 1917. (<i>Diario Official</i> de 15 de novembro de 1918.)
Rede Ceará-Piauhy	1917—21 de Fevereiro.	* * * Aviso n. 16 — Autoriza a modificação da tarifa de algodão bruto em coraço, nas bases que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 22 de fevereiro de 1917.)
	1917— 4 de Abril....	Aviso n. 1.023 — Pede ao Ministerio da Fazenda que seja aberto o credito de 1.200:000\$ destinado a occorrer ás despesas de cnostrução desta rede, devendo a referida importancia ficar á disposição do engenheiro chefe do 2º districto. (<i>Diario Official</i> de 20 de abril de 1917.)
	1917—23 de Abril....	Aviso n. 99 — Esclerece o art. 98 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro deste anno, quanto ao pagamento de diarias pelos serviços extraordinarios. (<i>Diario Official</i> de 2 de maio de 1917.)
	1917— 8 de Junho....	Aviso n. 43 — Declara que esta rede passa a ficar directamente subordinada ao Ministerio da Vição. (<i>Diario Official</i> de 12 de junho de 1917.)
	1917— 8 de Junho....	Aviso n. 44 — Declara que ficam de nenhum effeito as instrucções approvadas pelo aviso n. 230, de 31 de dezembro de 1915, passando esta rede a se reger, <i>mutatis-mutandis</i> , pelas que foram expedidas para a E. F. Itapura-Corumbá. (<i>Diario Official</i> de 12 de junho de 1917.)
	1917— 8 de Junho....	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos para esta rede. (<i>Diario Official</i> de 14 de junho de 1917.)
	1917—30 de Junho....	Portaria — Approva as instrucções regulamentares e o quadro do respectivo pessoal. (<i>Diario Official</i> de 3 de julho de 1917.)
	1917—13 de Julho....	Aviso n. 52 — Manda proceder a nova concorrência para fornecimento de accessorios da via permanente, por ter ficado sem effeito a anterior. (<i>Diario Official</i> de 14 de julho de 1917.)
	1917—13 do Julho....	Aviso n. 55 — Em virtude da urgente necessidade para proseguimento dos trabalhos de construção do prolongamento da E. F. Baturité e ramal de Amarração, manda que se faça a aquisição do material de accordo com o art. 94, da lei n. 3.232, de 5 de janeiro deste anno. (<i>Diario Official</i> de 14 de julho de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rede Ceará-Piauhy	1917—13 de Julho....	Aviso n. 56 — Manda vender em hasta publica o material desnecessario aos trabalhos desta rede. (<i>Diario Official</i> de 14 de julho de 1917.)
	1917—24 de Agosto...	Aviso n. 72 — Dá autorização para que seja adquirido o material rodante necessario a esta rede, dentro das verbas do orçamento em vigor. (<i>Diario Official</i> de 25 de agosto de 1917.)
	1917—21 de Setembro	Aviso n. 80 — Autoiriza a aquisição de material destinado ao reparo de seis locomotivas. (<i>Diario Official</i> de 22 de setembro de 1917.)
	1917—19 de Outubro..	Portaria approvando as intruções regulamentares para construção dos prolongamentos e ramaes e quadro do pessoal. (<i>Diario Official</i> de 21 de outubro de 1917.)
	1918—31 de Outubro..	Decreto n. 3.369 — Autoriza a abertura de um credito de 100:000\$ para occorrer ás despesas desta rede. (<i>Diario Official</i> de 4 de novembro de 1917.)
	1918—31 de Outubro..	Decreto n. 12.697 — Abre o credito de 100:000\$ para despesas com esta rede. (<i>Diario Official</i> de 4 de novembro de 1917.)
	1918—10 de Julho....	Aviso n. 274 — Approva a tomada de contas relativas ao 1º semestre de 1915, da South American Railway Construction Company Ltd., de accordo com as glo-sas feitas. (<i>Diario Official</i> de 11 de julho de 1918.)
	1918—10 de Julho....	Aviso n. 278 — Approva a tomada de contas da mesma companhia, relativas ao periodo de 1 de julho a 31 de agosto de 1915. (<i>Diario Official</i> de 11 de julho de 1918.)
	1918—11 de Julho....	Aviso n. 14 V 1ª —Transfere o algodão em pluma da classe IV para a III da tarifa 3, a que se refere as bases de tarifas approvadas pela portaria de 18 de abril de 1912, emquanto oscillar o seu custo acima de 2\$ por kilogramma, e concede abatimento de 20 o/o sobre a classe H I para o algodão prensado hydraulicamente, quando o seu volume corresponder a 400 kilos por metro cubico. (<i>Diario Official</i> de 12 de julho de 1918.)
	1918—17 de Julho....	Aviso n. 15 V 1ª — Autoriza a aquisição, adminstrativamente, de quatro locomotivas e dous carros automoveis, visto não terem apparecido quem os quizesse fornecer em concorrência publica. (<i>Diario Official</i> de 18 de julho de 1918.)
	1918— 7 de Agosto...	Decreto n. 13.132 — Abre o credito de 200:000\$ destinado á intensificação do trafego desta rede. (<i>Diario Official</i> de 10 de agosto de 1918.)
	1918—14 de Agosto...	Aviso n. 19 V 1ª — Approva a planta e orçamento de 11:793\$868 para construção da parada no logat Beira, da E. F. Baturité. (<i>Diario Official</i> de 15 de agosto de 1918.)
	1918—20 de Agosto...	Aviso n. 21 V 1ª — Autoriza a restabelecer o transporte de algodão em caroço na tarifa 3ª, classe 4ª, a que se referem as bases approvadas pela portaria de 18 de abril de 1912. (<i>Diario Official</i> de 21 de agosto de 1918.)
	1918—24 de Agosto...	Aviso n. 22 V 1ª — Autoriza conceder cadernetas de passagens compostas de 50 bilhetes, com abatimento de 50 o/o e accrescidos de 12 o/o de impostos, aos habitantes da Villa de Soure. (<i>Diario Official</i> de 25 de agosto de 1918.)
1910—28 de Agosto...	Aviso n. 23 V 1ª — Declara que devem ser enviadas ao Ministerio as plantas, perfis e mais peças constitutivas do projecto do ramal de Igarassu', da E. F. de Amarração a C. Maior, afim de ser o plano geral aprovado por decreto, pois só assim haverá base para as desapropriações. (<i>Diario Official</i> de 29 de agosto de 1918.)	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Ceará-Piauhy	1918—12 de Setembro.	Aviso n. 3.175 — Pede ao Ministro da Fazenda providencias afim de que a importancia escripturada como deposito e constituida pelas cauções iniciais referentes aos contratos de arrendamento das estradas de Baturité e Sobral, sejam escripturadas como receita eventual, visto ter sido rescindido o contrato com a companhia arrendataria. (<i>Diario Official</i> de 15 de setembro de 1918.)
	1918— 6 de Novembro	Decreto n. 13.263 — Approva a planta e perfil do trecho do ramal de Igarassu' para desapropriação dos terrenos necessarios á construcção do mesmo ramal. (<i>Diario Official</i> de 10 de novembro de 1918.)
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1917— 6 de Janeiro...	Aviso n. 1 — Proroga por mais seis mezes a vigencia das tarifas especiaes do trafego mutuo entre esta rêde e as linhas da Auxiliaire e da Sorocabana, sob os ns. T M 1, 2, 3, 4 e 4 A, de que tratam os avisos ns. 125, 126, 127 e 130, de 16, 17 e 20 de setembro, e 205, de 15 de dezembro, todos de 1915, sem prejuizo do aviso n. 203, de 9 de outubro do anno findo. (<i>Diario Official</i> de 9 de janeiro de 1917.)
	1917—10 de Janeiro...	Portaria approvando os quadros do pessoal para os serviços em commum das estações de Itararé e Marcelino Ramos, nas quaes se estabelece correspondencia das linhas desta rêde com a Sorocabana e Auxiliaire. (<i>Diario Official</i> de 17 de janeiro de 1917.)
	1917—10 de Janeiro...	Decreto n. 12.360 — Abre o credito de 231:670\$284 para occorrer ao pagamento devido á Companhia E. F. Santa Catharina, em virtude de decisão arbitral. (<i>Diario Official</i> de 12 de janeiro de 1917.)
	1917—24 de Janeiro...	Aviso n. 14 — Approva os novos horarios dos trens mixtos do ramal de Paranapanema. (<i>Diario Official</i> de 25 de janeiro de 1917.)
	1917—24 de Janeiro...	Aviso n. 16 — Approva os projectos de novos horarios da E. F. do Paraná, afim de facilitar ainda mais as communicacões entre Rio Negro, Serrinha e Curitiba e entre Curitiba e Porto Amazonas. (<i>Diario Official</i> de 25 de janeiro de 1917.)
	1917— 3 de Fevereiro.	Aviso n. 29 — Permite que essa companhia venda á Souther Brsail Lumber & Colonisation duas locomotivas usadas, pertencentes á E. F. do Paraná, pelo preço de 60:000\$, que serão recolhidos á Delegacia Fiscal do Paraná, devendo a quantia de 20:129\$710, correspondentes ao valor do trilho e accessorios, ser escripturado como venda eventual, e como pagamento recebido por esta companhia.
	1917— 3 de Fevereiro.	Aviso n. 30 — Autoriza a venda á <i>Compagnie Auxiliaire</i> de 270.000 arroellas Grover para trilhos de 22k,5 e 100.000 para linhas de 30 kilos, de accôrdo com as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 6 de fevereiro de 1917.)
	1917— 3 de Fevereiro.	Aviso n. 31 — Approva projecto e orçamento de..... 12:666\$302 para construcção de um galpão na oficina de Ponta Grossa, e orçamento de 27:015\$320 para aquisição e montagem de novas machinas ferrentas nas mesmas officinas e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 6 de fevereiro de 1917.)
	1917— 5 de Fevereiro.	Aviso n. 34 — Modifica o aviso n. 81, de 5 de abril do anno findo, no sentido de ser cobrada da Brasil Lumber & Colonisation a taxa adicional de 1\$500 por kilometro do percurso da locomotiva, do deposito que a fornecer, até o ponto de carregamento e dali ao do destino, em vez de 40\$ por vagão de oito rodas, sendo no mais, ao que se refere o aviso acima citado, applicada a condição 11 do art. 170

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde-Paraná Santa Catharina...		das Condições Regulamentares approvadas pelo decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907, e mantidos nos outros termos o aviso n. 216, de 21 de outubro do anno proximo passado. (<i>Diario Official</i> de 6 de fevereiro de 1917.)
	1917—26 de Fevereiro.	Aviso n. 45 — Altera o aviso 34, de 5 do corrente mez, no sentido de ser provisoriamente a taxa de 200 réis por vagão-kilomeiro, com o limite minimo de 5\$000 por vagão e mais 50 o/o, se o transporte for nocturno, mantidas, para os casos geraes, as disposições do art. 170 das Condições Regulamentares approvadas pelo decreto n. 6.747, de 21 de novembro do 1907, cumprindo que seja intimada a companhia E. F. São Paulo-Rio Grande a completar os fretes deficientes, cobrado á Brasil umber a partir de 7 de abril ultimo. (<i>Diario Official</i> de 28 de fevereiro de 1917.)
	1917—24 de Março...	Aviso n. 60 — Autoriza a companhia E. de F. Santa Catharina a proceder aos estudos de uma variante entre a subida da Serra do Mar e a estação Salto Pilaõ. (<i>Diario Official</i> de 25 de março de 1917.)
	1917—13 de Abril....	Aviso n. 71 — Autoriza a Companhia E. de F. Santa Catharina a adoptar o trem-typo formado por locomotiva de 16 toneladas por eixo, para calculo das superestructuras metalicas das pontes e viaductos das linhas em construcção, a que se refere o contrato de 1911. (<i>Diario Official</i> de 13 de abril de 1917.)
	1917— 4 de Maio.....	Aviso n. 83 — Autoriza esta companhia a ceder o material que especifica á E. de F. D. Thereza Crustina. (<i>Diario Official</i> de 5 de maio de 1917.)
	1917— 7 de Maio.....	Aviso n. 86 — Autoriza esta companhia a ceder á Sorocabana o material constante da relação anexa, mediante as condições de estabelece. (<i>Diario Official</i> de 9 de maio de 1917.)
	1917—21 de Maio.....	Aviso n. 92 — Manda proceder a estudos e projectos de uma ponte sobre o rio Iguassu', em Porto da União. (<i>Diario Official</i> de 22 de maio de 1917.)
	1917—23 de Maio.....	Aviso n. 95 — Autoriza a substituição dos trilhos entre N. Restinga e P. Grossa, da E. de F. do Paraná, por outros mais pesados, sendo a despeza levada á conta do capital. (<i>Diario Official</i> de 24 de maio de 1917.)
	1917—23 de Maio.....	Decreto n. 12.478 — Autoriza o contracto de construcção da E. de F. de Tubarão a Araranguá, para servir á zona carbonifera do Estado de Santa Catharina. (<i>Diario Official</i> de 31 de maio de 1917.)
	1917—23 de Maio.....	Decreto n. 12.479 — Autoriza o contracto de construcção de uma linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema, vá ter ás jazidas de carvão de Barra Bonita e Rio do Peixe, no Estado do Paraná. (<i>Diario Official</i> de 31 de maio de 1917.)
	1917—26 de Maio.....	Aviso n. 98 — Permite que seja incluída na conta de custeio da linha Itararé-Uruguay somente a quantia de 2:034\$723, differença entre o orçamento e custo das obras executadas em diversas estações no segundo semestre de 1916. (<i>Diario Official</i> de 29 de maio de 1917.)
	1917—31 de Maio.....	Decreto n. 12.491 — Autoriza o contracto de construcção do prolongamento do ramal do Paranapanema. (<i>Diario Official</i> de 17 de julho de 1917.)
	1917— 5 de Junho....	Aviso n. 107 — Autoriza a construcção de um desvio ao lado do armazem da Brasil Lumber Colonisation em S. Francisco, ligando-a á linha ferrea que vai passar na estação de Tres Barras, e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 8 de junho de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918— 6 de Junho....	Aviso n. 108 — Determina providencias afim de que, dentro de 60 dias, a parte do pessoal brasileiro empregado na E. F. Santa Catharina não seja inferior ao estipulado no contracto. (<i>Diario Official</i> de 8 de junho de 1917.)
	1917—14 de Junho....	Aviso n. 15 — Declara que dos terrenos em Paranaguá pertencentes a esta companhia, á Brasil Railway, á Southern Brasil Lumber & Colonisation e á Estrada de Ferro de Paraná, não estão isentos de impostos municipaes os desta ultima, nos termos do contracto de consolidação autorizada pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916. (<i>Diario Official</i> de 15 de junho de 1917.)
	1917—15 de Junho....	Portaria — Approva as instrucções geraes para os estudos da linha ferrea que, partindo do trecho mais conveniente do ramal de Paranapanema vá ter á Barra Bonita, passando pelo valle do Rio do Peixe, servindo ás minas de carvão. (<i>Diario Official</i> de 16 de junho de 1917.)
	1917—18 de Junho....	Portaria — Approva tabella de preços para construção da E. de Ferro de Tubarão a Araranguá. (<i>Diario Official</i> de 20 de junho de 1917.)
	1917—18 de Junho....	Portaria — Approva a tabella de preços para construção da linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema, vá ter ás jazidas de carvão de Barra Bonita e Rio do Peixe, no Estado do Paraná. (<i>Diario Official</i> de 20 de junho de 1917.)
	1917—27 de Junho....	Aviso n. 127 — Manda intimar a esta companhia a augmentar o seu material rodante e de tracção, afim de effectuar os seus transportes com regularidade e presteza. (<i>Diario Official</i> de 6 de julho de 1917.)
	1917—27 de Junho....	Aviso n. 128 — Determina que sejam tomadas providencias contra o retardamento dos transportes de mercadorias nas estradas de ferro São Paulo-Rio Grande e Paraná. (<i>Diario Official</i> de 29 de junho de 1917.)
	1917— 2 de Julho....	Aviso n. 135 — Autoriza esta companhia a ceder, por aluguel, á Sorocabana, mediante 40\$ diários para cada uma, duas locomotivas Mallet, e estabelece condições. (<i>Diario Official</i> de 4 de julho de 1917.)
	1917—20 de Julho....	Aviso n. 147 — Approva os horarios para o trecho de 135k,491, comprehendido entre as estações de Canoinhas e Porto União, ficando a abertura ao trafego publico subordinada ás obrigações que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 20 de julho de 1917.)
	1917—16 de Agosto...	Aviso n. 166 — Autoriza esta companhia a ceder á Auxiliaire 50 garras de para-choques, typo "Major Junior" mediante condições. (<i>Diario Official</i> de 17 de agosto de 1917.)
	1917—16 de Agosto...	Aviso n. 167 — Proroga por mais um anno a vigencia das tarifas especiaes do trafego mutuo entre esta companhia, a Auxiliaire e a Sorocabana, sob ns. T M 2, T M 3 e T M 5, autorizada pelo aviso n. 127, de 17 de setembro de 1915. (<i>Diario Official</i> de 17 de agosto de 1917.)
	1917—16 de Agosto...	Decreto n. 12.602 — Concede a esta companhia o direito de desapropriar os terrenos e bemeitorias que forem necessarias á construção da linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema, vá ter ás jazidas de carvão do valle do rio do Peixe. (<i>Diario Official</i> de 19 de agosto de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1917—17 de Agosto...	Aviso n. 168 — Resolve autorizar, mediante as condições que estabelece, as obras de melhoramentos constantes da relação, em 184:105\$756, no trecho comprehendido entre Ponta Grossa e Sengés. (<i>Diario Official</i> de 18 de agosto de 1917.)
	1917—22 de Agosto...	Decreto n. 12.623 — Approva os estudos definitivos do trecho entre Tubarão e Cresciuma, da linha Tubarão a Araranguá, e o orçamento de 2.426:681\$885. (<i>Diario Official</i> de 19 de agosto de 1917.)
	1917—23 de Agosto...	Aviso n. 173 — Aprova as instrucções pelas quaes será regulado o preço das desapropriações para o estabelecimento das tres estradas que fazem o objecto dos decretos ns. 12.478, 12.479 e 12.491, de 23 e 31 de maio do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 25 de agosto de 1917.)
	1917—12 de Setembro	Decreto n. 12.646 — Abre o credito extraordinario de 5.000:000\$ para a construção das linhas ferreas nos Estados do Paraná e Santa Catharina. (<i>Diario Official</i> de 15 de setembro de 1917.)
	1917—14 de Setembro	Aviso n. 192 — Proroga por mais um anno a vigencia das tarifas especiaes ns. T M 4 e T M 4 A, em trafego mutuo entre esta companhia, a Sorocabana e a Auxiliaire. (<i>Diario Official</i> de 18 de setembro de 1917.)
	1917—21 de Setembro	Aviso n. 196 — Resolve autorizar que os estudos da linha de ligação do ramal de Paranapanema, ás jazidas carboníferas de Barra Bonita e Rio do Peixe sejam procedidos tomando-se para ponto de partida o kilometro 70 do mesmo ramal. (<i>Diario Official</i> de 22 de setembro de 1917.)
	1917—29 de Setembro	Aviso n. 204 — Autoriza Elyseu de Campos Mello a construir, a titulo precario e mediante condições, um barracão em Roxoroiz, na linha Itararé-Uruguay, para abrigo de madeiras serradas proveniente de sua industria. (<i>Diario Official</i> de 30 de setembro de 1917.)
	1917—29 de Setembro	Portaria approvando instrucções para os estudos da linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema, vá terminar nas jazidas de carvão do valle do Rio do Peixe e Barra Bonita. (<i>Diario Official</i> de 31 de setembro de 1917.)
	1917— 3 de Outubro..	Aviso n. 208 — Autoriza esta companhia a ceder á Compagnie Auxiliaire 2.000 kilos de zinco liso em chapa n. 18 e 8.060 kilos de ferro gusa, existente no almoxarifado da E. de F. D. Thereza Christina, mediante condições. (<i>Diario Official</i> de 5 de outubro de 1917.)
	1917— 3 de Outubro..	Aviso n. 209 — Autoriza esta companhia a transferir á Sorocabana 500 pares de talas de junção, typo cantoneira, para trilhos de 22 1/2 kilos por metro. (<i>Diario Official</i> de 5 de outubro de 1917.)
	1917— 3 de Outubro..	Aviso n. 210 — Autoriza esta companhia a ceder á Auxiliaire 800 kilos de chapas de cobre existentes no almoxarifado da E. F. D. Thereza Christina, mediante condições. (<i>Diario Official</i> de 5 de outubro de 1917.)
	1917— 5 de Outubro..	Aviso n. 211 — Autoriza esta companhia, mediante as condições que estabelece, a transferir os materiaes depositados nas officinas de Ponta Grossa, e pertencentes á E. de F. do Paraná, para a E. de F. São Paulo-Rio Grande, afim de augmentar seu material rodante, e, assim, executar os seus transportes com regularidade e presteza, e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 7 de outubro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1917—11 de Outubro..	Decreto n. 12.675 — Abre os créditos especiaes de 521:330\$555, ouro, e 49:249\$315, ouro, para pagamentos, respectivamente, ás companhias São Paulo-Rio Grande e Victoria a Diamantina. (<i>Diario Official</i> de 16 de outubro de 1917.)
	1917—23 de Outubro..	Aviso n. 220 — Autorização para serem do typo plataforma os 173 vagões, cuja construção fôra permittida pelo aviso n. 211, de 5 do corrente mez, ficando as condições ahi estabelecidas substituidas pelas do presente aviso. (<i>Diario Official</i> de 24 de outubro de 1917.)
	1917—25 de Outubro..	Aviso n. 221 — Autoriza, com modificações, o accordo entre esta companhia e a Southern Brasil Lumber & Colonisation, com o intuito de extrahir madeiras nas proximidades da estação do Bugre. (<i>Diario Official</i> de 27 de outubro de 1917.)
	1917—31 de Outubro..	Aviso n. 226 — Autoriza a retirada de trilhos e accessorios de uma para outra estrada, aproveitamento de trilhos usados, especifica os seus typos e determina a que conta devem ser levadas as despesas. (<i>Diario Official</i> de 2 de novembro de 1917.)
	1917—10 de Novembro	Aviso n. 231 — Autoriza providencias para que os trilhos e respectivos accessorios retirados da E. F. do Paraná, que sejam necessarios á construção da linha de Tubarão a Araranguá, os receba a companhia São Paulo-Rio Grande no porto de Tubarão. (<i>Diario Official</i> de 13 de novembro de 1917.)
	1917—12 de Novembro	Aviso n. 232 — Declara, em additamento ao aviso numero 231, de 10 do corrente mez, que na autorização do mesmo constante, ficam comprehendidos os desvios retirados da E. F. do Paraná, e que forem necessarios á linha a ser construida. (<i>Diario Official</i> de 14 de novembro de 1917.)
	1917—23 de Novembro	Aviso n. 237 — Autoriza esta companhia a fazer, nos trechos que fôr mister, entre Colonia Mineira e Durinhos (ramal de Paranapanema) a revisão dos estudos approvados pelo decreto n. 10.375, de 6 de agosto de 1918., mediante condições. (<i>Diario Official</i> de 24 de novembro de 1917.)
	1817—29 de Novembro	Aviso n. 242 — Autoriza a ampliação do desvio da estação de Entre-Rios, da linha Itararé ao Uruguay, sendo a despesa de 4:889\$396 levada á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 2 de dezembro de 1917.)
	1917—10 de Dezembro	Aviso n. 251 — Autoriza que seja lastrado a cascalho o trecho em que fôr mais urgente este serviço, entre as estações de São Francisco e Hansa, da linha de São Francisco, e approvedo o orçamento de 100:000\$, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 12 de dezembro de 1917.)
	1917—13 de Dezembro	Aviso n. 255 — Autoriza esta companhia a proceder a melhoramentos na estação de Joinville, da linha de São Francisco a Porto União, ficando approvedo o projecto e orçamento de 91:649\$378, que será levada á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 13 de dezembro de 1917.)
	1917—15 de Dezembro	Aviso n. 256 — Declara que fica modificada a portaria de 29 de setembro ultimo, approvando as instruções para os estudos das linhas que se dirigem ás jazidas carboníferas do Rio do Peixe e Barra Bonita, na parte attinente á localização das estações. (<i>Diario Official</i> de 14 de dezembro de 1917.)
	1917—14 de Dezembro	Aviso n. 257 — Autoriza a execução de melhoramentos necessarios na estação de S. Bento, da linha de São Francisco, de accordo com o orçamento no valor de 2:500\$, que serão levados á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 15 de dezembro de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1917—15 de Dezembro	Aviso n. 258 — Autoriza o emprego de 15.090 metros cubicos de pedra britada, nos pontos mais humidados da linha Itararé-Uruguay, marca o respectivo praso e approva o orçamento de 135:000\$, que será levado á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 15 de dezembro de 1917.)
	1917—14 de Dezembro	Aviso n. 250 — Autoriza, mediante concurrencia particular, aquisição de 9 locomotivas, 7 carros de 1ª classe, 9 de segunda, 7 de correio e bagagem, 32 vagões fechados para mercadorias, 17 vagões para animais e 42 abertos, destinados ao prolongamento de São José a Ourinhos. (<i>Diario Official</i> de 16 de dezembro de 1917.)
	1917—14 de Dezembro	Portaria approvando o regulamento opara o serviço dos trens nocturnos e carros dormitorios desta companhia, da Sorocabana e da Auxiliaire. (<i>Diario Official</i> de 18 de dezembro de 1917.)
	1917—15 de Dezembro	Aviso n. 260 — Autoriza a mudar para "Mafra" o nome de Rio Negro, que actualmente tem uma estação da linha S. Francisco. (<i>Diario Official</i> de 18 de dezembro de 1917.)
	1917—22 de Novembro	Aviso s/n. — Autoriza a modificação da explanada da estação de S. Francisco, na linha do mesmo nome, augmentando os desvios e effectuando diversos melhoramentos, sendo as quantias devidamente apuradas, até o maximo de 83:285\$100, levadas á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 24 de dezembro de 1917.)
	1917—27 de Novembro	Aviso n. 273 — Autoriza a prolongar o desvio existente para cruzamento e a construir um desvio novo em cada uma das estações de Jaraguá, Bananal e Paraty, da linha de S. Francisco a União da Victoria e approva projectos e orçamentos de 15:144\$982, 13.925\$452 e 12:699\$193, que serão levados á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 30 de dezembro de 1917.)
	1917—28 de Dezembro	Aviso n. 271 — Resolve autorizar o augmento de dormentes a 1.600 por kilometro, mediante condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 30 de dezembro de 1917.)
	1918— 4 de Janeiro...	Autoriza esta companhia a concluir a construção dos 173 carros, de que tratam os avisos ns. 211 e 220, de 5 e 23 de outubro de 1917, por conta da E. de F. do Paraná e modifica as condições estabelecidas neste ultimo aviso. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454 — Autoriza o Governo: Art. 130, n. XXXIX — A providenciar sobre augmento do material rodante da E. de F. D. Thereza Christina, construção de uma estação marítima em Laguna, obras de abrigo, installações e outros necessarias á navegação no porto de Imbituba, de accordo com as regras que estabaelece e com o fim de intensificar o transporte e embarque de carvão; n. LI — A entrar em accordo com a E. de F. São Paulo-Rio Grande para construção, no prazo de 18 mezes, de um ramal que, partindo do ponto mais conveniente das estações de Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares, se dirija á região carbonífera do municipio de Imbituva, no Estado do Paraná. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	1918—31 de Janeiro...	Aviso n. 13 — Em vista de não se poder paroveitar na E. de F. de Tubarão a Araranguá, os grampos e parafusos retirados do E. de F. do Parnaá, fica autorizado fijos retirados da E. F. do Paraná, fica para tal fim autorizado o alvitre a que se refere o aviso n. 233, de 23 de dezembro de 1917, para aquisição do material rodante. (<i>Diario Official</i> de 22 de janeiro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918—26 de Janeiro...	Aviso n. 17 — Para obviar ás irregularidades que têm occorrido nas linhas sob a administração desta companhia, resolve determinar para o fim de restabelecer a normalidade do trafego e serviço de transporte, além das providencias constantes dos avisos ns. 127, de 7 de julho, 220 e 271, de 23 de outubro e 27 de dezembro de 1917, e n. 22 de 4 do corrente mez, outras providencias que detalha minuciosamente. (<i>Diario Official</i> de 29 de janeiro de 1918.)
	1918—14 de Fevereiro.	Decreto n. 12.881 — Approva o projecto e orçamento de 105:318\$344 de uma variante entre os kilometros 53 e 56, do trecho da linha de Tubarão a Araranguá, cujos estudos foram approvados pelo decreto n. 12.623, de 22 de agosto de 1917. (<i>Diario Official</i> de 16 de fevereiro de 1918.)
	1918—23 de Fevereiro.	Aviso n. 44 — Autoriza a transferir da construcção para o trafego da linha de São Francisco, 25 desvios de 30 kilometros, que possui em deposito no porto de D. Pedro, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 27 de fevereiro de 1918.)
	1918—23 de Fevereiro	Aviso n. 45 — Determina providencias no sentido de se proceder, com urgencia, a um reconhecimento, para se verificar qual o melhor traçado de um ramal que, partindo da E. F. D. Thereza Christina, vá ao nucleo de Treviso. (<i>Diario Official</i> de 27 de fevereiro de 1918.)
	1918— 6 de Março....	Decreto n. 12.907 — Declara sem effeito o contracto de 26 de dezembro de 1911, celebrado com a E. de F. Santa Catharina, em virtude do decreto n. 9.155, de 29 de novembro do mesmo anno. (<i>Diario Official</i> de 10 de março de 1918.)
	1918—14 de Março...	Aviso n. 24 — Communica ao director da E. de F. Santa Catharina que foram expedidas ordens ao chefe do respectivo districto para que, mediante inventario, lhe fosse entregue o trecho de Hansa a Blumenau, cujo contrato de arrendamento com a Empresa Allemã — Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, foi declarado sem effeito pelo decreto n. 12.907, de 6 do corrente mez. (<i>Diario Official</i> de 17 de março de 1918.)
	1918—16 de Março...	Aviso n. 59 — Declara que deve proceder-se á tomada de contas da Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, separadamente, do semestre anterior e do periodo deste anno, até á data da entrega da estrada ao Governo. (<i>Diario Official</i> de 17 de março de 1918.)
	1918—18 de Março...	Aviso n. 62 — Autoriza a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande a transferir á Companhia Auxiliaire 50 aros de vagões, mediante condições. (<i>Diario Official</i> de 22 de março de 1918.)
	1918—20 de Março...	Decreto n. 12.933 — Transfere á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá os contractos relativos á E. de F. D. Thereza Christina e á construcção e arrendamento da linha de Tubarão a Araranguá, celebrados com a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, e bem assim a concessão da E. de F. São Francisco a Porto Alegre. (<i>Diario Official</i> de 9 de abril de 1918.)
	1918—21 de Março...	Aviso n. 64 — Autoriza esta companhia a transferir da construcção para o trafego da linha de Serrinha oito aparelhos de desvio de 30 kilos, dentre os que possui em Porto D. Pedro, mediante condições. (<i>Diario Official</i> de 22 de março de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918—21 de Março...	Aviso n. 28 — Manda applicar, provisoriamente, na Estrada de F. Santa Catharina as Instrucções Regulamentares em vigor na E. de F. de Itapura a Corumbá, approvadas pela portaria de 26 de abril de 1917. (<i>Diario Official</i> de 22 de março de 1918.)
	1918—27 de Março...	Aviso n. 69 — Autoriza a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande a transferir á Companhia Auxiliaire 120 marretas de linhas de 3k,500 e 12 traçadores, mediante condições. (<i>Diario Official</i> de 28 de março de 1918.)
	1918— 6 de Abril....	Aviso n. 71 — Autoriza esta companhia a construir na secção sul da linha Itararé-Uruguay, entre Iraty e A. Rebouças, um desvio com um posto telegraphico, levando-se á conta do custeio as quantias até o maximo de 13:949\$061 para o desvio, e 6:050\$825 para o posto. (<i>Diario Official</i> de 9 de abril de 1918.)
	1918—11 de Abril....	Aviso n. 78 — Autoriza esta companhia a construir na secção sul da linha Itararé-Uruguay, entre as estações de Perdizes e Rio Bonito, um desvio com um posto telegraphico, levando-se á conta de custeio a despeza até o maximo de 16:095\$195, com as referidas obras. (<i>Diario Official</i> de 13 de abril de 1918.)
	1918—12 de Abril....	Aviso n. 80 — Autoriza o prolongamento do desvio existente no kilometro 155 da linha Itararé-Uruguay (estação de Roxo Ruiz) e a construir um outro, para carga e descarga de mercadorias, sendo levada á conta de custeio a despeza até o maximo de 16:862\$916. (<i>Diario Official</i> de 13 de abril de 1918.)
	1918—18 de Abril....	Portaria incorporando mais um paragrapho ao art. 6º, do regulamento, para o serviço de trens nocturnos e carros dormitorios, approvedo pela portaria de 14 de dezembro de 1917. (<i>Diario Official</i> de 23 de abril de 1918.)
	1918—24 de Abril....	Decreto n. 12.985 — Abre o credito especial de 10.000:000\$ para occorrer á construcção de linhas ferreas nos Estados do Paraná e Santa Catharina. (<i>Diario Official</i> de 26 de abril de 1918.)
	1918—26 de Abril....	Decreto n. 12.999 — Approva os estudos definitivos do 1º trecho da linha do Rio do Peixe, de que trata o decreto n. 12.479, de 28 de maio de 1917. (<i>Diario Official</i> de 5 de maio de 1918.)
	1918—26 de Abril....	Aviso n. 1.711 — Communica que sendo necessario atender ás necessidades do trafego da E. de F. Tubarão a Araranguá, a Inspectoria das Estradas é autorizada a adquirir á American Locomotive Sales Corporation oito locomotivas, cujo pagamento correrá por conta de creditos abertos com fundamento no decreto n. 3.393, de 16 de novembro de 1917. (<i>Diario Official</i> de 4 de maio de 1918.)
	1918— 4 de Maio....	Decreto n. 13.015 — Providencia sobre o custeio dos serviços das linhas em trafego da E. de F. Santa Catharina. (<i>Diario Official</i> de 7 de maio de 1918.)
	1918— 4 de Maio....	Decreto n. 13.017 — Autoriza a execução de varios melhoramentos na estação de Ponta Grossa, da E. de Ferro São Paulo-Rio Grande, orçados em 265:166\$822. (<i>Diario Official</i> de 12 de maio de 1918.)
	1918— 7 de Maio....	Aviso n. 98 — Manda applicar, de preferencia, no trecho Itararé-Ponta Grossa, os trilhos de 30 kilos por metro, destinados a 50 kiloms. de linhas de Hansa a São Francisco, conforme a alinea b do aviso n. 226, de 31 de outubro de 1917, passando a utilizar-se neste trecho, os trilhos de 22,5 kilos por metro, mediante condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 9 de maio de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918—15 de Maio....	Aviso s/n. — Declara que o levantamento da caução de 500:000\$, para garantia do contracto da construção da E. de F. Norte do Paraná, só poderá ser autorizado pela desistência da parte do contracto de 31 de dezembro de 1911. (<i>Diario Official</i> de 18 de maio de 1918.)
	1918—16 de Maio....	Portaria approvando instrucções da commissão de fiscalização dos estudos e construcções da linha de Barra Bonita, ao Rio do Peixe. (<i>Diario Official</i> de 18 de maio de 1918.)
	1918—25 de Maio....	aviso n. 116 — Esclarece quaes os melhoramentos a serem executados na estação de Ponta Grossa, autorizadas pelo decreto n. 13.017, de 4 do corrente mez. (<i>Diario Official</i> de 28 de maio de 1918.)
	1918—27 de Maio....	Decreto n. 13.043 — Autoriza a construção de uma nova estação em União da Victoria, em territorio paranaense, na linha de Itararé-Uruguay. (<i>Diario Official</i> de 27 de junho de 1918.)
	1918—29 de Maio....	Decreto n. 13.046 — Abre o credito de 200:000\$, para occorrer ás despesas com o pessoal, material e combustível da E. de F. Santa Catharina. (<i>Diario Official</i> de 2 de junho de 1918.)
	1918—12 de Junho....	Decreto n. 13.067 — Approva os estudos definitivos e o orçamento de 1.109:266\$165, do 2º trecho da linha do Rio do Peixe, de que trata o decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, com a extensão de 22.708 metros. (<i>Diario Official</i> de 18 de junho de 1918.)
	1918—18 de Junho....	O Tribunal de Contas ordena o registro do termo de transferencia dos contractos relativos á Estrada de Ferro D. Thereza Christina e da construção e do arrendamento da linha de Tubarão a Araranguá, celebrados com a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande, á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá. (<i>Diario Official</i> de 20 de junho de 1918.)
	1918—19 de Junho....	Decreto n. 13.075 — Approva os estudos definitivos e orçamento de 1.636:115\$211, do trecho entre Cresciúma e Araranguá, da linha de Tubarão a Araranguá. (<i>Diario Official</i> de 28 de junho de 1918.)
	1918— 1 de Julho....	Aviso n. 138 — Declara que, de conformidade com os avisos ns. 162, 208 e 210, de 9 de agosto e 3 de outubro de 1917, recusando-se esta companhia a assignar o termo de responsabilidade concernente a materiaes transferidos a outras empresas, tal transferencia não se poderia effectuar, sem o que preceitua o citado aviso n. 162, de 9 de agosto de 1917. (<i>Diario Official</i> de 2 de julho de 1918.)
	1918—10 de Julho....	Decreto n. 13.097 — Approva o projecto de sete variantes do trecho em construção do ramal de Parapanema, a que se refere o decreto n. 12.491, de 31 de maio de 1917. (<i>Diario Official</i> de 12 de julho de 1918.)
	1918—17 de Julho....	Decreto n. 13.109 — Autoriza á Companhia Carbonifera de Araranguá a construir um ramal da linha de Tubarão a Araranguá, para servir á zona carbonifera das cabeceiras do rio Urussanga. (<i>Diario Official</i> de 21 de julho de 1918.)
	1918—21 de Julho....	Decreto n. 13.118 — Autoriza a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá a construir um ramal que partindo das proximidades da estação de Lauro Müller, vá terminar em Treviso. (<i>Diario Official</i> de 28 de julho de 1918.)
	1918—25 de Julho....	Aviso n. 26 — Declara, relativamente ao pedido para a Companhia São Paulo-Rio Grande, fornecer 100 vagões por mez á Southern Brasil Lumber and Colonisation Company, que os productores já se queixam da preferéncia que esta ultima goza, com prejuizo dos demais, e lembra a conveniencia da aquisição, pela mes-

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918—31 de Julho....	ma, do material que necessita, encarregando-se dos transportes aquella primeira companhia e a Auxiliaire, ambas filiadas á Brasil Railway, a que tambem pertence a Southern Lumber. (<i>Diario Official</i> de 26 de julho de 1918.)
	1918— 8 de Agosto...	Aviso n. 160 — Approva projecto e orçamento de 1:313\$400 de um typo de rancho volante e desmontavel, e autoriza a construção de tres delles, nos pontos indicados. (<i>Diario Official</i> de 1 de agosto de 1918.)
	1918— 8 de Agosto...	Aviso n. 163 — Autoriza a Companhia São Paulo-Rio Grande a conceder passagens gratuitas de 2.ª classe aos operarios que se destinam á construção dos ramaes de Parapanema e do Rio do Peixe.
	1918— 8 de Agosto...	Avisos ns. 166 e 165 — Autoriza esta companhia a transferir da linha de São Francisco para a de Itararé-Uruguay, o material que especifica e mediante condições (<i>Diario Official</i> de 13 de agosto de 1918.)
	1918— 9 de Agosto...	Portaria accrescentando ao quadro do pessoal approved pela protaria de 9 de agosto de 1916, na parte correspondente á 2ª divisão, da linha Itararé-Uruguay, um sub-chefe do trafego, com 1:000\$ mensaes e mais um ajudante-inspector do movimento. (<i>Diario Official</i> de 29 de agosto de 1918.)
	1918—10 de Agosto...	Aviso n. 166 — Autoriza esta companhia a construir a linha destinada a ligar o desvio morto existente na estação de Perdizes, da linha Itararé-Uruguay, á via principal, e approva o projecto e orçamento de 2:103\$563. (<i>Diario Official</i> de 13 de agosto de 1918.)
	1918—12 de Agosto...	Aviso n. 169 — Autoriza esta companhia a empregar em suas linhas, 350.000 <i>tirefonds</i> , adquiridos para a linha de São Francisco, mediante as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> 13 de agosto de 1918.)
	1918—14 de Agosto...	Aviso n. 170 — Em vista de estar esgotada a verba de 155:000\$, autorizada pelo aviso n. 258, de 13 de dezembro de 1917, para lastramento da linha Itararé-Uruguay, fica esta companhia autorizada a despender mais 400:000\$, concluindo o alludido lastramento, no prazo de 12 mezes, e levando-se a despeza devidamente apurada, á conta do custeio. (<i>Diario Official</i> de 13 de agosto de 1918.)
	1918—14 de Agosto...	Aviso n. 171 — Autoriza a modificação da esplanada da estação de Itararé e approva o projecto e orçamento de 27:410\$647, que será levado á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 15 de agosto de 1918.)
	1918—16 de Agosto...	Aviso n. 175 — Approva projecto e orçamento de 45:131:509\$, de diversas obras a serem executadas na estação de Marechal Mallet, da linha Itararé-Uruguay, levando-se a despeza á conta de custeio. (<i>Diario Official</i> de 17 de agosto de 1918.)
	1918—23 de Agosto...	O Tribunal de Contas nega o registro do pagamento de 120:751\$172, de trabalhos executados em março e abril ultimos, no prolongamento do ramal de Parapanema, porque, á vista do erro de calculo na composição dos preços, a ordem de pagamento foi expedida em importancia mais do que a devida. (<i>Diario Official</i> de 25 de agosto de 1918.)
	1918—23 de Agosto...	Aviso s/n. — Nega autorização a esta companhia para ceder 200.000 <i>tirefonds</i> á Sorocabana Railway, emquanto não satisfizer as condições impostas pelo aviso numero 162, de 9 de agosto de 1917, confirmadas pelo aviso n. 138, de 28 de junho do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 24 de agosto de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918—29 de Agosto...	Aviso n. 190 — Recommenda, tendo em vista a deficiência de capacidade dos carros-correios, sejam convidadas esta companhia e a Compagnie Auxiliaire, a se proverem de material necessario á reciprocidade de circulação com a Sorocabana Railway. (Diario Official de 31 de agosto de 1918.)
	1918— 2 de Setembro	Portaria mandando executar na E. de F. Santa Catharina, na parte que lhe fôr applicavel, as instrucções em vigor na E. de F. Itapura a Corumbá, approvadas pela portaria de 26 de abril de 1917, substituido por outro, o art. 80. (Diario Official de 17 de setembro de 1918.)
	1918— 5 de Setembro	Aviso n. 74. — Declara que a tomada de contas da E. de F. Santa Catharina só deverá alcançar o dia 8 de março do corrente anno, cessando desta data em diante as suas responsabilidades pela quota de arrendamento e despezas de custeio, visto como, desde 9 do mesmo mez e anno, começaram a ser lançadas á custa do Governo a receita e despeza da mesma estrada. (Diario Official de 7 de setembro de 1918.)
	1918— 6 de Setembro	Decreto n. 13.179 — Autoriza o contracto de construcção do prolongamento da E. de F. D. Thereza Christina até Treviso, e de um ramal para a zona carbonifera das cabeceiras do rio Urussanga. (Diario Official de 14 de setembro de 1918.)
	1918— 9 de Setembro	Aviso n. 32 — Declara que esta companhia é obrigada, pelo seu contracto autorizado pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, a expedir os telegrammas officiaes com 50 % de abatimento, sobre a tarifa dos particulares. (Diario Official de 11 de setembro de 1918.)
	1918—11 de Setembro	Decreto n. 13.190. — Autoriza est companhia a montar na estação de Lapa, da E. de F. do Paraná, um gyador, que será transferido da estação de Morretes. (Diario Official de 17 de setembro de 1918.)
	1918—11 de Setembro	Decreto n. 13.192 — Approva as clausulas do contracto de consolidação que tem de ser firmado com a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, de accordo com o art. 4º do decreto n. 12.933, de 20 de março de 1918. (Diario Official de 11 de outubro de 1918.)
	1918—13 de Setembro	Aviso n. 206 — Approva a planta e o orçamento de 15:693\$558, de um desvio no kilometro 14 x 410 do ramal de Parapanema, cuja despeza será levada á conta de custeio. (Diario Official de 14 de setembro de 1918.)
	1918—17 de Setembro	Aviso n. 3.233 — Communica que a Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, foi autorizada a pagar a esta companhia £ 285.493-15-4, correspondente á garantia de juros do 1º semestre do corrente anno, deduzindo-se, no acto do pagamento 403:699\$541, papel, relativos ao saldo verificado no anno de 1917, e não recolhidos pela mesma companhia. (Diario Official de 19 de setembro de 1918.)
	1918—18 de Setembro	Aviso n. 80 — Communica que pela portaria de 2 do corrente foram mandadas applicar na E. de F. Santa Catharina, as instrucções em vigor na E. de F. Itapura a Corumbá, approvadas pelo portaria de 26 de abril de 1917, modificado o art. 80, quanto a alguns funcionarios, e, outrossim, que fica approvedo o quadro do pessoal titulado. (Diario Official de 19 de setembro de 1918.)
	1918—25 de Setembro	Decreto n. 13.205 — Approva planta e o orçamento de 50:543\$744, da explanada da estação do kilometro 70 do ramal de Parapanema, onde entronca a linha do Rio do Peixe. (Diario Official de 4 de outubro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918— 1 de Outubro.	Portaria modificando a de 9 de agosto de 1916, na parte correspondente á 3ª Divisão — Tracção — da linha de Itararé-Uruguay, alterando, assim, o respectivo quadro do pessoal. (Diario Official de 4 de outubro de 1918.)
	1918— 9 de Outubro.	Approva o horario para a linha de São Francisco, entre a estação do mesmo nome e Porto União, desde que a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande fique obrigada a cercar a linha nos pontos perigosos, quando assim o exigir a fiscalização. (Diario Official de 12 de outubro de 1918.)
	1918—11 de Outubro.	Aviso n. 238 — Autoriza esta companhia a transferir da linha de São Francisco para a de Itararé-Uruguay, 11 desvios completos de 30 kilogrammos, dos 25 existentes no almoxarifado daquela linha. (Diario Official de 12 de outubro de 1918.)
	1918—16 de Outubro.	Decreto n. 13.241 — Autoriza esta companhia a prolongar um muro de arrimo na linha de São Francisco. (Diario Official de 12 de novembro de 1918.)
	1918—19 de Outubro.	O Diario Official publica a ordem de registro do contracto celebrado com a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, para construcção do prolongamento da E. de F. D. Thereza Christina até Treviso e de um ramal para as cabeceiras do rio Urussanga.
	1918—29 de Outubro.	Aviso n. 249 — Autoriza a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande, arrendataria da E. de F. do Paraná, a comprar a esta 48 vagões "caçambas", para transformar-os em vagões plataforma, de capacidade de 12 toneladas cada um e aproveitá-los na linha Itararé-Uruguay, mediante as condições que estabelece. (Diario Official de 30 de outubro de 1918.)
	1918—31 de Outubro.	Portaria approvando para esta companhia, a Compagnie Auxiliaire e a Sorocabana Railway as tarifas especiaes, applicaveis aos transportes designados, e effectuados em trafego mutuo nas estradas á cargo das mencionadas companhias, a titulo de experiencia, pelo prazo de um anno, salvo resolução em contrario, ou prorogação devidamente autorizada. (Diario Official de 8 de novembro de 1918.)
	1918— 6 de Novembro	Decreto n. 13.266 — Autoriza a execução das modificações e melhoramentos na estação de Curitiba, na Estrada de F. Paraná. (Diario Official de 12 de novembro de 1918.)
	1918— 6 de Novembro	Decreto n. 13.271 — Proroga por 18 mezes o prazo para construcção da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe, de que trata o decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, e até 31 de dezembro de 1918 o prazo fixado no decreto n. 12.491, de 31 de maio de 1917, para a construcção do trecho do ramal de Paranguá, entre São José e Colonia Mineira. (Diario Official de 12 de novembro de 1918.)
	1918—11 de Novembro	Portaria approvando as instrucções regulamentares e o quadro de pessoal com os respectivos vencimentos para a E. de F. Santa Catharina. (Diario Official de 27 de novembro de 1918.)
	1918—20 de Novembro	Aviso n. 264 — Autoriza a construcção de uma passagem superior no kilometro 70 do ramal de Parapanema, e approva o projecto e orçamento de 8:327\$549. (Diario Official de 3 de dezembro de 1918.)
	1918—30 de Novembro	Aviso n. 265 — Autoriza a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande a transformar em carros-correios, conforme os desenhos e orçamento de 9:213\$520, dous carros antigos de passageiros de 2ª classe da E. de F. do Paraná, a cuja conta do capital será levada a

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Paraná-Santa Catharina...	1918— 4 de Dezembro	despesa, não ficando a mencionada companhia eximida de adquirir novos carros, logo que seja possível. (Diario Official de 3 de junho de 1918.) Decreto n. 13.312 — Declara que começarão a correr de 7 de junho de 1919 diversos prazos estabelecidos em contractos, relativos a estradas de ferro. (Diario Official de 7 de dezembro de 1918.)
	1918— 4 de Dezembro	Decreto n. 13.313 — Autoriza, por conta do capital, o augmento do desvio para cruzamento de trens e a construcção de um outro, para cargas e descargas, na estação de Portão, na E. de F. do Paraná. (Diario Official de 10 de dezembro de 1918.)
	1918—11 de Dezembro	Aviso n. 174 — Declara que a Companhia São Paulo-Rio Grande só poderá ser autorizada a ceder á Sorocabana Railway 50.000 arruelas Grevere e cinco vigas metalicas de 8 metros, depois que satisfizer as condições impostas pelo aviso n. 162, de 8 de agosto de 1917, confirmadas pelo aviso n. 138, de 28 de junho do corrente anno. (Diario Official de 13 de dezembro de 1918.)
	1918—19 de Dezembro	Aviso n. 279 — Autoriza a abertura ao trafego publico, no dia 1 de janeiro p. futuro, o trecho do ramal de Paranapanema, compreendido entre São José e o kilometro 70, e declara que não tendo sido inaugurado o trecho até Colonia Mineira, conforme está obrigada, fica a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande incurso nas penalidades da condição 2ª do art. 1º do decreto n. 13.271, de 6 de novembro ultimo. (Diario Official de 20 de dezembro de 1918.)
		* * *
Rêde Sul Mineira.....	1917—13 de Janeiro...	Aviso n. 6 —Autoriza a Mogyana a firmar um contracto com a Companhia Rêde Telephonica Bragantina, permitindo a esta estender os seus fios telephonicos em postes de propriedade daquella, na linha ferrea de Gauxupé a Tuyuty. (Diario Official de 14 de janeiro de 1917.)
	1917— 6 de Fevereiro	Aviso n. 8 —Autoriza o abatimento de 25 % para o café transportado na Central do Brasil, bem como de 20 % para os materiaes indicados, conforme solicitou esta companhia. (Diario Official de 7 de fevereiro de 1917.)
	1917—10 de Fevereiro	Aviso n. 36 — Approva o contracto de trafego mutuo celebrado entre esta Companhia e a Mogyana. (Diario Official de 11 de fevereiro de 1917.)
	1917—18 de Abril....	Aviso n. 75 — Approva projecto e orçamento de 3:835\$122 para o estabelecimento de uma parada em Canelleiras, no kilometro 330,744, entre Ouro Fino e S. Brandão, na linha de Soledade a Sapucahy. (Diario Official de 21 de abril de 1917.)
	1917—11 de Maio.....	Aviso n. 89 — Manda proceder a uma inspecção extraordinaria nas linhas desta rêde, em virtude do seu máo estado e do material rodante, e das irregularidades do trafego. (Diario Official de 12 de maio de 1917.)
	1917—20 de Julho....	Decreto n. 12.581 — Proroga até 31 de maio de 1918 o prazo para conclusão da construcção do ramal de Tres Corações a Lavras. (Diario Official de 25 de julho de 1917.)
	1917—21 de julho....	Aviso n. 151 — Approva novos horarios para as linhas em trafego da parte desta rêde a cargo da companhia Mogyana. (Diario Official de 22 de julho de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira.....	1917—11 de Agosto..	Aviso n. 165 — Determina providencias para que esta companhia execute as obras, serviços e tudo mais quanto foi estabelecido no termo da inspecção extraordinaria a que foi submettida, dentro dos prazos alli fixados. (Diario Official de 12 de agosto de 1917.)
	1917—16 de Agosto...	Decreto n. 12.603 —Approva os estudos definitivos da 1ª secção, na extensão de 33.290 metros da linha de S. Sebastião do Paraizo a Passos, e orçamento de 2.132:627\$908. (Diario Official de 21 de agosto de 1917.)
	1917—22 de Agosto...	Aviso n. 6 — Informa a Camara dos Deputados sobre a utilização dos postos telephonicos desta rêde, pela companhia Telephonica Bragantina. (Diario Official de 24 de agosto de 1917.)
	1917— 5 de Setembro	Decreto n. 12.637 — Approva, com modificações, os estudos definitivos da 2ª secção da linha de S. Sebastião do Paraizo a Passos, na extensão de 40.720 metros, e orçamento de 2.994:786\$776. (Diario Official de 13 de setembro de 1917.)
	1917—10 de Setembro	Aviso n. 187 — Manda intimar esta companhia a pagar dentro do prazo improrogavel de 30 dias, com os juros da mora, a quota do arrendamento relativo ao 2º semestre de 1916, na importancia de 263:550\$008. (Diario Official de 11 de setembro de 1917.)
	1917—11 de Setembro	Aviso n. 113 — Torna de nenhum effeito o Aviso no 8, de 6 de fevereiro do corrente anno, no sentido de serem reduzidos de 20 % diversas tarifas desta rêde. (Diario Official de 13 de setembro de 1917.)
	1917—22 de Setembro	Aviso n. 198 — Manda chamar a atenção das administrações desta rêde e da Mogyana para o facto da recusa de dados sobre imposto de transito, o que importa em infracção contractual. (Diario Official de 23 de setembro de 1917.)
	1917—27 de Dezembro	Aviso n. 269 — Impõe a multa de 200\$ por dia, e a contar de 30 de novembro ultimo, por não ter esta companhia aberto ao trafego publico o ramal de Tres Corações a Lavras. (Diario Official de 30 de dezembro de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro...	Lei n. 3.454, art. 130, n. XXX, autoriza o Governo a rever o contracto de que trata o dec. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, celebrado com a antiga Companhia Viação Ferrea Sapucahy, de accordo e para os fins ali especificados. (Diario Official de 8 de janeiro de 1918.)
	1918—14 de Fevereiro.	Aviso n. 32 — Multa em 5:000\$ esta rêde, por não ter cumprido as obrigações determinadas no termo da inspecção extraordinaria dos serviços a seu cargo, nos prazos marcados, devendo novos prazos lhes ser marcados. (Diario Official de 15 de fevereiro de 1918.)
	1918— 7 de Março...	Aviso n. 47 — Approva modificações no horario deste rêde. (Diario Official de 10 de março de 1918.)
	1918—10 de Abril....	Decreto n. 12.961 — Autoriza esta rêde a cobrar o adicional de 20 % sobre as tarifas actualmente em vigor, proroga os prazos para construcção e inauguração de ramaes e autoriza o ministro da Viação a entrar em accordo com a mesma rêde para liquidação dos debitos desta. (Diario Official de 17 de abril de 1918.)
	1918—15 de Abril....	Aviso n. 83 — Manda intimar esta rêde a pagar dentro do prazo de 30 dias, com os respectivos juros da mora, a quotá de arrendamento, relativa ao 1º semestre de 1917, na importancia de 200:000\$000. (Diario Official de 6 de abril de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira.....	1918— 2 de Maio....	Aviso n. 94 — Approvação do termo de contracto com a Companhia Rêde Telephonica Bragantina, para assenamento de linha telephonic naos postes das linhas á cargo desta rêde. (<i>Diario Official</i> de 5 de maio de 1918.)
	1918— 8 de Maio....	Aviso n. 99 — Autoriza a Companhia Mogyana a entrar em accordo com a Camara Municipal de Santa Rita de Cassia, sobre a construcção de uma linha telephonica até á referida cidade, de conformidade com as condições que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 10 de maio de 1918.)
	1918—16 de Maio....	Aviso n. 104 — Approva o novo horario para os trens de passageiros e mixtos. (<i>Diario Official</i> de 17 de maio de 1918.)
	1918—29 de Maio....	Decreto n. 13.049 — Approva os estudos definitivos do ramal do Espirito Santo da Prata (Pratinha) a Santa Rita de Cassia, e o orçamento de 1.442:838\$642. (<i>Diario Official</i> de 3 de junho de 1918.)
	1918—19 de Junho....	Decreto n. 13.072 — Approva o projecto e orçamento de 54:140\$753, para construcção do novo edificio e plataforma para a estação de Soledade. (<i>Diario Official</i> de 23 de junho de 1918.)
	1918— 6 de Julho....	Aviso n. 143 — Exclarece qual a data para contagem dos prazos a que se referem as obrigações constantes do termo de inspecção extraordinaria de 1 de agosto de 1917. (<i>Diario Official</i> de 7 de julho de 1918.)
	1918—10 de Julho....	Aviso n. 145 — Modifica pelo prazo de 6 mezes, e a titulo de experiencia, os horarios approvados anteriormente. (<i>Diario Official</i> de 11 de julho de 1918.)
	1918— 8 de Agosto...	Aviso n. 407 — Declaro, em solução ao requerimento desta rêde, pedindo para liquidar o seu debito para com a Central do Brasil, em prestações semestraes de 30:000\$, que fica autorizada a reduzir para 10:000\$ a quantia que esta rêde é obrigada, pelo accordo assignado, em virtude do aviso n. 230, de 15 de junho de 1917. (<i>Diario Official</i> de 9 de agosto de 1918.)
	1918— 3 de Outubro..	Aviso n. 227 — Manda intimar esta rêde, sob as penas contractuaes, a reencetar e proseguir sem interrupção a construcção das officinas modernas de reparação, a que está obrigada pelo seu contracto. (<i>Diario Official</i> de 5 de outubro de 1918.)
	1918—10 de Outubro..	Decreto n. 13.240 — Dispensa, mediante condições, esta rêde de cumprir, em relação á quantia de 1.253:126\$372, a obrigação constante da letra b do art. 6 do decreto n. 12.961, de 10 de abril de 1918. (<i>Diario Official</i> de 26 de outubro de 1918.)
	1918—13 de Novembro	Decreto n. 13.283 — Concede a esta rêde prorrogação do prazo para reencetar e concluir a construcção das officinas modernas de reparação em Passa Quatro. (<i>Diario Official</i> de 17 de novembro de 1918.)
Rezende a Bocaina.....	1918—9 de Novembro	Aviso n. 11 — Declara que não está mais em vigor o decreto n. 8.324, de 27 de outubro de 1910, que autoriza a concessão kilometrica, do qual não se poderia valer o proprietario desta estrada, Manoel Lopes da Silva, em vista do Governo considerar já caduco o contracto. (<i>Diario Official</i> de 13 de novembro de 1918.)
Rio Claro (Paulista).....	1917—28 de Março....	Decreto n. 12.427 — Incorpora ao capital das linhas ferreas de concessão federal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a quantia de 49:278\$, ou £ 2.476-14-7, ao cambio de 12 1/16, despendida em 1916 com a construcção das mesmas linhas.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rio Claro (Paulista).....	1917— 2 de Maio....	Aviso n. 9 — Presta esclarecimentos ao Tribunal de Contas sobre o contracto celebrado com esta companhia em 8 de abril de 1916, em que foi elevado de £ 1.500.000 para £ 1.951.275 o seu capital, e dá ou tras informações. (<i>Diario Official</i> de 3 de maio de 1917.)
	1917—19 de Dezembro	Decreto n. 12.763 — Autoriza a assignatura do accordo para a transferencia ao Estado de S. Paulo dos direitos e obrigações que competem á União, em virtude dos contractos que tem com esta companhia, relativos ás linhas do Rio Claro e Araraquara e ramaes para Jahu' e Bauru'. (<i>Diario Official</i> de 23 de dezembro de 1917.)
	1917—29 de Dezembro	Termo de accordo autorizando a transferencia ao Estado de S. Paulo dos direitos e obrigações que competem á União, em virtude dos contractos que tem com esta companhia, relativo ás linhas ferreas do Rio Claro a Araraquara e ramaes para Jahu' e Bauru'. (<i>Diario Official</i> de 30 de dezembro de 1917.)
Rio do Ouro.....	1917— 2 de Junho....	Aviso n. 29 — Manda correr semanalmente sómente dous trens de ida e dous de volta em cada um dos ramaes do Xerem e S. Pedro, e seis trens de ida e seis de volta no ramal do Tinguá. (<i>Diario Official</i> de 3 de junho de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro..	Lei n. 3.454, art. 130, n. XXIII, autoriza a mudar a estação inicial desta estrada da Ponta do Caju' para a Praia Formosa (Alfredo Maia), reparar o leito e obras d'arte, abrindo os creditos necessarios. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	1918—24 de Junho....	Decreto n. 13.119 — Abre o credito de 300:000\$ destinado ás reparações do leito dos ramaes de Tinguá e Represas e respectivas obras d'arte. (<i>Diario Official</i> de 26 de julho de 1918.)
	Santos a Jundiahy (São Paulo Railway).....	1856—26 de Abril....
	1895— 2 de Abril....	Decreto n. 1.999 — Autoriza a novação do contracto da São Paulo Railway Company, Ltd..
	1895—15 de Julho....	Decreto n. 2.040 — Concede novo prazo para a celebração do contracto da S. Paulo Railway Company, Ltd.
	1917— 2 de Fevereiro.	Aviso n. 4 — Communica ao dr. Ataliba Valle a sua nomeação de arbitro, por parte do Governo, na questão levantada sobre a obrigação que tem esta estrada de prestar contas da receita e despeza, para apurar-se a percentagem da renda liquida sobre a conta do capital. (<i>Diario Official</i> de 6 de fevereiro de 1917.)
	1917—13 de Fevereiro.	Aviso n. 38 — Determina que se institua o juizo arbitral, para apuração da percentagem sobre o lucro liquido que deve ser attribuida á União Federal, de conformidade com as clausulas 30ª e 34ª do decreto numero 1.759, de 26 de abril de 1856. (<i>Diario Official</i> de 14 de fevereiro de 1917.)
	1917—22 de Junho....	Aviso n. 120 — Proroga até 31 de maio de 1918 o prazo que foi concedido pelo aviso n. 150, de 26 de junho do anno proximo findo, para apresentação de plantas e orçamentos do systema dos planos inclinados, mantidas, porém, as condições constantes do aviso n. 191, de 29 de novembro do mesmo anno. (<i>Diario Official</i> de 23 de junho de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Santos a Jundiaby (São Paulo Railway).....	1917— 2 de Agosto...	Aviso n. 150 — Designa o engenheiro-chefe do 6º districto como o 5º arbitro no processo de desapropriação dos terrenos para augmento dos desvios na estação de Agua Branca. (Diario Official de 4 de agosto de 1917.)
	1918—23 de Janeiro...	Decreto n. 12.852 — Approva o projecto e o orçamento de 141:406\$980, de novos desvios na estação de Pirituba, desta estrada. (Diario Official de 15 de fevereiro de 1918.)
	1918—12 de Abril....	Aviso n. 79 — Designa o 5º arbitro no processo de desapropriação dos terrenos necessarios á estação de Pirituba. (Diario Official de 13 de abril de 1918.)
	1918—12 de Julho....	Aviso n. 148 — Proroga por mais 6 mezes o prazo concedido pelo aviso n. 120, de 22 de julho de 1917, para apresentação de plantas e orçamentos do projectado aperfeiçoamento do systema de tracção dos antigos planos inclinados, e estabelece condições. (Diario Official de 13 de julho de 1918.)
* * *		
São Luiz a Caxias.....	1917—17 de Janeiro...	Decreto n. 12.370 — Approva o projecto e orçamento de 11:661750 para construcção de um muro de arrimo, no trecho de S. Luiz a Estiva. (Diario Official de 19 de janeiro de 1917.)
	1917—29 de Março...	Aviso n. 63 — Declara que o transporte de trilhos pelo rio Itapicuru' não está incluído no preço de 3:500\$ por kilometro para o "assentamento e lastramento da linha com areia grossa, cascalho ou saibro", a que se refere o n. 95 da tabella annexa ao decreto n. 7.073, de 20 de agosto de 1908. (Diario Official de 30 de março de 1917.)
	1917—10 de Agosto...	Aviso n. 2.664 — Manda pagar á companhia empreiteira da construcção desta estrada a quantia de..... 20:808\$257, relativa á medição provisoria dos trabalhos executados durante o mez de abril no trecho Itapicuru'-Cachimbos, kils. 128 a 172, deduzindo-se 2 º para reforço da caução. (Diario Official de 14 de agosto de 1917.)
	1917—10 de Agosto...	Aviso n. 2.665 — Mand apagar a essa companhia a quantia de 50:547\$100 da medição provisoria de trabalhos executados no mez de maio deste anno, no trecho de Estiva a Rosario, kils. 39 a 71, deduzindo-se a quota de 2 º para reforço da caução. (Diario Official de 14 de agosto de 1917.)
	1917—14 de Agosto...	Aviso n. 2.669 — Manda pagar 118:465\$825, relativos ás medições provisorias dos mezes de dezembro de 1916, do trecho S. Luiz a Estiva, nos kils. 1 a 39 e 39 a 71, depuzindo-se 2 º para reforço da caução. (Diario Official de 18 de agosto de 1917.)
	1917—16 de Outubro.	Aviso n. 3.320 — Manda pagar 103:299\$832 de medições provisorias dos trabalhos executados entre os kilometros 1 a 39 e 39 a 71 no mez de agosto ultimo, deduzindo-se 2 º para reforço da caução. (Diario Official de 21 de outubro de 1917.)
	1917—17 de Outubro..	Decreto n. 12.676 — Approva o projecto e o orçamento de 40:173\$347 de um pontilhão a ser construído na estaca 1.725, do trecho de S. Luiz a Estiva. (Diario Official de 30 de outubro de 1917.)
	1917— 6 de Dezembro	Aviso n. 240 — Manda intimar a companhia constructora a fornecer ao Governo uma locomotiva e 10 vagões de lastro em substituição aos que lhe foram cedidos, ou a recolher aos cofres publicos a importancia correspondente ao seu valor actual, não sendo cabível que

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
São Luiz a Caxias.....	1917—18 de Abril....	essa importancia seja deduzida da folha de medição que lhe deva ser paga. (Diario Official de 8 de dezembro de 1917.) Aviso n. 76 — Revoga o despacho constante do aviso n. 51, de 30 de maio de 1914, que autorizava a inclusão da quota de fiscalização nas despesas de custeio, ficando, portanto, restabelecido o regimen anterior. (Diario Official de 21 de abril de 1917.)
	1917—27 de Outubro..	Aviso n. 3.437 — Solicitando pagamento da quantia de juros relativos ao 1º semestre de 1917, na importancia de 66:443\$235. (Diario Official de 13 de novembro de 1917.)
	1918— 9 de Janeiro...	Decreto n. 12.806 — Manda intimar a Companhia São Luiz a Caxias, para concluir a construcção dessa estação, e executar as reconstrucções e reparos necessarios na parte já construída, tudo dentro do prazo de seis mezes. (Diario Official de 11 de janeiro de 1918.)
	1918—11 de Janeiro...	Aviso n. 9 — Para cumprimento do decreto n. 12.806, de 9 de janeiro, determina que seja intimada a companhia a restabelecer incontinenti os trabalhos de conservação da parte construída, e concluir, no prazo de seis mezes a construcção da estrada, inclusive o fornecimento de todo o material, e a realização das referidas reconstrucções e reparos, sob pena de ser decretada a rescisão do contracto. (Diario Official de 12 de janeiro de 1918.)
	1918—19 de Fevereiro.	Aviso n. 4 V. 2 — Pede ao ministro da Fazenda as necessarias providencias para o facto dessa estrada estar dispondo, sem autorização, do material importado com isenção de direitos aduaneiros. (Diario Official de 20 de fevereiro de 1918.)
	1918—25 de Março...	Aviso n. 67 V. 2 — Modifica a alinea b, parte I, das instrucções approvadas pelo aviso n. 67, de 25 de março de 1916, para organização da folha de transportes de materiaes pelo rio Itapicuru'. (Diario Official de 26 de março de 1918.)
	1918—24 de Julho....	Decreto n. 13.120 — Declara a rescisão do contracto de 24 de outubro de 1908, em virtude do decreto n. 7.073, de 20 de agosto de 1908, para construcção do leito desta estrada e do ramal de Itaquy, e para o fornecimento de material. (Diario Official de 28 de julho de 1918.)
	1918— 3 de Agosto...	Aviso n. 171 V. 2 — Manda que, em virtude da rescisão do contracto para construcção do leito dessa estrada e ramal de Itaquy, a Inspectoria de Estradas, mediante termo de inventario, toma posse da mesma. (Diario Official de 4 de agosto de 1918.)
	1918—19 de Agosto...	Aviso n. 2.934 — Communica ao Ministerio da Fazenda que em virtude da rescisão do contracto dessa estrada, ella perdeu, em beneficio da Fazenda Nacional, a caução inicial de 50:000\$, para execução do mesmo contracto, e respectivos reforços. (Diario Official de 23 de agosto de 1918.)
	1918— 2 de Outubro..	Decreto n. 13.215 — Abre o credito de 600:000\$ para occorrer ás despesas referentes a essa estrada. (Diario Official de 4 de outubro de 1918.)
	1918— 9 de Outubro..	Portaria, approva as instrucções regulamentares, quadro do pessoal e respectivos vencimentos, para conclusão dessa estrada e sua abertura do trafego. (Diario Official de 15 de outubro de 1918.)
	1918—18 de Dezembro	Decreto n. 13.342 — Abre o credito de 596:121\$583, para occorrer ás despesas referentes á construcção dessa estrada. (Diario Official de 20 de dezembro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
S. Pedro a S. Luiz e S. Borja...	1917— 1 de Setembro	Aviso n. 182 — Autoriza providencias, no sentido de, caso não seja inconveniente, ser permittido á Repartição Geral dos Telegraphos assentar fio em pequena extensão de postes desta estrada, afim de ligar a povoação de São Pedro á rede telegraphica da União. (<i>Diario Official</i> de 4 de setembro de 1917.)
	1917—15 de Setembro	Aviso n. 78 — Attendendo já ter sido concluído o trabalho de construcção á cargo de João Corrêa & Irmão e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, determina providencias para que todo o material existente nesta linha ou outro qualquer ponto, que ficou pertencendo ao Governo, seja entregue ao commando do 3º batalhão de engenharia, encarregado da construcção da E. de F. de Cruz Alta a Santo Angelo. (<i>Diario Official</i> de 18 de setembro de 1917.)
	1917—21 de Setembro	Aviso n. 194 — Autoriza o accordo com a <i>Campagne Auxiliaire</i> em ordem de ser entregue ao trafego publico a linha ferrea de São Pedro, á margem esquerda do rio Jaguary, de conformidade com as bases que estabelece. (<i>Diario Official</i> de 22 de setembro de 1917.)
	1918— 6 de Janeiro ..	Lei n. 3.454, art. 130, n. LXIV, autoriza o Governo a continuar a construcção da Estrada de São Pedro a São Luiz, com um ramal para São Borja, do ponto terminal actual, na margem do rio Jaguary. (<i>Diario Official</i> de 8 de janeiro de 1918.)
	1918—28 de Agosto ..	Decreto n. 13.165 — Abre o credito de 85:794\$500 para a conclusão da construcção do ramal de São Pedro a Jaguary. (<i>Diario Official</i> de 30 de agosto de 1918.)
	1918—26 de Setembro.	Aviso n. 220 — Recommenda ao Inspector Federal das Estradas que apresente um projecto definitivo das condições do accordo a ser firmado com a <i>Compagnie Auxiliaire</i> , para conclusão das obras do ramal de São Pedro a Jaguary, e abertura da mesma linha ao trafego publico. (<i>Diario Official</i> de 27 de dezembro de 1918.)
Sorocabana e Itauna.....	1917— 6 de Janeiro ..	* * * Aviso n. 1 — Proroga por mais seis mezes a vigencia das tarifas especiaes do trafego mutuo entre a São Paulo-Rio Grande, Auxiliaire e esta estrada, mediante a condição de que esta autorização não prejudicará a determinação constante do aviso n. 203, de 9 de outubro do anno proximo findo. (<i>Diario Official</i> de 9 de janeiro de 1917.)
	1917—10 de Janeiro...	Portaria approvando o quadro do pessoal para os serviços em commum das estações de Itararé e Marcellino Ramos, nas quaes se estabelece correspondencia das linhas desta rede com esta estrada, a São Paulo-Rio Grande e a Auxiliaire. (<i>Diario Official</i> de 17 de janeiro de 1917.)
	1917—18 de Janeiro ..	Aviso n. 10 — Declara que passa a denominar-se Rubião Junior a estação de Capão Bonito do ramal de Tibagy. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1917.)
	1917—28 de Fevereiro	Aviso n. 46 — Abre ao trafego publico o trecho do ramal de Tibagy, além da estação de Bartyra, e comprehendendo a de Laranja Doce, com a extensão de 13 kilometros e 40 metros, com as tarifas vigentes em todas as linhas, ficando tambem approvados os respectivos horarios. (<i>Diario Official</i> de 3 de março de 1917.)
	1917—28 de Fevereiro	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos para o novo trecho do ramal de Tibagy além da estação de Bartyra, e comprehendendo a estação de Laranja Doce. (<i>Diario Official</i> de 8 de março de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana a Itauna.....	1917—22 de Março...	Aviso n. 57 — Autoriza que as despesas do primeiro estabelecimento do trecho de Tibagy sejam comprovadas com os recibos dos empreiteiros e sub-empreiteiros, até o maximo de 50:000\$ por kilometro; com os documentos referentes á aquisição do material rodante, até á importancia de 1.400:896\$; com as desapropriações e aquisições de terrenos e despesas de fiscalização, estas no maximo de 371:455\$700, ficando, outrossim, permittido o emprego de trilhos usados de 20 a 26 kilos, mediante alteração do preço supra de 50:000\$000 por kilometro. (<i>Diario Official</i> de 23 de março de 1917.)
	1917—25 de Maio	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos para o novo trecho do ramal de Tibagy, além da estação de Laranja Doce, comprehendendo a estação de José Theodoro. (<i>Diario Official</i> de 1 de junho de 1917.)
	1917—25 de Maio	Aviso n. 97 — Autoriza a abertura ao trafego publico do novo trecho do ramal de Tibagy além de Laranja Doce, comprehendendo a estação de José Theodoro, com a extensão de 13k,025. (<i>Diario Official</i> de 27 de maio de 1917.)
	1917—18 de Junho ...	Aviso n. 116 — Autoriza a abertura ao trafego publico do novo trecho do ramal de Tibagy além da estação José Theodoro, comprehendendo a de Indiana, na extensão de 14k,199 metros. (<i>Diario Official</i> de 20 de junho de 1917.)
	1917—18 de Junho ...	Portaria approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos do novo trecho do ramal de Tibagy além da estação de José Theodoro, e comprehendendo a estação Indiana. (<i>Diario Official</i> de 23 de junho de 1917.)
	1917— 6 de Agosto..	Aviso n. 160 — Autoriza a emissão de bilhetes de passagens entre o posto telegraphico de Itanguá e as estações de Engenheiro Maia e Faxina. (<i>Diario Official</i> de 7 de agosto de 1917.)
	1917—16 de Agosto ..	Aviso n. 167 — Proroga por mais um anno a vigencia das tarifas especiaes em trafego mutuo entre a São Paulo-Rio Grande, a Auxiliaire e esta estação e já prorogada até junho ultimo pelo aviso n. 1, de 6 de janeiro do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 17 de agosto de 1917.)
	1917—14 de Dezembro	Portaria — Appróva o regulamento para o serviço dos trens nocturnos e carros dormitorios, nas estradas de ferro da rede de viação ferrea Paraná-Santa Catharina, Auxiliaire e Sorocabana. (<i>Diario Official</i> de 18 de dezembro de 1917.)
	1918— 6 de Fevereiro	Aviso n. 27 — Autoriza esta estrada a conceder redução de 50 % nas passagens de 2ª classe, requisitadas pelas autoridades competentes, para os voluntarios nacionaes ou estrangeiros, em sua vjagem do interior para a séde dos corpos a que se destinem. (<i>Diario Official</i> de 7 de fevereiro de 1918.)
	1918—22 de Fevereiro	Aviso n. 40 — Deixa de attender ao pedido desta estrada, para ser elevada á categoria de estação o posto do kilometro 600,463, emquanto não estiver convenientemente aparelhado, mas autoriza a cobrança de fretes e passagens em direcção ao referido posto, ou em direcção contraria, como se este fosse estação. (<i>Diario Official</i> de 24 de fevereiro de 1918.)
	1918—15 de Fevereiro	Aviso n. 33 — Autoriza esta companhia a emprestar á <i>Compagnie Auxiliaire</i> 100 aros de 583mm de diametro interno, para rodas de locomotivas. (<i>Diario Official</i> de 16 de fevereiro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana a Itauna.....	1918— 6 de Março...	Aviso n. 52 — Autoriza a duplicação da linha telegraphica entre Mandury e Salto Grande e approva o orçamento de 18:494\$300, que será levado á conta do capital. (<i>Diario Official</i> de 9 de março de 1918.)
	1918— 6 de Março...	Decreto n. 12.906 — Proroga até 12 de maio de 1921 o prazo estabelecido no decreto n. 7.995, de 12 de maio de 1910, para a conclusão da linha de Tibagy até Porto Tibirigá. (<i>Diario Official</i> de 20 de março de 1918.)
	1918— 8 de Março...	Aviso n. 54 — Multa em 5:000\$ a esta companhia por não ter fornecido os vagões requisitados, após o decurso dos prazos estabelecidos no art. 84, do regulamento approved pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (<i>Diario Official</i> de 10 de março de 1918.)
	1918— 3 de Abril....	Decreto n. 12.951 — Autoriza a substituição, por outros mais pesados, dos trilhos entre os kilometros 360 a 380 do ramal de Tibagy e entre as estações de Recha e Bury, do ramal de Itararé. (<i>Diario Official</i> de 10 de abril de 1918.)
	1918—17 de Abril....	Decreto n. 12.974 — Autoriza a construção de diversas obras nos ramaes de Tibagy e Itararé. (<i>Diario Official</i> de 23 de abril de 1918.)
	1918—18 de Abril....	Portaria — Incórrpora o seguinte paragrapho ao art. 6º, do regulamento approved pela portaria de 16 de dezembro de 1917, para o serviço dos trens nocturnos: Paragrapho 2º — Quando o percurso que tenha de ser effectuado comprehender mais do que uma noite, serão cobradas as taxas correspondentes á utilização dos leitos, de conformidade com as tarifas estabelecidas no paragrapho 3º do art. 20 deste regulamento. (<i>Diario Official</i> de 23 de abril de 1918.)
	1918— 1 de Maio....	Aviso n. 1.710 — Communica o recolhimento feito por esta estrada da quantia de 38:878\$888, paga a maior, á titulo de garantia de juros, relativo ao anno de 1916. (<i>Diario Official</i> de 4 de maio de 1918.)
	1918—29 de Maio....	Decreto n. 13.045 — Approva o projecto, na importancia de 50:000\$ para a construção da nova estação Oliveira Coutinho, da linha federal de Tabagy. (<i>Diario Official</i> de 27 de junho de 1918.)
	1918—31 de Maio....	Aviso n. 121 — Autoriza a construção de um desvio de 423.440, do ramal de Tibagy, para carregamento de lenha para esta estrada, correndo a despeza por conta do interessado. (<i>Diario Official</i> de 2 de junho de 1918.)
	1918—10 de Junho ...	Aviso n. 127 — Autoriza a denominação de Candido Motta a ser dada ao posto telegraphico do kilometro 600-463, da linha de Tibagy. (<i>Diario Official</i> de 13 de junho de 1918.)
	1918—27 de Junho ...	Portaria approvando os novos quadros do pessoal e respectiva tabella de vencimentos para o serviço do trafego das linhas federaes de Itararé e Tibagy. (<i>Diario Official</i> de 29 de junho de 1918.)
	1918—17 de Julho....	Decreto n. 13.107 — Autoriza a construção de um armazem na estação de Palmital, na linha federal de Tibagy. (<i>Diario Official</i> de 23 de julho de 1918.)
	1918—12 de Agosto ..	Aviso n. 167 — Manda intimar esta estrada a recolher dentro de 30 dias a multa de 5:000\$000, que lhe foi imposta pelo aviso n. 54, de 8 de março do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 13 de agosto de 1918.)
	1918—28 de Agosto ..	Aviso n. 188 — Deixa de attender ao pedido para ser elevada á estação o posto Guédes, da linha de Itararé, sem estar convenientemente aparelhado, mas autoriza a cobrança de fretes de e para o referido posto, de accordo com o que estabelece, e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 29 de agosto de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Sorocabana a Itauna.....	1918—29 de Agosto ..	Aviso n. 190 — Recommenda, no sentido de melhorar o serviço postal, que sejam as companhias Estradas de Ferro S. Paulo Rio-Grande e Auxiliaire convidadas a se proverem de carros-correios necessarios á reciprocidade de circulação com esta estrada. (<i>Diario Official</i> de 31 de agosto de 1918.)
	1918—29 de Agosto ..	Aviso n. 22 — Communica que, em vista de não ter esta companhia attendido aos reteirados pedidos para substituição dos carros-correios, foi expedido o aviso numero 190, desta data. (<i>Diario Official</i> de 31 de agosto de 1918.)
	1918—13 de Setembro	Aviso n. 205 — Autoriza a construção de um desembarcadouro para gado na estação de Engenheiro Maia, da linha federal de Itararé, approva o projecto e o orçamento de 1:344\$820, que será levado á conta de capital. (<i>Diario Official</i> de 14 de setembro de 1918.)
	1918—13 de Setembro	Aviso n. 207 — Resolve que o desvio construido no kilometro 240 - - 320, do ramal de Itararé, por conta do Estado de São Paulo, seja admittido como desvio particular para o seu trafegamento, nos termos dos arts. 113 a 119 do regulamento que baixou com o decreto numero 10.204, de 30 de abril de 1913. (<i>Diario Official</i> de 14 de setembro de 1918.)
	1918—17 de Outubro.	Aviso n. 242 — Resolve autorizar a mudança de nome da estação Morrinhos para o de Paula Souza, nesta estrada. (<i>Diario Official</i> de 19 de outubro de 1918.)
	1918—31 de Outubro.	Portaria — Approvando tarifas especiaes em character provisorio e a titulo de experiencia e por espaço de um anno, para o trafego mutuo entre esta companhia, a Auxiliaire e a São Paulo-Rio Grande. (<i>Diario Official</i> de 8 de novembro de 1918.)
	1918— 5 de Dezembro	Aviso n. 17 — Autoriza a abertura ao trafego publico do novo trecho do prolongamento de Tabagy a Porto Tibirigá. (<i>Diario Official</i> de 8 de dezembro de 1918.)
	1918— 5 de Dezembro	Aviso n. 271 — Autoriza a abertura ao trafego publico, sob o regimen das tarifas vigentes nas linhas desta estrada, e com observancia do horario e quadro do pessoal ora approved, do novo trecho do prolongamento do ramal de Tabagy, com 10.894 metros, entre Indiana e Regente Feijó. (<i>Diario Official</i> de 10 de dezembro de 1918.)
	1918— 5 de Dezembro	Aviso n. 273 — Autoriza a abertura ao trafego publico do novo trecho do prolongamento do ramal de Tibagy, além da estação de Regente Feijó, com a extensão de 10.976 metros, e comprehendendo a estação de Presidente Prudente, sob o regimen das tarifas vigentes em toda a rede da E. F. Sorocabana, approva os horarios e o quadro do pessoal respectivo. (<i>Diario Official</i> de 10 de dezembro de 1918.)
	* * *	
Therezopolis.....	1917—14 de Fevereiro	Decreto n. 12.396 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 2.607:205\$173, para construção do trecho desta estrada entre Varzea a Venda Nova, na extensão de 22 kilometros 772 metros. (<i>Diario Official</i> de 17 de fevereiro de 1917.)
	1917—13 de Março...	Aviso n. 53 — Manda que a Inspectoria interpele a directoria desta estrada quanto á falta de pagamento das quotas de fiscalização relativas ao 2º semestre de 1916 e 1º semestre do corrente anno. (<i>Diario Official</i> de 14 de março de 1917.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Therezopolis	1917—31 de Maio....	Officio n. 62 — Manda que seja intimada esta estrada a recolher aos cofres publicos as quotas de fiscalização do 2º semestre de 1916 e 1º semestre de 1917, com os respectivos juros da móra, sob pena da cobrança ser feita por via executiva. (Diario Official de 1 de junho de 1917.)
	1917—26 de Junho ...	Aviso n. 125 — Multa em 5:000\$ esta estrada por não haver attendido á requisição de assistencia do seu representante para se proceder á uma inspecção do trecho em trafego e reconstrucção de Therezopolis a Piedade, e outras infracções do contracto de consolição. (Diario Official de 27 de junho de 1917.)
	1917—20 de Novembro	Aviso n. 233 — Modifica o art. 29 das especificações de que trata a clausula XXVIII do contracto autorizado pelo decreto n. 11.796, de 24 de novembro de 1915, sobre o material a empregar-se nas paredes dos edificios. (Diario Official de 21 de novembro de 1917.)
	1917—20 de Novembro	Aviso n. 234 — Autoriza o accordo a ser firmado por W. Cunninhan Hector e sua mulher com esta estrada, para cessão de terrenos no Alto da Serra, necessarios á construcção dos edificios das oficinas e almoxarifado e dá outras providencias. (Diario Official de 21 de novembro de 1917.)
	1917—20 de Novembro	Aviso n. 235 — Manda ceder á Prefeitura de Therezopolis a pedra existente á margem da linha, entre Alto da Serra e Varzea, desde que não tenha nenhuma applicação ás obras e não resulte dahi onus algum á fazenda nacional. (Diario Official de 22 de novembro de 1917.)
	1917—28 de Novembro	Decreto n. 12.730 — Autoriza o emprego da alvenaria de pedra, em vez de tijolo, na construcção do edificio destinado ás oficinas desta estrada, e comprehendidos nos projectos approvados pelo decreto n. 11.982, de 8 de março de 1916. (Diario Official de 6 de dezembro de 1917.)
	1918—22 de Fevereiro	Aviso n. 42 — Resolve autorizar que dos estudos realizados no trecho de Varzea a Venda Nova, na vigencia do contracto de 29 de abril de 1916, e que não foram approvados pelo Governo, sejam pagos, tão somente, a parte comprehendida com autorização da Inspectoria F. de Estradas e dá outras providencias. (Diario Official de 24 de fevereiro de 1918.)
	1918—14 de Março...	Aviso n. 56 — Estabelece as bases em que deve ser feito o pagamento, e quaes as quantias a serem exigidas, pelas obras que esta empresa effectuou com a construcção do tunnel da estaca 140, do prolongamento Therezopolis-Varzea, feitas á revelia da fiscalização e com alterações arbitrariamente introduzidas, e dá outras providencias. (Diario Official de 16 de março de 1918.)
	1918—25 de Março...	Aviso n. 66 — Declara que a casa construida por esta empresa para o engenheiro residente, devido á má qualidade do material, só poderá ser incluída em folha de medição, com abatimento da quantia apresentada como seu custo, e feita a doação do terreno. (Diario Official de 26 de março de 1918.)
	1918—17 de Junho...	Aviso s/n. — Manda intimar, entre outras, a esta empresa a pagar, dentro de 20 dias, as quotas de fiscalização em atraso, com os juros da móra. (Diario Official de 13 de junho de 1918.)
	1918—16 de Agosto ..	Aviso n. 174 — Determina que seja esta empresa intimada a, no prazo de cinco dias, se manifestar sobre o que se refere ao tunnel da estaca 140, do prolongamen-

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Therezopolis	1918—21 de Setembro,	to de Therezopolis-Varzea e á aceitação da casa para o engenheiro residente, de que se occupam os avisos 56 e 66, de 14 e 25 de março ultimo, sob pena de serem descontadas em folhas de medição as quantias já pagas. (Diario Official de 17 de agosto de 1918.) Aviso n. 216 — Em virtude de não haver esta empresa attendido ao que foi estabelecido no aviso n. 174, de 16 de agosto ultimo, determina que as quantias já pagas á titulo de medição provisoria das obras do tunnel da estaca 140 e da casa para o engenheiro residente, sejam descontadas nas novas organizações de folhas de pagamento, recusada a aceitação da dita casa. (Diario Official de 22 de setembro de 1918.)
Tocantins.....	1917—22 de Janeiro...	Declara que emquanto não fôr registrado o contracto de revisão e consolidação de 14 de dezembro de 1916, celebrado de accordo com o decreto 12.248, de 1 de novembro do mesmo anno, tem a companhia Norte do Brasil direito ás isenções de que goza, e está sujeita á penalidade imposta pelo aviso n. 159, de 11 de julho ultimo, bem como a outros effectos decorrentes das obrigações contractuaes. (Diario Official de 23 de janeiro de 1917.)
	1918—31 de Maio	Aviso n. 122 V. 2 — Annulla as tomadas de contas relativas aos annos de 1911 a 1916 e 1º semestre de 1917, e recommenda providencias para que seja apresentado para exame e approvação do Ministerio, o quadro do pessoal do trafego e respectivos vencimentos. (Diario Official de 2 de junho de 1918.)
	1918—31 de Maio	O Tribunal de Contas, reconsiderando suas anteriores decisões, resolve ordenar o registro do contracto de 14 de dezembro de 1916, nos termos do decreto numero 10.248, de 1 de novembro do mesmo anno, revendo e consolidando os contractos anteriores. (Diario Official de 4 de junho de 1918.)
	1918— 6 de Junho ...	Decreto n. 13.056 — Approva os estudos de revisão do traçado entre os kilometros 58 e 101,200, da secção de Alcobaca ao kilometro 100 e os respectivos orgamentos, no total de 2.802:590\$332. (Diario Official de 19 de junho de 1918.)
	1918— 3 de Julho....	Aviso n. 139 V. 2 — Declara que deixa de ser approvada a tomada de contas relativas ao 2º semestre de 1917, pelos motivos que expõe. (Diario Official de 4 de julho de 1918.)
	1918—10 de Julho....	Decreto n. 13.096 — Proroga o prazo fixado na clausula I do contracto de consolidação de 14 de dezembro de 1916. (Diario Official de 13 de julho de 1918.)
	1918— 7 de Agosto ..	Aviso n. 162 V. 2 — Declara que o pedido de relevação da multa, imposta pelo aviso n. 159, de 11 de julho de 1916, não póde ser tomado em consideração sem o prévio deposito, ex-vi, do art. 129 da lei 3.089, de 8 de janeiro de 1916, que está em vigor por força do art. 74 da lei 3.416, de 31 de dezembro de 1917. (Diario Official de 8 de agosto de 1918.)
	1918—24 de Setembro.	Aviso n. 3.329 — Pede ao Ministerio da Fazenda que, mediante annullação da receita, seja restituída á essa companhia a quantia de 38:000\$, importancia da multa imposta pelo aviso n. 159, de 11 de julho de 1916, e já recolhida ao Thesouro Nacional. (Diario Official de 27 de setembro de 1918.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.		DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS		DATAS	EMENTAS
Therezopolis Tocantins.....	1918—10 de Outubro.	Aviso n. 236 — Autoriza abrir ao trafego provisorio trecho de 24 kilometros, comprehendido entre os kilometros 43 e 67, a partir de Alcobaça, mediante condições que estabelece. (Diario Official de 12 de outubro de 1918.)	Victoria a Minas.....	1917—11 de Outubro.	Decreto n. 3.356 — Autoriza a abrir os creditos especiaes de 521:330\$555, ouro, e 49:249\$315, ouro, para pagamento, respectivamente, ás companhias S. Paulo-Rio Grande e Victoria a Diamantina. (Diario Official de 16 de outubro de 1917.)
	1918— 4 de Dezembro	Decreto n. 13.312 — Declara que começarão a correr 7 de junho de 1919, diversos prazos estabelecidos em contractos, relativos as estradas de ferro, entre quaes essa. (Diario Official de 7 de dezembro de 1918.)		1917—11 de Outubro.	Decreto n. 12.675 — Abre os creditos especiaes de 521:330\$555 e 49:249\$315 (ouro) para pagamento, respectivamente, ás companhias S. Paulo-Rio Grande e Victoria a Diamantina.
	1917—10 de Janeiro ..	Decreto n. 12.362 — Concede á Companhia do Porto e E. F. Nordeste de S. Paulo, privilegio, durante annos, para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Ubatuba e passando por Taubaté, em S. Paulo, termine em Paraisopolis, em Minas Geraes. (Diario Official de 25 de janeiro de 1917.)		1917—16 de Outubro.	Aviso n. 214 — Manda que os generos de primeira necessidade, classificados na tarifa 21, passem para a tarifa 24; e a baga de mamona produzida na zona, e exportada para Victoria, pague pela tarifa 21, quando transportada em carros abertos. Em ambos os casos deve ser em quantidade superior a 1.000 kilos, ficando, assim, modificada a tarifa approvada pela portaria de 15 de fevereiro. (Diario Official de 18 de outubro de 1917.)
	1917—24 de Março...	Contracto concedendo á Companhia do Porto e E. F. Nordeste de S. Paulo o privilegio por 60 annos para construcção de E. F. de Ubatuba a Paraisopolis. (Diario Official de 1 de abril de 1917.)		1917—27 de Novembro	Aviso n. 240 — Resolve que fique estabelecido nas tarifas approvadas pela portaria de 15 de fevereiro, o limite de 100 kilos para a contagem das fracções do peso das madeiras em tóros ou serradas. (Diario Official de 29 de novembro de 1917.)
	1917—20 de Abril....	O Tribunal de Contas ordena o registro do contracto com a Companhia do Porto e Estrada de Ferro Nordeste de S. Paulo. (Diario Official de 25 de abril de 1917.)		1917— 7 de Dezembro	Aviso n. 250 — Autoriza a construcção de uma nova estação de 4ª classe no kilometro 426.260 da linha Victoria-Itabira, sendo o orçamento até o maximo de 9:008\$264, levado á conta de custeio.
	1917—21 de Novembro	Decreto n. 12.723 — Concede á mesma Companhia a autorização para construir o porto de Ubatuba. (Diario Official de 12 de dezembro de 1917.)		1918— 6 de Janeiro ..	Lei n. 3.454, art. 130, n. XL — Manda entrar em accordo com esta companhia, afim de ser incorporado á E. F. Central do Brasil o ramal de Curralinho a Diamantina, permutando-o por outra linha que melhor se ligue ao seu systema de viação. (Diario Official de 8 de janeiro de 1918.)
	1918—13 de Março...	Decreto n. 12.918 — Concede á esta companhia a suspensão da execução do seu contracto, até seis mezes depois do termo do estado actual de guerra. (Diario Official de 20 de março de 1918.)		1918—29 de Janeiro ..	Aviso n. 22 — Declara em inteiro vigor o aviso n. 202, de 7 de outubro de 1916, que autoriza o transporte de de loucos em carros separados, pagando as suas despesas e a de seus conductores, o qual não foi revogado pelo paragrapho 1º do artigo 28 das condições regulamentares dos transportes desta estrada. (Diario Official de 30 de janeiro de 1918.)
	1918—24 de Maio	Termo de accordo concedendo á esta companhia a suspensão da execução do respectivo contracto, até seis mezes depois do termo do actual estado de guerra. (Diario Official de 28 de maio de 1918.)		1918—15 de Março...	Aviso n. 57 — Autoriza a construcção de um desvio no kilometro 87 - - 200 da linha Curralinho a Diamantina, destinado ao embarque do manganez, correndo a despeza orçada e a conservação por conta do particular a que vae servir, ficando o referido desvio pertencendo á estrada. (Diario Official de 17 de março de 1918.)
	1918—23 de Agosto ..	Aviso n. 10 — Declara ao Governo do Estado de São Paulo que, por occasião da approvação dos estudos definitivos da estrada de ferro de Ubatuba a Paraisopolis, serão tomadas providencias, afim de que seja respeitado o privilegio da zona da estrada e do ramal de concessão estadual, e encampados pelo mesmo Governo. (Diario Official de 24 de agosto de 1918.)		1918—10 de Abril....	Aviso n. 76 — Manda intimar esta companhia a repôr tres locomotivas do mesmo typo e nas mesmas condições das que alienou sem autorização do Governo, visto que não lhe era licito dispôr de tal material já incluido na sua conta de capital, e importado com as vantagens decorrentes do seu contracto. (Diario Official de 13 de abril de 1918.)
	Victoria a Minas.....	1917—15 de Fevereiro		Portaria approvando as condições regulamentares dos transportes, bases das tarifas e classificação geral das mercadorias. (Diario Official de 8 de março de 1917.)	1918— 4 de Dezembro
1917—16 de Abril....		(Portaria Mandando adoptar, para vigorar nas linhas desta companhia, o regulamento do telegrapho, approved pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913. (Diario Official de 17 de abril de 1917.)			
1917—30 de Junho ...		Aviso n. 134 — Autoriza a converter em estação a paragem Itapocu, da linha Victoria a Itabira. (Diario Official de 3 de julho de 1917.)			
1917— 5 de Setembro.	Aviso n. 186 — Approva o augmento da estação de Cachoeirinha, sendo o orçamento de 3:522\$467, levado á conta de custeio. (Diario Official de 6 de setembro de 1917.)				